Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9317 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

VELHICE POLITICA

O topico do manifesto do Sr. Ruy Barbosa em que S. Ex. advoga, para as sessões do reconhecimento presidencial, a reforma do regimento das duas camaras reunidas, demonstra como o candidato de agosto, apesar de toda sua montanhosa perfidia, chega a ser, ás vezes, uma creatura evangelicamente ingenua. S. Ex. pretende fazer rhetorica barulhenta e obstruccionista no Congresso apurador do pleito de 1 de março e como lh'o impede a lei que rege esses trabalhos de contagem de votos e reconhecimento do candidato eleito, o Sr. Ruy Barbosa reclama simples e olympicamente a reforma dessa lei... A' primeira vista e segundo o criterio normal dos miseros habitantes não preparados deste pedaço do mundo, o movimento do Sr. Ruy póde parecer absurdo. Estranham seguramente que a S. Ex., senador da Republica desde que desceu os pendores do governo provisorio, e vice-presidente do Senado ainda ha pouco, tenham até hoje passado despercebidos os inconvenientes do regimento e que só agora, quando está em causa a sua pessoa, se lembre o grande homem de propor-lhe a reforma.

Só isso sem mais nada — pensam — revela o espirito desse cidadão, cheio de vaidade, cujo nome as urnas republicanas não commetteriam o crime de fazer presidente da Republica, em um periodo em que, para ser presidente da Republica, é preciso, antes de mais nada, ser visceralmente republicano. Só isso mostra como S. Ex. entende, dentro dos altos interesses da politica nacional, o seu individual interesse de candidato que, acima de tudo, da lei feita e rigida, colloca a pequenina miseria do seu desejo de dizer desaforos ao outro candidato, apoiado pela maioria eleitoral da Nação e a maioria partidaria no Congresso.

O regimento do Senado e Camara, reunidos para os trabalhos de reconhecimento, é na verdade de uma rara sabedoria. Limita o tempo do processo de apuração e reconhecimento ao strictamente necessario para o exame do pleito e arreda habilmente do debate os pretextos que, tanta vez em outros assumptos de somenos, o transformaram em campo de infecundas e perigosas batalhas de berros e phrases. E' facil, aliás, comprehender que a discussão em uma campanha presidencial, isto é, sobre o merito ou o demerito dos candidatos e a conveniencia da victoria de um ou outro, não póde ser guardada para o recinto do Congresso, tribunal de ultima e inappellavel instancia, encarregado apenas de transformar no pacto constitucional e pratico do reconhecimento o que, até então, não passara das phases diversas do processo eleitoral.

Agora mesmo, no caso presente, nove mezes tiveram os partidarios de ambas as candidaturas para exalçar-lhes o merecimento ou atacal-as nos seus defeitos. O candidato derrotado dispoz de tempo e liberdade para produzir uma verdadeira e caracteristica literatura sobre a questão, desde a quinzena pamphletaria e alliciadora de revolucionarios em S. Paulo até esse ultimo e lastimavel manifesto que é uma nova especie de *Chantecler*, como reclame e como borracheira.

Ferido o pleito, viu-se bem até que ponto fruttificou no espirito publico a perfida semeadura de inverdades e sophismas espalhados aos ventos da opinião nacional. Ao convite para a revolta, ao incitamento para a anarchia e a traição, o norte respondeu com uma quasi completa unanimidade, que um espirito sem observação stigmatizou, mas que o historiador, penetrando os remotos motivos dos factos politicos, registrará como o mais interessante phenomeno de reacção republicana contra o dominio suffocante dos satrapas. E o sul e o centro do paiz quasi da mesma maneira prestigiaram o nome do marechal Hermes da Fonseca. Diante dessa manifestação eleitoral, cada um de nós — hermistas e civilistas — póde apenas tomar uma attitude digna de republicanos que, acima de todas as paixões partidarias e sobre todas as preferencias de ordem pessoal, respeitam, inatacavel e sagrada, a vontade soberana do povo : — é esperar que o Congresso, dentro da lei que rege os seus trabalhos, receba, apure e conte os votos da Nação e proclame eleito o candidato realmente eleito.

Parece, entretanto, que o civilismo não está muito inclinado a esse nobre movimento. Derrotado na imprensa e nas urnas, a gente da reacção da cultura pretende transferir para o recinto do Congresso o seu irritante tumulto de mentiras e sophismas, falando hypocritamente em nome de um amor que não sente pela liberdade e em nome de um respeito que nunca soube manter para o direito adversario.

O manifesto do chefe civilista quer a reforma *ad hoc* do regimento das Camaras reunidas para nelle metter uma disposição que lhe permitta a opportunidade de deixar no parlamento da Republica o mundo de retumbantes phrases que são, neste entristecido ocaso politico, o culto intellectual da sua ameaçadora senilidade...

Pelo regimento, as sessões do reconhecimento não podem razoavelmente prolongar-se além de dez dias, no maximo : — um para constituirem-se as cinco commissões de apuração, cinco para essas apurações parciaes, dois para debate do parecer da mesa, um para votação e uma ou outra sessão falha. O Sr. Ruy Barbosa, com o seu immenso amor pela dignidade dos poderes republicanos, não quer essa pressa que lhe arrolha os tropos patrioticos... Quer uma reforma no regimento, quer deslumbrar ainda uma vez, com o esplendor de sua palavra fantasiada, o povo brazileiro e quer derramar-lhe no ouvido ingenuo a ultima dose do veneno da rebelião que lhe anda, ha nove mezes, gota a gota ministrando, no louco, no desvairado e criminoso intento de ser o cabeça de uma revolução na sua Patria !

Admiram-se de que o Sr. Ruy Barbosa só agora, porque se trate de si, venha advogar a modificação do regimento. Mas não ha o que surprehenda nessa actividade indiscreta de S. Ex. Tambem ha vinte annos que o senador Ruy Barbosa occupa uma cadeira no parlamento da Republica e tem voz predominante nas mais graves decisões do partido de que se fez agora inimigo. Mas não vá alguem procurar o que, nos annaes desse parlamento, tenha ficado como vestigio e deposito precioso de sua palavra solar, tanta vez ouvida como oraculo pelos grandes da Republica. Formosa e eloquente, essa palavra tem sido, entretanto, absolutamente esteril, absolutamente infecunda. O esforço do senador bahiano perde-se inteiro no proprio fulgor de sua oratoria tonitruante. Não lhe peçam a collaboração de uma gramma de actividade politica e parlamentar na feitura de uma lei impessoal para a completa edificação organica da Republica. Hontem como agora, no Senado, na imprensa ou na estrada da propaganda convulsionaria, S. Ex. é a contradição erudita, a demolição selvagem e egoistica, o pensamento condoreiro que não sabe repousar em uma idéa, amadurecel-a, amal-a e esposal-a com dedicação e desinteresse.

A sua guerra actual ao soldado que, ainda ha pouco, lhe mereceu aquelles elogios da carta celebre aos senadores Azeredo e Glycerio, revela bem a tormentosa tempestade de incoherencias e contradições que agitam, conturbam e exhaurem a formidavel actividade de sua mente.

Na sua vida publica de mais de dois decennios e ainda nesta agitada campanha presidencial, ninguem póde isolar um facto, uma palavra, uma tendencia, um concerto, que tenha atravessado duas épocas de sua existencia sem ter sido destruido e negado pelo facto, pelo conceito, pela tendencia ou pela palavra opposta. Ninguem, de facto, poderá affirmar, ainda hoje, se S. Ex. é proteccionista ou livrecambista ou proteccionista agrario ; se é decididamente pela Constituição intangivel ou pela revisão ; se pretende o parlamentarismo ou crê nas virtudes miraculosas do presidencialismo ; se faria o alargamento das franquias constitucionaes aos Estados ou preferiria afinal o synecismo, a reconstituição necessaria de uma certa força superior nos poderes centraes ; se patrocina, de facto, o ensino moderno, pratico, profissional e technico ou julga melhor á cultura nacional as fundas latinidades mortas do ensino classico ; se admitte o soberbo isolamento individualista dos poderes publicos em meio da febril actividade da vida nacional ou comprehende que o governo pode ir, sem condemnavel *estadismo*, ao campo da agitação economica do paiz animal-a e ajudal-a a vencer os cem annos que o separam da verdadeira civilização...

O ultimo manifesto do Sr. Ruy Barbosa é um documento que exprime dolorosamente como são precarias mesmo as mais elevadas qualidades humanas, porque elle symptomatiza a decadencia, que é desmoronamento e ruinaria, de uma altissima potencia espiritual. Está nessa peça, de facto, a denuncia de uma fallencia que os primores da fórma não escondem e que se resolve exteriormente em um extenso, tenebroso e desconsolador vasio em torno do candidato de agosto. O Sr. Ruy Barbosa, como alguem que já anda no mundo sem uma missão por cumprir, começa, pois, a sua indisfarçavel velhice publica, velhice que nem sequer, pela sua alta dignidade, escapa á doença da licenciosidade...

Uma lei velha e sábia que se póde com justeza applicar ao caso, foi bem nitidamente formulada por esse grande analysta que foi Ramalho Ortigão, escrevendo sobre o tumulo do duque de Saldanha:

"Todo o espirito que se encontra nessas condições, entrou no seu periodo senil, e por mais eminente e superior que até ahi tenha sido, nada mais lhe resta desde esse momento do que desapparecer ou principiar a estorvar pela sua decadencia os desenvolvimentos da sociedade sobre que possa actuar."

Manuel Duarte.

Actualidades

O NEGOCIO DO THEATRO ANTES DE SUBIR O PANNO

Expressão de «expectativa benevola» da inevitavel comadre intriguinha, que é velha, mas, por isso mesmo, experiente.

EQUADOR E PERU'

Telegrammas do Pacifico desde ante-hontem affirmam, em noticias de Quito, que o presidente Alfaro é contrario á guerra em que se fala com o Perú, mas os opposicionistas na politica interna excitam a opinião, buscando obter vantagem com isso.

Se o governo se aventura á lucta armada, materialmente desigual, e não vence, desmontam-no porque perdeu; se se mantem prudente e avisado, confiando naquillo que no seu entender é a justiça, tratarão de derrubal-o como traidor.

Infelizmente é muito sul-americano ainda o processo de fazer das questões internacionaes supporte de ambições na politica interna. Nós mesmos ainda tivemos o desgosto de ver, por occasião do tratado de Petropolis, o governo Rodrigues Alves comminado de deposição, e, como isso fracassou, a exploração das impertinencias do Perú amparando-as contra o Brazil.

O incidente peruano-equatoriano, sem embargo do que tem motivado de noticias e apprehensões telegraphicas, vale menos por si do que pela relação de um estado perigoso de espirito a que é conveniente pôr termo.

Disseram despachos da propria capital do Perú que o primeiro ataque á legação peruana em Quito foi motivado por telegrammas para essa cidade, expedidos e ahi publicados em boletim, noticiando que em Lima havia sido assaltada a legação do Equador. Os successos de Quito foram, assim, consequencia desastrada de uma perversidade ou de uma especulação. Sabem-se os que vieram depois: ataque ao consulado peruano em Guayaquil e represalias em Lima e Callão contra o Equador e seus consulados e legação.

Lamentaveis todos, no seu proprio excesso encontram correctivo e compensação.

Os enthusiasmos alarmantes de guerra espalhados incontinente começam a abrandar. Passarão de todo. Não se entra numa campanha dessas unicamente com as ardentias do primeiro momento. A situação economica dos dois paizes não lhes póde permittir esses devaneios, que a America interessada na paz saberia e saberá impedir.

Os incidentes, sem necessidade das mobilizações espectaculosas, findarão pelas explicações usuaes, tanto mais faceis de transmittir quanto os insultos e as offensas parecem compensados. Se o governo do Equador não póde ou não soube impedir os ataques reprovaveis á legação e nos consulados peruanos, em Lima a multidão tambem não póde ser impedida nos seus excessos e logo depois della o governo, recebendo manifestação dos que vinham de consummal-os, segundo os despachos telegraphicos, sem os profligar nem fazer punir, aconselhou como lhe cumpria calma e prudencia.

Nesse terreno, por isso, não ha arranjos impossiveis.

O que convem é não exacerbar mais os animos nem procurar aggravar mais a situação internacional, que no Pacifico é delicada. De origem peruana, evidentemente, se insinúa que o Chile instiga as violencias no Equador e promove a guerra para abater o Perú ou pelo menos distrail-o.

Essa noticia se espalha, entretanto, ao mesmo tempo que os despachos de Washington annunciam que a conselho chileno para ali se dirigiu o governo equatoriano no sentido de aplanarem-se as difficuldades com o Perú. Por outro lado que interesse encontraria o Chile nessa diversão? Quem conhece a estreita amisade que o liga ao Equador, sabe que talvez não se pudesse desinteressar da lucta. Esta sómente valeria a pena se intervenções amigas não se dessem, como se verifica em todos os casos identicos, para evitar um esmagamento até certo ponto inadmissivel.

Serviria o momento para liquidar de vez o caso Tacna e Arica, fazendo uma incorporação official definitiva? Não parece. A occupação segue seu curso natural, não se enfraquece a autoridade chilena, e com o reconhecimento de todos os povos a soberania de facto póde esperar que se complete dentro dos seus termos a execução do tratado de Ancon.

Os acontecimentos do Equador explicam-se aliás sufficientemente pela simples irritação dos espiritos por causa dos limites.

O Perú tem feito, de frente á Colombia e ao Equador, uma politica assás tortuosa para justificar irritações á espreita do primeiro momento para uma desforra.

E como elle a respeito do Chile allega tambem tortuosidades, mesmo sem pensar em guerra, e aguardando que tudo se encaminhe, seria talvez caso de lembrar aos nossos amigos do Perú o conhecido verso horaciano :

Si vis me flere dolendum est primum ipsa tibi.

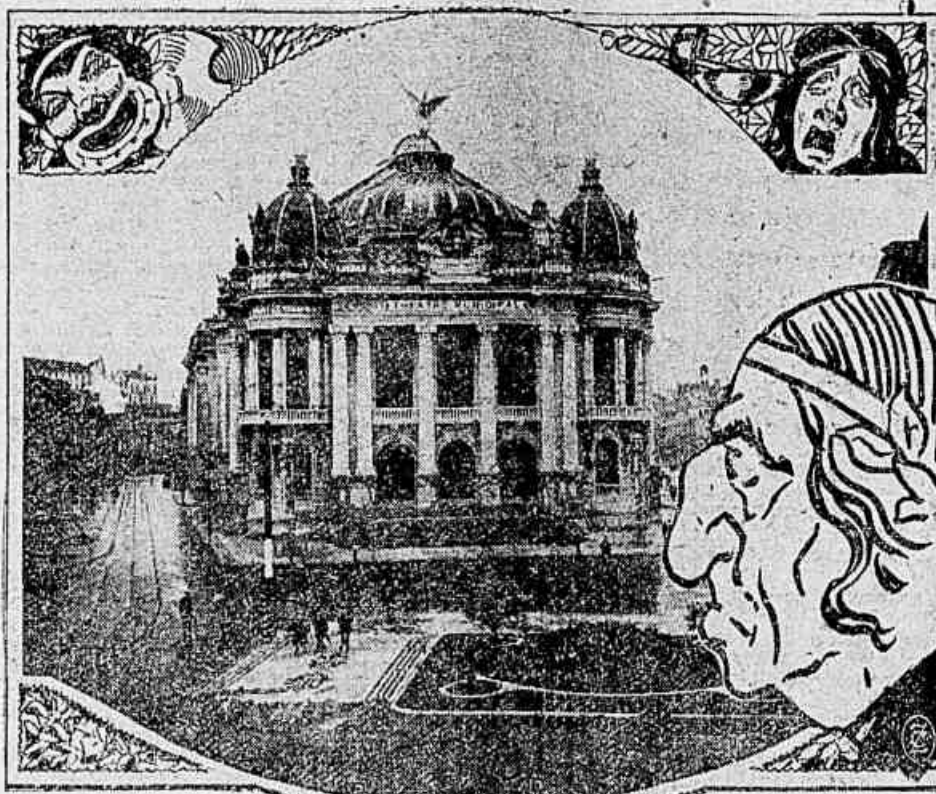
CUSTASSE O QUE CUSTASSE...

O *Jornal* de 6, edição da tarde, publica a noticia de que o Sr. Sabino Barroso "ainda quer ser presidente da Camara dos Deputados", e parece estranhar esse desejo, desde que "o prestigio dos chefes situacionistas de Minas saiu profundamente arranhado do ultimo pleito".

Accrescenta o *Jornal*: "O civilismo fez prodigios no grande Estado. O Sr. Francisco Salles deixou-se bater vergonhosamente nos logares onde devia triumphar, *custasse o que custasse*, elle, um dos autores desta *trapalhada toda*".

Não sabemos se o Sr. Sabino Barroso exprimiu o desejo de continuar na presidencia da Camara, nem tampouco se os politicos de Minas manifestaram a intenção de pleitear a reeleição delle. O deputado mineiro é bastante altivo para não solicitar postos de realce: aceita os que a confiança de seus amigos lhe indica, mas não costuma arrastar-se no "escorregamento para cima", tão ao sabor da época e de muitos dos seus usofrutuarios.

Entretanto, o *Jornal* prevê que a reeleição do Sr. Sabino Barroso terá logar, e affirma que "o resto é invencionice". Acreditamos piamente no fundamento das declarações da imprensa bem informada, e nenhuma razão nos assiste para negar ao *Jornal* as qualidades indispensaveis para emittir conceitos absolutamente categoricos. Se, porém, a reeleição se effectuar, ella terá uma significação ineluctavel : a de evidenciar que a maioria da Camara não suffraga a opinião do nosso honrado collega, referente aos profundos arranhões soffridos, em seu prestigio, pelos chefes situacionistas de Minas, por occasião do pleito de 1º de março.

E' inexacto que o civilismo haja feito prodigios no grande Estado. Se o *Jornal* procedesse a um inquerito rigoroso sobre as circumstancias que favoreceram o Sr. Ruy Barbosa com uma notavel votação ali, ficaria, certamente, entristecido, e jámais attribuiria á *idéa politica*, que o civilismo pretendeu representar, um resultado que deve ser referido, exclusivamente, a condemnaveis manobras de uma cabala infrene, em que a fanatização dos incultos, perpetrada pela padraria-politicante, exerceu subida influencia. Ainda hontem, nestas mesmas columnas, apontámos o facto e delle deduzimos as fataes illações, com o fito de convidar a attenção das capacidades dirigentes para a urgencia de remediar um mal, que, se subsistir e se alastrar, acabará por diluir o civismo nas ladainhas e a independencia eleitoral nos terrores da pena eterna. Quanto ao civilismo, porém, como "reacção salvadora", apoiada na manutenção e aperfeiçoamento da "ordem civil", pela qual o Sr. Ruy Barbosa se bateu bravamente, não entrou elle, nem por sombras, na massa de preoccupações ou de patrioticos anceios da grande maioria dos votantes do candidato de agosto. O padre cabalista mineiro collocou nitidamente a questão nestes termos expressos: quem suffragar o nome do marechal *maçon*, incorre em excommunhão maior e deve ser repellido pelos catholicos, como inimigo da santa igreja...

Verificada, como está, a realidade desta intervenção destemperada e perigosissima do elemento clerical em actos de vontade livre do eleitorado, para o opprimir, em seu mister politico, e desvirtuar-lhe escandalosamente o significado, resta ao patriotismo de cada (e estamos certos de que o *Jornal* concordará comnosco), deplorar que me nosso paiz se encontram ainda numerosas populações dominadas pelo obscurantismo e inclinadas a procuram nas sacristias a solução dos problemas de governo; isto é, que em Minas, como em outros Estados, a independencia dos poderes espiritual e temporal não saisse ainda da fórmula concisa da lei para escolher domicilio na consciencia esclarecida do povo...

Tanto mais lamentavel se nos afigura essa situação angustiosa de grande parte dos nossos concidadãos, quanto, num regimen de democracia, inspirado pela noção individualista do *self government*, base philosophica da instituição republicana, e ancora que a preserva de garrar, a insinuação perturbadora e anarchista da disciplina ecclesiastica em decisões de puro alcance politico, é uma verdadeira bomba de explosivo, que num imprevisto momento estoira, para despedaçar a politica e amesquinhar a religião. E nosoutros, que ainda recentemente, no caso do bispo de Therezina, ameaçado pelos maçons, protestámos contra a violencia que se tentava infligir ao prelado,—livre dentro da sua igreja, e veneravel dentro da sua missão apostolica—, protestaremos tambem contra a incursão importuna do clero desorientado na consciencia politica dos cidadãos, para o fim de os compellir a uma identificação absurda dos interesses da sociedade civil com os anhelos do paraiso e da fé,—fóra dos termos e da região em que a abstracta disciplina social reduz a idéa do destino a um pensamento só e uma vontade unica na complexa personalidade humana.

Mas essa região é a dos principios fundamentaes da acção pensante, categorizados numa série que tem por extrêmos a noção de causa primeira, de um lado, e de preceito moral, de outro; por maneira que os accidentes da vida politica, essencialmente variaveis e movediços, subordinados ao imperio do—indeterminado possivel,—ou da contingencia natural das coisas, evadem-se á obediencia que a fé manda prestar ás injuncções da igreja, em materia de dogma e em pontos de disciplina.

Ora, no tocante ao assumpto concreto dos suppostos prodigios do civilismo em Minas, ainda mesmo que a feição politica da reacção prevalecesse, não vemos porque imaginar lascado o prestigio dos chefes situacionistas. Não presumimos que o *Jornal* se queira alistar entre os que entendem que uma eleição deva ser ganha—*custe a victoria quanto custar*—por aquelles que se acham investidos no poder e na confiança dos poderosos. Esta doutrina, confinante com a do despotismo e a da prevaricação governamental, foi enxertada, seguramente por engano, no artigo que estamos analysando. O proprio *Jornal*, em dias de março, sacudiu na surpresa publica o estranho labéo de *escravizados*, com relação a 10 Estados da União, onde votações quasi unanimes suffragaram o nome do candidato de maio. Esses Estados, no conceito do *Jornal*, se acham adormecidos numa vergonhosa degradação politica, sem liberdade, sem esperanças, sem brios; porque nelles os *chefes situacionistas* venceram eleições, invocando a necessidade de as vencer—*custasse o que custasse*... de accordo com a doutrina de agora, taes chefes *consolidaram seu prestigio*, visto como o criterio novo,—a victoria nas urnas—(*custe o que custar*) é um documento brilhante de merecida influencia...

Tambem, em referencia a S. Paulo, o *Jornal* pregou que os 25 mil votos obtidos pelo marechal Hermes deveriam ennobrecel-o mais, que os 160 mil alcançados nos 10 Estados alludidos: houve lucta, o pleito foi disputado, e se a victoria do Sr. Ruy podia encantal-o, ninguem julgaria vexatoria a derrota do seu adversario... Sabidamente, em S. Paulo, a acção do governo, por si e por via dos directorios locaes, se fez sentir de modo positivo e imperativo; e não é de crer que o thesouro paulista, que enviou a toda a parte o evangelho sonante da sua inesgotabilidade, só não tivesse caricias para os filhos da sua propria terra...

Em Minas, porém, nada disso se observou, a despeito da grita calumniosa dos civilistas. A intervenção do governo no pleito foi nulla, archiabstenica, talvez mesmo censuravelmente nulla. Beneficios pecuniarios deprecados por Municipalidades para emprego municipal foram systhematicamente negados, ou custosamente concedidos; e a despeza estadoal no anno de 1909,—o anno da agitação—, foi menor que a do anno precedente por cerca de 1.400 contos, num orçamento de 15 mil!

Não interveiu, o governo; mas os magotes de votantes, que em romaria vinham ás mesas de 1º de março, para victoriar o candidato civilista, com amuletos na lapella, rosarios na mão, vellas bentas no bolso, e mulheres em rezas na comitiva, vestiam, em geral, roupas novas, com a marca suggestiva de—*alfaiataria paulista*...

Prova de que até com o céo ha accommodações lucrativas, e o hausto do paraiso não obsta o gozo transitorio das volupias terrenas...

Comtudo, o *Jornal*, que tanto encareceu a reacção, como symptoma de um benefico despertar do povo brazileiro, parece tentado a julgar que a dita reacção não passou de uma "trapalhada", e preconiza agora a famosa doutrina do "custe o que custar", para resalva do prestigio dos chefes, e perpetração da tyrannia dos potentados.

Não foi essa, manifestamente, a doutrina que floresceu em Minas.

Echos & Factos

O tempo.

Muito quente, mesmo muito quente foi o dia de hontem. A atmosphera, excessivamente carregada, não soprando sequer a mais ligeira viração, era de asphyxiar; o sol ardente, com todos os seus esplendores, queimava-nos a valer. Emfim, um dia—o que já não é natural—de pleno verão.

A temperatura foi além dos 31 gráos, a maxima, e não foi inferior a 23,8, a minima.

EDIÇÃO DE HOJE : 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitará hoje, ás 2 horas da tarde, a Camara Municipal de Petropolis, a que apresentará as suas despedidas.

S. Ex. será recebido por todos os vereadores.

Visitaram hontem o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Leandro Mello, prefeito do Acre; senador Rosa e Silva, Fernando Magalhães, coronel José Land, Hemeterio Santos e Drs. Leitão da Cunha, Heitor da Silva Costa e Horacio Magalhães.

O Dr. Nilo Peçanha far-se-ha representar pelo general Bormann, ministro da guerra, no acto de inauguração do forte de Macahé, no dia 15 do corrente.

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Dr. Araujo Pinho, communicando-lhe a abertura do Congresso bahiano.

A Camara Municipal de Pirahy votou uma moção de congratulações com o Dr. Nilo Peçanha, por ter assumido o governo da Republica.

A moção foi approvada na primeira reunião nova Camara.

A sessão preparatoria, realizada hontem, na Camara, foi presidida pelo Sr. Torquato Moreira, que communicou á casa já se acharem promptos para os trabalhos parlamentares 110 Srs. deputados.

De Minas devem chegar hoje á noite ou amanhã pela manhã o Sr. Sabino Barroso e muitos outros representantes da Nação por aquelle Estado.

O illustre marechal Hermes da Fonseca, cujo enthusiasmo e interesse pelos melhoramentos por que vem passando a nossa bella capital nestes ultimos annos, são bem conhecidos de todos quantos têm a fortuna de privar das suas relações, mostra-se desejoso, segundo ouvimos dizer, de visitar, antes da sua partida para o velho mundo, os importantes trabalhos de saneamento, remodelação e embellezamento da Quinta da Boa Vista, a cargo do illustre e activo Dr. Julio Furtado.

O Sr. ministro da justiça solicitou do ministerio da fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Federal:

De 1:000$, ajuda de custo relativa á 2ª sessão da 7ª legislatura, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Pandiá Callogeras, Carlos de Carvalho, Antonio Affonso Lamounier Godofredo, Arnolpho Rodrigues de Azevedo, Torquato Moreira, Diogo Fortuna, José de Mello Carvalho Moniz Freire, Sabino Barroso e Lyra de Castro; de 900$, publicações eleitoraes feitas no jornal *Gazeta de Noticias*, e de 5:266$362, fornecimentos feitos, em fevereiro findo, ao Instituto Benjamin Constant.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de um anno, ao alferes da guarda nacional, do 8º batalhão desta capital, Antonio da Rocha Lemos, e de 40 dias, ao sargento da força policial João Salustiano de Sant'Anna.

O Sr. ministro da justiça exonerou o delegado do governo junto ao Gymnasio S. José, em Quixadá, Estado do Ceará, Dr. João Baptista Queiroz, visto ter sido cassada a equiparação concedida ao referido gymnasio.

O Sr. ministro da justiça recebeu telegramma do governador da Bahia, communicando ter-se realizado a abertura do Congresso Estadoal, com a leitura da mensagem daquelle departamento.

No ministerio da justiça esteve hontem uma commissão de membros da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, a qual entregou ao Dr. Esmeraldino Bandeira diploma de socio benemerito e medalha de honra, de ouro, conferida a S. Ex. por acto da directoria da referida caixa beneficente.

Assim procedeu, para patentear ao Dr. Esmeraldino Bandeira a sua gratidão pelo generoso acto de S. Ex., promovendo e conseguindo do chefe do Estado o indulto da portugueza Quiteria Maria de Jesus, condemnada por erro judiciario.

Os machinistas nomeados para servirem no couraçado *S. Paulo* partirão para a Europa no dia 13 do corrente.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Os nossos collegas do *Jornal do Commercio* publicaram hontem o seguinte:

"Escreve-nos o Sr. Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal:

"Sr. redactor — O pseudo Conselho Municipal votou unanimemente uma indicação, condemnando o emprestimo municipal por illegal e inconveniente.

Illegal quando estou autorizado por lei municipal e federal !

Inconveniente, quando, com a operação de conversão, reduzo as responsabilidades do Districto de cerca de mil contos annualmente, fico com recursos para construir o matadouro-modelo, os fornos de incineração e cerca de 150 predios para escolas, exonerando a Municipalidade de uma despeza annual de oitocentos a novecentos contos, com alugueis de predios. O emprestimo trará, pois, a ordem para as finanças do municipio, economizando cerca de dois mil contos por anno.

Ora, sendo o *deficit* annual entre a receita e a despeza de dois mil contos vê-se que o emprestimo equilibrirá o orçamento, além dos recursos que fornece para novas obras. E' uma operação desta ordem que se quer perturbar por politicagem !

Quanto a intermediarios, fique o publico certo que tratarei directamente, em tempo opportuno, a operação, e que não haverá commissões a intermediarios. Isso mesmo ficou assentado entre mim e o meu amigo Sr. Alcindo Guanabara.

E está como se destroe a calumnia torpe e miseravel."

O capitão de fragata Dr. João Alves Borges foi nomeado medico do Arsenal de Marinha desta capital, em substituição do capitão de corveta Dr. Suzano Brandão.

O capitão-tenente Heitor Perdigão foi nomeado para commandar interinamente o monitor *Pernambuco*, sendo exonerado desse cargo o official de igual patente Othon Torrezão.

Está nomeado para servir na Escola Naval o 1º tenente medico Dr. Eduardo Leite Velloso.

Está nomeado commandante do cruzador *Tiradentes* o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco.

Deve partir hoje, com destino a Matto Grosso, o couraçado *Floriano*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, visitou hontem esse navio.

Como noticiámos, o Sr. ministro da guerra fez entrega no despacho de ante-hontem ao barão do Rio Branco da lista dos officiaes escolhidos para servirem arregimentados no exercito allemão.

O barão do Rio Branco vai enviar para a Allemanha essa relação, afim de que o governo daquelle paiz se pronuncie áquelle respeito.

Os officiaes escolhidos são os seguintes:

Arma de artilheria—capitães Raymundo Pinto Seidl e Francisco Jorge Pinheiro, 1ºs tenentes Epaminondas Lima e Silva, Cesar Parga Rodrigues, Olyntho Mesquita Vasconcellos e Bertholdo Klinger e 2º tenente Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá.

Arma de infanteria—capitães Luiz Furtado, João Eleodoro de Amorim e José Carlos Vital Filho, 1ºs tenentes Julião Freire Esteves, Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e 2ºs tenentes Ildefonso Escobar, José Bento Thomaz Gonçalves e Estevam Leitão de Carvalho.

Arma de cavallaria—1ºs tenentes José Maria Franco Ferreira, Arnaldo Brandão e Jeronymo Furtado do Nascimento e 2º tenente Euclides de Figueiredo e o 1º tenente de engenharia José Pinheiro Ulhôa Cintra.

O CASO ALSOPP

SANTIAGO, 8.

Nos centros officiaes assegura-se que a questão Alsopp se resolverá muito breve e directamente entre o Chile e os Estados Unidos, e antes do rei Eduardo VII, da Inglaterra, proferir a sentença arbitral, a respeito dessa questão.

Diz-se que lord Rocabarren, advogado do governo chileno na questão Alsopp, e que hontem partiu para Washington, conforme communiquei, foi encarregado de entender-se directamente com o governo dos Estados Unidos, para procurar-se uma solução amistosa e rapida da questão.

(Serviço do *Paiz*).

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de um anno, de accordo com o decreto n. 2.195, de 23 de dezembro de 1909, ao 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Brigido Augusto Graça; de tres mezes, ao 3º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão, Aniano Bezerra Cavalcanti da Silva Costa; de igual tempo, ao 4º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco, bacharel Oscar José da Silva, e de 90 dias, ao 2º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas, Vicente Maximo de Almeida Serra.

Durante o impedimento do engenheiro ajudante da directoria do patrimonio, Dr. João Vieira Ferro, exercerá esse cargo o engenheiro Conrado Müller de Campos.

A caixa de conversão teve hontem o seguinte movimento: entraram 157 libras, equivalentes a 2:512$, e sairam 1.955 libras, 105 dollars e réis 2:160$, ouro nacional, correspondentes a 35:514$059.

O Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 19:383$350, para pagamento do premio requerido por Felismino Soares & C., pela construcção em seus estaleiros de um barco a vapor.

Vão ser designados os 4ºs escripturarios José Maria Cavalcanti de Albuquerque e João Coelho de Souza Oliveira, para servirem respectivamente, nas directorias da contabilidade e da receita.

Tres tiras

Muito se tem discutido ultimamente a circular castissima do Sr. Tosta. O veneravel director do correio não quer que as suas malas puras e expurgadas de peccado sejam tão peçonhentamente maculadas, ao contacto dessas publicações obscenas que andam por ahi. O diabo, com suas tentações, não tem o direito, absolutamente, de merecer carinhos e solicitudes dos carteiros. Se Eva, no Eden, tivesse sabido resistir aos máos conselhos da serpente, talvez não houvesse nunca esse peccado original que a Biblia tanto stygmatiza. Ora, para evitar outros peccados mais ou menos semelhantes, embora sem a originalidade do primeiro, o correio não deve consentir que taes serpentes se intromettam em questões postaes.

E, assim, santamente, puramente, biblicamente, a resistencia que se lhe offereça é, com certeza, um dos melhores meios de que póde um homem lançar mão para chegar aos céos limpo de qualquer macula.

Ninguem comprehende, por certo, que deva um carteiro grave e respeitavel trazer, entre algumas cartas ministeriaes e outros papeis onde se encontra o classico *S. P.*, publicações que attentem contra a pudicicia.

Dir-se-ha que essas publicações, não dando entrada, abertas, no correio, só a bisbilhotice poderá saber o que está dentro... Mas a bisbilhotice humana é tão profunda, que gosta de ver exactamente aquillo que melhor lhe escondem... E então, quando se trata dessas coisas, parece que os carteiros não resistem...

E' essa a razão, supponho, em que se fundam os emprezarios das revistas fulminadas, para levar o assumpto aos tribunaes.

São elles, porém, que têm razão, ou é o Sr. Tosta?

Depende do modo de encarar essa questão.

* * *

Ninguem negará que seja optimo e excellente oppor barreiras á pornographia. Em França, Berenger é um apostolo incansavel dessa cruzada moralizadora. E' preciso escolher, porém, sensatamente, os meios de fazel-o. Não é, bem se vê, prohibindo que essas ou aquellas publicações obscenas penetrem nas malas do correio e recebam o seu carimbo limpido e evangelico que se terá dado combate a essa molestia.

Foi sempre de boa logica não semear productos máos. Não se deixa, tampouco, crescer uma arvore damninha, pensando que só em lhe aparar os galhos a arvore perderá sua nocividade. Pega-se em um machado, racha-se-lhe o tronco, e põe-se-a abaixo. Cava-se o solo e arrancam-se-lhe as raizes. Isso não chega a ser nenhuma novidade. Mas, talvez por isso mesmo, pouco se pratica, pelo desejo de fazer coisas ineditas, embora essas coisas sejam descabidas, ou pelo desejo de se fazer coisas mais faceis.

De que vale estas e aquellas publicações obscenas não poderem circular pelo correio, se ellas penetrarão, de mil maneiras, quasi em toda a parte, se ellas andam pelas esquinas, pelas portas, livremente expostas aos olhares e aos tostões do respeitavel publico? Nós ainda não nos convencêmos de que as coisas têm principio.

Começar pelo fim é sempre pouco intelligente. La Palisse e o conselheiro Accacio, havemos de convir que tinham certas idéas bem aproveitaveis. Nem tudo o que elles diziam todos sabem. Bem util seria até que elles fizessem a fineza de repetir a toda a gente aquellas coisas que disseram, ha bastante tempo

Meu Deus; pois se ha publicações obscenas, que não podem transitar pelo correio, essas publicações não devem ser, de modo algum, mantidas. E' a mesma historia das armas, dos venenos, do alcool, de mil coisas.

Todos os dias ha, em toda a parte, crimes que são perpetrados com facas, com punhaes, navalhas e revólvers,—geralmente.

Mas, então, seria bom não consentir que se vendessem esses instrumentos. Seria, é verdade; mas vende-se. Veja-se a nossa cidade. Está cheia de casas d'armas. Os armazens da Alfandega, á chegada de quasi todos os vapores transatlanticos, recebem novos e abundantes sortimentos. Estão expostas na vitrine, com a recommendação das suas virtudes perfuro-cortantes, contundentes e de mira. Tal qual como se diz que um alimento é nutriente e bom para a saude, diz-se que a pontaria é garantida, que a lamina de aço é sem rival. Que significa isso? Que mata pela certa. Mas então?... Ora, quando matar prende-se o assassino e leva-se o morto para o necroterio.

E os venenos? Ah! os venenos... Com esses succede o mesmo. Em poucas cidades como aqui no Rio ha tão grande numero de suicidios por substancias toxicas. Quasi todos os dias os jornaes citam mais um. Mas as leis não prohibem que se vendam taes artigos? Prohibem, ora essa. E então? Então é que ninguem procura syndicar, quando se dão taes factos, — isto é, quasi diariamente — quem foi que vendeu esses venenos.

E o alcool? Ah! o alcool... E' uma velha historia, meus amigos. O alcool está provado que é o maior factor da tisica, do crime, do suicidio e da loucura. Não são idiotas que o proclamam. Não é uma fantasia de poetas. E' um facto. E' uma demonstração scientifica. Experiencias o comprovam. As estatisticas sociaes são eloquentes. Mas então, como é isso, que absurdo é esse?... Ora, que absurdo... E os interesses economicos do Estado? E a renda das alfandegas? E os impostos? E o interesse dos industriaes? Ha crime, ha tuberculose, ha loucura? Em compensação ha penitenciarias, hospitaes e manicomios.

Ora, sou um seu criado Mathias... Isto é uma brincadeira, com franqueza... — *F. V.*

Para poder resolver sobre o pagamento da divida de exercicios findos, no valor de 132:755$453, de que é credor o governo do Estado de São Paulo, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação que providencie no sentido de ser a alludida divida liquidada nos termos do artigo 13 do decreto n. 10.115, de 5 de janeiro de 1889, á vista do requerimento do credor.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que o Tribunal de Contas deixou de approvar a fiança prestada por Joaquim Ferreira Ribeiro, no valor de réis 5:000$, como garantia da responsabilidade de Catão Barbosa de Oliveira Couto, thesoureiro da agencia do correio da Barra do Pirahy, Estado do Rio, porque da procuração passada pelo fiador, além de não fazer referencia ás apolices dadas em caução, não consta a clausula de que os poderes são outorgados no caracter que o outorgante assume de fiador e principal pagador.

Essas pequenas ratoeiras abertas á facil ambição do proletario, conhecidas por *caça-nickeis*, estão merecendo louvavel preoccupação do Sr. chefe de policia.

Com relação a esses apparelhos, encontrados em toda parte, nos estabelecimentos varejistas, já o Dr. Leoni Ramos fizera recommendações especiaes. Agora, porém, o Sr. chefe de policia reiterou suas ordens aos delegados de districtos, responsabilizando-os até pela tolerancia que porventura continue a haver para taes machinas.

O MINAS GERAES

O Sr. ministro da marinha recebeu uma carta de varios empregados no commercio, pedindo para que a entrada do couraçado *Minas Geraes* no porto desta capital se realize domingo.

O almirante Alexandrino de Alencar irá á ilha Grande visitar aquelle vaso de guerra, na proxima semana.

Estão fretadas varias embarcações para irem ao encontro do grande couraçado.

A divisão de contra-torpedeiros, do commando do capitão de mar e guerra Andrade Leite, partiu hontem á tarde ao encontro do *Minas Geraes*, logo que foi assignalada a passagem desse navio por Cabo Frio.

Inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

O Dr. Francisco Sá approvou o projecto e orçamento para a construcção do açude de Corredor, Estado do Rio Grande do Norte.

O Sr. ministro da viação autorizou as directorias das estradas de ferro Oeste de Minas e Central do Brazil a fazerem transportar pela tarifa minima os materiaes destinados ao serviço de abastecimento de agua potavel em Porto Real, nas margens do S. Francisco, Minas.

Para a inspectoria geral de aguas, esgotos e obras publicas, ultimamente creada com a reforma da antiga inspecção das obras publicas, vão ser nomeados os seguintes funccionarios: engenheiros chefes de divisão, Tobias Moscoso Gonçalves das Neves, Luiz de Andrade Sobrinho e Candido Araujo Vianna de Figueiredo; engenheiros de 1ª classe, Eurico Jacy Monteiro de Barros, José Bento da Cunha Figueiredo, João José da Silva, Carlos Leandro Moreira Machado, Mario Fialho Valladares, Fernando da Silva Continentino, L. G. Amorim Valle, Leopoldo Prado, M. Januario Gomes Valladão e Antonio Baptista Ramos Bittencourt; engenheiro chefe da contabilidade, Affonso Monteiro de Barros; officiaes, Dr. Octavio Rodrigues e Lauro Prates; thesoureiro, Virgilio Ribeiro de Rezende; guarda-livros, Jacintho Lopes de Azevedo; 1ºs escripturarios, os 2ºs Casimiro de Barros e Vasconcellos, Alberto Vitario, José Antonio Fernandes e Manoel Pereira Pinto Sayão.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Celina Moura—Apresente justificação em que prove que é viuva do contribuinte, nunca esteve separada ou divorciada de seu marido, que vivia honestamente, no estado de viuva, e que não recebia pensão, nem vencimentos dos cofres publicos;

D. Julia Coelho da Silva—Deferido;

Dr. João Carlos Greenhalgh—Deferido;

Alberto Saraiva da Fonseca e outros—Indeferido, visto não haver autorização legislativa a respeito;

Manoel Gomes dos Santos—Dirija-se ao director geral dos correios.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Pelo Sr. ministro da viação foram approvadas as tabelas do horario de inverno para os trens da Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer du Brésil, arrendataria da rede sul do Rio Grande.

Foi approvada pelo Sr. ministro da viação a minuta do contrato a celebrar-se entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e Francisco Santoro, para fornecimento a essa estrada, no corrente anno, de dormentes.

Ainda não será no dia 21 do corrente a inauguração encabulada da *gare* de Pirapora, ponto extremo actual da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Verificaram agora que naquella data o Rio terá necessidade de todo o mundo official, para as festas e solemnidades com o desvendamento da estatua do marechal Floriano.

Assim, ficará para 13 de maio aquella inauguração mais positiva, se não tão gloriosa; em 13 de maio, tambem, houve a redempção dos escravos, e Pirapora ficará livre, economicamente, e para a civilização.

Confirmando um prenuncio que já foi publicado nesta secção, o Dr. Ernesto Lassance communicou ao Sr. ministro da viação que, neste anno, poderão ser inaugurados cerca de 2.431 kilometros de novas linhas ferreas no Brazil.

O Estado do Rio commemora hoje o 18º anniversario da promulgação de sua Constituição, havendo recepção no palacio do Ingá, a 1 hora da tarde.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

APURAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 8.

A junta apuradora encerou seus trabalhos, correndo tudo regularmente.

Foi apurado o seguinte resultado total: Hermes, 87.565; Ruy, 56.003; Wenceslão, 89.163; Lins, 53.039 votos.

Não foram apuradas cerca de 20 actas, por falta de concerto do tabellião, que dariam cerca de tres mil votos aos candidatos de maio, o que prova que os resultados todos publicados pelo *Minas Geraes* e pelo *Paiz* foram exactissimos.

O Dr. Carvalho Brito protestou contra os votos dados ao marechal Hermes, contra-protestando o senador João Luiz.

Realiza-se hoje, em Nitheroy, a installação do Instituto Historico e Geographico Fluminense, sendo a sessão solemne ás 7 1/2 horas da noite, no salão de honra da Sociedade Amparo Operario. E' orador official o Dr. Eleuterio F. Moniz Varella.

Durante a sessão tocará uma das bandas de musica da força policial desta capital, gentilmente cedida pelo general Thaumaturgo de Azevedo.

A agencia fiscal do 14º districto da Prefeitura, Engenho Velho, acha-se desde hontem installada no predio n. 204, da rua do Mattoso, onde encontrarão os interessados o commissario de hygiene do districto e o engenheiro da 5ª circumscripção da directoria geral de obras e viação municipal.

Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Realiza-se hoje, data anniversaria da proclamação da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, a installação definitiva do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

O acto solemne de installação será ás 7 ½ horas da noite, no salão nobre da Sociedade Amparo Operario.

Os bachareis de 1890.

Na noticia, publicada hontem, do banquete commemorativo da formatura dos bacharelandos de 1890, da Faculdade de Direito de S. Paulo, uma repetição de nomes fez incluir apparentemente o Dr. José Manoel Lobo, deputado federal, entre os bachareis dessa turma.

O Dr. José Lobo que a ella pertence, e cujo nome figura em outro logar da noticia, é o Dr. José Lobo Leite Pereira, irmão do fallecido ex-deputado federal e ex-promotor publico desta capital Dr. Estevão Lobo.

Durante o mez de março ultimo foram inhumados, nos oito cemiterios suburbanos, 122 adultos, sendo tres em carneiros e 119 em covas razas e 216 anjos em covas razas, sujeitos á taxa, e 29 adultos e 53 anjos, gratuitamente, ao todo 420 inhumações.

Foram reformados os prazos de 32 covas razas, sendo de adultos 24 e de anjos oito, produzindo as reformas e taxas de inhumações a importancia de 5:700$000.

REVISÃO DE TARIFAS

A reunião de hontem—Calorosos debates sobre as taxas do art. 437, da classe 15—Algodão—Taxas votadas

Realizou-se hontem na Associação dos Empregados no Commercio mais uma reunião das tarifas das alfandegas, sob a presidencia do Sr. Correia da Costa.

Foi encerrada a discussão do art. 437 da classe 15, o qual se refere ao algodão em fio, sendo, depois de longos e calorosos debates, approvadas as taxas respectivas.

Aberta a sessão, teve a palavra o Sr. Baptista Franco, que leu uma analyse da proposta do Sr. Cunha Vasco.

Tendo a palavra para responder, o Sr. Cunha Vasco disse serem poucos os tecidos fabricados no paiz com fio torcido e sim com fio simples.

O Sr. Dannecker disse que a tarifa belga nada cobra sobre o fio.

O Sr. Cunha Vasco declara que a Belgica não tem fiações e sómente tecelagem, e portanto não póde ser tomada como base para o debate.

Terminou dando uma longa exposição.

Depois de orar o Sr. Dannecker, teve a palavra o Sr. Leon Simon, que assitia á sessão na qualidade de fabricante de meias, e disse desejar esclarecer o assumpto.

Declarou que faz justiça aos Srs. Cunha Vasco e Street, que ha muitos annos vêm fazendo campanha para a elevação dos direitos sobre o fio de algodão.

SS. SS., porém, estão obsecados pela pretensão de que a industria nacional produza toda a especie de fios, quando ha ainda paizes na Europa, com outro adiantamento, que não conseguiram fabrical-os.

Declara ter sido durante muito tempo, comprador nacional, mas ter tido occasião de ficar muito tempo sem trabalho por falta de fio. Não fundou uma fiação porque a multiplicidade de fios necessarios para fabricação de meias requereria installações grandiosissimas, de modo que os capitaes não obteriam uma remuneração sufficiente.

A causa principal da situação presente está nos direitos elevadissimos sobre o algodão em rama, o que dá logar á anomalia de ser o nosso algodão mais caro no Brazil do que em Liverpool.

Diz que os fabricantes de meias pagam sobre o fio 819 réis de direitos, além de outros impostos indirectos: se não compram fio nacional é porque as fabricas não o podem fornecer a preço conveniente, e em quantidade sufficiente.

Acha, pois, que não se devem augmentar os direitos dos fios nem os de outros artigos da classe, porque o desenvolvimento economico deve ser feito pela concurrencia e não pelos privilegios de direitos protectores.

Por fim disse o Sr. Leon Simone que não se deve votar augmento sobre os direitos do fio para não prejudicar a pequena industria.

São, em seguida, postas a votos as tres propostas dos Srs. Baptista Franco, Cunha Vasco e Dannecker.

O Sr. Street pediu ainda a palavra e perguntou ao conde de Carapebús, que tambem assitiu á sessão, se é verdade que os fabricantes de meias fazem questão sómente do fio proprio para os tecidos de malha.

O conde de Carapebús disse interessar-se sómente pelo fio proprio para estaladações, por não haver conveniencia.

O Sr. Street propoz então separar na tarifa os fios para os tecidos de malha, de modo a satisfazer todos os interessados, fazendo sua a idéa do conde, que pede especialmente a manutenção dos direitos sobre os fios especiaes precisos ás fabricas dessa especie.

O Sr. Simon disse que subscrevia esta proposta, devido á difficuldade de conferencia.

O Sr. Baptista Franco e Correia da Costa manifestaram-se contrarios a essa proposta, por não a acharem pratica.

O Sr. Sattamini tambem a considera impraticavel, por ser inexequivel no serviço, além de lhe parecer tratar-se de uma concessão ás fabricas de meias.

Mas, o que se fará aos outros pequenos fabricantes especialmente de S. Paulo?

Aliás é de opinião que a manutenção das taxas actuaes é sufficiente para proteger a industria dos tecidos.

A proposta Street-Carapebús foi rejeitada.

O Sr. Cunha Vasco lembrou novamente a importancia do voto. Disse que a industria dos tecidos de malha está muito protegida e, portanto, deverá supportar o pequeno sacrificio que se lhe pede para concorrer á protecção geral da industria brazileira, que acabará ganhando uma grande victoria, pela valorização do seu fio, o que todos os industriaes europeus declaravam impossivel.

Deverá, pois, a industria dos tecidos de malha ser solidaria com a tecelagem que tantos sacrificios e tanto trabalho supportou.

O Sr. Leon Simone aparteiou o orador, dizendo que esses sacrificios foram compensados pelos grandes lucros obtidos.

Este aparte motivou uma longa e violentissima troca de palavras, interrompida com a chegada do Sr. ministro da fazenda, ás 2 ½ horas da tarde.

Acalmados os animos, continuou o Sr. Cunha Vasco, chamando a attenção da commissão para o facto de, nas reuniões da commissão de tarifas, em 1903, ter sido approvado o augmento sobre o fio, na razão de 30 "|".

O Sr. ministro da fazenda, assumindo a presidencia, poz a votos as tres propostas: a do relator, que mantinha as taxas actuaes e estipulava as de $900, 1$ e 1$100$; para o fio mercerizado; a do Sr. Baptista Franco, acima exposta, com 40 "|" em vez de 20 "|", para o mercerizado, e a do Sr. Cunha Vasco.

Votou-se primeiro a equiparação do fio torcido ao simples, para tecelagem, sendo approvada contra os votos dos Srs. Jorge Street e Cunha Vasco.

O Sr. Correia da Costa declarou-se contrario á proposta do Sr. Baptista Franco, por tratar-se de materia prima.

O Sr. ministro da fazenda disse que o fio não é tal e sim meio manufacturado.

Foi depois approvada a proposta Baptista Franco para o fio simples ou torcido, com as taxas de $530, $600 e $750, sujeitas á alteração, para que o onus total não se desequilibre.

Foi ainda approvada a proposta Dannecker, para o fio mercerizado, com as taxas de $900, 1$ e 1$100.

Depois foram mantidas as taxas de $750, para o fio torcido e entrançado para pavio; 1$, para o fio frouxamente torcido, para fabricação de redes; 2$, para o fio torcido ou linha.

Neste ponto foi encerrada a sessão, marcando-se para ordem do dia da proxima reunião a continuação do debate sobre a classe 15ª.

ATROPELLADO

Hoje pela madrugada, quando atravessava a rua da Carioca Jorge Albino Borges, fiscal da Light, foi atropelado por um automovel, que, em disparada, se dirigia para a Avenida Central.

Albino teve o maxilar inferior e o braço esquerdo fracturados, e ficou com grande parte do couro cabelludo descollado.

Immediatamente communicado o facto ao posto central da assistencia pelo guarda civil rondante, compareceram ao local, em auto-ambulancia, os Drs. Julio da Cunha e Rogerio Coelho, que o medicaram e os transportaram para o hospital da Misericordia.

Jorge é solteiro, tem 41 annos e reside á rua Marechal Floriano n. 224.

O automovel continuou a sua marcha vestiginosa, não podendo a policia tomar-lhe o numero.

Por acto de hontem, o prefeito convocou para uma sessão extraordinaria que se realizará na proxima segunda-feira, o Conselho Municipal.

POLITICA SUL-AMERICANA

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes continuam a occupar-se do conflicto entre o Perú e o Equador, lamentando geralmente que a situação se aggrave e que os dois paizes não possam resolver o conflicto senão por meio da guerra.

SANTIAGO, 8.

"El Mercurio" referindo-se ao conflicto entre o Perú e o Equador diz que as potencias sul-americanas devem empregar todos os esforços possiveis junto aos governos litigantes, para evitar a guerra.

"El Diario Illustrado" protesta contra as manifestações anti-chilenas que se têm dado em Lima.

"La Mañana" acredita que o Brazil, a Argentina e os Estados Unidos intervirão, para evitar a guerra entre o Perú e Equador.

LIMA, 8.

São aqui esperados os armamentos recentemente adquiridos pelo governo na Europa.

LIMA, 8.

O cruzador "Bolognese" da marinha de guerra peruana, parte para o norte esta tarde, escoltando o vapor "Iquitos", que conduz a artilheria destinada ás fortificações do porto de Tumbes.

LIMA, 8.

O ministro da guerra, general Pedro Muñis ordenou a mobilização de um corpo de exercito de cinco mil homens, que amanhã partirá para o norte a marchas forçadas. Essas tropas destinam-se a Ayabaes, na fronteira com o Equador.

LIMA, 8.

A cidade amanheceu tranquilla. Os jornaes, occupando-se largamente dos acontecimentos, alarmam-se com a falta de noticias do Equador.

Diz-se que as linhas telegraphicas foram cortadas entre Quito e Guayaquil, ou então que nesta cidade se exerce rigorosa censura para todos os telegrammas daquella procedencia.

LIMA, 8.

A opinião publica mostra-se geralmente contraria a outra solução do conflicto com o Equador, que não seja o cumprimento da sentença arbitral na questão de limites, e a que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Deseja-se a approximação com o Chile para resolver-se amistosamente a questão da soberania de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 8.

Reuniu-se hontem, á noite, extraordinariamente, o conselho de Estado, sob a presidencia do Sr. Pedro Montt, para examinar a situação politica no Pacifico. Desconhecem-se as resoluções tomadas, não tendo sido fornecida á imprensa a habitual nota official.

LIMA, 8.

Partiu hoje de manhã para Callão o contra-almirante Alvarez, commandante em chefe da esquadra.

Consta que o contra-almirante Alvarez seguirá a bordo do cruzador "Bolognesi", e que o resto da esquadra partirá amanhã, com rumo ao porto peruano de Paita, a um dia de viagem de Guayaquil, no Equador.

LIMA, 8.

Os jornaes referem que o governo, por noticias procedentes de Nova York, sabe que em Quito e Guayaquil continuam as manifestações anti-peruanas.

SANTIAGO, 8.

Segue para Valparaizo, onde embarcará com destino á Lima, o Sr. Bellinghurest, alcaide daquella capital, e que aqui esteve em negociações para um accordo sobre a questão de Tacna e Arica.

O Sr. Bellinghurest, que resolveu essa viagem inesperadamente, despediu-se hontem, á noite, do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, do ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, e de outras altas personalidades.

BUENOS AIRES, 8.

"La Nacion" publica, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, um longo resumo do artigo que a "Tribuna" dessa capital inseriu hontem a respeito dos conflictos entre o Chile e o Perú, por causa da soberania de Tacna e Arica, e entre o Perú e o Equador, a respeito da questão de limites.

BUENOS AIRES, 8.

"El Diario", em telegramma de Lima, informa que se sabe ali ter o presidente do Equador, general Alfaro, mandado distribuir profusamente uma proclamação condemnando os acontecimentos de que foi theatro aquella capital, domingo e segunda-feira.

Nessa proclamação o presidente Alfaro attribue as responsabilidades desses acontecimentos aos opposicionistas, que fazem em todo o paiz intensa propaganda contra o Perú, afim de criarem difficuldades ao governo.

Accrescenta ainda a proclamação que o governo, no intuito de evitar uma guerra com o Perú, indemnizará todos os peruanos que residem no Equador e que soffrerem prejuizos causados pelos excessos da multidão.

Entretanto, "El Diario" publica ainda outro telegramma, este procedente de Guayaquil, informando que o governo do Equador continúa a preparar-se para a guerra, tendo sido mobilizado o exercito; e ainda que innumeras forças equatorianas seguem para a fronteira do Perú.

BUENOS AIRES, 8.

A opinião geral nesta capital é que, caso as potencias não intervenham immediatamente junto aos governos do Perú e do Equador, é inevitavel a guerra entre esses dois paizes.

Em certas rodas diplomaticas dizia-se agora de noite que o governo dos Estados Unidos resolverá intervir para evitar o rompimento das hostilidades, tendo já iniciado as respectivas negociações, em Washington, sob a orientação do Sr. Knox, secretario de Estado das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 8.

Conforme antecipei hontem, realizou-se a conferencia do ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, com o Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores, a respeito dos conflictos do Pacifico.

Nada transpirou até agora dessa conferencia, que durou cerca de tres horas.

Nos centros politicos e officiosos correm a respeito boatos muito desencontrados, sendo o mais insistente, e que parece ter visos de verdade, o que affirma que foi resolvido que o governo argentino tomaria a iniciativa de uma mediação do Brazil, dos Estados Unidos e do Chile, para obterem uma solução honrosa e amistosa do conflicto entre o Perú e o Equador.

Saindo do ministerio das relações exteriores, o Sr. Cruchaga enviou longo telegramma cifrado ao seu governo.

BUENOS AIRES, 8.

O ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Carlos Sherrill, terá amanhã, á tarde, uma conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, constando que a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

SANTIAGO, 8.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Gomes Ferreira, teve pela manhã uma longa conferencia com o Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores.

Diz-se que nessa conferencia se tratou da mediação das potencias sul-americanas junto ao Equdor e ao Chile, para evitar uma guerra entre esses dois paizes.

SANTIAGO, 8.

Conferenciaram agora de tarde com o Sr. Edwards, ministro das relações exteriores, o Sr. Lorenzo Anadon, ministro da Republica Argentina, e o Sr. Elizaldo, ministro do Equador, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

Diz-se que se tratou de obter, por intermedio das potencias sul-americanas, a solução amistosa do conflicto.

SANTIAGO, 8.

"El Dia" diz poder assegurar que o governo chileno está empregando todos os esforços, afim de evitar uma guerra entre o Equador e o Perú. Accrescenta que pertence ao Chile a iniciativa da intervenção das potencias sul-americanas, para que esse conflicto seja resolvido directamente e pacificamente.

SANTIAGO, 8.

Nos centros officiosos desta capital não se acredita no rompimento das hostilidades entre o Perú e o Equador, apesar dos preparativos bellicos que esses dois paizes estão fazendo.

Considera-se a situação muito menos grave.

SANTIAGO, 8.

"La Mañana", referindo-se ao conflicto entre o Perú e o Equador, faz diversas considerações, e termina dizendo que o Chile deve evitar por todas as fórmas a guerra entre esses dois paizes. Entretanto, e apesar da sua intervenção nesse conflicto, a questão da soberania de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, não deve dar-se por terminada senão depois do Perú reconhecer definitivamente a soberania chilena nessas duas provincias.

LIMA, 9.

A cidade continuou em relativa calma durante o dia e as primeiras horas da noite. A' hora em que telegrapho, 8,10, apenas diversos grupos de populares estacionam em frente aos jornaes, á espera de noticias, e commentando os acontecimentos entre calorosos vivas á patria, ao Brazil e á Argentina.

Estão em conferencia com o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, os Srs. Rostaing Lisboa, encarregado de negocios do Brazil, e Arroyo, ministro da Republica Argentina.

Pela manhã houve tambem uma longa conferencia entre o Sr. Parras e o ministro dos Estados Unidos.

LIMA, 8.

Conforme estava annunciado, partiu de tarde, para Tumbes, o cruzador "Bolognesi", comboiando o vapor "Iquitos", que leva o armamento necessario para fortificar aquelle porto.

A bordo do "Bolognesi" seguiram mil soldados de infanteria e artilheria.

A esquadra está de fogos accessos e prompta a seguir.

LIMA, 8.

Ha grande enthusiasmo em todo o paiz, pela declaração da guerra ao Equador, que se espera a todo o momento.

Telegrammas de todas as provincias informam que accorrem aos quarteis diariamente numerosos individuos, alguns dos quaes estrangeiros, pedindo para se alistarem no exercito e que se lhes dêm armas, afim de se exercitarem.

Em Cajamarca formaram-se dois batalhões de voluntarios, que estão sendo instruidos por um ex-capitão do exercito norte-americano e que tomou parte na guerra de Cuba.

Tambem naquella mesma cidade se organiza um batalhão feminino, composto por senhoras e senhoritas da melhor sociedade e que irão servir nas ambulancias, no caso de guerra.

De Arequipa telegrapham informando que vinte medicos daquella cidade foram offerecer ao governador os seus serviços clinicos, para o exercito.

As autoridades superiores da armada e do exercito são, á toda a hora, procuradas por individuos que se vão alistar ou então offerecer os seus serviços. Invariavelmente as autoridades respondem que, por emquanto, não ha necessidade de voluntarios.

Das provincias chegam diariamente novos contingentes de reservistas, que são recebidos aqui entre enthusiasticas acclamações. Os populares acompanham-nos depois até os quarteis, entoando hymnos patrioticos.

LIMA, 8.

Noticia-se que o governo aceitou o offerecimento que lhe foi feito por um grupo de capitalistas para um emprestimo de dois milhões esterlinos, destinados á compra de armamentos.

Com essa quantia sobe a cerca de cinco milhões esterlinos a importancia que o governo tem á sua disposição para occorrer ás primeiras despezas da guerra.

LIMA, 8.

O consul peruano em Tokio telegraphou para aqui dizendo ter sido procurado pelos representantes de uma sociedade operaria, que lhe propuzeram o contrato de 1.000 japonezes para tomar parte na guerra contra o Equador.

Esses japonezes são, na sua totalidade, reservistas do exercito e da armada, e tomaram parte na guerra contra a Russia.

LIMA, 8.

No conselho de ministros, hontem realizado, foi resolvido que o governo tomaria providencias para indemnizar os commerciantes equatorianos residentes no paiz, que tivessem soffrido prejuizos por occasião dos ultimos disturbios.

LIMA, 8.

Sabe-se aqui que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, numa proclamação, responsabiliza os opposicionistas pelos acontecimentos que se deram naquella capital e em Guayaquil.

O general Alfaro promette enviar aos tribunaes os cabeças dessas manifestações, e declara que o governo indemnizará os commerciantes peruanos dos prejuizos soffridos.

LIMA, 8.

"El Diario", em um editorial sobre o conflicto com o Equador, diz que é de esperar que o governo do Chile, pelas suas relações amistosas que entretêm com o Equador, consiga intervir e achar uma solução honrosa, evitando acontecimentos de maior gravidade.

LIMA, 8.

Telegrapham de Guayaquil informando que se repetiram ali as manifestações contra o Perú, sendo novamente atacado o edificio onde está installado o consulado peruano.

A policia daquella cidade, que só chegou depois dos manifestantes se terem retirado, ficou guardando o edificio do consulado peruano, que se encontra ha tres dias fechado.

Sabe-se que todos os moveis do consulado foram destruidos pelos populares.

LIMA, 8.

Noticias das provincias do norte do paiz, aqui recebidas agora á noite, informam que em muitas localidades se têm feito ruidosas manifestações contra o Equador e o Chile.

O governo telegraphou aos respectivos governadores recommendando-lhes que tomassem providencias afim de evitar excessos por parte dos populares mais exaltados, garantindo a vida e propriedades de todos os chilenos e equatorianos.

Iguaes providencias foram tomadas nesta capital.

A policia, por ordem superior, exerce a maior vigilancia em toda a cidade.

LIMA, 8.

Sabe-se que o Equador está concentrando tropas nas fronteiras com o Perú.

Consta que em Loja estão 4.000 homens, e em Riobemba, 7.000, promptos a invadirem o territorio peruano.

(Serviço da Agencia Americana.)

LIMA, 8.

Aqui e em Callão, augmenta o enthusiasmo pela guerra com o Equador.

Nos quarteis ha 20.000 voluntarios de todas as classes.

O chefe da missão franceza general Clément foi nomeado commandante em chefe do exercito.

O povo acclama constantemente a Argentina e o Brazil.

O populacho de Callão incendiou o archivo da legação do Equador.

SANTIAGO, 8.

A imprensa espera que o Perú e o Equador cheguem a um accordo.

—O commandante Echevarria, chegado de Quito, declarou que um exercito de 10.000 homens já está organizado, podendo-se augmental-o em 60 dias para 40.000.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 8.

O consul geral do Equador, nesta capital, affirmou hoje aos representantes dos jornaes da tarde que se está trabalhando com grande persistencia para collocar a pendencia entre o Perú e o Equador nas mãos do governo dos Estados Unidos, afim de resolvel-a directamente. O consul tambem declarou que a probabilidade de uma guerra entre aquelles paizes está ainda muito afastada.

ROMA, 8.

Toda a imprensa italiana se occupa largamente da questão entre o Perú e o Equador. Varias personalidades sul-americanas, residentes ou de passagem pela Italia, entrevistadas, declararam que tinham toda a esperança de que as coisas não chegariam ao extremo porque os dois paizes haviam de acabar por ouvir a voz do bom senso e resolver amistosamente a pendencia. Todos os entrevistados se mostraram optimistas e afastam, por completo, a eventualidade de uma conflagração da America do Sul.

(Serviço do "Paiz".)

O resultado dos exames realizados antehontem no collegio Salesiano para admissão ao curso de pharmacia foi o seguinte:

Benevenuto Soares e Martinho Portocarrero, approvados simplesmente.

Houve dois reprovados.

Foram concedidos trinta dias de licença á professora publica, D. Mirandolina dos Santos Nora.

TELEGRAPHOS

I

Acreditamos que os telegraphos tivessem precedido em sua origem aos correios.

Assim é que os homens primitivos buscaram, não na escripta propriamente dita, mas nos signaes convencionaes, os meios de communicarem-se entre si.

O uso do fogo e da fumaça como interpretes do pensamento remonta, verdadeiramente, á origem da humanidade.

Na antiguidade, esses signaes eram conhecidos dos povos da Europa e da Asia; e ainda hoje são utilizados pelos indios da America, e principalmente na California.

Os indigenas da Australia utilizam-se de um systema de signaes de fumaça interessantissimo e variadissimo para as suas communicações, a grandes distancias.

Com o conhecimento desses signaes foi que o capitão Cook, em 1770, concluiu que a Australia era habitada, durante o seu percurso de exploração naquelle paiz.

Durante muito tempo lucrou com a reserva que guardavam os indigenas em divulgar os seus segredos.

Essa reserva era e é ainda tão observada em grande parte, que os velhos conservam religiosamente e occultamente dos novos de sua propria tribu a revelação de certos signaes.

De varias observações feitas, apresentou Mr. A. Magarey, na 50ª assembléa da Associação Australiana para o Adiantamento das Sciencias, uma exposição detalhada e em differentes grupos dos signaes de fumaça conhecidos e interpretados, principalmente áquelles referentes ás tribus do centro da Australia.

Para uma correspondencia de curta distancia elles utilizam-se de uma tenue columna de fumaça amortecida e que se eleva de um pequeno montão de folhas de cautchuc seccas, hervas e páos.

Na tribu de Warramunga, que habita a 1.450 milhas inglezas ao norte de Adelaide, entre Powells-Creek e Attack-Creek, esse signal significa: "Um homem está doente aqui: enviai soccorros!"

Na tribu de Barrow-Creek corresponde a: "Nós remettemos um joven, que deve receber todos os favores da tribu".

Na de Macdonnell-Ranges elle quer dizer: "Vou-me embora", e na de Tenants-Creek: "Vinde, nós estamos aqui para caçar."

Esse signal tambem serve para o indigena prevenir aos seus amigos ou membros de sua familia, quando observam um estranho na vizinhança. A durabilidade do signal é sómente de alguns minutos, renovando-se em distancia do primeiro ponto.

Para as grandes distancias empregam então elles grossas e espessas columnas de fumo.

Na tribu de Powells-Creek esse signal quer dizer: "Uma tribu amiga vem nos visitar; na de Barrow-Creek: "Um homem morreu."

O signal é obtido por meio de um monticulo de areia, ao qual se colloca um grande montão de folhas seccas; um seguimento de folhas parte do monticulo que permitte allumial-o, dando-lhe as costas.

Assim procedem, para que o moribundo não reconheça aquelle que fez o signal para os funeraes.

Na tribu de Macdonnell-Ranges esse signal quer dizer: "Vinde rapido."

Na tribu de Powells-Creek, uma ligeira columna de fumaça preta significa: "Um mensageiro de uma outra tribu vem annunciar a guerra."

Respondem a esse signal enviando um joven com uma pequena faixa de cortiça e uma varinha, que entrega ao mensageiro do partido opposto.

Na tribu de Barrow-Creek esse mesmo signal representa: "Vinde aqui; queremos falar comvosco!"; esse signal é produzido por um pequeno monte redondo de hervas verdes e um ramo de arvore.

Na de Macdonnell-Ranges significa: "Eu volto"; finalmente, na tribu de Tenants-Creek, elle tem o sentido seguinte: "Ha pouca agua aqui, não vinde; voltai."

Esse signal é dado durante muitas horas, e no mesmo logar.

Existem certos signaes que, com o tempo calmo, se elevam a 1.500 e 2.000 pés e, segundo certos observadores, attingem mesmo 3.500 e 5.000 pés; portanto, são descortinados de muito longe.

Os indigenas da tribu de Powells-Creek dizem que elles vêem e comprehendem os signaes dados pelos indigenas da tribu de Renners Springs, que habitam a 50 milhas de distancia, e que elles podem ainda distinguir os signaes dados em Newcastle Waters, 56 milhas inglezas!

Para não nos alongarmos, daremos alguns significados de signaes convencionaes: "Um homem está caçando"; "Uma quantidade de homens armados se approxima para matar um homem que pertence a uma tribu afastada"; "Aqui abundancia de agua"; "Nós preparámos uma dansa"; "ha muita caça"; "Vinde todos rapidamente, aqui existem muitos cangurús"; "Enviai ligeiro dois homens para transportar uma caça", etc.

Os indigenas da tribu de Barrow-Creek empregam um circulo de fumaça como signal, quando roubam uma mulher, prevenindo assim aos de sua tribu que elles estão sendo perseguidos.

A. Marques de Souza.

JOAQUIM NABUCO

A CHEGADA DO CORPO

AS HOMENAGENS

OUTRAS NOTAS

A cidade esperou hontem, anciosamente, a chegada do cruzador americano que conduz em seu bojo os sagrados despojos de Joaquim Nabuco. As vinte e quatro horas que medearam do momento annunciado da entrada do *North Carolina* até o instante em que de Cabo Frio notificaram a sua passagem, foram de uma intensa espectativa. Parecia haver em todos a sensação de uma individualidade incompleta, cujo retalho que a integraria vinha longe, demoradamente, de outras terras, tardando em chegar, era, como nos contos maravilhosos que nos encantaram na infancia, o coração do gigante encerrado numa caixa de ferro, entregue aos azares do mar e aos riscos dos máos fados, emquanto em terra, vivendo uma vida que estava separada delle, avultava, formidando e inquieto, poderoso e dependente, o corpo a que faltava o musculo vital.

Nabuco foi, nessas vinte e quatro horas de anciedade, para a multidão anciosa, o coração ausente, entregue no arcabouço ferreo do *North Carolina*, e cuja demora pungia, pela incerteza do momento em que seria novamente possuido, o sentimento hyperesteziado do povo.

Eil-o, finalmente, d'aqui a horas, reintegrado no organismo da Patria, em que elle vibrou intensamente, espalhando idéas e energias generosas pelas arterias e pelos musculos da collectividade! Alguns instantes mais e a cidade guardará em si esse soberbo symbolo de uma phase gloriosa da sua existencia; e a cidade é, neste dia, a Patria inteira, o resumo do sentir e do querer de toda a vida nacional, a interprete do seu reconhecimento, a representação das suas homenagens; é o retalho da Patria em que primeiro aportam os restos veneraveis do que viveu de amar, enaltecer e servir o torrão bem amado.

O protocollo official guardou para outro momento, que se lhe antolhou mais opportuno, as grandes homenagens do Estado; Nabuco não atravessará mais a cidade, no seu derradeiro somno, por diante das fileiras da força nacional, estendidas em continencia ao grande general das campanhas da paz; mas a guarda de honra será dada pela cidade unanime, pela unanime collectividade nacional.

Na area ampla do desembarque, ao longo das vastas avenidas, a alma do Brazil, estuando na multidão innumeravel que se accumulará á passagem do patriota morto, prestará ao feretro as homenagens da grande força, que é a propria Patria.

O corpo de Nabuco desfilará, na carreta funebre, por diante das continencias do amor e da gratidão; amor de terra-mãi orgulhosa dos brilhos do filho admirado, gratidão de Patria redimida pelo seu esforço. A sua passagem evocará épocas e prelios desfeitos, de que perduram a recordação vibrante e os echos envaidecedores; surgirão, irradiando do caixão precioso, como de um fuido immortal, as figuras magnificas que envolveram e batalharam em torno e ao lado da figura de Nabuco, os vultos inesqueciveis de uma phase aurea, em que o jornalismo, a tribuna popular e o parlamento tinham fulgurações extraordinarias, os paladinos e as bandeiras e a visão das victorias, que sagraram a mais bella e a mais humana ds cruzadas no decair do seculo passado.

E essas figuras, essas bandeiras que toda a gente vê com os olhos da emoção intensa seguirão, como uma escolta incomparavel, o campeão inanimado. O silencio respeitoso da massa popular, os olhos, não raros, marejados de lagrimas agradecidas, as bençãos murmuradas apenas, o preito sem restricções e sem maculas que cada qual presta no intimo do coração, valerão pela mais eloquente manifestação de amor e de saudade.

As descargas roucas com que o protocollo exprime a tristeza, do Estado não quebrarão esse silencio e não irão perturbar essas bençãos. A força armada, essa estará, como povo que é, confundida com elle no preito nacional.

Será essa a entrada derradeira do triumphador na cidade que lhe testemunhou os maiores triumphos; e o seu penultimo estadio—antes das preces com que a igreja se associa ao culto do libertador que a ligou um dia, indissoluvelmente, ás glorias da abolição—será o palacio-symbolo, representação de uma politica de dignidade e de paz, a que Joaquim Nabuco dedicou as derradeiras energias da sua existencia.

O ultimo estadio será o templo catholico e esta parada, com as homenagens que lhe serão prestadas ali, comprehende-se bem quando nos lembrarmos de que Joaquim Nabuco fez da igreja o seu auxiliar decisivo para o decisivo golpe ao captiveiro. A igreja, que o acolheu para ajudal-o na fulgurante victoria, acolhe-o hoje, para abençoar pela ultima vez o generoso lidador, e nestas benções não é irreverencia dizer que deve ir a reconhecida recordação de que Nabuco elevou sobre a sua obra extraordinaria a figura de um papa e assimilou ao triumpho abolicionista a cooperação social do christianismo.

Mais alguns dias, e Nabuco será finalmente entregue á terra amada do seu berço. O Rio de Janeiro, porém,—capital do imperio, onde Nabuco combateu os combates pela redempção dos escravizados, capital da Republica, com a qual Nabuco batalhou pelo prestigio internacional do Brazil—terá prestado a homenagem da Patria toda que a cidade resume no symbolo politico e na complexidade social, a homenagem que não se define nem molda, mas que se exalça e vibra, como a de um grande coração, cheio de reconhecimento e de saudade.

O BARÃO DO RIO BRANCO

Em trem especial, que partiu de Petropolis ás 11.20 da noite, desceu hontem o barão do Rio Branco, afim de aguardar nesta capital a entrada do couraçado que traz o corpo de Joaquim Nabuco.

S. Ex. veio acompanhado dos Drs. Barros Moreira, Araujo Jorge e Muniz Aragão.

OS PRIMEIROS SIGNAES

O "North Carolina" e o "Minas Geraes" começaram a communicar-se com as estações radiographicas da Babylonia e da ilha das Cobras, ás 6 ½ horas da tarde. Estavam ao norte de Cabo Frio.

O "NORTH CAROLINA"

Deve amanhecer hoje fundeado no porto desta capital o cruzador "North Carolina", commissionado pelo governo dos Estados Unidos para conduzir ao Rio de Janeiro o corpo embalsamado do Dr. Joaquim Nabuco.

Hontem, ás 6 horas da tarde, foi assignalada a passagem daquelle vaso de guerra, comboiado pelo "Minas Geraes", por Cabo Frio.

A divisão de cruzadores e a de torpedeiras partiram hontem, á noite, ao encontro do "North Carolina".

O PROGRAMMA

Conforme o programma estabelecido e hontem publicado, o galeão "D. João VI", ás 2 horas da tarde, irá até o "North Carolina" para receber o corpo de Joaquim Nabuco.

De volta, o feretro será retirado do galeão e collocado sobre a carreta funeraria, na qual irá até o palacio Monroe, onde ficará até a manhã de segunda-feira, quando será transportado para a cathedral.

ULTIMA HORA

A 1 hora da madrugada o "North Carolina" passava pelas ilhas Maricás, ao norte da barra.

REPRESENTAÇÕES

Além do Instituto Bernardo de Vasconcellos, Gymnasio Pio Americano, Externato Pedro II, Gymnasio de Petropolis, Lyceu de Artes e Officios, institutos profissionaes dos sexos masculino e feminino, Lyceu Litterario Portuguez, escolas municipaes, Escola Normal e Instituto Commercial, comparecerá, incorporado com o seu director, Dr. João Pedro de Aquino, o tradicional estabelecimento de instrucção secundaria Externato Aquino, segundo communicação recebida hontem pelo coronel Ernesto Senna.

—O Dr. José Mariano collocará sobre o feretro rica corôa.

—O Sr. Rego Medeiros recebeu hontem do Recife o telegramma seguinte:

"Indescriptivel anciosidade todo povo pernambucano homenagem benemerito coestadoano Nabuco. Geraes applausos sua escola acompanhar corpo nosso querido patricio—**Adolpho Vieira.**"

—O Sr. José da Silva Boas convidou varias associações de homens de côr, desta capital, a comparecerem ao desembarque dos despojos do eminente abolicionista.

—O capitão de corveta Luiz Gomes, velho amigo e companheiro de Joaquim Nabuco, não podendo, por motivo de força maior, comparecer a todas as solemnidades, será representado pelo Sr. Rego Medeiros.

—Conforme annunciámos, o orador da sessão civica será o talentoso litterato pernambucano Dr. Carlos Porto Carreiro, nome vantajosamente conhecido por varios trabalhos de grande valor intellectual.

—Os membros da commissão central iniciadora das homenagens a Joaquim Nabuco são os Srs. Drs. André Cavalcanti, José Mariano, Serzedello Correia, Venancio Labatut, Raphael Pinheiro, Rego Medeiros, major Valerio Caldas, coroneis Ernesto Senna e Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Drs. Coelho Lisboa, Antonio Gitirana, José Mariano Filho, Caio Carneiro da Cunha, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Taciano Accioly, Mario Cavalcanti, Diniz de Andrade, Gaspar de Menezes, Carlos Porto Carreiro Capelli, Alexandre Pereira do Carmo, capitão Candido Martins, desembargadores Pitanga e Gomes Coimbra, coronel Jonathas Barreto, Antonio Venancio, Alberto de Souza e Antonio Baptista Nogueira.

—O Sr. Alberto Ferreira da Cruz foi encarregado da ornamentação da cathedral e do palacio Monroe.

—O Sr. Francisco José Lemos Magalhães, juiz da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, officiou á commissão central agradecendo o convite para tomar parte nas exequias e declarando que a irmandade seria portadora do estandarte da Caixa Beneficente Joaquim Nabuco, hoje representado pelos Srs. José de Armathéo e Silva e Hermes Carlos Narciso Lopes.

—Os coroneis Ernesto Senna, Pereira do Carmo e Rego Medeiros, ainda hontem expediram innumeros convites para as exequias do notavel brazileiro.

—O partido opposicionista de Pernambuco será representado pelo Dr. José Mariano.

—O Dr. José Felbre da Cunha, director do Jardim Botanico, tomará parte em todas as homenagens.

— Ao Dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, officiou o Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, communicando que a commissão da Commemoração "Quinze de Novembro de 1889", composta dos Srs. Dr. Lopes Trovão, senador Sá Freire, Dr. Martins Costa, capitão de corveta Saddock de Sá, coronel Bemvindo Vianna, Dr. Avellar Brandão, Dr. Alfredo Barcellos, major Carlos Aguirre, Dr. Octavio Ascoli, coronel Joaquim L. de Azevedo e capitão Antonio J. Marques Zamith Junior, comparecerá ás demonstrações de apreço ao preclaro pernambucano.

—Na sessão civica e nas exequias da cathedral, sómente é exigido traje de casaca á commissão que estará no palco e recepção; os convidados podem comparecer de sobre-casaca ou qualquer traje preto.

— A redacção da revista "Fon-Fon" comparecerá ás exequias e ao desembarque do corpo.

— Toda a imprensa de Pernambuco será representada nas homenagens ao talentoso pernambucano.

— O senador Ruy Barbosa, velho amigo e companheiro de Joaquim Nabuco, e todos os membros da Academia de Letras Brazileira, comparecerão ás provas de apreço ao illustre brazileiro.

— O Dr. José Mariano recebeu telegrammas dos Srs. coronel Quintino Galhardo, Dr. Lourenço de Sá, ex-deputado federal; Dr. Feliciano André Gomes, José Mariano Bezerra e Aprigio de Castro, para represental-os nas exequias do eminente pernambucano.

— O respeitavel e illustre general Bormann, ministro da guerra, passou hontem o seguinte telegramma ao general Castano de Faria: "Recebi o vosso telegramma e attendo os desejos da commissão de homenagens a Joaquim Nabuco, formando uma divisão, como foi deliberado, no dia das exequias. Cordiaes saudações."

— Ao Sr. prefeito officiou o Sr. Arthur José Monteiro dos Santos, secretario da Caixa Montepio Hermes da Fonseca, communicando que a mesma seria representada por uma commissão composta dos Srs. Francisco Nunes Maciel, José dos Santos Pinheiro e Amaro de Souza Machado.

— O Sr. José Verissimo, sub-director da Escola Normal, enviou, hontem, o officio abaixo, ao Sr. prefeito: "Tenho a honra de participar-vos que resolvi designar os distinctos professores desta escola, Drs. Servulo José de Siqueira Lima, Emilio F. Anglada e Gentil Feijó, para, em commissão, representarem esta escola nas homenagens que, pela commissão de que sois digno presidente, forem prestadas áquelle eminente compatriota."

Com a mais alta consideração, tenho a honra de renovar-vos os meus protestos de subida estima."

— O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, por intermedio do Dr. Moitinho Doria, officiou ao Dr. André Cavalcanti, communicando que será representado pela sua directoria.

— O Dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, conferenciou, hontem, sobre as exequias religiosas, com sua eminencia o cardeal Arco Verde.

—Os coroneis Jonathas Barreto, Zoroastro Cunha e Francisco Z. Pereira do Carmo, membros da commissão central, foram hontem a varios estabelecimentos para tratar das homenagens ao invicto diplomata.

—O senador Gonçalves Ferreira recebeu hontem o telegramma seguinte, do Dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito do Recife:

"Em nome congregação convido-vos representar esta Faculdade ahi honras funebres Nabuco, com os lentes Drs. J. J. Seabra e Annibal Freire. Saudações."

—Por occasião dos funeraes civicos falará sómente, o Dr. Raphael Pinheiro que numa rapida allocução relembrará ao povo as glorias alcançadas por Nabuco para o nosso paiz, tornando-se o chefe do abolicionismo brazileiro e o tenaz advogado da hegemonia americana.

—O Dr. João Pedro de Aquino, director do conceituado externato Aquino, dirigiu a seguinte carta ao coronel Ernesto Senna:

"Ao prestimoso e muito activo coronel Ernesto Senna, cumprimenta seu velho amigo João Pedro de Aquino, que lhe participa fazer tenção de acompanhar, juntamente com os alumnos, todas as homenagens prestadas ao grande patriota Dr. Joaquim Nabuco, infatigavel companheiro de José do Patrocinio, José Mariano, João Clapp e outros."

—O illustrado Dr. José Carlos Rodrigues tendo recebido delegação da colonia brazileira em Buenos Aires, para representa-la nos funeraes, acceitou desvanecido a honrosa incumbencia.

—O coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, collocará rica corôa sobre o feretro e nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Adolpho T. da Costa Cyrne, Guedes Pereira e Rodrigues Castro, parahybanos residentes no Recife, para alli receberem o corpo de Nabuco em nome do mesmo centro.

—O general Marciano de Magalhães, por intermedio do coronel Alfredo de Sampaio Ribeiro, visitou hontem a commissão central, communicando que, na qualidade de chefe do grande estado-maior do exercito, affixou boletim em sua repartição, convidando todos os officiaes a comparecerem ás homenagens, indo S. Ex. pessoalmente a todas as manifestações, apesar de estar adoentado.

—O major Valerio Caldas, um dos iniciadores das festas civicas, tomou hontem todas as providencias para que as bandas de musica do exercito estejam, de accordo com as ordens dos generaes Bormann, Faria, Menna Barreto e Dantas Barreto, hoje á 1 ½ hora da tarde, no cáes Pharoux, para tomarem parte no prestito em honra ao grande brazileiro.

—Acham-se expostas no "Jornal do Commercio" as corôas do Estado do Rio Grande do Sul, da Estrada de Ferro Central do Brazil, do "Cmitê" Republicano Federal, do Estado de Sergipe e do povo de Mossoró, confeccionadas pela casa Trotte.

—O Centro Politico Augusto de Vasconcellos, será representado pelos coronel Salvador Fontes, capitão Alfredo Medina e o academico João da Fonseca Lima.

—A' commissão central presidida pelo Dr. André Cavalcanti, os bancos London & River Plate Bank, Limited, Brasilianische Bank fur Deutschland, Banco Commerciale Italo-Brasiliano, Banco do Commercio; a Companhia de Loterias Federaes e os Srs. Teixeira Borges Campos, enviaram cada um 100$ para as homenagens a Nabuco.

Tambem os Srs. Aprigio Alves de Carvalho e coronel Benedicto A. Bueno, enviaram 25$. cada um; o Sr. M. Albizul, remetteu 20$000.

—A benemerita Loja Capitular Esperança, de Nitheroy, será representado por uma commissão, composta dos Srs. major Hamilcar Machado, Antonio Francisco Duarte, José de Carvalho, José da Cunha Ribeiro, Henrique Spanger, tenente José Vieira Machado Junior, capitão João Gostam e Luiz da Cunha Ribeiro.

—O tenente Arlindo Freire remetteu uma lista contendo 51$. subscripta por S. S. e outros officiaes da força policial, para o offerecimento da bandeira norte-americana ao "North Carolina", cujo producto foi entregue pelo Sr. Rego Medeiros ao coronel Ernesto Senna.

—A commissão de arrecadação das quantias subscriptas para as homenagens é composta dos Srs. coroneis Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Jonathas Barreto, Zoroastro Cunha e Ernesto Senna, e Dr. Venancio Labatut.

—O Centro Alagoano hasteará a bandeira em funeral, no dia das exequias.

—O Centro dos Revisores, novel associação de classe, tambem se faz representar nas homenagens ao eminente brazileiro, comparecendo ao desembarque do seu cadaver uma commissão de socios nomeada pela respectiva directoria.

—Na sessão de hontem foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. generaes de divisão Francisco Antonio Rodrigues Salles, Luiz Antonio de Medeiros e Dr. Acyndino Vicente de Magalhães, afim de representar o Supremo Tribunal Militar, no recebimento do corpo do Dr. Joaquim Nabuco.

—Representam a Fabrica de Polvora de Piquete, na chegada do corpo do saudoso Joaquim Nabuco, os 1ºs tenentes Antonio Rezende e Olympio Bandeira.

—O coronel Archilles Pederneiras, director da Fabrica de Polvora de Piquete, comparecerá a todas ás ceremonias em honra a Joaquim Nabuco.

—O almirante Alexandrino de Alencar mandou fazer na casa Mme. Rosenvald uma corôa com a seguinte inscripção: "A Joaquim Nabuco, a marinha nacional".

—A directoria da Liga Maritima Brazileira, associando-se ás manifestações em homenagem á memoria do grande brazileiro Joaquim Nabuco, resolveu comparecer a todos os actos officiaes, civicos e religiosos, por occasião da chegada a esta capital dos despojos do illustre extincto.

Outrosim, determinou que se conservasse em funeral a sua bandeira no edificio da séde da Liga, até o dia da partida do transporte de guerra "Carlos Gomes", que deverá conduzir o feretro para Pernambuco.

—A Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, far-se-ha representar hoje no desembarque do Dr. Joaquim Nabuco, por uma commissão composta dos academicos Meira e Sá, Oscar Velloso, Hermes Fontes e Jansen Müller.

EXEQUIAS NA CATHEDRAL

A entrada para o corpo diplomatico e consular, representantes do Senado e Camara dos Deputados, será pela porta da rua Sete de Setembro; as representações dos Estados, imprensa, commissões em geral e convidados, pela porta principal.

—As tribunas serão reservadas para o corpo diplomatico e consular, Senado, Camara, Prefeitura e membros do governo.

—Os membros do corpo diplomatico serão recebidos pelos membros da commissão central, bem como os demais convidados.

NO PRESTITO

A's argolas e tirantes da carreta que conduzirá o corpo do benemerito brazileiro, segurarão os membros da Confederação Abolicionista e da commissão central, do Senado e Camara, prefeito, representantes do Estado de Pernambuco e da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

—A commissão central continúa em sessão permanente no salão do "Jornal do Commercio".

—A directoria da Liga Maritima Brazileira, associando-se ás manifestações em homenagem á memoria do grande brazileiro Joaquim Nabuco, resolveu comparecer a todos os actos officiaes, civicos e religiosos, por occasião da chegada, a esta capital dos despojos do illustre extincto.

Tambem determinou que se conservasse em funeral a sua bandeira no edificio da Liga, até o dia da partida do transporte de guerra "Carlos Gomes", que deverá conduzir o feretro para Pernambuco.

— O Dr. Fernando Mendes, redactor chefe do "Jornal do Brazil", foi incumbido pela colonia brazileira residente em Montevidéo de represental-a nos funeraes de Joaquim Nabuco.

— No prestito tomarão parte os veteranos da guerra do Paraguay, e de innumeras associações operarias desta capital.

— O Dr. Lopes Trovão, esteve hontem com a commissão central, declarando que, na qualidade de abolicionista, tomaria parte nas provas de apreço ao preclaro brazileiro.

— A União Civica Brazileira se fará representar por uma commissão composta dos Srs. coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, Oristato Carajurú, capitão João Vinci, David Pires, Jacintho Chrispim, Dr. Franklin Galvão e Henrique Areias.

— O Centro Republicano Coronel Sampaio Ribeiro, do Rio das Pedras, pelos Srs. capitães Domingos Perdome, e João José de Faria, tenentes Octavio e Corydon Eurlcio Alvaro.

— O Centro Politico da Gloria, pelos Srs. coroneis Silvino Ribeiro e Cesar de Carvalho, capitães Arthur Ribeiro e Leandro de Mendonça, tenentes José Sande, Arthur Flores e capitão Arthur Fernandes.

— O Tiro Brazileiro Almirante Alexandrino, pelos Srs. coronel Castro Brown, Dr. Lasaro Tourinho, tenentes Alberto Tourinho e Mario Pinto Guedes e Dr. Joaquim Macedo.

E. F. DA DE FERRO TRANSCONTINENTAL

Escreve-nos o Sr. Luiz Gomes:

"A orientação "equatorial" da transcontinental, do Recife a Arica, como a planeamos, assegura ao Brazil o trafego terrestre para o Pacifico e para o Rio da Prata. A linha do Recife a Bello Horizonte é o caminho da Europa para as regiões platinas, e a linha que, no grão 15 de latitude sul, "se bifurcar" para o planalto central de Goyaz (capital constitucional) será a grande arteria do Pacifico. Do planalto á fronteira occidental de Matto Grosso com a Bolivia, as margens do Pacifico ficarão a cinco dias da foz do Sebetibe.

Nenhum emprehendimento reclama mais solicitude do Brazil, do que este, que lhe assegurará immediatamente a hegemonia incontrastavel do continente sul americano.

A vidente politica exterior do Sr. Rio Branco; o plano de expansão do almirante Alexandrino, da nossa marinha de guerra; a remodelação do exercito prestigiada pelo marechal Hermes serão esforços amorphos, se não assentarem na estrategia da vehiculação ferrea "equatorial" do Atlantico ao Pacifico.

Consumir-se-ha tempo; sommas enormes serão despendidas, e não attingiremos ao elevado ideal republicano que é a vinculação interna das dez republicas que compõem o continente.

E urge tanto mais resolver este problema, quanto amanhã seremos ilhados pela scisão isthmica, e a America do Norte planeja, com a sua "Pan-Americana", pelo dorso dos Andes, vir sugar até o extremo meridional da America Latina, toda a nossa seiva para encaminhal-a para a sua "feitoria" do Panamá.

Isto vimos dizendo pela imprensa desde que os Estados Unidos tomaram a peito seriamente a abertura do canal; temos por nós a opinião das maiores summidades sul-americanas, inclusivé os grandes vultos da nossa politica; mas, infelizmente, ninguem age, não ha um governo que se sinta obrigado a encarar de frente o magno problema.

Neste momento anima-nos a esperança, o facto de haver no poder dois homens de acção, e se nos cerebros dos Srs. Nilo Peçanha e Rio Branco estiver amadurecida essa idéa, não hesitamos em acreditar que elles coroarão este periodo administrativo, ligando seus nomes a tão alevantado emprehendimento.

A arteria do Recife a Arica nos dará o dominio absoluto da raça latina neste continente."

CINEMATOGRAPHO

Instituto Historico.

Realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no salão nobre da Sociedade Beneficente Amparo Operario em Nitheroy, gentilmente cedido pela sua directoria, a installação definitiva do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Durante a solemnidade tocará uma banda de musica militar.

Acha-se aberto concurso para provimento definitivo do 1º officio de tabellião de notas e mais annexos do municipio de S. Gonçalo.

Os pretendentes deverão apresentar dentro do prazo de 60 dias os seus requerimentos na directoria do interior e justiça.

CARTA DE PARIS

PARIS, 18 de março.

A questão da liquidação das congregações — Escandalo enorme — O ministerio e os liquidadores — A festa da Communa — A autonomia de Alsacia e Lorena — Latina — Exposição de pintura — Um russo — O centenario de Herculano em Paris — Victoria episcopal.

A questão dos liquidadores, o bando de Duez & C., occupa hoje por completo a attenção do publico. A discussão da Camara entre a maioria e a direita, as interpellações sobre a quasi evidente cumplicidade de varios parlamentares em toda essa barafunda, os discursos do Mr. Briand, as accusações contra os ex-ministros Monies e Valle e contra os actuaes ministros Millerand e Barthou, — eis o assumpto obrigado de todas as gazetas.

Mas a imprensa com receio de comprometter muita gente, — porque ha effectivamente muita gente compromettida nesta embrulhada da liquidação das congregações — não tem dito tudo quanto sabe ou quanto podia divulgar.

Mr. Briand, presidente do conselho, obteve um novo successo parlamentar, pela maneira leal e digna como tem respondido a todos os oradores que, na Camara, pretendem comprometter a acção do governo. A Camara e a magistratura são que têm tido até hoje a verdadeira responsabilidade do que succedeu. Indolencia? Talvez. Mas indolencia que compromettou a republica.

Ha cerca de dois annos, Mr. Briand queria desligar-se desses liquidadores judiciarios e substituidos, porque seria melhor meio de poder salvar ainda alguns milhões do activo das congregações.

Mas o que ninguem disse na Camara é que, emquanto os advogados da questão congreganista obtinham honorarios em uma totalidade de um milhão de francos, os frades das congregações dissolvidas viviam na extrema miseria. As irmãs augustinhas de Nossa Senhora do Loreto eram apenas nove, todas ellas muito velhinhas e quasi impotentes. Duas, as irmãs Fauchon e Boulanger, morreram quasi de miseria. Ora, todas essas religiosas tinham deixado ao convento de que foram expulsas mais de um milhão de francos. Esse dinheiro foi todo comido pelos liquidadores e mettido em conta de honorarios a advogados, homens de justiça, etc.

O governo foi avizado destas e de outras patifarias, quiz providenciar, tentou entravar o curso da *escroquerie*: impossivel. Havia muitos appetites a satisfazer. Na Camara nem mesmo os deputados conservadores se occuparam do assumpto.

Os monges esfaimados já não serviam para coisa alguma. Não interessavam mais os grandes palradores dos partidos da opposição opportunista e mesmo reaccionaria.

O desastre devia forçosamente de se dar. O roubo comprometteu muita gente, tem de ficar impune, porque os cumplices são muitos.

Ha cumplices de um lado e de outro. Mesmo do lado da igreja, o que parece incrivel!

Que significa essa visita mysteriosa do *escroc* Duez ao Papa Pio X? Que significa a sua longa entrevista no Vaticano com Merry del Val?

Duez, se por vezes explorou vilmente e de uma maneira ignobil varias casas religiosas em liquidação, não se portou da mesma maneira com os assumpcionistas, por exemplo.

Veja-se o caso de um millionario catholico: esse individuo não temendo a excommunhão papal comprou por preço ridiculo um dos conventos liquidados e revendeu-o por tres ou quatro vezes mais. O lucro dividiu-o entre os membros da congregação. Quem perdeu foi só o governo.

Nota curiosa:

Uma das amantes de Duez, o liquidador hoje preso, é uma Mme. Marguerite Poirier, quem vivia em um faustoso *appartement*, com moveis *ultra-chics*: tudo pago com o dinheiro roubado ás congregações pelas tramoias do famoso liquidador. Ora, essa amante de Duez e uma ex-freira!

Continuam as investigações policiaes nas diversas casas em que Duez e os seus cumplices tinham documentos escondidos. Mas ainda não se póde apurar onde passaram tantos milhões.

Duez, Martin e outros roubaram largamente, mas no curto espaço de cinco annos, um homem que é simples funccionario, que não dá grandes recepções, que não occupa um palacio maravilhoso, não póde despender dez milhões de francos, não sabendo depois em que gastou tanto dinheiro. Duez, forçosamente, subsidiou muita gente. O numero de seus cumplices é enorme. E é isso talvez que o salvará...

O larapio das liquidações congreganistas não póde, nem de leve, tocar na integridade moral da idéa laica.

A obra de Combes não foi conspurcada por Duez.

E o presidente do conselho, Mr. Briand, em um discurso cheio de bom senso politico, cheio de dignidade, falando como bom republicano, fez ver claramente a tramoia dos partidos da reacção, querendo provocar um novo Panamá, com o fim de deshonrar o regimen nas ante-vesperas das eleições geraes.

*

O Paris revolucionario celebrou hoje a data de 18 de março — anniversario da proclamação da Communa.

Houve banquetes e bailarins communistas. Discursos e brindes ao som da *Internacionale* e da *Carmagnolle*. Mas como estamos longe dos enthusiasmos de outr'ora, quando Briand (hoje presidente do conselho) saudava a bandeira vermelha e Jules Guerde excitava os ouvintes á revolução social!

A data da Communa vai perdendo o effeito magico entre a multidão extasiada pelo advento da idéa nova. Vieram os *arrivistas*. E os revolucionarios de outr'ora são agora senadores, deputados e camaristas. Têm sinecuras e alguns delles estão ricos, com automoveis e *chalets* nas praias chics.

Ai dos que morreram na barricada heroicamente, mas ingenuamente...

*

O escandalo dos liquidadores collocou no segundo plano um assumpto que devia pelo contrario interessar o povo francez: a questão da Alsacia e Lorena.

Como sabem, o chanceller Bethman prometteu no Reichstag, em Berlim, a autonomia das duas provincias annexadas após a guerra de 1870. Mas que ganhará a França com a independencia e a liberdade dos alsacianos e lorenos?

Será um passo dado para a approximação? Não o cremos. Se a Allemanha conceder as liberdades necessarias ás duas provincias, terminando com o regimen de excepção, é porque o sentimento de *revanche* vai pouco a pouco desapparecendo.

A Alsacia comprehende que a França nova, esquecendo para sempre, o sangue outr'ora heroicamente derramado, não pensa mais em reparação, nem em guerra de conquista. A alliança russa fôra baseada no *statu-quo* territorial. As combinações diplomaticas não falaram nunca mais em reparação pelas armas.

Os alsacianos querem viver em paz. Se a Allemanha lhes dá garantias de prosperidade, de boa harmonia, de liberdade, por que é necessario a guerra? Não. A Alsacia não quer a lucta incerta, — quer trabalhar e viver. E a Alsacia tem razão.

A Allemanha vai praticar uma boa acção, dando a completa autonomia ás duas provincias que tanto têm soffrido e que são dignas de melhor sorte.

*

No proximo numero da *Latina* apparece um bello retrato do illustre marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de um artigo sobre a obra da Republica brazileira e sobre o passado do digno patriota, que hoje foi eleito por tão grande maioria. No mesmo numero apparece um longo e curioso artigo do visconde de Faria sobre as relações da China e de Portugal.

O numero da *Latina* do mez proximo será em grande parte consagrado á Republica de Venezuela.

*

Fomos hontem visitar a Exposição dos Independentes. Muitas telas curiosas, muitas originalidades, muitas coisas fantasticas; mas poucos quadros de serio e verdadeiro valor. Toda essa pintura reclama discussão violenta, o desejo do escandalo, a preoccupação do *bluff*.

Entre os pintores da Escola Independente vemos apenas um que marcha de triumpho em triumpho, um que sente, que pinta com alma e que tem mais bem interpretado a horrores: é o salão dos intransigentes, refugio dos pintores que... não sabem pintar... religiosa Bretanha: é Louis Perinet. Esse sim, é que é um bello e grande artista, um pintor que vive nas suas telas, sabendo desenhar e tendo côr. O resto são *épateurs*.. se exceptuarmos René Juste.

Ha uma sala quasi toda dedicada aos tar. Santo Deus! que de quadros medonhos. Mulheres monstro, paizagens de cartão, bois que são cobras, arvores com o feitio de cadeiras de verga, mulatas de olhos verdes e bocca amarela, rios azues e vermelhos, tudo das coisas fantasticas, de arrepiar couro e cabello. São concepções anarchistas por anarchizantes que tentam anarchizar a arte...

Veja-se a tela de Delaunay ou a de Fanconnier ou a de Dufy. Que pretende essa gente? Transformar a côr? A linha e a paizagem? Mas então é um bando de malucos.

Cezanne, que foi um grande e bello artista, nunca fez esses esforços contradictorios. E' o jacobinismo applicado á pintura. Mas... no fim de contas, jacobinismo artistico, o que é o mais triste dos jacobinismos.

A Exposição dos Independentes foi durante annos e annos a mais curiosa tentativa de esthetica revolucionaria. Mas, por fim... desandou em uma pepineira abacadabrante. Hoje faz-nos sorrir pelos seus exageros...

No entanto, apparecem ali artistas com uma reputação feita, como Mauricio Diniz, como Signac, como Perinet. E' o que vale.

*

Terminou completamente a cheia do Sena. Já podemos andar nos vapores que vão até Auteuil e até Austerlitz. Todas as linhas do Metropolitano funccionam. E poucos já se recordam da grande e horrivel inundação que transformou uma boa parte de Paris... em Veneza.

Mesmo nos arrabaldes tudo se encontra em boa ordem, em excellente harmonia.

*

Lembram-se de Bourtseff? E' aquelle russo terrorista que se especializou na descoberta dos espiões do czarismo. Ora, parece que esse celebre revolucionario desappareceu de Paris, e que, segundo se affirma, foi assassinado. Mas onde, como? De que maneira? Por que meio?

Seria assassinado na Russia pela policia do czar? Foi envenenado nos Estados Unidos? Nada se sabe de positivo.

Mas se foi assassinado, todos sabem quem é o assassino, isto é, quem armou o braço do criminoso. Foi a autoridade russa, foi o czarismo.

Bourtseff era um homem perigoso, sem receio de coisa alguma e sem temer a policia russa, que, pelo contrario, tinha medo da audacia desse revolucionario audacioso.

Ha muito que todos esperavam um golpe final. O homem que arrancou a mascara a tantos falsos revolucionarios devia forçosamente ser victima mais tarde ou mais cedo de uma vingança policial. E foi o que, certamente, succedeu.

*

No dia 28 deve realizar-se em Paris a festa do centenario de Herculano.

O correspondente parisiense do *Paiz* realiza no vasto e elegante salão do *Journal*, na rue Richelieu, uma conferencia sobre a obra de Herculano. Esta celebração é organizada pela Sociedade dos Estudos Portuguezes e pela *Latina*.

*

Uma victoria episcopal...

O bispo de Nancy, que tinha sido processado pelos professores do departamento de Meurthe-et-Moselle, foi absolvido pelo tribunal de Nancy e os professores que lhe tinham intentado o processo foram condemnados a pagar as custas. Escusado será accrescentar que os clericaes estão satisfeitissimos. E' para elles uma victoria enorme.

Os professores tinham processado o bispo porque elle, como representante superior da igreja, havia protestado contra certos compendios e no seu protesto, bem pouco evangelico, o bispo tratou de uma maneira aspera e insultante os professores primarios. O bispo chegou mesmo a condemnar os livros devidamente approvados pelo ministro de instrucção publica.

Hoje o tribunal superior com espanto de todos os espiritos liberaes deu razão ao prelado. Como se vê, o espirito clerical ainda tem muito poder em França. A reacção dispõe de forças consideraveis. E a idéa da independencia do poder civil, laico e scientista, não está segura, mesmo após as leis de Wandeck Rousseau, de Combes e de Briand.

O triumpho do bispo de Nancy é muito significativo.

Xavier de Carvalho.

O PROCESSO DE VENEZA

Continuava ás ultimas datas no tribunal de Veneza o interrogatorio da celebre tragica do amor que é uma das ultimas, e a mais completa revivescencia da "mulher fatal" creada pelo romantismo.

Em primeiro logar, nega que o seu cunhado Stalk se houvesse suicidado por sua causa.

—Não, diz a condessa, collocando-se de maneira a que a luz lhe desse em cheio, num effeito theatral de scenographia— elle não se suicidou por minha causa, mas, por causa da mulher que não queria viver com elle.

A seguir conta uma longa historia, em que a sua ingenuidade avulta e em que os nomes do marido, com os dos tres ultimos amantes se chocam e se confundem. O ultimo desses amantes e o primeiro na sua sympathia, é Prilukon, que "ella amava mais e mais, porque lhe parecia affectuoso, boa pessoa, apesar de desesperado. Tinha piedade dos seus soffrimentos porque lhe contava as suas dôres, porque era infeliz, por saber que poderia talvez leval-o a enveredar por uma vida digna delle".

Nota-se, no decorrer desta confissão que Tarnowok pretende fazer acreditar que foi suggestionada por Prilukoff e não a instigadora do crime.

Por varias vezes, accrescentou ella, serenamente — Prilukoff me aconselhou a influir o conde a fazer um testamento ou um seguro a meu favor. E apenas consegui esse testamento, Prilukoff disse-me: "Querida, obtives-te uma bella coisa, mas, Kamarausai viverá mais tempo do que tú".

Como ella se assustasse, elle replicou-lhe que não pensasse mais em tal, que coisa alguma teria a temer.

Poucos dias depois, concluiu num abandono dolorido— recebia a noticia que havia morrido Kamarawoki e que Naumow, que Prilukoff sabia doidamente apaixonado por mim, se havia suicidado. Prilukoff telegraphou-me de Triestre para ir encontrar-me com elle em Vienna. Fui. Prenderam-me lá. Nada mais tenho a dizer".

A multidão que era enorme dentro do tribunal, assistiu suffocada de interesse a esta narrativa. E o seu olhar não se desprendia ora da serenidade olympica dessa "mulher fatal", para tantos desgraçados, ora da physionomia assombrada de Prilukoff, que a escutava surpreso, mas, sem que o estremecimento de um musculo facial lhe denunciasse a agitação intima.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

SOLDADOS DESORDEIROS

TIROS E MAIS TIROS

Um soldado assassinado; um outro gravemente ferido

A praça da Republica está se tornando, durante a noite, um logar perigoso. Muitas vezes o transito por ali representa verdadeira temeridade.

Soldados do exercito, em grupos, em companhia de romeiros e vagabundos, naquelle local perambulam, muitas vezes alcoolizados.

Scenas vergonhosas desenrolam-se ali, ás vezes, e não raro tiros, navalhadas e facadas são trocados.

A policia procura intervir, dando logar sempre a que soldados desordeiros esqueçam-se de rixas em que tomavam parte uns contra os outros, para se voltarem, unidos, contra os policiaes.

Hontem, á noite, desenrolou-se ali uma dessas degradantes scenas.

Um soldado, envolvido em renhido conflicto, atirando contra um guarda civil, matou um outro soldado, que havia sido preso, por tomar parte no mesmo conflicto.

Narremos o occorrido.

Já muito depois das 10 horas da noite de hontem, soldados do exercito, em grupo, alguns delles embriagados, postados em frente ao botequim do Dias, á rua General Pedra, trocavam desaforos, palavrões e não raro se dirigiam provocadoramente a quem passava e a quem estava no botequim.

O dono da bodega, aquella hora abusivamente aberta, porque receiasse um conflicto dentro de sua casa, fez sair os boguens e ia fechando as portas.

Do lado de fóra soldados dirigiam chufas aos que sahiam.

Um creoulo, Arnaldo Costa, ao sair do botequim, foi mais caipora. Um soldado arrumou-lhe dois valentes cachações.

Arnaldo, aggredido, saltou, como prompto para se defender, vendo então que o seu aggressor empunhava um revólver de grosso calibre, com que o ameaçava e a quem quer que se "fizesse de besta", dizia.

Um guarda civil de ronda procurou intervir, auxiliado pelo vendedor de jornaes Antonio Gomes da Costa. A tentativa feita pelo policial e seu auxiliar de occasião para que a desordem tivesse fim foi baldada.

Outros soldados intervieram, intervieram populares e guardas civis, porém em pura perda.

O já então grande grupo, aos empurrões, trocando murros e pontapés, veiu se chegando para a praça da Republica, onde a desordem recrudesceu por se ter confundido com outra em que tambem soldados estavam empenhados.

Deste ultimo grupo fazia parte um soldado, que, armado de formidavel cacete, desafiava céos e terras, e, se imiscuindo no outro grupo, tentou aggredir um guarda civil.

Este soldado, desarmado e preso pelo guarda civil n. 168, já mais calmo seguia ao lado quando caiu morto por um tiro, desfechado por um de seus companheiros.

Tiros e mais tiros foram então disparados; toda a gente corria, houve um verdadeiro salve-se quem puder.

Caido, banhado em sangue, em seguida o soldado que conduzia preso, o guarda n. 108, sempre auxiliado pelo vendedor de jornaes, conseguiu prender o soldado que havia atirado. O tiro lhe era destinado, verificou-se depois.

Já então acudira ao local a policia do 14º districto e um auto da força policial conduzindo força.

O soldado assassino foi nelle mettido e conduzido á delegacia.

A autoridade procurou antes do mais verificar se havia mais algum ferido.

Dos muitos tiros trocados só haviam sido victimas o soldado assassinado e o cabo José Lourenço Laureano, do 2º batalhão do 1º regimento que recebeu na perna um ferimento grave.

Chegados á delegacia os policiaes, accusados e populares, ali ninguem se entendia.

A autoridade procurou apurar o caso, cada testemunha havia assistido a partes do conflicto, de sorte que a concatenação dos factos tornara-se difficil.

O que desde logo se apurou, convenientemente testemunhado, foi que o tiro que prostrara o soldado que seguia preso, havia sido disparado pelo cabo Francisco Esteves dos Santos, que ao chegar á delegacia não mais trazia as suas divisas, que arrancara, tendo ali se negado a fazer qualquer declaração.

Não se conseguiu apurar quem feriu o cabo Laureano.

Na delegacia do 14º districto foi lavrado auto de prisão em flagrante contra o cabo Esteves dos Santos, e iniciado tambem um inquerito para serem apuradas as demais responsabilidades.

Ouvimos que a respeito, no quartel-general, havia sido tambem iniciado um inquerito policial militar.

O cabo Esteves, assim como um seu companheiro, o cabo n. 29 da 2ª companhia do 2º batalhão do 1º regimento, que tomou parte soliente no conflicto e que na delegacia se portou inconvenientemente foi, devidamente escoltado, recolhido preso ao quartel-general.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio do hospital central do exercito, sendo para uma das enfermarias do referido hospital removido o cabo Laureano, ferido na perna.

No inquerito depuzeram o vendedor de jornaes Antonio Gomes da Costa, Antonio Salomé, pintor, o creoulo Arnaldo Costa, primeiro aggredido, o guarda 168 e alguns soldados da força policial, tendo sido por estes declarado que um 2º tenente do exercito tentara arrebatar os presos por elles conduzidos.

O Sr. chefe de policia que, em companhia de seu ajudante de ordens, passa á noite uma ronda pela cidade, esteve na delegacia do 14º districto.

"HABEAS-CORPUS"

Conforme foi noticiado, foi hontem apresentado, devidamente escoltado, ao Dr. Bento Lisboa, juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, afim de ser interrogado Xavier da Fonseca, em cujo favor o Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz impetrara uma ordem de *habeas-corpus*.

O paciente declarou que o motivo da sua prisão, por ordem do commandante daquella corporação, era movido pela politica, pois estando em diligencia em Cambucy, foi admoestado pelo sargento que commandava o destacamento, por estar conversando com amigos seus, opposicionistas ao governo do Estado.

Dias depois veiu para o quartel, ficando preso desde o dia 17 do mez passado.

O referido juiz despachou a petição mandando os autos com vista ao Dr. Octavio Mafra, promotor publico, para S. S. falar nos mesmos.

—Em favor do soldado do corpo militar Eurico de Carvalho, o Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior impetrou hontem ao Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, uma ordem de *habeas-corpus*, allegando estar o paciente preso illegalmente.

O soldado Eurico de Carvalho é accusado de haver assassinado com um tiro a João Alves da Silva, vulgo *Bexiga*, facto occorrido na rua S. Lourenço, no dia 3 do corrente.

Despachando o pedido o referido juiz mandou que o escrivão afficiasse á autoridade respectiva, pedindo informação, e ordenou que o paciente fosse apresentado na proxima segunda-feira, a 1 hora da tarde, no edificio do Forum, afim de ser interrogado.

NOVO E ENGENHOSO

INFORMAÇÕES SOBRE PEPE

Ao 1º delegado auxiliar, que está presidindo o inquerito relativo ás proezas de que é autor o audacioso Pepe, o director do gabinete de identificação e estatistica enviou informações compromettedoras para o referido *escroc*.

Pepe que diz chamar-se Abelardo Bocigalup esteve em 1907 ás voltas com a policia de Montevidéo, accusado de negocios excusos.

Nessa época elle chamava-se José Marzeo, usando o appellido de Pepe.

A's policias de Montevidéo e Buenos Aires, foram pedidas completas informações sobre os antecedentes de Pepe.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura recebeu os seguintes telegrammas:

"BELLO HORIZONTE — Respondendo ao telegramma de V. Ex., de hontem, cabe-me dizer-lhe que estou prompto para facilitar, quanto possivel, o serviço de recenseamento da população da Republica, neste Estado. Saudações—Wencesláo Braz."

CUYABÁ—Tenho o prazer de assegurar a V. Ex. que os funccionarios incumbidos do recenseamento geral da Republica encontrarão todo o auxilio da parte deste Estado, para o desempenho deste serviço. Saudações — Pedro Celestino.

PARAHYBA—Sciente do telegramma de V. Ex., asseguro que este governo auxiliará, dentro de suas attribuições, os funccionarios respectivos, para ser realizado, com a possivel perfeição, o serviço do recenseamento. Saudações — João Machado, presidente do Estado.

GOYAZ—Em resposta ao telegramma de V. Ex., de 4 do corrente, communico que este governo providenciará no sentido de proporcionar auxilio aos funccionarios encarregados do serviço do recenseamento. Saudações—Urbano Gouveia."

— Ao seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda communicou ter sido lavrada a escriptura da acquisição de um terreno denominado Garrafos, em S. José dos Barreiros, São Paulo.

— O Sr. ministro da agricultura declarou ao director da commissão de expansão economica que recebeu os dois numeros da revista mensal "L'Aliment Pur", orgão da sociedade do mesmo nome e que, na Europa, iniciou a campanha contra todas as falsificações e succedaneos do café.

— O relatorio que o Sr. Pio Correia vai apresentar ao ministro da agricultura, tratando das plantas fibrosas encontradas na restinga do Estado do Rio, está bastante adiantado, contando seguramente oitenta gravuras.

Transcrevemos hoje, na integra, a exposição de motivos, acompanhada do respectivo regulamento, que o illustre Dr. Rodolpho Miranda apresentou, no despacho de ante-hontem, ao Sr. presidente da Republica, sobre a installação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos, destinados á conservação e transporte de productos nacionaes ou estrangeiros de facil deterioração.

E' um trabalho bastante substancioso, que muito honra o seu autor, além de um grande serviço para o Brazil, que até agora nada possue nesse sentido.

Senhor presidente — Empenhado, como se acha actualmente o governo, em impulsionar os serviços de colonização e povoamento do solo, em plena execução do programma de expansão economica, propaganda e defesa dos nossos principaes productos de exportação nos mercados estrangeiros; resolvido technicamente o problema da circulação dos productos, pela diffusão e unificação da rêde ferro-viaria e pelo apparelhamento dos nossos portos maritimos, estão por essa fórma lançadas as bases e removidos os obices, que impediam o livre surto da vida economica nacional.

E' de intuitiva evidencia que esse conjunto systematico de medidas efficientes virá desenvolver de modo extraordinario o augmento da producção e da riqueza publica, permittindo a exploração de regiões ferazes, até aqui em atrazo e em abandono, e a eclosão de novas culturas, economicas, remuneradoras e perfeitamente viaveis no paiz.

Todavia, se, em tempo, não forem decretadas outras medidas complementares daquellas, esse desenvolvimento rapido da producção poderá se converter em prejuizos incalculaveis, gerando crises violentas nos mercados consumidores.

A conquista imprescindivel de novos mercados fóra do paiz só poderá, digo, só será possivel se remodelarmos o commercio dos generos alimenticios pela adopção immediata dos modernos processos de conservação, pelo frio secco, dos generos facilmente alteraveis, pela installação de matadouros modelos nas zonas pastoris e pela regulamentação do serviço de inspecção e policia sanitaria dos animaes de talho e das substancias destinadas ao consumo interno do paiz e á exportação.

O frio artificial é, nesses ultimos tempos, um dos mais importantes agentes postos pela sciencia á disposição da agricultura, industria e commercio.

A sua applicação no dominio da hygiene alimentar e sob o ponto de vista da saude publica constitue progresso que já entrou na ordem dos factos communs.

Aliás, tão obvias são as vantagens das installações de frigorificos e de matadouros modelos, que admira não houvesse, até hoje, servido de estimulo á nossa actividade o exemplo que, sobre esse assumpto, nos proporcionam as mais adiantadas nações da Europa occidental e, com especialidade, os Estados Unidos da America do Norte e a Argentina.

Entretanto, pelas condições desfavoraveis do clima, geralmente quente e humido no litoral, o Brazil devia ter sido dos primeiros a experimentar o valor daquelles processos, visto como são justamente o calor e a humidade os factores preponderantes da deterioração das materias organicas.

E porque se acha intimamente ligada á producção, a conservação das substancias alimenticias avulta de importancia entre nós.

Desde que o lavrador tenha meios de conservar pelo tempo necessario, e na plenitude de seu sabor e qualidades nutritivas, os productos da terra, podendo armazenal-os, evitará os preços baixos na época das colheitas e garantir-se-ha contra a especulação dos intermediarios, ficando habilitado, portanto, a augmentar a sua capacidade productora e a concorrer, por essa fórma, para o incremento das rendas publicas e da prosperidade nacional.

Outra vantagem do systema será a facilidade do credito, baseado sobre o deposito dos generos nos entrepostos frigorificos, o que facilita ao lavrador a acquisição dos recursos de que carece para custeio da sua industria, sem que tenha de sacrificar a sua producção, vendendo-a a qualquer preço.

Os fructos indigenas ou acclimados na Europa e America, por certo não excedem, em frescura e sabor, a muitos dos nossos; entretanto, porque no paiz faltam meios apropriados á sua conservação, elles escasseiam em certas épocas do anno, deixando campo livre aos que chegam da Europa e da Argentina, conservados pelo frio.

As condições favoraveis do clima e do solo de varios Estados centraes e maritimos do Brazil, composto na sua maior extensão de valles e planaltos cobertos de ricas pastagens regadas por numerosos cursos d'agua, determinaram o extraordinario desenvolvimento que tem tomado entre nós a industria pastoril.

O desenvolvimento prodigioso dessa industria está exigindo a substituição do actual processo de matança do gado pelo dos "paking-houses", sem o que não lograremos obter mercados de consumo no estrangeiro, nem tampouco conseguiremos melhorar a qualidade da carne, que se consome no paiz.

As vantagens desses matadouros modelos são hoje universalmente reconhecidas e proclamadas, e a conservação das carnes pelo ar frio constitue actualmente a base do seu commercio na maior parte dos paizes civilizados.

Foi em 1880 que a Inglaterra começou a receber carnes frigorificadas, procedentes da Australia.

Em 1883, as vizinhas republicas do Prata iniciaram tambem, para aquelle paiz, a exportação de carnes conservadas por esse mesmo processo.

Pois bem: 23 annos depois, só para os portos inglezes, a Argentina e o Uruguay exportaram em um anno (1906): 2.799.170 carcassas de carneiro; 120.106 carcassas de cordeiro; 1.314.703 quartos de boi congelados, e 454.613 quartos de boi refrigerados.

A eloquencia dessas cifras, constatadoras da iniciativa intelligente e do trabalho fecundo, que determinaram a prosperidade economica e o engrandecimento dos nossos vizinhos, deve servir de exemplo e estimulo á nossa actividade.

Mas, á questão economica, ponderosa, sem duvida, sobreleva a questão hygienica, porquanto é de estricto dever dos poderes publicos vigiar de perto a qualidade dos alimentos, afim de premunir a população contra os accidentes, que lhe possa causar a ingestão de substancias alimenticias deterioradas ou de má qualidade.

Qualquer, portanto, que seja o lado pelo qual se encare o problema da conservação dos generos de producção nacional, economico, commercial ou hygienico, vê-se quanto elle avulta de importancia, exigindo do governo solução immediata e efficaz.

Estou plenamente convencido de que a installação de camaras frigorificas e de matadouros modelos para o preparo hygienico das carnes e aproveitamento intelligente dos mais subproductos do gado, abrirá uma nova éra de prosperidade para a industria pastoril e para a producção nacional.

Todavia, para alcançarmos o objectivo collimado, mistér se faz ainda organizarmos a inspecção sanitaria da carne e demais generos de alimentação publica, nos matadouros e estabelecimentos que gozem de favores do governo federal.

A fiscalização é um elemento de defesa da producção, porque habilita os poderes publicos a intervir favoravelmente nos centros consumidores, garantindo, junto dos governos dos paizes importadores, a salubridade e pureza dos productos nacionaes.

Venho, pois, submetter á esclarecida apreciação de V. Ex. um conjunto de medidas, que, postas em pratica, darão, acredito, solução satisfatoria ao problema em equação e terão como resultado immediato:

a) a ampliação do intercambio commercial e consequente accrescimo das rendas publicas, pelo desenvolvimento da exportação;

b) a diminuição dos prejuizos, que a facil deterioração das mercadorias nacionaes ou importadas acarreta ao lavrador, ao industrial e ao commerciante;

c) a melhoria das condições da salubridade das nossas populações, nas quaes a má qualidade das substancias alimenticias concorre para o augmento do quadro nosologico.

Essas medidas abrangem:

1°

A organização de um serviço completo de frigorificos para conservação e transporte de productos nacionaes e estrangeiros.

Esses serviços devem comprehender:

I) collectores centraes no Rio de Janeiro e nos principaes portos maritimos dos Estados, servindo á exportação dos generos nacionaes e á importação dos productos estrangeiros.

II) a installação de camaras frigorificas nos centros de producção;

III) transporte terrestre, por meio de vehiculos frigorificados;

IV) transporte maritimo em vapores especiaes, munidos de camaras frias.

2°

Installação de matadouros modelos, dotados de camaras frigorificas, laboratorios de bacteriologia e microscopia chimica, no interior dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, e em pontos convenientes do norte e sul da Republica.

Nesses matadouros haverá dois serviços completamente distinctos:

O administrativo e technico, a cargo das empresas, e o de fiscalização e policia sanitaria, a cargo da União.

3°

O serviço de inspecção e policia sanitaria dos animaes e dos productos alimenticios destinados ao consumo, que será objecto de cogitação do governo federal, abrangendo não só matadouros e depositos frigorificos senão tambem o gado nacional e o importado.

Para que o Brazil, dentro em breve, possa possuir installações completas de frigorificos e matadouros modelos, torna-se necessario que o governo institua premios e favores, que, estimulando e animando a iniciativa particular permittam a organização de emprezas, dotadas com fortes elementos, e que se proponham a montal-as nos moldes estabelecidos pelo governo.

E' intuitivo que o maior criterio terá de presidir á gradação desses favores, que deverão ser proporcionaes ao capital a despender-se e aos encargos e beneficios da exploração.

Nessas condições, Sr. presidente, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o regulamento concernente ás medidas acima suggeridas, bem como a ennumeração de favores que, a meu ver, poderão ser concedidos á empreza ou emprezas que, mediante concurrencia publica e sob os moldes instituidos pelo governo, se proponham a explorar os referidos serviços.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1910 —RODOLPHO MIRANDA."

Regulamento a que se refere o decreto n. 7.945, de 7 de abril de 1910:

Art. 1°—O governo federal, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio, abrirá concurrencia durante o prazo de 60 dias, para installação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos destinados á conservação e transporte de productos nacionaes ou estrangeiros, de facil deterioração, mediante os favores e condições estabelecidos no presente regulamento.

Art. 2°—Para os effeitos da concurrencia fica o Brazil dividido em tres zonas: norte, centro e sul, comprehendendo a primeira os Estados da Bahia e Pernambuco e tendo por sédes as cidades de S. Salvador, da Bahia e Recife; a segunda os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e o Districto Federal, tendo por sédes as cidades do Rio de Janeiro e Santos; e a terceira o Estado do Rio Grande do Sul, tendo por séde a cidade do Rio Grande ou a de Porto Alegre.

Paragrapho unico—O governo reserva-se o direito de outorgar, na vigencia dos contratos, ou quando julgar conveniente, iguaes favores, em beneficio de outras zonas em qualquer outro Estado da União.

Art. 3°— Os proponentes poderão concorrer para uma, duas ou tres zonas, e em cada uma dellas ou em todas, para um só ou para ambos os serviços de installação de camaras frigorificas e de matadouros modelos; deverão, porém, apresentar proposta separada para cada uma das tres zonas e para cada um dos dois serviços.

Art. 4°—Os serviços exigidos nesta concurrencia são os seguintes:

a) armazens ou depositos frigorificos nas sédes acima estabelecidas;

b) camaras frigorificas nos carros das estradas de ferro, que venham ter ás mesmas sédes, nos casos em que o governo ou as emprezas de estradas de ferro não queiram fazer, por si, directamente, este serviço, e prefiram accordo com os concessionarios;

c) camaras frigorificas nos vapores de linhas existentes ou que se venham a crear ou em vapores frigorificos exclusivos e privativos do serviço contratado;

d) matadouros modelos dotados de camaras frigorificas.

Art. 5°—Os favores concedidos consistem em:

§ 1°—Pagamento, pelo governo, de uma taxa, não excedente de 20 réis diarios, e addicionada á que for paga pelos particulares, por metro cubico de mercadoria nacional beneficiada e por dia de demora nos armazens frigorificos;

§ 2°—Pagamento, pelo governo, de uma taxa addicionada á que for paga pelos particulares, por metro cubico de mercadoria nacional, beneficiada, e por kilometro de transporte nas camaras frigorificas dos carros de estradas de ferro, quando este serviço não seja feito directamente pelo governo ou pelas companhias de viação, e sim mediante accordo com os concessionarios;

§ 3°—Pagamento, pelo governo, de uma taxa addicionada á que for paga pelos particulares, por metro cubico de mercadoria nacional, beneficiada e por milha de transporte nas camaras dos vapores frigorificos;

§ 4°—Isenção de direitos de importação para todo o material de construcção, de que não haja similar no paiz, para os edificios, e bem assim de machinas e material de transporte;

§ 5°—Decretação do alfandegamento dos armazens frigorificos destinados á importação, exportação e deposito adstricto unicamente ás mercadorias sujeitas ao beneficiamento pelo frio;

§ 6°—Concessão dos mesmos favores de que goza a Companhia Lloyd Brazileiro para os vapores expressamente construidos e privativos do serviço frigorifico, com excepção das subvenções que ficam substituidas pelos premios de que cogita o art. 6° destas bases, resalvados direitos por ventura adquiridos;

§ 7°—Preferencia em igualdade de condições para contratar com as estradas de ferro pertencentes á União o transporte frigorifico dos productos quando o mesmo por ellas não seja directamente feito;

§ 8°—Preferencia em igualdade de condições para contratar com o governo federal os serviços de que elle possa carecer na utilização dos armazens ou dos transportes por terra ou por mar;

§ 9° — Direito de desapropriação para os terrenos, a juizo do governo, indispensaveis á installação das camaras frigorificas ou dos matadouros modelos.

Art. 6°—Os premios pelo governo serão os seguintes: para o primeiro vapor frigorifico proprio, com installações convenientes de ventilação e refrigeração, destinado especialmente a servir á exportação dos productos nacionaes para o estrangeiro ou para os Estados, um premio annual de £ 10.000, no maximo; para os dois primeiros vapores nas condições acima, um premio annual de £ 9.000, no maximo, para cada um; para os tres primeiros vapores, ainda nas mesmas condições, um premio annual, no maximo de £ 8.000, para cada um. Se o augmento da exportação determinar o emprego de maior numero de vapores, antes dos cinco annos, cessarão os premios acima estabelecidos.

Art. 7°—A concurrencia, reconhecida a idoneidade dos proponentes, versará:

§ 1°—Sobre as taxas pagas pelo governo e pelos particulares, de que cogitam os §§ 1°, 2° e 3° do art. 5°.

§ 2°—Sobre o valor dos premios de que cogita o art. 6°;

§ 3°—Sobre as dimensões, custo e aperfeiçoamento dos armazens, matadouros modelos e respectivos apparelhos, dos quaes serão apresentados orçamentos, plantas e memorias descriptivas;

§ 4°—Sobre a tonelagem, custo e aperfeiçoamento dos vapores frigorificos e respectivos apparelhos, dos quaes serão apresentadas plantas, orçamentos e memorias descriptivas;

§ 5°—Sobre a melhor e mais completa organização dos serviços frigorificos e dos matadouros modelos, em ordem a assegurar ás populações o abastecimento de carnes verdes e de outros generos de primeira necessidade, em melhores condições e a preços mais commodos que os actuaes.

Art. 8°—O prazo das concessões, quanto aos favores e premios concedidos pelo governo, será de cinco annos.

Art. 9°—Os concurrentes deverão declarar em suas propostas qual o prazo minimo dentro do qual se obrigam a iniciar e a concluir os serviços, depois de assignados os respectivos contratos.

Art. 10—Todas as propostas serão precedidas de uma caução em dinheiro ou em titulos da divida publica nacional, de accordo com a seguinte tabela:

1—De 300:000$, para os proponentes de ambos os serviços, nas tres zonas;

2—De 150:000$, para os proponentes de ambos os serviços na zona do centro;

3—De 100:000$, para os proponentes de ambos os serviços em uma só das zonas do sul ou do norte;

4—Da somma das cauções respectivas para os proponentes de ambos os serviços em duas zonas;

5—De metade das cauções respectivas para o proponente de um só dos serviços.

Art. 11—Serão restituidas as cauções dos proponentes não preferidos e retidas, para garantia de execução, as cauções dos proponentes que assignarem contratos.

Art. 12—Abertas as propostas no dia do encerramento da concurrencia, serão estudadas de modo a se dar ao interessado conhecimento do resultado da concurrencia, no prazo maximo de 30 dias.

Art. 13—O governo reserva-se o direito da não acceitação de qualquer das propostas ou mesmo de todas, que, por não satisfazerem as condições do edital, quer por não apresentarem vantagem ou exequibilidade quanto ás taxas estipuladas, quer por faltar aos proponentes o requisito de idoneidade, sem que, em nenhuma hypothese, lhes assista o direito de allegar prejuizo ou reclamar lucros cessantes, pelo facto da não acceitação das propostas ou da annullação da concurrencia.

Art. 14—Mesmo dentro do prazo de cinco annos, de que tratam estas bases, é licito a qualquer particular ou empreza estabelecer serviços analogos, nos pontos assignalados das zonas demarcadas acima, ou em quaesquer outras do territorio nacional, podendo estabelecer as taxas que bem lhes convier, não gozando, porém, dos premios e dos favores concernentes aos serviços feitos por contrato.

Art. 15—Será livre a qualquer particular fazer abater o seu gado nos matadouros modelos e se utilizar das camaras frigorificas para a conservação e transporte de suas mercadorias, mediante o pagamento das taxas estabelecidas no contrato dos concessionarios com o governo.

Art. 16—A concurrencia versará tambem, no que se refere aos matadouros, sobre as taxas de matança a serem pagas pelos particulares.

Art. 17—O ministro da agricultura, industria e commercio, ao expedir as instrucções do presente regulamento, determinará as condições de fiscalização dos serviços contratados, as multas por infracções regulamentares e as medidas de policia sanitaria a que ficam sujeitos os matadouros e suas dependencias, as camaras frigorificas e o gado que as abastecerem.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1910 —RODOLPHO MIRANDA.

Folgamos em registrar nesta secção a carta que nos escreveu o Sr. Francisco Ignacio de Andrade, importante fazendeiro e grande criador da estação de José Leite, estrada de ferro Sapucahy, Estado do Rio de Janeiro, acerca do regulamento sobre marcas de animaes.

Eis a carta:

"Sr. redactor — Aproveito alguns momentos que deixam as minhas occupações agricolas, para mostrar como são improcedentes as accusações levantadas contra o regulamento sobre o registro e archivo geral das marcas de animaes, expedido em 24 de março findo, pelo operoso ministro da agricultura.

Desde que o systema de marcas vai ser escolhido por meio de concurrencia publica, não comprehendo onde está a protecção alludida. Podendo-se compôr centenas de systemas, baseados na numeração, ninguem poderá, a "priori", saber qual delles será classificado em 1° logar pela commissão julgadora, e, portanto, o adoptado pelo governo.

Quanto ao systema ser unico para todo o territorio da Republica e baseado na numeração, encontram-se as judiciosas razões na brilhante exposição de motivos que o competente ministro submetteu á esclarecida apreciação de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, sendo, assim, desnecessario referil-os aqui.

Pelo regulamento vê-se que é facultativo para os criadores a acquisição de marcas do systema que fôr adoptado e o registro das marcas arbitrarias, actualmente, em uso.

O mencionado regulamento, em nada contraria as legislações estadoaes, pois, além de não impedir que os Estados lancem o imposto que lhes fôr privativo, até facilita a cobrança do imposto de transmissão da propriedade semovente.

O governo da Republica, nos termos do sabio regulamento, cobrará do criador apenas 33$, para que elle obtenha com todos os requisitos legaes uma marca do systema que fôr adoptado, sendo 30$, custo da marca, a qual ficará sendo propriedade perpetua do criador, servindo para marcar todos os seus animaes, e 3$, como taxa de registro da mesma marca na collectoria federal, e no registro geral, existente no ministerio da agricultura.

Com o registro das marcas arbitrarias, o criador nada dispenderá. Simplesmente, quando elle registrar sua marca arbitraria receberá um certificado do registro que melhor lh'a garantirá, ao passo que adquirindo e registrando uma marca do systema que fôr adoptado receberá o respectivo titulo de propriedade.

Convém consignar que o alludido regulamento não obriga os criadores a comprarem marcas do systema a ser adoptado, nem aos que presentemente usam marcas arbitrarias a ir requerer o seu registro, e isto mostra o quanto é elle liberrimo.

Que para a solução de tão interessante problema, aliás, ha muito reclamado, não convém os Estados legislarem a respeito, adoptando, cada um, o seu systema de marcas, basta ver-se que os criadores deixarão de ter as garantias dadas pelos Estados, toda a vez que os animaes transpuzerem as suas fronteiras.

Sobre a objecção feita, de que ha difficuldade em ir o criador á collectoria, para registrar a sua marca ou para resolver qualquer duvida a respeito, devo ponderar que em sua vida elle não terá necessidade de ir á collectoria mais de duas vezes, uma para escolher a marca, outra para assignar e receber o seu titulo de propriedade, caso não queira delegar esse direito a outrem.

Em relação ao embaraço apresentado aos criadores, quando surja qualquer duvida quanto á propriedade, ou mesmo ao desenho de uma marca, o criador provará o seu direito com o titulo de propriedade da marca.

Em um dado momento, e em qualquer ponto do paiz, com o auxilio das cadernetas do movimento, criadas pelo regulamento, qualquer pessoa poderá, dado o nome do criador, o Estado e o municipio em que mora, saber se elle possue ou não marca registrada, e no caso affirmativo, conhecer o desenho e o numero que ella representa, e sendo dada uma marca ou numero que ella representa conhecer o nome e a residencia do seu proprietario.

Para o caso de erros e falsificações de certificados, ainda alludidos no referido artigo, as partes resolverão as questões, entre si, amigavelmente, ou os levarão para a justiça ordinaria, cabendo á collectoria e ao registro geral fornecerem, apenas, as certidões que lhe forem requisitadas.

O registro geral e a collectoria têm fé publica, mas não são juizes, do mesmo modo que o tabellião e o juiz nas questões que constantemente surgem sobre bens immoveis.

Penso, finalmente, sem fundamento a arguição de ter sido o regulamento feito ás pressas, porquanto elle tratou do assumpto nos seus pontos capitaes e com a sua execução serão removidas as difficuldades, e preenchidas as lacunas, que, por ventura, possam se apresentar, o que geralmente succede com todo serviço novo.

O administrador da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, receando que no animo do Sr. ministro da agricultura e demais superiores hierarchicos, pairassem duvidas sobre o modo por que exercia as funcções de seu cargo, attentas as repetidas queixas levantadas pelo almoxarife daquelle estabelecimento, queixas sempre julgadas insubsistentes pela directoria geral do serviço de povoamento, requereu em data de 28 do mez passado, que se procedesse a uma rigorosa devassa em todos os actos praticados na administração da referida hospedaria.

O Sr. ministro julgou conveniente attender a esse pedido, proporcionando ao administrador esse meio de justificação de seus actos.

Assim resolvendo, determinou o Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, que o director geral da agricultura e o director da defesa agricola se encarregassem dessa commissão.

No dia 4 do corrente seguiram esses altos funccionarios do ministerio da agricultura para a ilha das Flores e ahi procederam, durante tres horas consecutivas, a um pleno interrogatorio, nada apurando que depuzesse contra a actividade e honorabilidade do administrador, que pareceu á commissão pessoa digna de todos os respeitos.

A commissão não se limitou ao exame dos factos constantes da denuncia; examinou tambem a escripta, que achou em ordem; os generos armazenados, de boa qualidade; e os edificios, que offereciam aspecto de limpeza e asseio; e a ilha em geral, que apresentava apparencia agradavel pelos jardins bem cuidados, havendo em tudo certo gosto e arte, o que revela grande zelo da parte do administrador.

Não apurou tambem a commissão factos que depuzessem contra o proceder do almoxarife, a não ser a falta de disciplina de que se queixa o administrador, que julga a mesma commissão talvez devida á inteira disparidade de genios entre ambos e uma certa susceptibilidade da parte do almoxarife e sobretudo muito zelo quanto á repartição a seu cargo, o que, aliás, seria motivo para louvores, se houvesse sempre da sua parte respeito ao seu superior.

Julga assim a commissão que, aproveitados os bons serviços do almoxarife em outro qualquer mistér, visto como lhe pareceu competente e honesto, seja elle transferido para outro qualquer logar, providencia com a qual a ilha das Flores entrará facilmente na mais completa normalidade.

Apresentou a commissão algumas medidas de certa conveniencia a serem adoptadas, achando, porém, necessaria a reforma do actual regulamento desse estabelecimento, de modo a desempenhar satisfatoriamente os fins a que é destinado.

A' vista do resultado do inquerito o Sr. ministro considerou injusta e infundada a denuncia contra o administrador.

Determinou ainda que a directoria do povoamento apresente um esboço de reforma do regulamento da ilha, attendendo ás medidas propostas pela commissão que procedeu ao inquerito.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou inadmissiveis os embargos oppostos á immissão de posse dos terrenos que, doados ao Lyceu de Artes e Officios, tornaram á União, em virtude da falta de cumprimento de clausula expressa.

O juiz da 2ª vara mandou ainda que dos autos fossem mandadas ao procurador criminal as peças necessarias para que seja apurado a quem cabe a responsabilidade da ommissão em uma certidão pedida da clausula que é o ponto principal da questão.

Está um verdadeiro primor o numero da *Careta*, que hoje será distribuido.

Tudo quanto a interessante revista publica é cheio de interesse e graça.

ARTES E ARTISTAS

Companhia do D. Amelia, de Lisboa.

No proximo dia 18, embarca em Lisboa, no vapor *Asturias*, com destino á esta capital e ao theatro Apollo, onde deve deputar a 3 de maio proximo, a companhia do theatro D. Amelia, que, como se sabe, é a mais notavel e mais completa de todas as companhias portuguezas do genero.

Della fazem parte os insignes artistas Augusto Rosa, director artistico; Angela Pinto, José Ricardo, além de um conjunto como raras vezes se tem conseguido naquelle paiz.

Na proxima semana será aberta a assignatura para 15 récitas da referida companhia com 15 peças em primeira representação, a maioria das quaes desconhecidas entre nós. Entre ellas figuram os originaes portuguezes "Os postiços", a "Feira do diabo", de E. Schwalbach; "O que morreu de amor", "Rosas de todo o anno, e "Santa Inquisição", de Julio Dantas, "O chá das cinco", de Augusto de Castro; "O grande Cagliostro", de C. Malheiro Dias; "Todo o mundo e ninguem", auto de Gil Vicente; "O regente", de Marcelino de Mesquita. Do repertorio estrangeiro serão dadas as peças de maior exito, tanto em Paris como em Lisboa, das quaes destacaremos:

"O leque de flores", "Casa em ordem de Penero"; "Direitos paternos"; "O ladrão"; "Minha mulher, noiva de outro"; "Sansão"; "O rei da Gafanha" (Le roi); "Rajada", "Amor não dorme", "O canto do cysne", "A sacrificada"; "Theodora & C."; "As duas", "Mme. Delaune", "O duelo", "Verdadeiro rumo", "Primeira causa", "A mão esquerda", "O stradivarius", "Inglez sem mestre", etc.

Como já temos noticiado a companhia vem completa, fazendo-se acompanhar de todos os seus scenarios, mobilias, adereços, etc., o que nos dará a mais perfeita impressão de ensemble.

A. B. C.

Segundo nos consta, será com a *reprise* desta alegre revista de grande espectaculo, que se realizará no Apollo a 5ª récita de assignatura da companhia do theatro Avenida, de Lisboa. A popular peça vem reforçada com novos numeros de grande effeito, os quaes lhe darão por certo a mesma aura de applausos e enchentes, que já alcançou entre nós, na temporada finda.

No "A. B.C." fez a sua estréa a actriz Ernestina Ferreira, que faz parte do elenco, mas que ainda não se apresentou.

Apollo.

A empreza deste theatro acaba de inaugurar um novo melhoramento na platéa, á semelhança do que existe na Opera, de Paris, e em todos os melhores theatros da Europa.

Para commodidade do publico, em cada cadeira ha um "applique" de metal destinado aos chapéos dos homens que assim evitam o incommodo de estar com elles na mão, ou sobre os joelhos. O pratico systema já funcciona ha dias no elegante theatro da rua do Lavradio.

A divorciada.

Os successos no Apollo, com a feliz companhia do theatro Avenida, de Lisboa, succedem-se ininterruptamente.

Léo-Fall, o inspirado autor da "Princeza dos dollars" e do "Camponez alegre", continúa ditando a lei. A sua recente producção, "A divorciada" constitue uma das melhores paginas musicaes do moderno repertorio.

Por isso o publico acorre pressuroso todas as noites a applaudir a formosa peça que hoje se repete no Apollo.

Circo Spinelli.

Imponente funcção, em cuja segunda parte será representada, a pedido, a farça, "A princeza de Cristal", de Benjamin de Oliveira.

Carlos Gomes.

Successo das estréas de hontem: Mlles. Demarly e Berthy Renaud e Grus Brown e das demais artistas.

Theatro em Portugal.

Foi no dia 18 de março, no D. Amelia, a primeira da peça em quatro actos e um prologo, original do Sr Julio Dantas, intitulada "Santa Inquisição".

Criticos reduzem-na á indumentaria magnifica e magnifica encenação, com as habilidades theatraes e as bellas faculdades literarias do autor, um homem de talento e distincção. Outros, acham-lhe a acção empolgante.

O publico fluminense a julgará brevemente, porque a companhia do D. Amelia parte para ahi em abril que vai entrar.

Do *Seculo* de 16 do passado:

"Do nosso prezado amigo e illustre dramaturgo Lopes de Mendonça recebêmos a carta que a seguir publicamos:

"Sr. director do *Seculo*. — Vejo no seu jornal que a companhia de D. Maria começou a ensaiar, para o seu repertorio destinado ao Brazil, uma peça do illustre escriptor daquelle paiz, Sr. João Luso, intitulada "Nó cego". Ora, com esse titulo, foi representada ha cinco annos, no theatro de D. Maria, uma peça minha, que corre impressa e mereceu o applauso publico. Com certeza, o meu eminente collega brazileiro ignorava esta coincidencia; aliás não favoreceria uma possivel confusão, que redundaria toda em seu desproveito, confio em que os dirigentes da "tournée" ao Brazil procurarão evitar esta duplicação de titulos, em peças do repertorio do mesmo theatro, e estou seguro de que o meu insigne collega de além do Atlantico terá a amavel condescendencia de chrismar o seu trabalho dramatico, que, a avaliar pelas provas de talento manifestadas, na sua carreira literaria, devem ser brilhantes.

Não é meu proposito reivindicar formalmente a propriedade do titulo, mas, sendo difficil o entender-me directamente com o Sr. João Luso, cumpre-me precaver desde já o publico contra uma facil confusão, embora para mim lisongeira.

Agradecendo a inserção destas linhas, rogo me creia sempre — De V. etc —H. Lopes de Mendonça."

Rossini.

Gioachino Rossini nasceu em Pesaro, em 1792. Seu pai era um mediocre tocador de trompa, e sua mãi exercia a profissão de cantora em theatros de infima categoria. Apesar de haver revelado bem precocemente os seus instinctos musicaes, só aos doze annos de idade recebeu em Bolonha as primeiras noções de canto e de acompanhamento ao piano.

Depois entrou no Lyceu Musical daquella cidade, onde continuou os seus estudos, sob a direcção do abbade Mattei; mas a aridez do contraponto e do estylo escolastico não captivava o joven Rossini, que sentia germinar dentro em si um turbilhão de idéas musicaes e anciava por expandil-as sem que a severidade dos mestres lhe estorvasse o proposito. Assim, bem depressa abandonou o Conservatorio, e, em 1810, vemol-o já a abordar a scena lyrica em Veneza, com uma pequena opera "Cambiale di matrimonio". Dois annos mais tarde alcançava o seu primeiro triumpho com "L'ingano felice", e em seguida, com o "Tancredo" (1813), revelando, nesta ultima partitura, as suas tendencias revolucionarias e o proposito de acabar de vez com a tyrannia e o predominio dos cantores.

Foi em 1816, após a "Italiana in Alger", "Elisabeth", "Turco in Italia", outras partituras, que seria longo enumerar, que Rossini, na força do seu genio creador, produziu essa obra scintillante de espirito e de frescura, que é o "Barbeiro de Sevilha".

E' sabido que a attitude hostil do publico, que enchia o theatro Argentino, de Roma, tornou em escandalo memoravel a noite da primeira representação do "Barbeiro"; mas não é menos notorio que na noite seguinte a apotheose feita ao maestro consagrava o exito do immortal "spartito", que um seculo decorrido não tem conseguido envelhecer.

No anno seguinte, Rossini obteve novos triumphos com a "Cenerentola" e a "Gazza ladra", como os havia já obtido com o "Othelo" e se reproduziram depois com "Moysés" e com a "Semiramis".

Todas essas operas se espalharam rapidamente pela Europa e a breve trecho constituiam o fundo do repertorio dos principaes theatros lyricos; por toda a parte o publico acolhia a musica rossiniana com a maior sympathia e enthusiasmo. Rossini então resolveu abandonar temporariamente a sua patria e aceitar vantajosos contratos que se lhe offereciam de Londres e de Paris.

Foi curta a sua estada na capital ingleza, onde apenas realizou alguns concertos e deu lições que lhe eram pagas a peso de ouro; cinco mezes depois Paris fazia ao famoso compositor um acolhimento por tal fórma enthusiastico, que o induziu a modificar algumas das suas melhores partituras amoldando-as ao estylo da escola franceza. Essa transformação fel-a elle nas operas *Maometto II* e *Moysés*, produzindo ainda de novo o *Comte Ory* (1828), e no anno seguinte o *Guilherme Tell*, essa partitura immortal que foi incontestavelmente a sua obra prima. Uma nova e ultima transformação se operou no estylo do mestre com a producção do *Guilherme Tell*; Rossini assimilara tudo quanto a musica franceza havia adquirido de caracteristico e aggregara-lhe ainda a scentelha do seu genio creador, toda a sua elegancia e inspiração juvenil.

Difficilmente se explica como, chegado ao apogeu da sua gloria, na força da vida, Rossini tomasse a resolução inabalavel de não mais escrever para o theatro. O que é certo é que foram baldados todos os esforços para o demover desse proposito, e a não ser o *Stabat mater* e a *Missa solemne*, partituras que, embora não se distingam pelo caracter da musica religiosa, contêm paginas de soberba inspiração, nada mais produziu esse compositor fecundo como raros, glorioso como nenhum outro.

Tendo adquirido uma fortuna consideravel, Rossini viveu depois vida regalada e rodeada de confortos, vindo a fallecer em Passy, perto de Paris, em 1868.

Com o conjunto das suas qualidades e dos seus defeitos, Rossini exerceu uma influencia consideravel nos destinos da musica dramatica, abrindo-lhe novos horizontes e fazendo surgir uma alluvião de imitadores, a mór parte dos quaes, á mingua de talento, exageraram os processos postos em pratica pelo reformador, tornando-os defeitos censuraveis. A Rossini e só a elle se deve o desenvolvimento que tomaram os trechos *d'ensemble*, vulgarmente chamados *concertantes*, e predominio dos instrumentos de metal, os *crescendos*, e outras innovações mais ou menos felizes, tendentes quasi todas a um emprego exagerado dos recursos instrumentaes e vocaes de que o compositor dramatico pôde dispôr. Tanto basta para justificar a gloria deste musico, cuja influencia, se em alguns pontos foi nefasta, trouxe ao theatro lyrico uma das suas épocas mais resplandecentes e duradouras. — *J. Neuparth.*

MAISON FLEURIE

O INQUERITO PROSEGUE

O Sr. Thomaz Rabello, corretor da casa Lyra & Salgado, prestou hontem declarações no inquerito que corre na 1ª delegacia auxiliar, em relação ao desvio de valores depositados no cofre da alludida firma, de que é accusado Samuel Silva.

O corretor Rabello confirmou as declarações prestadas pelo chefe da casa, Sr. Benjamin Salgado, relativamente ao que se passou comsigo.

Fôra buscar os titulos para a venda: informando a Salgado, logo que soube de que titulos se tratava, que elles haviam sido vendidos em bolsa no dia 30, tendo tambem assistido á abertura do cofre.

Samuel continúa a negar-se a qualquer explicação sobre o caso, apesar de estar a sua culpabilidade sufficientemente apurada.

O 1° delegado auxiliar ouvirá hoje as declarações de pessoas que serviram de intermediarios na venda dos titulos desviados.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Compõe-se o magnifico programma de hoje das seguintes fitas: No Piemonte - Romance de uma judia; 4ª parte da vida de Moysés; Regresso da cruzada e Chapéos monstros, fitas essas dos fabricantes Eclair, Biograph, Vitagraph e Cines.

Cinematographo Parisiense.

Novo e soberbo programma composto de fitas da Itala e Biograph. Eis os seus titulos: Rente ao Nilo; Os amores de uma india; Esposo enciumado; A volta do filho e Chapéos monstros.

Cinema Odeon.

Artistico programma novo com producção da casa Gaumont. Destaca-se a fita Heroismo de uma menina.

Cinema Rio Branco.

A interessante opereta de Strauss, *O sonho de valsa*, exhibir-se-ha hoje, na *soirée*, conjuntamente com o grandioso *film* de arte colorido, A fuga de um truão.

E' aproveitarem, porque a empreza vai retirar da tela as operetas para dar logar á revista de costumes, *Paz e amor* que vai ser o maior successo cinematographico do mundo.

Na *matinée*, em sessões continuas, um magnifico programma de 10 fitas de successo.

Cinema Pathé.

Seis fitas novas, destacando-se o grandioso drama historico da época romana Sacrificio de escrava e Fé da criança.

Cinema Soberano.

Quatro magnificas fitas e no palco Hydrophobia em familia. Beneficio de les Barberis.

Parque Fluminense.

Grandiosa funcção de cinematographo, patinação e outras diversões. No cinema serão exhibidas seis fitas.

Pavilhão Internacional.

Seis importantes fitas novas e de successo. Entre ellas o Juramento de principe de Max Linder.

Cinematographo Sant'Anna.

Magnifico programma em que figuram cinco fitas entre ellas A mi-carême em Paris e no palco o tenor portuguez Evaristo Fernandes.

Cinema Brazil.

Maravilhoso programma em que se destaca a fita O corvo do verdadeiro amor, da Biograph. Outra fita interessante é Desembarque fóra da barra.

No palco José Vaz.

CARTAS DO EGYPTO

Um rapido retrospecto á historia das dynastias egypcias até a quéda do Egypto, para dar uma feição architectonica a quem lêr com interesse estas cartas e passarei logo á descripção do Egypto de hoje.

Seguirei o padre Manetone, por me parecer o mais erudito dos egyptologos, sobretudo na parte chronologica das dynastias dos tres imperios: o "antigo", que vai da 1ª dynastria á 11ª; o "medio imperio", que se estende da 12ª á 17ª dynastia; o "novo imperio", que se propaga até a quéda do Egypto nas mãos dos conquistadores.

E,como Voltaire escreveu: "Le premier de roi fut un soldat heureux", admittamos que Mene obtivesse sacudir o jugo sacerdotal do seu tempo e assegurasse a sua soberania de principe independente, á custa do seu valor nas armas.

Mene fundou a sua nova capital á margem esquerda do Nilo, Memphis, e distinguiu-se como guerreiro, legislador e constructor.

Isto succedeu no anno 3800 antes de Christo, conforme prova o erudito Tepsius.

Seu filho e successor Mene II fundou o imponentissimo palacio de Memphis.Aos outros successores desta dynastia, a historia não empresta valor.

A vida da "segunda" e mesmo da "terceira" dynastia egypciaca conserva-se envolta em plena obscuridade.

A quarta dynastia celebrizou-se pela construcção das pyramides; a maior dellas é a de Cheope, que é considerada como o maior monumento da historia. Foram necessarios vinte annos para construir a pyramide de Cheope e nella empregou-se o trabalho arduo de cem mil homens.

Mais para diante procurarei fazer a descripção succinta deste archi sublime monumento da antiguidade.

Cheope que reinou 51 annos, foi succedido por seu irmão Kefren que construiu a segunda pyramide e Menkeri, filho de Cheope, construiu a terceira pyramide. Conta-se que nenhum destes tres reis foi sepultado nos seus faustosos e custosissimos mausoléos e, a proposito, correm duas legendas: a primeira conta que, depois da morte dos tyrannos, reuniu-se o tribunal sacerdotal, composto de 42 juizes, e o summo sacerdote que negou a sepultura aos reis despotas. A segunda lenda é que o povo, martyrizado pelas oppressões dos reis, teriam esphacelado os seus cadaveres;e esta versão parece ter alguma coisa de verdadeira, porque foram encontradas em um grande poço junto das pyramides as estatuas esphaceladas dos reis,estatuas estas que,segundo o ritual, seriam collocadas no sarcophago real,nas criptas,para dar vida ao "duplo espirito",que os egypcios acreditam existir e ficar ao lado do cadaver.

Na terceira dynastia, o rei "Abou" fundou "Abydos", cuja necropole conserva tantas recordações de sua residencia. "Pepé 1" adquire a peninsula de Sinae e cobre o Egypto de monumentos; foi no seu reinado que começaram as expedições militares no exterior do paiz á procura de materiaes para a fundação de seu precioso sarcophago.

Nitakirit, irmã e mulher de Sokarimsof II, conforme o uso, succedeu-o e pretendendo tirar vingança dos assassinos do seu marido, convidou os regicidas para um grandioso banquete em uma sala subterranea do grande palacio de Abydos, e no meio do festim, fez alagar o grande subterraneo por meio de um canal que vinha do Nilo, matando-os todos asphyxiados.

Da 6ª a 11ª dynastias, a historia é confusa e quasi muda. Monthuospo unificou o Egypto e começa então o reinado "Médio".

Esta 12ª dynastia tornou-se celebre; reinou 513 annos, com oito reis apenas, dos quaes, o mais notavel foi Sesostris, que creou uma frota de guerra no Mar Vermelho e chegou até o oceano Indico, conforme conta Erodoto.

Amenemes II é glorificado pelo egyptologo allemão Lepsius, por ter construido duas obras gigantescas, de que já tive occasião de me occupar mesmo para trás — o lago artificial de "Meveris" e o "labyrintho" — de que ainda existem restos magestosos.

Na grande e erudita obra de Erodoto lêem-se, com respeito a essas duas obras, conceitos de tal modo enthusiastas, que se diriam exagerados. Assim, o grande philosopho diz: "o labyrintho" que, sem duvida, é muitissimo mais grandioso do que a sua fama, porque, valendo immensamente mais do que todas as pyramides conhecidas e sendo as pyramides superiores á reunião de todos os mais bellos monumentos gregos, o "labyrintho de Moeris" póde ser considerado a mais potente e bella maravilha humana.

"Mas, se tal é o "labyrintho", continúa Erodoto, eu reputo o lago Moeris ainda mais digno de admirapção."

Foi em Abydos que se encontrou a celebre — "taboa de Abydos" — que se acha actualmente no museu britannico. Por meio desta taboa ou mappa chronologico, estabeleceu-se a ordem de successão dos soberanos da 17ª e 18ª dynastias.

Os Hyksos ou os reis pastores, invadiram o Egypto durante esta dynastia e destruiram os antigos monumentos, saqueando a cidade. Foi uma época tristissima esta para o Egypto; entretanto foram os Hyksos que estabeleceram a dynastia dos Pharaós e assimilaram, em parte, a civilização egypcia, o culto e os usos do paiz conquistado.

Na época do reinado do 4º Pharaó, foi que veiu ao Egypto José, filho de Jacob, que foi elevado ao logar mais eminente do reino, conforme reza o velho Testamento, que faz a base da religião christã.

O ultimo rei da dynastia 18ª que tinha ficado reinando em Thebas, a cidade das cem portas, forçou os Hyksos a abandonarem o Egypto, depois de guerras encarniçadas e sanguinolentas durante tres seculos; afinal, os Hyksos deixaram o Egypto em um exodo numerosissimo, atravessaram o deserto da Syria e occuparam a Palestina, fundando Jerusalem.

O rei Ahmés continúa a lucta contra os Hyksos na sua nova séde e iniciou a guerra contra os Cananéos e as tribus doabes na Asia occidental.

Dois grandes obeliscos foram erectos no palacio maravilhoso de Kamak, um dos quaes está ainda de pé; o seu vertice tem o feitio das pyramides e é feito todo de ouro usurpado ao inimigo de guerra, attestando, deste modo, o espirito rapace do militarismo egypciano.

Hatasau foi uma rainha desta dynastia que muito protegeu as artes e as letras. Thotmés III conquistou a Etyopia e foi no seu reinado que o Egypto mostrou-se mais patente, dominando a Etyopia, o Sudão, a Nubia, a Libia, a peninsula de Sinae e o Yemen, estendendo-se para o norte, a Syria a Mesopotamia e parte da Arabia. Este rei guerreiro por excellencia conquistou a Phenicia e fez com ella as pazes e a alliança, construindo a celebre frota Phenicia, que, segundo historiadores desabusados, excursionou até mesmo nas aguas do nosso grande rio Amazonas, no rio Mar, como elles chamavam.

O autor do livro "As duas Americas" conseguiu mesmo uma serie de attestados authenticos, com os quaes pretende demonstrar que os nossos indigenas, são de origem phenicia.

Quando, ha muitos annos, eu li "As duas Americas", confesso que estranhei a asseveração do autor, achando-a demasiado fantasista; hoje, porém, que me encontro estudando nesta preciosissima bibliotheca do Cairo, aqui mesmo na fonte pura, de primeira mão, estou convencido, plenamente inclinado a admittir que os cedros do Libano foram levados pelas frotas de Salomão, das margens do Amazonas.

Demais, ahi estão as descobertas de Mariette em Thebas, que provam a evidencia que, com a frota apreslada pelos phenicios ao mando de Thotmés III, Chype foi conquistada, assim como Creta, as ilhas meridionaes do Agêo e os vizinhos lydicos da Asia Menor, a extremidade meridional da Italia e Gibraltar; por que, pois, não teriam elles atravessado o Atlantico?

Thatmés III violou o tumulo de sua propria irmã e mulher, como era uso naquelles tempos, por ciumes ou zelos de sua gloria de conquistador. Essa profanação foi com o fim de fazer desapparecer o baixo-relevo consagrado a descripção da historia do reinado de Hatasau; de modo que fez tambem destruir todos os monumentos erigidos pela rainha-sabia, como era chamada.

Cairo, março 1910.

DR. CADAVAL.

NOTICIAS DE S. PAULO

Má alma.

Em Baurú, em um dos dias da semana atrazada, foi encontrado dentro de um poço da casa onde reside Flora Machado da Silva o menor Arthur de quatro mezes de idade e filho desta.

A infeliz criança, que foi retirada morta daquelle logar, foi victima dos instinctos sanguinarios de Elvira de tal, mulher de pessimos costumes, e que residia proximo á casa de Flora, á rua Araujo Leite, em companhia do soldado do destacamento local Manoel Silva.

Elvira, completamente embriagada, sem poder explicar os motivos, em um acto de odio qualquer,agarrou a pobre criancinha e jogou-a dentro do poço.

Avisada a policia, compareceu ao local o Dr. J. Verissimo, delegado de policia, que mandou logo prender a criminosa.

Este caso tem, entretanto, um complemento policial, que não abona os processos da autoridade local e que é narrado assim pelo "Diario" de Campinas:

"Transportada esta para a cadeia, afim de confessar o crime que praticara, consta que o Dr. delegado mandou dar sôva de cinturão; Elvira confessou o crime, porém, o soldado Manoel Silva, amante da assassina, vendo "a sua querida entrar no cinturão" sacou do sabre e tentou aggredir o soldado que espancava Elvira, sendo impedido pelo alferes e o Dr. Verissimo, que immediatamente ordenou a prisão do insubordinado soldado".

A insubordinação do soldado pareceu-nos, senão legitima, ao menos justificada; e independente dos sentimentos que o prendiam á criminosa, podia-se explicar por uma nobre revolta de homem contra essa maneira estranha de arrancar confissões.

Infelizmente, a policia do longinquo Baurú poderia replicar que aqui, na capital da Republica, essas coisas não se fazem por menos...

A estatua de Feijó.

Parece estar resolvido que a estatua ao padre Feijó será erecta numa das quadras do Jardim da Luz.

A electricidade em Campinas.

Villa Americana, o interessante e importante ponto arrabaldino de Campinas,vai ser dotado de illuminação publica e particular por electricidade, fornecida pelos industriaes senhores Rawlinson, Muller & Comp., proprietarios da fabrica de tecidos Carioba.

Além de luz haverá o fornecimento de energia a preços baratissimos, de modo a proporcionar o desenvolvimento de pequenas industrias. Para esses serviços em vez de ser aproveitada a força colossal produzida pela usina do Salto Grande, a importante firma industrial pretende reservar a força que actualmente occupa na fabrica, de 150 cavallos, exclusivamente para a Villa Americana.

E' provavel que a illuminação publica principie a ser utilizada no proximo anno.

Dentro de poucos dias a camara municipal de Campinas será convidada para uma visita ás grandes obras que se estão concluindo na fazenda Salto Grande, que produzirá talvez mais de 5.000 cavallos de força, ficando apparelhada para o fornecimento de força electrica a todo o municipio de Campinas.

Assassinato brutal.

No começo do mez deu-se na fazenda do capitão Aurelio Civati, no municipio de Boa Vista das Pedras,um barbaro assassinato que emocionou profundamente os habitantes daquella localidade.

O colono Antonio Peixoto de Almeida vendeu a Virgilio Alves um alqueire de amendoas e combinou com o seu devedor o dia certo do seu pagamento.

No prazo fixado, não lhe sendo satisfeito o debito contraido, Peixoto teve uma altercação com Virgilio, de que resultou descomporem-se mutuamente.

Com a intervenção de amigos deram por terminada a lucta, promettendo, no emtanto,Virgilio tomar uma desforra, na primeira occasião.

No dia seguinte esta appareceu; Antonio Peixoto de Almeida adoecendo um seu filhinho teve necessidade de ir á Boa Vista em busca de remedio.

Na volta, ao aproximar-se daquella fazenda, encontrou-se com o devedor, que o interpellou sobre a questão do pagamento da divida e após troca de palavras o aggrediu, inopinadamente, com uma faca, cravando-a tres vezes no coração da sua pobre victima.

Este, sem proferir palavra, caiu por terra, expirando segundos depois.

Na lucta que,provavelmente, se travára entre ambos, Virgilio arrancou um pedaço da camisa de Peixoto, o qual foi encontrado ainda preso na mão da victima.

O assassino, após o delicto, evadiu-se.

Communicado o facto á autoridade policial de Boa Vista das Pedras, esta compareceu ao local e abriu rigoroso inquerito.

Dias depois, foi Virgilio preso e interrogado, procurando negar o crime que havia commettido. Sendo-lhe então apresentado o pedaço da sua camisa, arrancado na occasião da lucta, o assassino não teve remedio senão confessal-o.

Peixoto deixou viuva e quatro filhos menores.

Fuga de sentenciados.

Evadiu-se da cadeia de Ytu', segundo informações daquella cidade o sentenciado Adamo Rippabello, que cumpria a pena de 15 annos e meio de prisão cellular,a que fôra condemnado como autor do barbaro assassinato do viajante Domingos de Luca, em Indaiatuba.

O cadaver do inditoso viajante foi encontrado degollado, dentro de um poço, naquella localidade.

Adamo Rippabello conseguiu evadir-se, em companhia de outros sentenciados, pela manhã, quando passeava ao redor da cadeia.

Illudindo a vigilancia das sentinelas, conseguiu collocar uma enxada sobre a muralha que circumda o edificio, pulando em seguida para fóra, não só elle, mais ainda outros companheiros de reclusão.

Dado o alarma pelo guarda da cadeia, sairam diversas praças ao seu encalço, porém, já os evadidos haviam desapparecido.

Avisado o delegado de policia, esta autoridade ordenou diversas diligencias, afim de effectuar a prisão dos sentenciados evadidos.

Por consequencia do inquerito foi demittido o carcereiro, considerado responsavel pela fuga.

O MAGNO PROBLEMA

A proposito do seu artigo, ante-hontem publicado, recebeu o nosso companheiro Dr. Curvello de Mendonça a seguinte carta aberta do illustre director da Escola Normal:

"Prezado collega Dr. Curvello de Mendonça—Obrigado pela amavel menção do meu nome no seu vigoroso artigo *O magno problema*, entre os, bem mais illustres e meritorios, daquelles que o senhor julga estarem trabalhando sincera e honradamente pelas melhorias do nosso ensino municipal. Mais obrigado ainda, dizlhe de coração um velho propugnador da causa da educação nacional, pelo concurso que o senhor traz á obra de saneamento emprehendida naquelle ramo dos serviços municipaes desta grande cidade.

O senhor tocou em todos os pontos essenciaes da questão, e o fez com a maxima conveniencia e discreção.

E', com effeito, de estranhar, e até de escandalizar todo o espirito honesto, ver que justamente em torno desse serviço, ao qual incumbe a educação publica das novas gerações, e, portanto, a formação do futuro, é que se agitam as mais ruins paixões, os mais renhidos e desabusados debates pessoaes, as injurias, os apodos, as calumnias mais soezes e as mentiras mais deslavadas, num cortejo de torpezas e miserias, que acabam desmoralizando inteiramente menos os individuos que a mesma instituição da instrucção municipal.

Não se discutem, como disse na sua conferencia o nosso illustre collega, Dr. Guimarães Rebello, theorias e principios, doutrinas ou programmas, descompõem-se homens, atacam-se reputações, inventam-se mazellas. O senhor o repetiu, com a sua dupla autoridade de distincto professor e de publicista a que estes assumptos são familiares e queridos, e fez muito bem em repetil-o. E' preciso, por bem do ensino, despertar a attenção do publico para os seus interessantes problemas, e ao mesmo tempo fazer-lhe sentir a enorme differença que vai entre discutil-os ou fazer delles apenas pretexto de exhibições indecentes, de doestos e injurias.

O caso do curso nocturno da Escola Normal deixou patente a differença entre os dois processos. Em informações officiaes, publicadas, e em communicações á imprensa, eu discuti essa questão sem a minima personalidade ou paixão, senão a da que supponho ser a verdade, e sustentei a necessidade da suppressão desse curso com razões e argumentos bem definidos e explicitos, de ordem legal, de ordem pedagogica, de ordem social e moral e de ordem hygienica.

Os de parecer contrario não julgaram dever oppor aos meus argumentos e razões, senão generalidades ou banalidades que nada tinham com o caso, ou doestos e inverdades, que apenas servem para provar que ordem de gente são alguns dos nossos pseudo-educadores.

Destruir os meus argumentos, nem o tentaram sequer, mostrar-lhes a inconsistencia, a fraqueza, o illogismo disso não curaram.

Quando muito sairam-se com razões de ordem sentimental apoiadas em factos falsificados ou torcidos.

Contestaram que não é possivel fazer um curso systematico e difficil como o da Escola Normal trabalhando a melhor parte do dia para depois estudal-o de noite? Não, não o contestaram.

Contestaram que fazendo-se esse estudo nocturno em más condições hygienicas, pelo cansaço physico do trabalho diurno e pela permanencia de cinco horas em salas superaquecidas e accumuladas de alumnos redunda isso em grave detrimento desses alumnos? Não, não o contestaram.

Contestaram que sejam muito mais fracos os estudos no curso nocturno do que os do diurno? Não, não o contestaram.

Contestaram que é materialmente impossivel accumular, sem grande prejuizo do ensino as funcções de adjunta com as de alumna do curso nocturno? Não, não o contestaram.

Contestaram que a contagem de tempo ás adjuntas desse curso cria ás suas alumnas uma superioridade iniqua sobre as suas collegas do diurno, geralmente mais bem preparadas? Não, não contestaram, ou tudo isto limitaram-se a contestar com apodos e doestos ou com razões sentimentaes ou de puro interesse particular. De argumentos e boas razões não usaram, nem podiam usar.

E, em materia de discussões de ensino publico aqui, como bem o disseram o senhor e o Dr. Guimarães Rebello, é em regra sempre assim. A' discussão serena, impessoal e imparcial dos principios e dos factos, á discussão de homens bem criados substitue-se a descompostura das regateiras da imprensa — ao serviço dos interesses individuaes ou de classe mais ou menos inconfessaveis.

Parece que é tempo de, por honra de nossa cultura e da instrucção nacional, começarmos uma campanha contra taes processos.

E o senhor, Sr. Dr. Curvello de Mendonça, que préga com o exemplo, póde ser um dos bons paladinos desta campanha, excellente e necessaria.

Cordialmente seu — *José Verissimo.*"

INSTRUCÇÃO MILITAR

Em conferencia havida entre o tenente João Marcellino, instructor do Tiro Brazileiro Affonso Penna, com o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, ficou resolvida a partida da companhia de atiradores do Tiro Brazileiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, no domingo, 17 do corrente, para realizar um combate simulado com a da União dos Atiradores do Brazil, na festa inaugural da linha do Tiro Duque de Caxias, na Barra do Pirahy.

A companhia embarcará no trem das 2,18 da manhã, regressando no mesmo dias ás 11,15 da noite.

Os atiradores irão á meia-marcha, com a ração de almoço no bornal e jantarão no campo uma rez carneada, como em campanha.

Antes da inauguração da linha, será solemnemente recebida, pela companhia, em fórma, das mãos do Sr. general Bormann, ministro da guerra, uma rica bandeira, offerecida por um grupo de gentis senhoritas.

— No domingo seguinte, 24, a companhia, já constituindo uma guarda do pallio patrio, irá a Palmyra fazer um passeio militar, sendo nesse dia installado o Tiro de Palmyra, segundo carta do Dr. Mariano de Campos, seu illustre presidente, ao tenente Marcellino, fiscal do Tiro Affonso Penna.

— Sexta-feira 8, haverá reunião do conselho director, sendo então apresentado, para um concurso de tiro a realizar-se domingo proximo, 10, o seguinte programma:

1ª prova — Duque de Caxias — 100 metros—Alvo C C 2 — Handicap — Os atiradores de 150 metros não contam os tiros na zona 1—cinco tiros nas tres posições regulamentares — Premios: medalha de prata com passador, ao 1º; sem passador, ao 2º; de bronze com passador ao 3º, e sem passador ao 4º. Limite minimo 45 pontos—Inscripção 2$000.

Para atiradores de 100 e 150 metros.

2ª prova—Marechal Floriano—200 metros—Alvo C C 1— Handicap — Os atiradores de 300 metros não contam os tiros nas zonas 1 e 2 e os de 250 os da zona 1. 15 tiros nas tres posições regulamentares. Premios: medalha de ouro ao 1º; de prata ao 2º e de bronze ao 3º. Limite minimo 45 pontos. Inscripção 1$ para os atiradores que já disputaram estes premios e 3$ para os novos.

3ª prova — Confederação do Tiro Brazileiro.

Para os atiradores inscriptos nas provas anteriores — 100 metros — Alvo—Secção de infanteria em pé—Tiro collectivo por descargas á voz de commando—Dois tiros em cada posição, sendo em pé em ordem unida e os demais na esteira.

Os pelotões serão organizados á sorte, bem com os seus commandantes tirados dos officiaes.

Premios: medalha de bronze ao commandante do pelotão vencedor e menção honrosa a cada um dos atiradores—Inscripção gratuita.

— No mez de maio a companhia irá a Rio Novo para solemnizar a installação do Tiro do Rio Novo.

— O batalhão de atiradores do veterano Tiro Brazileiro de S. Paulo, sociedade confederada, vai preparar-se convenientemente, afim de poder tomar parte na grande parada militar, a realizar-se a 15 de novembro futuro. O conselho director espera e conta para isso com o patriotico concurso de todos os associados civis inscriptos e com outros que quizerem se inscrever d'aqui em diante.

Devido á falta absoluta de munição de guerra, já por vezes reclamada,não tem funccionado a linha da Cantareira, ultimamente, sendo os exercicos feitos na linha reduzida da séde, á rua do Carmo n. 20, ás quintas-feiras e domingos á noite.

Na séde do Tiro Brazileiro Federal, hoje, ás 8 horas da noite, haverá sessão do conselho director, para tratar de assumptos de interesse social.

— Amanhã, na linha de tiro de Villa Isabel, haverá exercicio de fogo das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

— Amanhã, ás 4 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá formatura para a companhia de atiradores do Tiro Federal, devendo todos os socios comparecer uniformizados e armados.

— Hontem, na linha de tiro de Villa Isabel, fez exercicio de fogo um pelotão do 8º batalhão de infanteria, com excellente resultado.

O Tiro Brazileiro do Leme realiza amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde, á praça dos Governadores n. 13, a solemnidade da entrega das cadernetas aos socios reservistas do exercito.

OS TUMULTOS NA PRUSSIA

A reforma eleitoral — As manifestações nas ruas — A opinião publica exige reformas liberaes — Os reaccionarios aterrados — Manifestações imponentes — Depois do conflicto.

Têm havido em Berlim manifestações extraordinarias e em outras cidades da Prussia, a favor do suffragio universal.

Os democratas prussianos desejam ir até ao fim nos seus protestos centra a reforma eleitoral do governo e esforçam-se em organizar um movimento colossal, envolvendo nelle, e agitando-as, massas enormes da população das cidades. A policia procurou cohibir a organização de cortejos nas ruas da capital e dispersou a golpes de sabre os manifestantes que acclamavam enthusiasticamente o suffragio universal. O receio de que houvesse perturbações graves tinha então levado os socialistas a organizar um simples "passeio" ao Treptow. Tinha-se em vista levar ali uma massa imponente de cidadãos, cuja presença nesse logar deveria significar apenas uma manifestação a favor do suffragio universal. A policia berlinense oppoz-se ao referido "passeio" e os dirigentes socialistas deram então "rendez-vous" aos seus amigos em Tiergarten.

Perto de 10.000 pessoas concentraram-se no parque Treptow, onde a policia os carregou á arma branca, emquanto que uma multidão calculada em 150.000 homens se concentrou em Tiergarten. As bandeiras encarnadas fluctuavam por entre a multidão;alguns oradores tentaram falar a favor da reforma eleitoral radical, mas a intervenção da policia provocou desordens, que originaram algumas prisões e ferimentos graves.

As violencias praticadas pela policia arrancaram protestos unanimes, a que se associaram os proprios conservadores, e todas as forças vivas da nação se colligaram contra o governo. Se a policia se limitasse simplesmente a assegurar a manutenção da ordem — dil-o um jornal conservado estrangeiro — e deixasse que os democratas organizassem as manifestações nas ruas da capital, ellas não produziriam tanto effeito como o causado agora pela inconveniente intervenção da força. Nos paizes verdadeiramente livres, a experiencia tem mostrado que as demonstrações nas ruas têm tanto menor importancia politica quanto menos se procura impedil-as ou contrarial-as.

Agora não parece facil sustentar-se ainda que a opinião publica prussiana approve a reforma eleitoral apresentada pelo governo e que é concebida no espirito mais reaccionario, visto que mantem as differentes classes de eleitores e recusa o segredo do voto, unica garantia verdadeira da sinceridade do acto eleitoral.

Não são apenas os socialistas que protestam, mas os democratas, os radicaes, os progressistas e os liberaes moderados não approvam o projecto defendido pelo Sr. Bethmann-Hollweg, o qual é contrario á igualdade dos direitos politicos.

Em taes condições a agitação tende a augmentar e os incidentes violentos multiplicando-se criam uma tensão tal que provocará uma crise interna na Prussia.

Depois do conflicto

Todos os jornaes allemães e os correspondentes dos jornaes francezes reconhecem a gravidade das manifestações que se produziram e outras que estão imminentes a favor do suffragio universal. Os jornaes reaccionarios reconhecem os mesmos progressos realizados pelo partido socialista, o unico — dizem elles — que está hoje bem organizado na Prussia; mas por outro lado exigem aquellas medidas de repressão da parte do governo.

Um estrangeiro que se encontrava em Berlim no dia dos tumultos — diz a "Gazeta de Voss" — julgou que la assistir a uma revolução e diz que estavam todos tranquillos menos a policia.

As pessoas têm o direito de reunião e de poder gritar: "Viva o suffragio universal!" "Viva Zepplin!"

O que vai succeder agora?

A policia não possue a força necessaria para impedir todas as manifestações. Se ella deseja recomeçar todos os domingos o espectaculo de hontem, seria necessario o dobro do pessoal e o menor inconveniente que poderia resultar deste estado de coisas, seria a partida de todos os estrangeiros da capital prussiana. Comtudo, será bom que os socialistas não estiquem a corda de mais porque ao menor gesto provocador, póde succeder uma carnificina.

Os protestos no Reichstag

Na secção do Reichstag, a seguir aos tumultos, tratou-se das violencias commettidas pela policia, nas ultimas manifestações.

O Dr. Strugo, do partido progressista democrata, protestou contra a intervenção do prefeito de policia nos assumptos do Reichstag, questões em que nada tem de intervir,— diz elle.

Outros deputados seguiram a mesma orientação, lembrando como taes factos desprestigiam a Prussia perante o estrangeiro.

Nas provincias

Nas provincias as manifestações realizaram-se mais serenamente. Em Essen reuniram-se 10.000 manifestantes, em Duisburg 10.000, em Crefeld 5.000, em Dusseldorf 20.000, em Sobrigen 20.000, em Remschluid 12.000

Como se vê, o movimento de protesto tende a alastrar-se e esperam-se a todo o instante noticias sensacionaes.

O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Felippe Miguel de Mello, que ha 83 dias aguarda o julgamento do processo de vadiagem a que foi submettido.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

Festas.

Realiza-se hoje a *soirée* inaugural do Gremio Japonez, composto de distinctas senhoras e senhoritas do Meyer.

Ao que sabemos, essa festa terá grande brilho, para o que não tem poupado esforços a sua digna directoria.

A' Estudantina Arcas realiza hoje uma festa, que, de certo, alcançará grande successo.

Começará a festa por um bem organizado espectaculo, terminando com baile branco.

Espectaculos.

Communica-nos o Sr. Maximiano Soares, actual director de scena e ensaiador do Modesto Club Dramatico:

O espectaculo de março terá logar hoje, com a comedia em tres actos *Empresta-me tua mulher?*, em que tomam parte os Srs. Carlos de Carvalho, capitão Medina, A. Pecegueiro e D. Celica da Costa. Segue-se o intervalo comico pelo corpo infantil do club: *Uma criada impagavel*, Juveneta (Donga); Bernardina Souza e os meninos Manoel Vieira e Alcides Pinto.

O espectaculo começará ás 8 ½ em ponto.

Depois de amanhã, ás 7 ½ horas da noite serão distribuidos os papeis das peças: *O galó de Africa*, *O operario* e *De 13 de maio a 15 de novembro*, para o anniversario do club, e para o corpo infantil Simão, Simões e competente opereta em um acto.

Banquetes

Na legação da Bolivia realizou-se hontem o banquete offerecido pelo ministro Claudio Pinilla ao Dr. Carlos Sampaio e Exma. senhora.

Tambem tomaram parte no banquete o encarregado de negocios da Italia, e os secretarios das legações da Hespanha e da Bolivia.

Manifestações.

Felicitando-o pelo casamento de sua filha, Mme. Dulce Cardoso Guimarães, o tenente-coronel Joaquim Ignacio recebeu telegrammas, cartas e cartões dos Srs. marechal Pires Ferreira, general Medeiros, coronel Villanova, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra, major Veiga Cabral, capitão Seidl, coronel Gabino Bezouro e familia; Sr. Manoel Lopes de Carvalho, Drs. Paranhos da Silva e Elpidio Trindade, director e vice-director do Internato Bernardo de Vasconcellos, Dr. Eliezer Tavares, João Barbosa, secretario do *Paiz*; Leopoldino Rocha e familia, Dr. Felismino Godoy e familia, Dr. Severiano Brandão, Manoel Barbosa, João Farias, senhorita Nair Ozorio e 2º tenente Porto Alegre.

Passeios maritimos.

A formosa ilha de Paquetá é o ponto terminal do passeio maritimo que amanhã realiza a acreditada Companhia Cantareira, na nossa bahia.

Viajantes.

A bordo do paquete inglez *Voltaire*, chegou de Nova York o Sr. George Anderson, consul geral dos Estados Unidos nesta capital.

A bordo do *Ceará*, seguiu para o Pará o visconde de Monte Redondo, abastado capitalista de Belem e presidente da acreditada companhia de seguros de vida Garantia da Amazonia.

Em duas lanchas especiaes foi o illustre titular levado para bordo, acompanhado de numerosa comitiva, que lhe foi levar os votos de boa viagem.

A' senhora viscondessa foram offerecidas duas preciosas *corbeilles* de flores e fructos.

A bordo foi servido champagne, sendo então brindados pelo general Jacques Ourique em phrases eloquentes e expressivas o visconde, sua senhora e filhos.

A lancha que levou para bordo o Sr. Monte Redondo hasteou na prôa a flamula da Garantia.

Em companhia do visconde segue até a Bahia o Sr. Eduardo Souza, á cuja competencia está confiado o departamento do sul, da Garantia da Amazonia.

Após alguns mezes de estada nesta capital, regressou no *Ceará* para o Pará o Dr. Maximino Correia, ex-engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Belem a Bragança, e actual director do serviço das aguas daquella cidade.

Muitos amigos foram levar ao distincto profissional os seus votos de boa viagem.

Pelo nocturno seguem para S. Paulo os Srs. José Pereira de Oliveira, despachante da praça de Santos, e José Candido Cavalcanti de Albuquerque, escripturario da Alfandega daquella cidade.

Chega amanhã a esta capital pelo rapido mineiro o senador João Luiz Alves.

Parte depois de amanhã pelo *Umbria* para a Italia frei José de Castrogiovanni, superior dos frades capuchinhos do Castello.

O digno monge vai tratar com as autoridades da sua ordem de questões referentes ao serviço da catechese dos indios no Brazil.

Durante a ausencia de frei José de Castrogiovanni, fica dirigindo o convento do Castello frei Eugenio de Avola.

Regressou hontem para S. Paulo, no nocturno, o nosso illustre confrade Dr. José Maria Lisboa Junior, do *Diario Popular*, o qual veiu a esta capital assistir ao casamento da filha do coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, seu grande e velho amigo.

Ao embarque do Dr. José Maria Lisboa compareceram diversos amigos, entre os quaes o coronel Joaquim Ignacio, os Drs. Carlos Eugenio, Erico Souto e Martins Costa, capitão Alfredo Lima de A. Mello, tenentes J. da Penha, José Jubim e João Ignacio do Espirito Santos, os jornalistas Arthur Teixeira e Pedro Avelino, capitão Espirito Santo Felicissimo e Leonidas Cardoso, Bemvindo Vianna e Joannico Vianna.

Parte brevemente para a Europa, em commissão do governo, o distincto official da nossa marinha de guerra, 2º tenente José Custodio Campos da Paz.

Nascimentos.

O conhecido industrial Sr. Chrispim Rios e sua Exma. esposa tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seus filhinhos Hermes e Nilo, occorrido em Friburgo.

Baptizados.

Será levada hoje á pia baptismal da matriz do Santissimo Sacramento a interessante menina Edith, filhinha do Sr. Adherbal da Rocha Mello, empregado no commercio e de D. Maria dos Santos Mello.

Serão padrinhos da interessante criança o Sr. Filippo Borgonovo, importante capitalista, e sua Exma. esposa, D. Maria Borgonovo.

Haverá, á noite, na residencia dos pais da baptizanda um bellissimo concerto, em que tomarão parte varios professores, bem como a Exma. Sra. D. Maria dos Santos Mello, eximia pianista.

Terminado esse concerto, haverá danças, que, provavelmente, terminarão ao alvorecer do dia seguinte, entre o maior enthusiasmo.

Anniversarios.

Completa hoje quatro annos de idade o interessante menino Roberval Rocha Moreira, filhinho do distincto 1º tenente Dr. Sylvestre Moreira, cirurgião dentista do exercito e lente de therapeutica da Escola Livre de Odontologia, e neto da brilhante escriptora Narcisa Amalia.

A galante criança, querida por quantos a conhecem, ver-se-ha em difficuldades para agradecer os mimos e retribuir os beijos que por esse motivo receberá.

Faz annos hoje a galante Thamar, filha do Dr. José Vieira Romeiro, que por esse motivo offerecerá uma festa ás pessoas de suas relações.

Fez annos hontem a senhorita Maria Amelia Cordeiro de Castro.

Faz annos hoje a senhorita Virginia Pinheiro da Silva Lowndes, filha do tenente-coronel John H. Lowndes, negociante e industrial de nossa praça.

Faz annos hoje a gentil senhorita Mariana de Rezende, filha do estimado chefe politico e lavrador em Cambuquira Sr. João Pinto de Rezende.

Passa hoje o anniversario do Dr. Octavio Rodrigues. Os numerosos amigos do joven advogado e homem de letras preparam-lhe por esse motivo uma expressiva manifestação de sympathia.

Faz annos hoje a senhorita Olga de Mattos, filha do Sr. Alfredo Correia de Mattos, negociante em Deodoro.

Faz annos hoje o menino Sebastião, filho do 1º escripturario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Enéas Pennafort de Araujo.

Yayá de Oliveira, a talentosa quartannista do Instituto Nacional de Musica, vê hoje passar o dia de seu anniversario natalicio. A' distincta senhorita, filha do capitão de artilheria Dr. André Trajano de Oliveira enviamos sincero parabem.

Faz annos hoje o Sr. Jorge Do Couto, empregado do commercio.

Completa hoje mais um anno de existencia o major Carlos Alberto do Espirito Santo, um dos mais distinctos funccionarios dos correios e chefe da sucursal de S. Christovão.

E' de grande contentamento o dia de hoje no lar do distincto engenheiro militar, major Antonio Mendes de Moraes, pois, faz annos a sua dilecta filha a senhorita Medea Mendes de Moraes.

Casamentos.

Realiza-se hoje, á tarde, o casamento da senhorita Maria Malcher com o distincto clinico Dr. Ophyr de Loyola.

São paranymphos da noiva: no civil, o Dr. Pedro da Cunha e senhora, Dr. Almerindo Malcher de Bacellar e baroneza de Bacellar, e no religioso, o nosso collega Jovino Ayres e senhora e D. Anna Malcher da Cunha.

Do noivo serão testemunhas: no civil, o Dr. Benjamin Baptista e senhora e D. Anna Malcher da Cunha, e no religioso, o Sr. Arminio Andrade e senhora e Dr. Gaspar Vianna.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Domingos Teixeira com a senhorita Maria Teixeira Ventura. O acto civil effectua-se hoje, ás 10 ½ horas, na 5ª pretoria.

A ceremonia religiosa terá logar amanhã, ás 11 horas, na matriz da Penha, em Irajá.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Dr. Irineu Braga, engenheiro da Estrada de Ferro Noroéste, com a Exma. Sra. D. Thereza de Camargo, filha do Sr. Ignacio de Camargo Aranha, fazendeiro em Descalvado.

Serviram de testemunhas, em ambos os actos, os Srs. Dr. Horace M. Lane e Dr. José Mattoso Sampaio Correia, engenheiro-chefe da Noroéste, representado pelo Dr. A. Teixeira da Silva, por parte do noivo; o Dr. Erasmo Braga e a Exma. Sra. D. Maria Augusta de Camargo, por parte da noiva.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo o illustre tenente-coronel Villa Nova, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Está, felizmente, restabelecido o illustre oculista Dr. Moura Brazil, victima ha dias de um accidente, em sua fazenda.

O distincto clinico já voltou á actividade de sua profissão.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 10 ½ horas da manhã, á rua do Cattete n. 344, o Dr. Edgard de Novaes Carvalho, auditor auxiliar da marinha. O finado era filho do Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar e formado ha 15 annos em sciencias juridicas e sociaes, tendo exercido o cargo de promotor publico no Estado do Rio de Janeiro.

No exercicio de auditor auxiliar da marinha, serviu por mais de 10 annos, demonstrando sempre intelligencia, interesse e assiduidade no desempenho de suas funcções. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 ½ horas, saindo o feretro da rua já citada, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

No altar-mór da igreja de S.Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 9 1|2 horas, missa pelo 7 dia do passamento da baroneza de Sampaio Vianna.

Ao acto compareceram as seguintes pessoas:

Waldemiro Loudeiro Bernardes, Americo Firmiano de Moraes, Horacio Guimarães, Dr. Leão de Aquino, Leopoldo Lima, Dr. A. Coelho Rodrigues, Alfredo Ballard, Dr. Herlester Pereira, Conde de Affonso Celso, por si e pelo visconde de Ouro Preto; Dr. Frederico Fróes, Joaquim de Gomensoro, Tancredo de Gomensoro e senhora, Alfredo Borges Monteiro, Delgado de Carvalho, Mauricio de Abreu, Dr. Manoel Duarte, Langgard, Waldemar & C., Auto Fortes, Eugenio José de Almeida e Silva, barão de Ibirocahy, Raul Magalhães, Victor Rossigneux, Dr. Carlos da Silva, Saturnino Gomes, Aristides Rangel de Campos, Dr. Alfredo Porto, Irineu Evagelista de Souza, Raul Gomensoro, Pompeu Fernandes Maia, Miguel dos Santos Guimarães, Alfredo Bellens da Costa Barradas, F. P. de Aragão e Silva, Julio Moreira, Alberto Carneiro, João da Cruz Ferreira Santos, Adolpho Tavares, João Pedro Costa, Dr. Eduardo Gordilho Costa, commendador José Ferreira Sampaio, Mme. Rego Barros, Americo Viveiros, Francisco Bellens da Costa Barradas, Emilio Kahn, Arthur Irineu de Souza Washington Barata, Vicente José de Carvalho Filho e filho, barão de Oliveira Castro, Candido Gaffré, Conrado Jacob Niemeyer, Joaquim Gusmão Filho, Maria José do Carmo Passos, Antonio Possas, Francisco Paim, Albertina de Almeida Rego, Edgard Augusto Vidal, conde de Diniz Cordeiro, Altina de Moraes Jardim, marechal Moraes Jardim, A. Gomes, Carlota de Andrade Pinto, Dr. J. Pires Brandão, Paulo J. Pires Brandão, George Brune e senhora, Manoel José da Fonseca, por si e pelo Dr. Oswaldo Cruz, Dr. Neves da Rocha, Carlos Costa, por Orlando Rangel, Dr. Alfredo Bernardes e senhora, Cirne Lima e senhora, Dr. J. P. Fontenelle, Dr. H. Midosi, coronel Pedro Caminha e senhora, Dr. Adriano Duque Estrada, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Dr. Dias de Barros, senador Moniz Freire, José Joaquim Borges Monteiro, João José de Sampaio Barros, barão de Itacussá, Nicassio Baes, João F. Barcellos, Martinho José Correia da Veiga, A. Emilio Barbosa, Antonio Dias de Freitas Valle, baroneza de Ipiabas, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. P. S. de Magalhães, Ivo Carvalho, Remigio Vargas, major J. S. de Miranda, Dr. Carlos Salgado, J. M. Catramby, Joaquim Catramby, Antonio da Silva Judice, Gabriel Getulio, Eponina Maia, Dr. Ricardo Gusmão, Insley Pacheco, Paulo Soares da Rocha, Jayme Augusto Pereira Porto, pela Companhia Argos; Luciano Augusto Lopes, Luiz de Andrade, Julio P. Rangel, Thomaz Alves de Carvalho, Sizenando Luiz dos Santos, Joaquim de Souza Maia, Miguel Nascimento, Rannier & C., Teixeira Borges & C., Jayme Ramos, Luiz Pastorino, Cesar Falhares, Alfredo Santos, Tertuliano Gonçalves, Archanjo Netto, Carlos Joaquim de Almeida, Bernardo Amaral Savaget, Henrique Morgano, Ajax Lobo e familia, baroneza de Potenguy, Acacio Wereeck, Albino Pinto de Almeida e Silva, Hilarião Alves da Silva, Miguel José da Costa, Francisco Marques da Costa Braga, Lolita de C. Paula Freitas, José Carlos Rodrigues, Corina Sattamini dos Santos, Alexandre Sattamini, conselheiro Manoel Villaboim, Dr. Baptista dos Santos Filho, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, Pedro Baptista Correia de Castro, Ricardo Gusmão, João Francisco da Costa Junior, José Gonçalves Fontes, Francisco A. Vaz, Bernardo Santos, Antonio José da Motta, Narciso Fernandes da Silva Neves, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Fernandes Motta & C., Augusto José dos Reis, Leite & Alves, A. Valentim do Nascimento, engenheiro Coelho Cintra, André de Oliveira, Ermelinda de Menezes Moreira, Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, Julio Soares da Silva, representando Martins Junior & Pereira, Luiz Camuyrano Filho, Antonio Felix Infante, Dr. Luiz Bahia, Dr. Azevedo Lima e senhora, Amaral França, Joaquim Salgado, João Novaes de Souza, Frederico dos Santos, Luiz da Costa Vidal, Sebastião de Campos Paradeda e familia, M. Gomes Pereira, Luiz Duarte, Bento Judice, Leão Velloso Filho, Leão Velloso Netto, Alves Menrer e senhora, Raul de Carvalho, Affonso Machado, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Dr. Alvaro Ramos, Eurico Mancebo, A. Dublet, Augusto Cesar de Barros, Abreu Soares, Dr. Theophilo Torres, Claudino A. de Castilho, Luiz da Gama Berquó, J. T. de Paula e Silva, Victorino da Costa e Silva, Julio Miguel de Freitas, João Garcia Valladão, Dr. Paula Maivald, Caetano Galeão Carvalhal, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Pedro Francellino Guimarães e familia Otton Drummond e senhora, Frederico de Castro Menezes e senhora, Dr. Adolpho Del Vecchio, Filadelpho de Souza Castro, Arthur de Carvalho Moreira, Dr. Bento Lisboa, Otton Leonardos, tenente-coronel José Carlos de Oliveira Maia,Manoel Candido Leão, Candido Elias de Carvalho, Manoel Carvalho Silva Leal, coronel João Correia Pacheco, Dr. Paschoal Villaboim, Raul Cintra e Carlos Salgado.

No altar-mor da matriz do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, foi hontem celebrada missa de 7º dia por alma de D. Emilia Dutra do Souto Pinto, esposa do Sr. Manoel da Silva Pinto Junior, administrador do entreposto de São Diogo.

Além das pessoas da familia da extincta, assistiram a esse piedoso acto muitas outras, entre as quaes notámos as seguintes:

Candido Espinola de Mello e senhora, Ernesto Gabriel, Ajacio de Carvalho Vieira, commendador Manoel Fernandes Guimarães, Bernardino José Teixeira, Rodrigo de Carvalho Junior e familia, coronel Ernesto Senna, Euclydes Martins de Sá, Antonio Caetano de Almeida, Domingos Manoel Martins Ferreira, Manoel Fernandes da Rocha, Francisco José Ponciano, Arthur Maria Teixeira de Azevedo, Antonio José Correia da Costa, Eduardo Francisco dos Santos, Zeferino Fernandes Lagôa Moreira, coronel Pedro Pereira de Carvalho, Alfredo de Oliveira, Augusto Diogo Tavares, Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, Antonio Xavier da Costa Lima e senhora, Arthur de Araujo Braga, João Silveira de Andrade, Antonio Luiz Pires e senhora, Manoel Caldeira, Antonio Arantes, Francisco da Fonseca Sampaio e senhora, Geraldo Ribeiro, D. Edina Borba Netto, D. Isabel de Almeida, D. Guilhermina Alves de Souza e filha, João Cotia e familia, Firmino Martins de Sá, José Carlos da Silva Veiga, tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, José Coutinho, Julio de Pinna Rangel, Dr. José Viriato de Freitas Junior, Bento Bernardo Lopes, Francisco Ruêda de Freitas, Pires da Silva, Firmino Gamelleira, José Pires Junior, Antonio Geraldo Ferreira Coelho, Manoel Antonio Dutra, Henrique dos Santos Mello, José Pires Junior, Lourenço Enerenovaz, Antonio Lopes da Silva, Bernardo Penna, Oscar Orlando Mouren, Alfredo Silva, João Gomes da Silva e senhora, major José Meirelles Alves Moreira e Aristides da Silva Santos.

Os funccionarios do escriptorio de immigração fazem celebrar na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa pelo 30º dia do passamento do seu saudoso companheiro Virgilio Las Casas dos Santos.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão ao 2º anno do curso gymnasial, hontem realizados no conceituado Collegio Sul-Americano:

Orlandina da Costa Guimarães e Zaira Marques de Souza, plenamente em portuguez, francez e geographia; Albertina Serra, distincção em portuguez e geographia e plenamente em francez; Iracema de Oliveira Marques, distincção em portuguez e francez e plenamente em geographia; Amelia de Souza Ribeiro, plenamente em portuguez e simplesmente em francez e geographia; Odilla Marques, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente em francez; Beatriz Neves Gonzaga, plenamente em portuguez, francez e geographia; Yvonne Barreto, distincção em portuguez, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Odette de Carvalho, plenamente em portuguez, francez e geographia; Stella do Amaral, distincção em francez e plenamente em geographia e portuguez; Beatriz de Souza Rocha, distincção em francez e geographia e plenamente em portuguez; Gelia Gonzaga de Boscoli, plenamente em portuguez e simplesmente em geographia e francez; Judith do Amaral, plenamente em portuguez, francez e geographia.

Continuarão hoje, ás 9 horas, as provas oraes de portuguez, francez e geographia, iniciando-se as de arithmetica de admissão ao 2º e 3º annos.

No Collegio Alfredo Gomes haverá, hoje, as seguintes provas:

4º anno, admissão ao 5º anno — Escripta de historia geral.

Oraes do 4º anno, para admissão ao 6º anno — Portuguez e francez — Antonio Emiliano Fayal Junior, Antonio Pereira de Rezende, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, João Maximo dos Santos Lorinho, Plinio Maciel Monteiro, Roberto Guimarães de Souza Lopes e Victor Menezes Pontes.

Admissão ao 3º anno — Oraes de francez e inglez — Carlos Eugenio Pinto Celdeira, Edgard Botelho, Ignacio Gomes, Ivon Maia de Vasconcellos, Jayme Victor Duarte, João Diogo Malcher da Cunha, João Baptista dos Santos, Manoel Thomaz, Paulo Poncy e Willy Giesbrecht.

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos haverá, hoje, provas oraes de exames de admissão ao 1º anno para os seguintes candidatos, ás 9 horas:

Alipio Salles Pessoa, Joaquim A. de Figueiredo Meirelles e José Augusto Lagueiredo Meirelles, José Augusto Laranja e Lahyre Coutinho de Moraes (2ª e ultima chamada), Nelson Carlos de Mello e Souza, Niso de Vianna Montezuma, Octacilio Horta Soares, Olyntho Madeira dos Santos, Oswaldo Monteiro de Barros, Padrelias Ferreira Souto, Paulo Duarte Fontenelle e Roberto Pinheiro.

A's 2 horas serão chamados:

Rubens Rego de Serra Martins, Sinval Graça, Valentim Alves Ferreira, Waldemar Coelho da Silva e Wenceslão Lima da Fonseca.

Na Escola Polytechnica realizam-se hoje os seguintes exames:

Mathematica para admissão (ás 10 horas)—Sebastião Rabello de Oliveira, Dia-

ma Hasselmann, Lino Colomno dos Santos e Arnaldo Cunha de Azevedo.

Turma supplementar — Raul Zenha de Mesquita, Octavio de Azevedo Ferreira, Armando Bernardes e Frederico de Avila Bittencourt Mello.

Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão — Approvados: com distincção, Ferdinando Labouriau Filho; plenamente, Renato Vieira Braga, e simplesmente, Cyriaco Vianna e Joaquim Pinto de Souza Junior.

•

Resultado dos exames de hontem na Faculdade Livre de Direito:

2º anno — Gustavo Adolpho Aguilar Pantoja, plenamente na 1ª cadeira e simplesmente nas outras; José Alves de Araujo Lima, simplesmente em todas; Castellar da Gama Cabral, simplesmente na 1ª, unica que lhe faltava; Itibram Marcondes Machado e Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, plenamente em todas.

4º anno — Salustiano Cavalcanti e José Nunes de Miranda Netto, plenamente na 3ª cadeira e simplesmente nas outras; Ary Chlorino Fialho, plenamente em todas; José Alves da Cunha, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras; José Americo Pinto da Silva, plenamente na 3ª e simplesmente na 2ª e 4ª, unicas em que se inscreveu, e Paulino Martins Coelho de Almeida, simplesmente na 2ª, 3ª e 4ª.

Reprovado, um.

5º anno — João Alvares de Azevedo Lemos Junior, simplesmente em todas as cadeiras, e Pedro Alexandrino Cardoso Filho, plenamente em todas.

3º anno — José Georgino Alves Avelino, simplesmente em todas as cadeiras; Dionysio de Castro Cerqueira Lobo e Antonio Vieira de Almeida Pires, plenamente em todas; José Odillon de Lima, simplesmente na 1ª e 2ª; Alfredo Barcellos, plenamente na 1ª e 3ª e simplesmente na 2ª, e Alberto dos Santos Carvalho, plenamente na 3ª, unica que lhe faltava.

Reprovado, um.

Depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, serão chamados á prova oral:

2º anno — A 1 hora — Joaquim Bezerra Cavalcanti, Justino de Freitas Pitombo, Armindo de Lator Motta, Bellarmino Alvim da Gama e Souza.

Turma supplementar — Thomé Torres da Silva Reis, José Balthazar Ferreira Facó, Carlos von Swerin e Alvaro da Silva Vieira.

3º anno — A's 3 horas — José Bonifacio Godfroy Leomil, João Ruy Barbosa, Francisco Alvim Saldanha, João Manoel de Carvalho e Abelardo Pardal.

4º anno — A's 3 horas — Evaristo da Silva Oliveira, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Ernani Marcellino de Paiva, José Arthur Briteux, Alpheu Rosas Martins, Francisco Freire da Cruz Murillo e Martins de Souza.

Prova escripta — 3º anno — A's 2 horas — 1ª cadeira — 2ª chamada.

— Depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, começarão a funccionar, na Faculdade Livre de Direito as aulas de philosophia do direito e direito romano.

— A Faculdade Livre de Direito, em homenagem á memoria do eminente brazileiro Dr. Joaquim Nabuco, resolveu suspender, hoje, os trabalhos e fazer-se representar nos funeraes pelos conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira e Dr. Frederico Borges, director, vice-director e thesoureiro respectivamente daquella faculdade.

•

No Lyceu de Artes e Officios acham-se abertas, para as differentes aulas, as matriculas do sexo feminino, das 6 1|2 ás 9 horas da noite.

•

Resultado dos exames do 1º anno do Collegio Alfredo Gomes, para promoção ao 2º, effectuados em 4 do corrente:

Alarico Barros de Souza e Mello, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Celio Marques Cayres, simplesmente em arithmetica; Alfredo Guerra Samico, simplesmente em francez; Diulio Nery de Siqueira, simplesmente em portuguez, geographia e arithmetica; Aristoteles Colombo Drummond, simplesmente em francez; Astyanax José Teixeira, simplesmente em francez; Donato Gonçalves Albernaz, simplesmente em arithmetica; Gustavo Araujo, plenamente em francez; Hamilton Loureiro Novaes, plenamente em arithmetica, simplesmente em francez e geographia; José Henrique Barbosa da Silva, simplesmente em geographia e arithmetica; Lauro Moreira Bernardes, plenamente em arithmetica, simplesmente em portuguez; Miguel Marques Correia Junior, plenamente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Moacyr Figueira, simplesmente em arithmetica; Orestes Luna Freire, simplesmente em geographia e arithmetica; Oswaldo de Carvalho, simplesmente em francez, geographia e arithmetica; Oziris Luna Freire, simplesmente em portuguez e arithmetica; Roberto Rezende Conceição, simplesmente em francez, e Ruy Smith de Vasconcellos, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica.

Houve uma reprovação em portuguez, tres em francez e seis em geographia.

•

Resultado dos exames de admissão ao 2º anno do Collegio Alfredo Gomes, effectuados em 5 do corrente:

Alfredo Antonio dos Santos, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Alfredo Barreto Pinto, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Alvaro Menezes Gouveia e Americo Costa Franco, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Eduardo Barreto Pinto, simplesmente em portuguez e arithmetica; Ernesto Rodrigues de Campos, plenamente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Francellino Rodrigues França, plenamente em portuguez e arithmetica e simplesmente em geographia; Gerdal Gonzaga Boscoli, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Gumercindo Taboada, plenamente em portuguez, geographia e arithmetica; João Barreto Pinto, simplesmente em portuguez e arithmetica; João Correia Meyer, distincção em portuguez e francez e plenamente em geographia e arithmetica; João Penna Teixeira, distincção em geographia e plenamente em portuguez, francez e arithmetica; Lafayette Borges, plenamente em portuguez e simplesmente em francez, geographia e arithmetica; Luiz Gonzaga Neto, distincção em portuguez, francez, geographia e arithmetica, e Nestor Lipes, plenamente em portuguez, geographia e arithmetica e simplesmente em francz.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 8.

O itinerario do cruzador *D. Carlos*, que conduz a Buenos Aires a embaixada de Portugal, é o seguinte:

Chegada ao Rio de Janeiro em 29 do corrente, saindo para Buenos Aires em 7 do mez seguinte e chegando á capital argentina em 12 do mesmo mez. Nessa cidade demora-se o cruzador até o dia 30, saindo então para Santos, onde chegará em 3 de junho, devendo estar de novo nessa cidade em 17 de junho. O cruzador fundeará na Guanabara durante cinco dias, seguindo depois para Lisboa, pelo Pará, devendo aqui chegar em 31 de julho.

LISBOA, 8.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados os representantes do partido *teixeirista* e *alpoinista* atacaram fortemente o projecto ministerial, relativo á questão dos assucares da Madeira.

O ministro das obras publicas respondeu a esses ataques, declarando que o governo pensa, com esse projecto, salvaguardar os interesses dos madeirenses e desenvolver o commercio de assucar.

O ministro ficou ainda com a palavra reservada para amanhã.

LISBOA, 8.

O cruzador *D. Carlos* deixou o Tejo, com destino á America do Sul, a 1 hora da tarde em ponto.

O conselheiro Camelo Lampreia seguirá no primeiro paquete.

MADRID, 8.

Consta em rodas politicas que o governo pensa em ampliar o indulto concedido pelo rei aos implicados nos acontecimentos de julho do anno passado, na Catalunha.

CORDOVA, 8.

Falleceu hoje, com a idade de vinte e nove annos, o celebre toureiro hespanhol e um dos melhores espadas da actualidade Rafael Molina, mais conhecido por *Lagartijo*.

VALENCIA, 8.

O *comité* da exposição demittiu-se, em virtude de não ter recebido o subsidio que lhe fôra promettido. As obras da exposição estão suspensas.

CADIZ, 8.

O vapor *Leão X* transporta para a Argentina 1.200 emigrantes hespanhoes.

PARIS, 8.

O ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, offereceu hoje um almoço ao seu collega da Italia, marquez Di San Giuliano.

Assistiram tambem o presidente da Republica e o Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros.

PARIS, 8.

Dizem os jornaes que os inscriptos maritimos de Toulon e Bordéos não tencionam fazer causa commum com os grevistas de Marselha.

PARIS, 8.

Noticia o *Figaro* que é possivel que o Sr. Fallières, presidente da Republica, faça brevemente uma visita ao rei Victor Manoel, da Italia, em Roma.

PARIS, 8.

Duas preciosas mumias peruanas, que tinham sido arrastadas pelas aguas das innundações, foram encontradas hoje, mas em deploravel estado de decomposição, exhalando fetido insupportavel. Por esse motivo foram recolhidas ás catacumbas.

PARIS, 8.

O Senado approvou o projecto do orçamento geral do Estado, reenviando as emendas para a Camara dos Deputados.

PARIS, 8.

Na reunião de hoje, de tarde, do conselho de ministros, tratou-se longamente da greve dos inscriptos maritimos de Marselha e das medidas a pôr em pratica para evitar que o serviço de correios soffra grandes atrazos.

PARIS, 8.

Dizem de Chalons-sur-Marne que o aviador Daniel Kinet fez hoje uma ascensão com um passageiro, permanecendo no ar duas horas e vinte minutos, batendo assim o *record* que até agora pertencia ao aviador Farman.

PARIS, 8.

O Tribunal do Sena absolveu hoje uma mulher, que ha tempos matou o marido porque este a queria assassinar a ella e aos filhos.

Finda a audiencia, os jurados quotizaram-se e deram á viuva a quantia de noventa e cinco francos.

MARSELHA, 8.

O sub-secretario da marinha, Sr. Henri Cheron, partiu esta tarde para Paris.

DUNKERQUE, 8.

A greve dos estivadores está declinando. Em vista disto, os patrões resolveram pôr termo ao *lock-out* que ha dias declararam como represalia ao procedimento dos seus empregados.

LONDRES, 8.

O *Daily Graphic* publica um artigo a respeito da situação creada na America do Sul pelo conflicto entre as Republicas do Peru' e do Equador, manifestando a opinião de que a diplomacia saberá evitar a guerra nesse continente.

LONDRES, 8.

O transatlantico *Cairnrona* incendiou-se em Beachyhead, sendo salvos os passageiros, em geral emigrantes, em numero de setecentas pessoas dos dois sexos.

LONDRES, 8.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Bremen, dizendo que, ás 6 horas da tarde de hontem, se deu ali um grave conflicto entre socialistas e policiaes, na occasião em que aquellas sahiam de uma reunião partidaria. A ordem só póde ser completamente restabelecida a 1 hora da madrugada de hoje.

LONDRES, 8.

No *referendum* que correu entre os mineiros do sul do Paiz de Galles, trinta e quatro mil novecentos e sessenta e tres trabalhadores votaram a favor e noventa e sete mil duzentos e setenta e tres contra a greve.

DOVER, 8.

Foi inaugurado hoje, solemnemente, nesta cidade, um marco commemorativo da travessia da Mancha em aeroplano, realizada ha tempos pelo aviador francez Bleriot. Entre a enorme multidão que assistiu á ceremonia notavam-se o aviador Bleriot e muitos outros. O acto foi presidido por lord Brassey.

HAMBURGO, 8.

Foi lançado ao mar um novo cruzador para a marinha de guerra allemã.

BERLIM, 8.

A *Vossiche Zeitung* ataca com vehemencia a politica que a Inglaterra e a Russia estão seguindo na Persia, principalmente na Persia Central, onde aquelles paizes exercem uma preponderancia extremamente prejudicial ás outras potencias.

BERLIM, 8.

Continuam em greve os operarios empregados nas construcções civis. O ministro do interior tentou fazer chegar a um accordo os grevistas e os patrões, mas nada conseguiu, em virtude das exigencias dos operarios.

PETERSBURGO, 8.

Chegou esta tarde Helm-pachá, novo embaixador da Turquia junto do governo russo.

ROMA, 8.

No concurso hippico hoje disputado nesta cidade, o tenente Bona, montando o cavallo Innominato, deu um salto de um metro e noventa e cinco centimetros de altura, ganhando assim o primeiro premio.

A numerosa assistencia fez-lhe calorosa manifestação.

ROMA, 8.

Dizem de Catania que uma das correntes de lava do Etna marcha com a velocidade de dezenove metros por hora e já destruiu muitas plantações na região de Fusara. A outra, que se dirigia para a planicie de Eisi, parou quasi no meio da campina.

ROMA, 8.

Foi sentido em Gallina um terremoto de certa intensidade.

TURIM, 8.

Os restos mortaes de monsenhor Rua, ex-geral dos salesianos, estão expostos em capela armada em corpo presente, tendo sido visitado por mais de 50.000 pessoas. A' missa de *requiem*, que hoje se celebrou, assistiu a princeza Leticia.

BUENOS AIRES, 8.

Diz *El Diario* que o Sr. Victorino La Plaza reclamou ao presidente Figueroa contra o discurso indiscreto que o ministro das obras publicas pronunciou por occasião da inauguração da estrada de ferro Transandina.

Aquelle ministro fez declarações de politica internacional, estranhas ás idéas da chancellaria.

—Commenta-se a declaração do director da Steel Corporation, de Nova York, de ter-lhe custado um milhão de pesos a preferencia para a construcção dos navios de guerra argentinos.

Exige-se severa averiguação.

—Amanhã haverá um *meeting* para protestar contra a construcção do circo Frank Brown, para as festas do centenario, na rua Florida.

Tem-se em mente destruil-o.

BUENOS AIRES, 8.

Um incendio destruiu oito casas na esquina da rua S. José.

—A bordo do paquete *Avon* é aqui esperado o ministro Henrique Lisboa.

—O principe Leopoldo de Saxe partiu para o Chile.

—Terminando a sua presidencia, o Dr. Figueroa Alcorta irá para a legação de Paris.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

SANTIAGO, 8.

O governo resolveu fazer um emprestimo de 2.700.000 libras esterlinas á Municipalidade de Valdivia, para occorrer ás despezas com a reconstrucção daquella cidade, ha tempos quasi totalmetne destruida por incendio.

BUENOS AIRES, 8.

O ministro da guerra, general Racedo, ordenou que sejam devolvidos para esta capital os armamentos que o patacho *Piaggio* levou do arsenal de Zarate para Concordia e que eram destinados aos revolucionarios uruguayos.

BUENOS AIRES, 8.

O coronel João Francisco comprou uma grande estancia no departamento do Serro Largo, para a qual transferirá todo o gado de criação que possue na sua fazenda do Caty, no Rio Grande do Sul.

BUENOS AIRES, 8.

El Diario confirma o meu telegramma desta manhã, de que o ministro da guerra, general Racedo, ordenou que sejam remettidos para esta capital os armamentos que, em janeiro ultimo, o patacho *Piaggio* levou, por ordem do então ministro da guerra, general Aguirre, para Concordia, e que se destinavam aos revolucionarios uruguayos.

Esses armamentos estão armazenados na chefatura de policia de Concordia.

BUENOS AIRES, 8.

El Diario, referindo-se á reunião da IV Conferencia Internacional Pan-Americana, que deve inaugurar os seus trabalhos nesta capital em julho proximo, diz que é para lamentar que o Brazil, como tudo faz crer, não se faça representar. Acrescenta que outros paizes tambem não comparecerão, e que a Conferencia Pan-Americana deste anno redundará num completo fiasco, para vergonha da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 8.

L'Argentina volta a tratar da questão das ilhas Orcadas do Sul, responsabilizando os ex-ministros das relações exteriores, Srs. Montes de Oca e Estanislão Zeballos, por ter a Argentina perdido essas ilhas. Diz tambem que ao Sr. La Plaza, actual ministro das relações exteriores, pertencem igualmente grandes responsabilidades, pois foi quem recebeu a communicação do governo inglez, de terem sido annexadas aquellas ilhas á Inglaterra.

L'Argentina, a proposito, ataca violentamente o Sr. Zeballos, dizendo que, só devido a sua grande inepcia, é que a Argentina perdeu tambem o riquissimo territorio das Missões, hoje pertencente ao Brazil. Refere-se ainda ao celebre "telegramma n. 9", dizendo que um diplomata e estadista que se prezasse e conhecesse as suas responsabilidades não descia nunca, como o Sr. Zeballos desceu, a subornar estrangeiros para obter a cópia, aliás viciada, do despacho telegraphico de um governo amigo e vizinho.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapham de Santa Cruz, capital do departamento do mesmo nome, no Patagonia, informando que cerca de cem criminosos que cumpriam sentença no presidio que ali existe, sublevaram-se contra os guardas, atacando-os e conseguindo em seguida fugir.

Ficaram gravemente feridos sete guardas, constando que dois já morreram.

O governador daquelle territorio tomou energicas providencias para recapturar os presidiarios.

BUENOS AIRES, 8.

La Nacion, em telegramma de seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que o governo brazileiro resolveu mandar construir cinco *destroyers* e um *scout*, nos estaleiros inglezes Wickors, offerecendo-lhes um premio para que esses navios estejam promptos ao mesmo tempo que o couraçado *Rio de Janeiro*.

N. da A. A.—Houve má interpretação no telegramma que o correspondente da *Nacion* enviou ao seu jornal. Sabemos que esse telegramma informava que o ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar, resolvera dar aos estaleiros Wickers a construcção de cinco *destroyers* e de um *scout*, como premio á iniciativa daquelles estaleiros de augmentarem a tonelagem do couraçado *Rio de Janeiro* e introduzirem-lhe ainda outros melhoramentos, que não constam do respectivo contrato, tudo isso sem o menor augmento no preço primitivamente estabelecido, para a sua construcção.

BUENOS AIRES, 8.

Parte amanhã para a Europa o aviador francez Plequet, que fez diversas ascenções nesta capital, sendo algumas com exito.

Plequet vai ferido, devido ao accidente que hontem soffreu, como telegraphei, quando fazia uma ascenção em Villa Lugano.

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes noticiam que o Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil em Montevidéo, virá brevemente a esta capital.

BUENOS AIRES, 8.

La Nacion, *La Prensa* e *L'Argentina* publicam, acompanhadas de retrato, as notas biographicas do conselheiro Camelo Lampreia, que representará o governo de Portugal nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 8.

E' esperado aqui brevemente o Sr. Bright, representante do syndicato que se formou em Londres para a construcção e exploração da estrada de ferro de Colonia a S. Luiz.

N. da A. A.—Esta via ferrea, quando terminada, será a primeira do Uruguay, não só pela sua importancia estrategica, como tambem pelas riquissimas zonas que irá servir. Bastará dizer que, principiando na cidade de Colonia, no estuario do Prata, e a quatro horas de Buenos Aires, atravessará todo o Uruguay, em direcção norte sul, indo terminar na villa de S. Luiz, na fronteira do Brazil, a poucas horas de Bagé.

MONTEVIDÉO, 8.

Noticia-se que o deputado Arostegui, uma das figuras predominantes do partido blanco, descontente com os ultimos acontecimentos politicos, renunciará em breve o seu mandato, recolhendo-se á vida privada.

MONTEVIDÉO, 8.

La Razon, numa nota que hoje publicou, informa que os radicaes nacionalistas estão organizando um movimento revolucionario, que deve rebentar por estes dias. Diz esse jornal que, por informações que teve e que reputa seguras, póde affirmar que os nacionalistas têm tudo prompto, estando apenas esperando occasião propicia.

La Razon termina aconselhando o governo a que tome energicas providencias, afim de evitar nova conflagração.

INTERIOR

BAHIA, 8.

Por se achar enfermo, não póde seguir para o Rio o senador Severino Vieira.

—Diz o *Diario da Tarde* que o Dr. Aurelino Leal pleiteará a vaga de deputado federal deixada pelo Dr. Leovigildo Filgueiras.

—Todos os consulados embandeiraram hoje em homenagem ao anniversario do rei da Belgica.

—Consta que o Sr. Descartes de Magalhães, 1º delegado interino, ficará effectivo nesse cargo, sendo o Dr. Liberato de Mattos nomeado official de gabinete do governador, do Estado.

—Na sessão de hoje da Camara os deputados democratas protestaram contra a noticia dada pelo orgão official, relativamente aos acontecimentos da sessão inaugural, deixando de mencionar o facto de ter o presidente negado a palavra ao senador Brito.

Feita a apuração para a eleição da mesa, foi este o seu resultado: presidente, Carlos Freire; vices, Aurelio Vianna, Lanulpho Pinho e Joaquim de Almeida, e secretarios, Pacheco Oliveira e Celso Spinola.

BAHIA, 8.

O commandante do cruzador austriaco fez as visitas officiaes ás autoridades civis e militares, as quaes foram hoje retribuidas.

O consul, commendador Manoel Machado, hontem á noite offereceu ao commandante e officiaes um lauto jantar, em seu palacete, no parque Duque de Caxias.

Devido ás condições sanitarias da cidade, o cruzador se demorará apenas até amanhã á tarde, saindo com destino ao Rio.

—O advogado Carlos Ribeiro, em minucioso artigo *Pelos direitos de uma classe*, faz o historico de todas as occurrencias das estradas de ferro, desde a greve, e termina declarando, em nome de seus constituintes, repellir, como producto de arbitrio inqualificavel e revoltante injustiça, os quadros de classificação do pessoal ferroviario, recentemente organizados pelo engenheiro Proença, feitos com plenos poderes da Companhia de Viação Geral.

—A mensagem do governador apresentada ao Congresso occupa seis paginas do orgão official.

Trata largamente das relações com a União e com os Estados, das eleições para as vagas de senadores e deputados, da presidencial, do emprestimo ultimo contraido na Europa.

Trata da ordem publica, da justiça, da instrucção e saude publicas, da viação ferrea e navegação maritima e fluvial, das obras publicas, do Instituto Agricola, terras, florestas, minas e terrenos diamantinos, das finanças, das collectorias, da defesa fiscal, das loterias, do Banco de Credito e da lavoura.

—Prosegue o concurso na Faculdade de Medicina.

Ouvi de competentes terem sido boas as provas oraes de pathologia interna dos candidatos Drs. Valladares e Clementino Fraga, sendo brilhante a deste em clinica propedeutica.

BELLO HORIZONTE, 8.

O baile de amanhã offerecido ao Dr. Wenceslão terá grande brilhantismo, tendo sido distribuidos convites ás familias da elite desta capital.

O baile será no Club Bello Horizonte, onde estão sendo feitos os preparativos.

S. PAULO, 8.

Dolores de Freitas, a amante de Octavio Pinto, por este ferida na propria delegacia de policia, onde se achavam, não póde ainda hoje ser operada, em vista de se ter aggravado o seu estado, que inspira serio temor aos medicos.

—O secretario da agricultura parte amanhã para Santos, afim de visitar as obras de saneamento que ali estão sendo feitas.

Na segunda-feira S. Ex. irá, em companhia do secretario da justiça, visitar a fazenda Trappa, em Tremembé.

—No nocturno seguiu para S. José dos Campos o 2º delegado auxiliar, que vai apurar a denuncia dada contra o delegado de policia dessa localidade.

—No rapido do proximo dia 16 parte para Bello Horizonte uma commissão de mineiros aqui residentes, que ali vão entregar ao Dr. Wenceslão Braz um album e um bronze artistico.

FLORIANOPOLIS, 8.

Vindo de Lages, chegou hoje aqui o deputado Vidal Ramos, que teve festiva recepção.

—Os deputados Valza e Vidal Ramos seguirão para ahi pelo primeiro vapor.

—O Dr. Fransel, veterinario do ministerio da agricultura, em companhia do presidente da Sociedade de Agricultura, foi a Biguassú estudar a epizootia ali reinante.

A população daquelle logar está satisfeita com isto, pois já morreram ali mais de 3.000 cabeças de gado.

PORTO ALEGRE, 8.

Tendo o *Correio do Povo* declarado que, conforme certidão requerida pelo Dr. Wenceslão Escobar, o eleitorado da villa Alfredo Chaves é de 1.147 eleitores e foram apurados 1.672, a *Federação* contesta isso, affirmando que, segundo certidão que póde ser tirada no cartorio federal, foram apurados 1.172 e não 1.672 e que os demais votos procedem dos eleitores da ultima revisão, tomados em separado.

—O mesmo jornal lamenta que continuem as irregularidades do Lloyd e assignala a falta absoluta de vapores para a linha de Matto Grosso, abrindo margem á exploração do serviço por vapores argentinos e orientaes, em detrimento da navegação nacional.

—O Dr. Carlos Barbosa tem sido muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

—O publicista Carlos Peixoto assim termina um artigo no *Correio do Povo*, censurando a administração da Companhia de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul:

"O Dr. Carlos Vauthier pouco tempo terá para me ler, preoccupado em transformar o Estado em vasto estendal de armazens abarrotados de mercadorias de sua importação directa, e cortar a respiração do commercio, por onde os trilhos de suas locomotivas cruzarem, vendendo generos, desde a seda até os vasos de barro, quasi a correr do martelo."

—Vai requerer aposentadoria o chefe de secção dos correios Argemiro Guedes, que tem quasi 35 annos de effectivo serviço postal.

MERCADO DE FLORES

Realiza-se amanhã a inauguração do novo mercado de flores, mandado construir pelo ex-prefeito Souza Aguiar, no local das antigas barracas, á travessa de S. Francisco.

E' um elegante pavilhão de ferro, com estantes de marmore para as flores, e foi projectado pelo fallecido architecto da directoria de mattas e jardins Luiz Rey.

Os negociantes de flores estabelecidos ali celebram o facto com uma festa, que promette ser uma belleza.

Fon-Fon, o querido semanario que tanto successo tem feito desde o seu apparecimento, apresenta hoje mais um delicioso numero, que, de certo, será esgotado ás primeiras horas.

Entre outras muitas coisas interessantes, traz esse numero photographias dos funeraes do saudoso diplomata Joaquim Nabuco, em Washington, coincidindo com a chegada de seu corpo a esta capital.

ACCIDENTE

A menor Helena da Silva, de côr preta, de 13 annos de idade, empregada na casa n. 89, da rua S. João Baptista, hontem quando engommava um collarinho, o ferro abriu-se-lhe nas mãos, caindo-lhe umas brazas sobre os vestidos.

Helena, assustada, tratou de correr para a cozinha, onde se achavam varias pessoas, e com o deslocamento do ar, motivado pela corrida, atearam-se labaredas nas vestes, queimando-a em varias partes do corpo.

A pobre menor, quando a soccorreram, já havia recebido queimaduras do 1º e 2º gráos, sendo então medicada pela assistencia municipal e remettida em seguida para o hospital da Misericordia.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto.

PEDRAS PRECIOSAS AOS KILOS

Máo procurador

QUEIXA Á POLICIA

O 1º delegado auxiliar foi hontem procurado por uma senhora que desejava, insistentemente, falar-lhe, para uma communicação grave.

Apesar de muito sobrecarregado com o andamento de varios inqueritos, todos de caracter mais ou menos urgente, e do volumoso expediente da delegacia a seu cargo, o Dr. Astolpho de Rezende promptificou-se a ouvil-a, resultando da communicação que lhe foi feita, a abertura de mais um inquerito.

Trata-se de desvio de kilos de pedras finas, de que é accusado um engenheiro de Minas.

A senhora, que declarou chamar-se Henriqueta de Azevedo, relatou á autoridade em questão que ha annos vive em companhia de Pedro Eduardo Dausat, que se diz engenheiro de minas, com quem fôra para Montes Claros juntamente com Pedro Boutran e Leon Gillaud, afim de explorarem a industria de extracção de mineraes.

Lá chegados, entraram em relações com o conego Carlos Antonio Vincat, ali residente e proprietario de varias minas.

Mais tarde, portador de uma procuração que lhe passou o conego Vincat, Dausat veiu ao Rio com o fim de receber da commissão directora da exposição nacional a collecção de pedras preciosas de propriedade daquelle sacerdote, exhibida no alludido certamen.

Depois de aqui estar durante algum tempo, Dausat regressou, declarando que já não havia encontrado a collecção referida.

Em janeiro ultimo Dausat veiu novamente ao Rio, agora encarregado de vender 8.060 grammas de pedras finas, de propriedade de Vincat, pedras essas que trouxe comsigo.

Como até agora Dausat não tivesse regressado nem de si dado noticias, D. Henriqueta veiu á sua procura, sabendo ultimamente que das pedras que lhe haviam sido confiadas, o engenheiro em questão offerecera ao museu de Bello Horizonte uma agua marinha do peso de quatro kilos, recebendo por essa occasião uma gratificação de 600$000.

Disse ainda D. Henriqueta que Dausat aqui vivia de expedientes, tendo, em nome de Vincat, tomado dinheiro de varios seus amigos.

As declarações de D. Henriqueta foram tomadas por termo e lá está o 1º delegado ás voltas com mais um inquerito.

AO REDOR DE UMA NOTA PROMISSORIA

Hontem, cedo, o Sr. Eduardo Dias Pereira apresentou-se expontaneamente no 1º delegado auxiliar.

Havia lido os jornaes e sem perda de tempo correra a affirmar que absolutamente não tinha no caso a menor coparticipação.

Chamado á presença da autoridade, Antonio Rodrigues da Rocha, que está detido desde hontem, declarou ter recebido de Eduardo a nota promissoria em questão, já assignada, entregando-a ao seu irmão Manoel para o necessario endosso.

As declarações de Rodrigues da Rocha foram vivamente contestadas por Eduardo.

O 1º delegado determinou diligencias para tirar o caso completamente a limpo, devendo ouvir hoje pessoas que tenham razão de saber do facto.

Rodrigues da Rocha continúa detido.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXXIV

NINGUEM QUER O LOPES !

Já dois companheiros que deviam acompanhar-me á cadeia d'aqui a 55 dias, foram passear, sem que Edmundo, o Ouvidor-mór cá desta terra, conseguisse pôr-lhes embaraços. Apenas se limita a gritar que vão fugidos, quando, tanto um como outro communicaram á autoridade (chefe de policia e 1º delegado auxiliar), dia e hora da partida, assim como o logar onde iam residir no estrangeiro.

Não eram obrigados a isso, pois, nenhum processo ha contra elles.

Fizeram essa communicação á autoridade como prova de respeito e acatamento. Mais nada.

Do alto da sua barraca o palhaço Edmundo grita que elles vão fugidos. Quem dá attenção ás palavras soltas e desconnexas de um ebrio ?

AOS CREDORES DO BANCO UNIÃO

De novo chamo a attenção dos credores do Banco para que não caiam na ratoeira que o Dr. Edmundo Bittencourt tem armada para adquirir letras de cambio (saques) e outros titulos por 20 ou 30 por cento do seu valor, quando, graças á boa liquidação feita pelos syndicos, um dos quaes é o Banco do Brazil, ha todas as probabilidades de poderem ser pagos esses titulos á razão de 60 ou 70 por cento.

Para este *soberbo* negocio de *agadanhar* cento por cento, descontou o Dr. Edmundo Bittencourt uma letra de 60 contos com o endosso de uma firma de que é commanditario.

—

Li com muita attenção o ultimo relatorio da Caixa de Soccorros D. Pedro V, instituição de que sou humilde associado. E é nesta qualidade que, permitta-me a illustre directoria, estranhei ver como advogado da casa o rabula Evaristo de Moraes. Então a caixa não encontra um homem formado e moralizado para pôr á frente dos seus interesses ? Não sabe a caixa que Evaristo é subvencionado permanentemente por prostitutas, das quaes é advogado *de partido* ?

Não sabe a caixa, cuja directoria se compõe de negociantes, que Evaristo tem sido um inimigo encarniçado do commercio, ao qual tem imposto os maiores vexames e prejuizos ?

Não sabe a directoria da caixa que Evaristo submetteu, vexou e quasi escravizou o commercio de café ?

Não sabe a directoria que Evaristo alimentou uma *greve* de sapateiros, que durou tres mezes e deu em resultado prejuizos tão grandes, que ainda hoje se lhe sentem as consequencias nas repetidas fallencias ?

Não é a directoria da Caixa de Soccorros composta de portuguezes ?

Não sabe ella que Evaristo ha pouco tempo (20 dias) gritou em plena delegacia da rua do Acre : — *Agenor, diga a esse gallego que mude de terra, do contrario mando matal-o ! ?*—Testemunhas : — Dr. Agenor Barreiros, Dr. Pinto Lima e Sr. Arnaldo Silveira.

Se a illustre directoria da Caixa de Soccorros sabe de tudo isto e conserva Evaristo...

Não ! Eu prefiro acreditar que a directoria é cega e surda.

E tão cega é ella que chama o rabula Evaristo de — Dr. Evaristo de Moraes.

E' boa ! Um rabula que nem teve a habilidade de um diploma de bacharel electrico (como fez o Edmundo) tratado em publico e razo de doutor !

E fiquemos por aqui, pelo muito respeito que me merece a illustre directoria da Caixa de Soccorros D. Pedro V.

—

Estou aguardando que o inquerito famoso seja remettido ao juiz competente para requerer immediatamente varias certidões de depoimentos, com as quaes completarei a minha defesa e esclarecerei pontos ainda escuros na pendenga que levo travada com os dois individuos mais ordinarios, é certo, mas por isso mesmo mais temidos que actualmente affrontam a sociedade fluminense.

—

Correspondencia :

Xisto — Qual champagne, qual historias ! O que elle bebe habitualmente é paraty com bitter !

Gilpe B. — A coça de bacalhão ? Estou embaraçado para contar o caso.

Ainda não atinei com a maneira de escrever isso de fórma a que não me dêem uma corrida no *Jornal*. Não s'afflija ! Se eu vir que não encontro metaphoras, imagens, figuras para velar o caso, vou para o *Rio Nú*.

(30-4-09.)

XXXV

O ESCARAVELHO — BOSTEIRO

Quando eu affirmo que o 69 tomou tal topete que quer sobrepôr-se a todos os poderes constituidos, ha quem ache exagerada esta proposição.

No entanto nada mais verdadeiro.

Edmundo, pelo seu pasquim, está acostumado a fazer taboa raza de tudo quanto ha de respeitavel e elevado na organização administrativa e judiciaria desta Republica, que elle chama madrasta, quando não o servem a tempo nas suas pretensões mais ou menos criminosas, mas sempre audaciosas.

Felizmente eu estou hoje convencido, e isso me satisfaz, de que consegui demonstrar praticamente que o Edmundo e seu capanga Evaristo não valem dois caracóes, não dispõem da força nem do prestigio que o seu despudor de torpes folliculariós e rapaces chantagistas creou no cerebro desta população timorata e ingenua.

Todo o mundo pensava que atacar estes dois manipanços era para o destinado uma sentença de morte; no entanto, com um piparote de escarneo e meia duzia de gargalhadas bem medidas, lá se foram por agua abaixo os manipanços terriveis, já agora desmoralizados e de calva á mostra.

No presente momento todos se admiram de que ha mais tempo não houvesse quem num rasgo de audiencia ousasse pôr a nú a miseria, a podridão moral destes dois arlequins, tão audazes quanto despreziveis.

—

Edmundo.

Desejo que estas mal traçadas regras te vão encontrar em companhia dos numerosos bacillos que te vão, pouco a pouco, minando o arcabouço, sentindo só não ter tribunal para onde appelle da lentidão com que esses amigos estão executando trabalho tão patriotico.

A proposito de appellação, sempre te direi que cada vez te espetas mais nesta questão do Banco União.

Pois não foste tu mesmo que garantiste, no dia 24 do mez passado, que todos nós iriamos para a cadeia no prazo improrogavel de 60 dias ? Olha que só faltam 53 ! Se tens a certeza disso, para que dar a gloria a outrem?

Como botas fóra a gloria de ser o teu pasquim quem nos metta na cadeia ? Só assim conseguirias reerguer um pouco o pavor que infundias aos que te não conheciam e ao mesmo tempo fazer um reclame de primeirissima ao teu pasquim.

Appellas para o tempo do imperio e não te recordas de que foi nesse mesmo regimen que um teu antecessor — o Apulchro — pagou com a vida attentados muito menores que aquelles que tu commettes todos os dias.

O Dr. Rodrigues da Costa estará a estas horas rindo-se da inanidade dos teus esforços de escaravelho-bosteiro, rolando pelas escadas da Côrte de Appellação o producto excrementicio do teu cerebro já convulsionado pelo *delirium tremens*.

—

Tenho-me cansado de perguntar ao Dr. Edmundo Bittencourt, com o mesmo direito com que elle me perguntou (e eu respondi), qual a fórma por que conseguiu possuir predios, ser socio commanditario de casas commerciaes, apoderar-se do *Correio da Manhã*, gastar em uma só viagem a Paris 285 mil francos e nas tres perto de *um milhão de francos*, etc.

O 69... nem piou, mas devia ter piado, porque leva todo o seu tempo a exigir que os outros piem e eu piei.

Mas não é preciso que elle pie. Eu vou dar um exemplo bem frisante da fórma por que Edmundo adquire *honradamente* a sua fortuna :

Algumas casas commerciaes desta praça, alarmadas com o *systema torna a dar*, que surgiu ha alguns dias, sentindo as suas vendas decrescer e o publico correr ao tal inventor do *mel de páo*, resolveram pedir a intervenção do *Correio da Manhã* no caso.

O *orgão do povo* poz-se á disposição dos commerciantes para o meritorio fim de abrir os olhos ao publico.

Isto gentilmente, espontaneamente... mediante a quantia de *cinco contos de réis*, que logo embolsou.

E abriu campanha contra o *systema torna a dar;* disse cobras e lagartos, serpentes e jacarés; espinoteou, zurrou como um jumento e escoceou como mula manhosa.

O homem do *systema torna a dar*, comprehendendo a *musica*, foi tambem *dansar de velho* no *Correio da Manhã* e conseguiu cair nas graças do Edmundo, mediante *outros cinco contos*, que este tambem foi enfiando naquelles bolsos que mais parecem o tonel das Danaides.

E assim o *Correio da Manhã* se calou muito caladinho com os *dez contos* — cinco para accusar e cinco para calar.

(Continúa.)

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 20 de março de 1910.

Viagem de el-rei a Biarritz.

Do "Seculo" de sexta-feira:

"Corria hontem, mas, parece que sem fundamento, que o chefe do Estado seguiria para Biarritz no fim da proxima semana, ou principios da seguinte, indo ali para se encontrar com sua mãi e visitar o rei de Inglaterra, que, como noticiámos, se encontra naquella praia. Dizia-se mais que, por essa occasião, vão tambem ali o rei de Hespanha, os duques de Fife e uma das suas filhas, neta do rei Eduardo".

Ha, no entanto, quem teime que o Sr. D. Manoel, mais dia menos dia, vá a Biarritz, para ali se encontrar com a sua noiva. E, embora o Sr. D. Affonso já tivesse regido o reino sem haver prestado juramento,esse "quem", que é muita gente, liga a ceremonia de sexta-feira a uma proxima regencia.

Como quer que seja,o juramento do herdeiro presumptivo da corôa é do ritual constitucional e tinha, pois,que ser feita.

—A saúde da Sra. D. Maria Pia.

Sabe-se quanto o regicidio abalou a saúde já abalada de sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia. O mal hepatico, que é o principal, aggravou-se ultimamente, chegando a inspirar graves receios. Houve junta de medicos, que foi demorada. A avó de el-rei, que é visitada todos os dias por seu neto, tem alcançado melhoras; e grande tem sido o numero de pessoas, no paço da Ajuda, a pedir informações do estado da augusta enferma.

Sua nóra, da sua familia da Italia pedem diariamente noticias, por telegramma. Igualmente as pede o governo italiano, por intermedio do seu ministro plenipotenciario.

Crê-se debellada a aguda crise hepatica.

—A influencia do canal de Panamá e os portos da Madeira e Açores.

O consul, nesta capital, de varias das republicas da America Central, o Sr. Antonio Ferreira de Serpa, açoriano de nascimento e apaixonado insular, logo que se tornou realidade a abertura do canal interoceanico do Panamá, veiu á imprensa versar o problema que elle importava para os nossos portos da Madeira e Açores, e dahi suscitar aos governos e apparelhal-os para a eventualidade.

Persistindo na sua propaganda e fazendo entrar esse thema nas theses do Congresso Nacional, de iniciativa da Liga Naval, ali realizou, segunda-feira, o mesmo illustre açoriano uma interessante conferencia,preparatoria, mostrando como, pela abertura do canal do Panamá, as derrotas da sorte da Europa e do Mediterraneo para ali têm de passar pelos portos dos Açores e da Madeira, que se tornarão assim portos de escala forçados para essa navegação.

E, de caminho, referindo-se ás nossas relações commerciaes com as republicas da America Central, esboçou as importancias que ellas poderão attingir, aberto que seja esse canal e devidamente aproveitadas as circumstancias.

— .. campanha contra os chocolateiros inglezes, em geral, e, em especial, Cadbury.

Na carta anterior lhes noticiei uma réplica a Cadbury contra os seus manejos, pseudo altruistas, contra o nosso cacáo, e, para avaliarem do tom e alguns topicos, lhes reproduzo alguns escriptos. Della faz a critica o competente chronista colonial do "Diario de Noticias", Sr. Augusto Ribeiro, alto funccionario do ministerio da marinha e ultramar, e fal-a nestes termos:

"... devemos dizer que a resposta se nós afigura exhaustiva porque reduz ás suas exactas proporções a origem e fins da campanha e defende corajosamente o bom nome e o credito do paiz. A extensão da publicidade dada a esta calorosa, vehemente e decisiva resposta bem prova que hoje, com ha um seculo, para a defesa da honra e da dignidade da nação ainda ha portuguezes, — "portuguese yet", como bradava Wellington, num lance decisivo de uma famosa batalha da guerra peninsular."

Tambem lhes falei, na mesma carta, em duas publicações mais. Assim as annuncia o mesmo eminente publicista:

"Mais duas publicações de protesto se annunciam: — uma sobria, clara, precisa, do governo, expondo ainda uma vez qual o espirito da legislação portugueza sobre os indigenas e a sinceridade com que essa legislação tem sido successivamente melhorada e aperfeiçoada, — outra de um dos nossos coloniaes em evidencia, interessado nas plantações de S. Thomé e Principe, que tem estado em contato directo com M. Cadbury desde 1907 e por consequencia deve possuir elementos que bem aclarem as intenções e propositos que determinaram e fizeram proseguir toda a formidavel obra de injustiça e de maldade da campanha ingleza. E ficará a questão definitivamente liquidada."

O "Diario de Noticias", de hontem:

"Dizem as nossas informações que na proxima semana será conhecida a "memoria" officiosa acerca da campanha contra o trabalho indigena nas colonias portuguezas e que a resposta ao relatorio Cadbury, na edição franceza, já é conhecida do rei Eduardo, da Inglaterra, da rainha Amelia, de Portugal, do Sr. marquez de Soveral, actualmente em Biarritz, onde lhe foi communicada pelo Sr. marquez de Valle Flor."

Está aqui, pois, revelado qual é o colonial que esteve "em contacto directo com M. Cadbury": é o marquez de Valle Flor, como viram.

— A ceremonia do juramento do herdeiro da corôa.

Effectuou-se, como se annunciou, na sexta-feira, e foi, como era de esperar, concorrida e pomposa. O dia estava excellente e o lisboeta é amigo de um espectaculo de movimento e cor, e, por isso, a ella concorre em magna cópia.

E' a sua opera, e vamos que São Carlos não a dá melhor em scenario, e mesmo a parte musical é boa. As nossas formulas regimentaes são, em geral, magnificas.

Dois incidentes, um nas côrtes, outro nos paços do conselho, foram o registro pitoresco do acontecimento.

Vamos ao primeiro:

O protocollo, no concernente ao cortejo regio, indica que as deputações parlamentares têm o seu logar ao lado do monarcha, como constituindo um poder do Estado. Todavia, por uma deslocação a mais das nossas coisas, succedia que quem occupava esse logar era a casa d'el-rei, civil e militar, com as suas insignias; de modo que as deputações parlamentares abriam o cortejo e fechava-o a côrte. Havia quem reclamasse á surdina, reclamação esta muito de quem não está para as folias de uma attitude energica e decisiva.

O conde de Penha Garcia, presidente da Camara dos Deputados, é que não esteve, na sexta-feira, pelo costume anti-protocollar e, além disso, menos conforme á dignidade do Parlamento, e, quando o conde de Tavouca, mestre de ceremonias em substituição do conde de Figueiró, que está em Biarritz como veador da Sra. D. Amelia, marcava, no cortejo, o logar de frente ás camaras, com pasmo do mesmo titular e de toda a côrte e com agradavel surpresa dos parlamentares, o conde de Penha Garcia não se mexeu e declarou que só o faria quando lhe fosse dado o devido logar, que é á esquerda de el-rei, porquanto á sua direita vai a Camara dos Dignos Pares. E o cortejo que se aggitava para marchar á antiga, teve que se desmanchar para marchar conforme, consoante, de resto, ao protocollo, o entendeu o intelligente e energico presidente da Camara dos Deputados que, por esse facto, quer pessoalmente, quer **pelos jornaes, foi muito felicitado.**

Já, agora, não sairei de S. Bento sem lhes reproduzir o pequeno discurso que el-rei proferiu, pelo tom carinhoso de sobrinho para tio:

"Dignos Pares do Reino e Srs. **deputados da Nação portugueza:**

E' duplamente grato ao meu coração de sobrinho estremoso e de rei devotadamente constitucional este acto solemne, do juramento que, reunidas ambas as camaras, sua alteza real, meu sobre todos muito amado e presado tio, vem prestar na conformidade do artigo septuagesimo nono da lei fundamental da monarchia.

O caracter e qualidades do principe real, a memoria dos seus ascendentes, a sua veneração pelas nossas heroicas tradições e o seu acrysolado amor pela nação que todos aqui representamos, augmentam, se é possivel, a santidade do juramento que vai prestar.

Na sua vida civil e militar tem sua alteza real dado inequivocas provas de animo intemerato, zelo pelo serviço e dedicação ao paiz; o que muito me apraz nesta occasião recordar. E, pelo que me toca, quero deixar aqui consignada a minha gratidão pelo bondoso e desvelado affecto que sempre me tem dispensado.

Estou certo, commigo póde a nação ficar certa, que o principe real —devotado, como é, á patria e á liberdade—saberá sempre bem servir ao paiz e continuará a merecer a estima do povo, supremo galardão a que os principes têm de aspirar."

O segundo incidente.

Antes, porém, como explicação, o seguinte:

A Camara Municipal de Lisboa resolveu aqui, ha tempos, restringir os embandeiramentos e illuminações do edificio. Segue-se que, no dia de gala de sexta-feira, não embandeiraria nem illuminaria, conforme essa sua resolução.

Mas, como tinha de ser superiormente sancionada, a auditoria administrativa denegou provimento a essa resolução e, na quinta-feira á tarde, foi intimado o presidente da Camara para, em todos os dias de gala hastear a bandeira nacional e illuminar. Bem. Hasteada foi a bandeira, mas, quanto á illuminação, desculpou-se, o Sr. Bramcamp Freire, na sexta-feira, de que a não podia fazer, por falta de verba.

Cahiu a noite, e ás escuras a fachada (renascença acachapadota) do edificio dos Paços do Conselho e em um menor vislumbre de que o seria. Então, o governo civil, que estava á espreita, manda para o edificio um piquete de bombeiros para illuminar a frontaria da casa, contra a vontade do seu dono!

O incidente, claro, tem feito o seu escarneo, e o "Seculo" assignala-o e increpa-o tanto mais quanto a Camara, ao dar contas da sua gerencia na sessão de quinta-feira, accusava um saldo de cerca de 40 contos, ao contrario, muitissimo ao contrario, das direcções monarchisticas que apresentavam sempre "deficit" nas suas gerencias.

A Camara vai reclamar por violação de domicilio.

—Fretes para o Brazil e Rio da Prata.

A convite do presidente do "comité" dos agentes de navegação, nesta praça, Sr. Ernest George, reuniu esta sexta-feira, no seu escriptorio, a commissão de importadores nomeada na ultima sessão da Associação Commercial dos Lojistas, de que lhes falei, na correspondencia passada, para tratar de fretes para o Brazil e Rio da Prata.

O comité estava representado pelo Sr. Marcos, gerente da casa George, Eduardo Pinto Bastos, Chargeurs Reunis e Garland Ladley & C. Da commissão de exportadores compareceram os Srs. Reis & Reis, Antonio Bastos, Victor Guedes & C., Antonio Martins Canhoto, João Theotonio Pereira Junior, Ayres Ribeiro de Souza, Souza Ferreira & C., Vieitas Costa & Ventura, e representando a grande commissão luso-brazileira o Sr. Raul Furtado.

Houve discussão, retirando-se a commissão satisfeita por conhecer da parte dos agentes vontade de levar as companhias que representam a respeitar a razão que existe aos carregadores.

Ficou combinada nova reunião para estudo definitivo das novas tabellas de fretes.

—A morte do grande actor João Rosa.

Eu a dal-o aqui, domingo passado, com melhoras e até com possivel restabelecimento ainda que medíocre (lêra no "Diario a informação e suppul-a, em parte, dada pelo seu medico assistente), e o nobre artista era accommettido, pelas oito horas da manhã de terça-feira, de uma congestão cerebral, a que duas horas e 15 minutos depois succumbia. Posto que esperado, o desfecho foi um pouco surpresa, pois que, alta noite de segunda-feira,estivera conversando bem disposto.

João Rosa nasceu em Lisboa, a 18 de abril de 1843, e estrêou-se no Porto, ao lado de seu pai, o tambem grande actor João Anastacio Rosa, em 1864, na comedia de Cesar de Lacerda "As joias de familia".

Brilhante foi a sua carreira e era o actor que a todos mais satisfazia. Diverso, caracteristico em cada um dos seus papeis, fecundo, portanto, as suas creações, tocavam-se todas de uma simplicidade e naturalidade admiraveis. Sobretudo, então,quando os typos a encarnar eram creaturas da sua sympathica e espiritual nobreza, da sua generosa e delicada ternura, como o "Siriax", da "Fedora", e o "Abbade Constantino", essa simplicidade e essa naturalidade attingiam ao supremo encanto. E o trabalho e o esforço para chegar a esta altura da arte desappareciam.

E, comtudo, tivera que vencer difficuldades nativas. Com razão, escreve o "Diario de Noticias":

"Não tem existido no theatro portuguez quem mais alto levantasse a probidade profissional. Luctando com o grave defeito de lhe tardar um pouco a fala, era tão gigantesca a sua força de vontade, tão acrysolado o seu estudo, tão intensos e poderosos os recursos da sua arte, tão inquebrantavel o esforço que a sua energia lhe proporcionava, que esse defeito quasi desapparecia".

Era uma ingenita distincção da alma, esmaltada de bondade, que não só lhe proporcionava esse triumpho em scena, senão ainda o tornava estimado e considerado como um perfeito "gentleman" entre bastidores e cá fóra. Nas "caixas" do theatro onde a bohemia vulgariza o tratamento de tu, ninguem o tratava senão por "senhor João". O alheiamento do artista, acerca do qual se faz uma lenda de engraçados distracções, tambem não pouco concorreria para isso, quero crêr. Mas, o que principalmente importa é a sua impeccavel e insinuante gravidade, decidido traço de um caracter para quem a arte e a vida revestiam um aspecto sério e apaixonado até.

Sim, apaixonado pelo palco, e para verem e admirarem bem esta paixão de João Rosa (pois só por ella se explica o seu triumpho artistico), aqui lhes ponho esta passagem do discurso, que, em nome dos autores dramaticos, proferiu á beira da sua campa o Dr. Augusto de Castro:

"Descrevia-me ha dias o medico illustre que o tratou um episodio admiravel da sua vida. João Rosa, já doente, a face vincada pelo fatal soffrimento e, vivendo, na phrase impressiva de um escriptor, vivendo já da morte, um unico desejo manifestava: o de representar, ao menos, uma vez só, antes de morrer. Esse desejo consumia as suas longas horas de immobilidade e de meditação; esse unico desejo abrazava o seu olhar fixo, metalico, profundo — esse olhar que fôra um dos mais subtis segredos da sua suggestiva mascara de comediante e que, nos ultimos annos, era, para **quem, de relance, o via, o mais commovente estygma da sua fatal doença.** Esse unico desejo transparecia na sua figura de decaida nobreza, crispava os seus gestos lentos de lento agonizante, animava a sua voz tremula, a sua cabeça triste... — Representar uma vez mais! E o medico piedosamente não se negou a acompanhar essa ultima ephemera illusão — e, com recato, com o pudor feminina da sua doença, João Rosa quiz experimentar se ainda poderia pedir aos seus nervos e aos seus musculos essa prova extrema!

E o palco do D. Amelia, na meia luz dos seus ensaios, ao entardecer, viu essa scena shakespeariana desse velho actor, tremulo, arrastando-se quasi diante do seu medico, em um esforço, immensamente inutil, procurando moldar, erguer essa figura tantas vezes vivida e que elle tanto amara, do "Abbade Constantino"! Se fosse possivel! Se fosse possivel!... mas a doença implacavel tolhia-o, algemava-o, atraiçoava-o — matava-o!

E o velho actor voltou á sua mudez sinistra!"

A morte do grande artista foi universalmente sentida.

A Camara dos Deputados consignou, na acta um voto de sentimento. O funeral foi immensamente concorrido. Os theatros não funccionaram em a noite de quarta-feira. El-rei mandou os pesames á Augusta Rosa e mandou depor, em seu nome e no de sua mãi, uma riquissima corôa sobre o caixão. A Camara Municipal de Lisboa, na sessão do dia do enterro, exarou, na acta, um voto de sentimento. Todos se honraram, honrando tão preclara memoria.

— O accordo luso-brazileiro.

Reuniu-se, na quarta-feira, a subcommissão das relações intellectuaes, sendo approvada uma proposta do Sr. Henrique Arantes, com uma modificação do Sr. Consiglieri Pedroso e um additamento do Dr. Alfredo da Cunha, para que o nosso paiz envie representantes aos congressos que se realizem no Brazil e para que sejam convidados a tomar parte nos congressos portuguezes representantes daquella nação.

Foi tambem approvado que se dê o nome de "Sala Brazil" a uma sala no edificio da Sociedade de Geographia, não só como homenagem á nação irmã, mas tambem para ser destinada a encerrar todas as publicações que dali sejam enviadas.

Approvou-se igualmente que se trate de estreitar o mais possivel as relações da sociedade com todos os centros intellectuaes brazileiros, e que se'am convidados varios homens de letras e de sciencia, não só portuguezes, mas tambem brazileiros, a realizarem, na séde da sociedade, conferencias de interesse mutuo aos dois paizes.

— O yacht imperial russo "Standard".

Chegou hontem ao Tejo, coisa do meio-dia, este barco de uso exclusivo da familia imperial russa.

Procede do sul e segue para o norte. Terá demora de alguns dias. Depois receberá o commandante e officiaes.

Tendo-se espalhado que havia a bordo a imperatriz mãi, mas no mais rigoroso incognito, deram-se os activos reporters a uma astuciosa actividade, para apurar o caso. Só depois do ministro da Russia lhes ter assegurado que a bordo do "Standard" não vinha nenhum dos membros da familia de Nicoláo II, é que sustaram nas suas diligencias. Ai! as torturas que ás vezes soffrem para se apurar a mais simples informação!

— A Junta de Credito Publico, visita de el-rei:

Vão ser enviadas ás côrtes, se ainda o não foram, o relatorio e contas da gerencia da Junta de Credito Publico, relativa a 1908-09.

Avaliação da nossa situação devedora por estes algarismos.

Os encargos da divida interna:

3 o|o, consolidado..	15.397:796$315
3 o|o, de 1905, amortizavel	92:945$750
4 o|o, de 188 e 1890.	290:106$900
4 1|2 o|o, de 1888 e 1889	1.024:874$409
4 1|2 o|o, de 1903 e 1905	160:407$825
Pensões vitalicias...	46:579$054
Cautelas de donatarios vitalicios....	1:045$896
Total......	17:010:765$140

Os encargos da divida externa, ao cambio par, não comprehende o papel cambial:

1ª série............	2.877:558$749
2ª série............	169:064$100
3ª	1.431:581$775
Total......	4.478:204$624

Addicionando-se, porém, aos encargos da divida externa o premio do papel cambial, sem distinguir as séries, foram pagas:

Juros	4.184:151$525
Amortizações	294:052$099
Premio do outro...	830:581$160
Total......	5.303:786$084

Ainda se pagaram de juros e supplementos, anteriores a 30 de junho de 1902, dos fundos antigos a converter pela carta de lei de 14 de maio de 1902, 74$477.

O encargo da divida publica, tanto interna como externa, pago na gerencia de 1908-1909, foi, portanto, de:

Divida interna.....	17.013:765$140
Divida externa.....	5.308:860$561
Total......	22.322:625$701

No encargo da divida interna está incluido o correspondente aos titulos na posse da fazenda. Se, porém, se deduzir este, ficará reduzido a:

Divida interna.....	11.198:586$290
Divida externa.....	5:308:860$561
	16.507:446$851
Se ainda se descontar o imposto de rendimento cobrado, durante a gerencia, sobre os titulos da divida interna, na somma de	4.972:155$890
Ficará a importancia paga dos encargos de toda a divida, liquida daquelle imposto,reduzida a.........	11.535:290$961

O capital nominal da divida publica:

A somma total da divida interna é de 546.163:427$336 e a da divida externa é de 34.294:195-6-3 libras.

O capital em condições de immobilidade, perpetua ou temporaria, é:

Em titulos de 3 o|o, consolidado	148.767:286$329
Em titulos de 3 o|o, amortizavel	5:470$000
Em titulos de 4 o|o, de 1890.........	341:470$000
Em titulos de 4 1|2 por cento, de 1888 e 1889.........	5.173:010$000
Em titulos de 4 1|2 por cento, de 1903 e 1905.........	503:740$000
Total.....	154.790:976$323

Comparando este movimento com o da gerencia anterior, vê-se que houve uma differença para mais de réis 3.040:170$000.

Quanto á situação que temos entre as nações individadas, estamos muito bem representados.

El-rei visitou, na segunda-feira, as repartições da Junta de Credito Publico. Algumas coisas curiosas foram mostradas a sua magestade, exemplo: os livros onde estão escripturadas as inscripções que representam a **lança concedida a Vasco da Gama,** pela descoberta do caminho maritimo para a India; os padrões do juro real desde D. Sebastião; e um magnifico tinteiro que pertenceu á Inquisição. E como el-rei é um amador de arte, muito devia ter gostado de vêr estas raridades.

O Sr. D. Manoel visitou todas as dependencias do edificio. E agora dou a palavra ao "Diario de Noticias":

"No segundo andar visitou tambem a typographia, detendo-se a vêr compôr o typographo Feliciano de Souza, com quem conversou, admirando a ligeireza com que movia os caracteres, respondendo o operario:

—Mais depressa trabalharia se não estivesse nervoso pela presença de nossa magestade.

E tão commovido estava que, nesse momento deixou cair um quadratim ao chão, que el-rei se apressou a apanhar, entregando-lh'o".

Sem prurido de erudição e de parallelismo, mas, méramente para fechar: o gosto é bem do nosso tempo, como o de D. Felippe IV, apanhando o pincel de Velazquez, e até possivel que uma liçãozinha por parte de ambos os soberanos.

—A maçonaria brazileira e a portugueza.

De um jornal desta manhã.

"O senador brazileiro Sr. Lauro Sodré, lente da escola do exercito do Rio de Janeiro e grão-mestre da maçonaria brazileira, acaba de dirigir ao Dr. Magalhães de Lima, grão-mestre da maçonaria portugueza, uma carta amabilissima, em que lhe manifesta o seu regozijo e o de todos os maçons do Brazil pela sua projectada visita áquelle paiz, e bem assim a convicção de que tal visita contribuirá para mais estreitar os laços que ligam os dois povos".

—Indulto geral a estudantes.

Consta no sempre officioso "Diario de Noticias" que o governo está na intenção de conceder, por esta semana santa, um indulto geral aos estudantes das diversas escolas, condemnados em penas disciplinares.

Nada mais sympathico, senão até justo, mas da justiça que não tem ministerio, da justiça cá de dentro.

—A conferencia do jornalista argentino Sr. Atilio Chiappor.

Peço ao "Diario de Noticias" a summula da conferencia que o jornalista argentino Sr. Chiappori realizou, segunda-feira, na Sociedade de Geographia, conforme lhes annunciei de vespera:

"O orador principia por agradecer as palavras que lhe foram dirigidas pelo Sr. presidente e saudar el-rei, Srs. Consiglieri Pedroso, conselheiro Ernesto de Vasconcellos e Portugal, a quem chamou paiz hospitaleiro; e a proposito refere-se ao caso dos marinheiros portuguezes que ultimamente visitaram o seu paiz, onde foram acolhidos com demonstrações da mais viva sympathia, não sendo, portanto, verdadeira a noticia dada por um jornal de Buenos Aires, que houve menos consideração para com os nossos marinheiros,e dizendo que essa noticia foi inspirada na opposição accintosa feita ao governo.

O orador, entrando no assumpto da sua lucida e interessante conferencia, principia por falar do desenvolvimento do seu paiz.

Disse que a Republica Argentina constitue já hoje uma força economica e politica comparada á representada pelos Estados Unidos no principio do seculo XIX.

Ha 20 annos, continúa o orador, a Argentina só podia falar nas suas riquezas materiaes e naturaes em estado selvagem, hoje, porém, devido a uma sensata propaganda, a immigração augmentou consideravelmente, desenvolvendo extraordinariamente o commercio, a industria e com especialidade a agricultura.

O orador fala depois na importancia da industria das carnes congeladas.

Diz que em Buenos Aires ha 10 companhias empregadas naquella industria com o capital de 169 milhões de francos.

A creação do gado tanto vaccum, como cavallar, lanigero, caprino, etc., é enorme, representando um capital fabuloso.

Fala da vantagem de um tratado de commercio entre a Argentina e o nosso paiz, fazendo nós a importação de carnes congeladas e exportando os vinhos portuguezes.

O orador faz a este respeito varias considerações e descreve depois as bellezas naturaes do seu paiz, dizendo que a Argentina não tem monumentos antigos como os Jeronymos, torre de Belem e outros, porque é um paiz moderno, mas possue e procura introduzir tudo quanto de mais bello e confortavel ha na Europa.

O orador, nesta ordem de idéas, faz uma formosa descripção de sua patria e conclue por dizer que é possivel, que, como patriota,alguma coisa fantasiasse e por isso servia-se da phrase do nosso grande escriptor Eça de Queiroz:

"Sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da fantasia."

Confessemos que é um lindo e lisonjeiro fecho.

O Sr. Chicappori partiu na quarta-feira, na sua missão de propaganda a favor do seu paiz, para Barcelona, de onde seguirá para Italia, França e Belgica.

—O cruzador "D. Carlos".

Este vaso de guerra portuguez, terminada que seja a sua missão em Buenos Aires, tocará no Rio de Janeiro, Pernambuco e Pará.

—O centenario de Alexandre Herculano.

Afinal entenderam-se as commissões academicas de Lisboa, Coimbra e Porto e a grande commissão executiva sobre a celebração herculariana, para o fim de harmonizar as manifestações em todo o paiz, pois não fazia realmente sentido, umas agora, outras depois. Assim, a celebração irá de 28 de março a 28 de abril. A sessão da Academia Real das Sciencias é no dia 28 de março e bem assim a exposição diplomatica da obra de Alexandre Herculano, nas salas da torre do Tombo. A romagem a Valle dos Lobos é no dia 26 de abril; e nos dias: 26, marcha "aux flambeaux" e descerramento da lapide no pateo do Gil; 27, sarão em S. Carlos; 28, cortejo civico nos Jeronymos. As outras celebrações da Camara Municipal e Escola Polytechnica, ainda não têm dia.

No intervallo de 28 de março a 28 de abril serão realizadas seis conferencias organizadas pela grande commissão.

Os Srs. deputados, em sessão de terça-feira, prestaram homenagem ao grande historiador. Eis summariamente o que se passou:

"O Sr. Almeida de Eça lê e manda para a mesa um projecto de lei, para o qual pede dispensa do regimento, autorizando o governo a mandar cunhar 30 contos de moeda commemorativa do centenario do grande vulto da literatura portugueza Alexandre Herculano.

Approvada a urgencia, entra o projecto em discussão.

O Sr. Rodrigues Nogueira acha que a cunhagem da moeda não é precisa para elevar a memoria de Alexandre Herculano, tanto mais que já temos moedas commemorativas de mais. Sobretudo não concorda com a maneira como é feito o pedido.

Propõe por isso, pura e simplesmente, que o governo seja autorizado a concorrer com 10 contos de réis para a celebração do centenario.

O Sr. ministro da justiça está autorizado, em nome do governo, a declarar que elle sente o maior prazer em que o centenario de Herculano tenha uma commemoração condigna e seja o rejuvenescimento da nossa nacionalidade, tanto mais que a mocidade academica está empenhada na celebração. Por isso, o governo gostosamente concordou com o projecto de lei, por se tratar de commemorar **um grande vulto da historia portugueza.**

O Sr. João de Menezes diz que já se votou a cunhagem de moeda para o centenario da guerra peninsular, para o monumento a Pombal e vai agora votar-se cunhagem de moeda para Herculano. Ora, é bom que ao parlamento se dê contas da applicação deste dinheiro.

O partido republicano não póde deixar de associar-se a todas as homenagens prestadas a Herculano, porque, se ha partido politico em Portugal que possa reivindicar para si Alexandre Herculano, esse partido é o republicano.

Herculano retirou-se da politica convencido de que o mal estava nas instituições.

A homenagem á sua memoria é opportuna, porque elle foi contra o clericalismo e os jesuitas e contra a infallibilidade do papa.

O Sr. Zeferino Candido — A infallibilidade do papa não está reconhecida em Portugal.

O Sr. Affonso Costa — O que está reconhecido é o dogma da Immaculada Conceição.

O Sr. João de Menezes — Perdão. A infallibilidade do papa não está reconhecida em Portugal, mas é o mesmo que estivesse.

O Sr. Zeferino Candido faz um caloroso elogio a Alexandre Herculano e pede que o projecto seja approvado como homenagem ao maior portuguez do seculo XIX.

E' approvado o projecto."

— A Cooperativa Vinicola e a sua representação no Parlamento.

A proposito do incidente parlamentar de que lhes falei, na carta da semana passada, os administradores da mesma dirigiram uma representação á Camara Popular (Camara Popular é um modo de dizer), mostrando a semrazão com que era atacada a Cooperativa Vinicola, allegando que conta 2.961 accionistas e que os 15 accionistas pertencentes ás extinctas firmas commerciaes eram e são viticultores. Quanto á accusação de ter a Cooperativa causado a baixa do vinho, registra-a nestes termos:

"Pretender insinuar que nós temos causado a baixa do preço dos vinhos, é querer attribuir a esta Cooperativa a responsabilidade que pertence ao primeiro viticultor do mundo por ter deliberado concorrer directamente aos principaes mercados, com a sua colossal producção, desorganizando todo o commercio de vinhos, pelo baixissimo preço a que está vendendo o seu genero!"

O diabo é metter-se o governo nestas coisas que arrancam dinheiro ao Estado em beneficio de uns contra outros, quando todos contribuem...

— Naufragios, mortes, muitos naufragios, muitas mortes! Um cão heroico.

O ministro do reino recebeu, na terça-feira, este tragico telegramma:

"Regressei do Pico. O barco "Amigo do Povo" completamente esphacelado. O sinistro foi rapido. Foram recolhidos na igreja matriz 18 cadaveres, procedendo as autoridades á sua identificação. E' muito reduzido o numero dos sobreviventes, que fugiram espavoridos assim que chegaram á terra. Deixei instrucções ao administrador da Magdalena, para obter esclarecimentos, que communicarei. Muitas victimas eram emigrantes que seguiam para a America e perderam todos os haveres. O sinistro foi devido ás más condições do porto e á deficiencia da tripulação. Consegui a dedicação do capitão do porto da Horta, Carvalho; do guarda-mór de saude, Neves; do administrador do conselho, Miguel da Silveira, e do capitão de marinha mercante, Freitas, que voluntariamente me acompanharam na difficil travessia do canal entre o Fayal e o Pico, na lancha a gazolina, combolada no regresso pela canhoneira "Açor". O serviço medico local foi prestado por João de Menezes. E' geral a consternação no Fayal e no Pico."

A esta informação do governador civil da Horta, junto esta do correspondente do "Diario de Noticias":

"Horta, 15 — A barca "Amigo do Povo" naufragou em um baixo fóra do porto, perecendo cerca de 40 pessoas e sendo salvas 28.

Os cadaveres apparecidos até agora são em numero de 28.

As autoridades da Horta foram ao local do sinistro, acompanhadas pelo medico.

Promovem-se subscripções de soccorros ás familias dos naufragos, cuja angustia é indescriptivel."

O conselheiro Dias Costa telegraphou immediatamente ao governador civil da Horta para que assistisse no que fosse possivel aos sobreviventes e victimas da catastrophe, e tomasse as providencias julgadas necessarias. O referido funccionario manda novo telegramma:

Até aqui está averiguado que as victimas do naufragio da barca "Amigo do Povo", são 28, entre tripulantes e passageiros. Já se recolheram 19 cadaveres, faltando nove. Foram salvas 23 pessoas.

As familias dos tripulantes mortos ficaram na miseria e as dos passageiros quasi todas em pessimas condições.

Organizou-se na Magdalena uma commissão de soccorros composta dos Srs. presidente da Camara, administrador do conselho, medico municipal e conductor de obras publicas.

Nesta cidade estão tambem constituidas commissões que angariam donativos.

Vou ouvir o director das obras publicas e capitão do porto sobre as medidas insdispensaveis a tomar no porto da Magdalena, por onde é feita quasi toda a navegação entre o Pico e Fayal.

O governo vai mandar soccorros. A colonia açoriana residente nesta capital reune amanhã, para accordar em alliviar a situação dolorosa e desesperadas das victimas do "Amigo do Povo". Que sangrenta ironia de titulo!

Na Camara dos Deputados houve uma sentida commemoração.

•

A nossa costa, principalmente sul, tem sido açoitada, estes dias ultimos e ainda o está sendo, por um vento medonho. Leiam estes telegrammas:

"Villa Real de Santo Antonio, 19— Acossado pelo violento vendaval de hoje, voltou-se um batel carregado de sardinha, que seguia desta lota para Aymonte, morrendo afogado um dos seus tripulantes e salvando-se a custo mais tres, entre elles o encarregado do peixe.

Em frente da barra de Tavira, proximo a Cacella, tambem naufragou, pelo mesmo motivo, um barco desta villa, com carregamento de sardinhas salgadas, morrendo quatro tripulantes e salvando-se apenas o mestre, de ome Leandro.

Estas tragedias causaram enorme consternação entre a classe maritima.

Peniche, 19 — Devido ao fortissimo temporal, faltam quatro barcos de pesca da lagosta, sendo um do Isaac, que correu em arvore secca para o sul, suppondo-se estar na bahia de Cascaes e outro do Moega, que arribou a Paymogo. Dos outros não ha noticias.

Com os mastros todos partidos, pannos completamente rotos e avaria no casco, arribou aqui a chalupa "Graciosa", de Olhão, que seguia para o Porto. Foram-lhes enviados amarração e ancoras, para evitar que venha dar á costa. A tripulação não corre perigo.".

Indo á Baixa, ao começo da noite, vejo no transparente da succursal do "Seculo" que houve hoje um novo naufragio, tambem por causa do vento, na barra de Tavira, que morreriam igualmente, como no de hontem, quatro homens, se não fosse a intelligente heroicidade de um cão, que aguentou no de cima da agua um dos naufragos emquanto lhe não acudiram!

Com que encanto não o trataria S. Francisco de Assis por : "um irmão..." Agora que não batam, **ao menos no animal!**

—O jubileu de um professor.

Fez no dia 17, 50 annos que o Sr. Antonio dos Santos Viegas, lente de physica dos imponderaveis na Universidade de Coimbra e hoje decano da Faculdade de Philosophia, começou a sua alta e brilhante missão do professor.

No "Diario do Governo", desse dia, appareceu esta carta regia, cuja inspiração e assignatura referenda é preciso louvar:

"Dr. Antonio dos Santos Viegas, do meu conselho, gran-cruz da antiga nobilissima ordem e esclarecida Ordem de S. Thiago, do merito scientifico, literario e artistico, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa e do Instituto de Coimbra, lente de prima, decano e director da Faculdade de Philosophia da Universidde de Coimbra, amigo;

Eu, el-rei, vos envio muito saudar. Completando no proximo dia 17 do corrente mez, o quinquagessimo anniversario do vosso accesso ao magisterio da Universidade, e tendo eu na maior consideração os relevantes serviços por vós prestados á sciencia e ao ensino, em tão longa e laboriosa carreira, resolvi felicitar-vos por esta occasião, certo de interpretar assim o sentimento de todos os que comprehendem o valor do progresso scientifico e o merito dos que o promovem com honra e vantagem para a nossa querida patria.

O que me pareceu communicar-vos para vossa intelligencia e satisfação.

Escripta no paço das Necessidades em 10 de março de 1910.—El-rei.— Francisco Felisberto Dias da Costa".

Agora, esta pequena correspondencia:

"Coimbra, 18 — Teve uma extraordinaria significação a homenagem prestada hontem ao Sr. conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viegas, antigo reitor da Universidade e lente de physica do mesmo instituto ha 50 annos, que se completaram hontem. Quando S.-Ex. estava dando aula, compareceram ali o reitor Sr. conselheiro Alexandre Cabral, lentes da Faculdade de Philosophia, presidente e secretario do instituto. O Sr. reitor leu a carta regia de felicitação, o Dr. Julio Henriques leu a mensagem da Faculdade, dois alumnos lêram e entregaram tambem mensagens, assim como o Sr. conde de Filgueiras, em nome do instituto. Depois foram acompanhar o illustre e distincto professor á sua casa mais de 300 pessoas, saudando-o com vivas e palmas".

O Dr. Antonio dos Santos Viegas é um dos nossos mais insignes professores e um nobilissimo caracter.

—A semana santa.

Na réplica á semana santa, leio no "Seculo" de hoje, dia de Ramos, o começo da tragedia commemorativa da Paixão e Morte de Jesus:

"Os livre pensadores de Lisboa, commemoram esta semana com as seguintes conferencias e sessões solemnes:

Hoje, no Gremio Republicano Federal, rua do Bemformoso, 183, 1º, ás 8,30 da noite, conferencia do exseminarista Sr. Alexandre Barbas, sobre o thema "A acção do padre na sociedade"; amanhã, 21, na séde do Centro Alexandre Braga, calçada de S. Vicente, 68, 1º, conferencia, á mesma hora, pelo Sr. Eugenio Vieira, promovida pelo Gremio Republicano Federal; terça-feira, 22, no Centro Republicano da Pena, calçada de Santa Anna, 144, 1º, pelas 8,30 da noite, conferencia promovida pelo mesmo gremio e realizada pelo Sr. Raul Pires, sobre o thema "O Salvador nas religiões antigas"; quarta-feira, 23, á mesma hora, conferencia promovida pelo Gremio Excursionista Civil dos Anjos, dissertando o Sr. Augusto José Vieira sobre o thema "Os thalasas e os rotativos de Jerusalém no seculo I"; quinta-feira, 24, á referida hora, no Centro Republicano de Belém, rua Bahuto e Gonçalves, 5, conferencia do Sr. Antonio Bernardo, promovida pela commissão de propaganda da Junta Federal do Livre Pensamento; sexta-feira, 25, á mesma hora, no Centro Rodrigues de Freitas, largo de Santo André, 19 A, 1º, conferencia do Sr. Gastão Rodrigues, promovida pela referida commissão; sabbado, 26, á mesma hora, na séde do Gremio Republicano Federal,conferencia do Sr. Augusto José Vieira, sobre o thema "Allelulas".

O humor é compativel com as coisas sérias, e é até necessario para as descarregar. E' assim que a these: Os thalassas e os rotativos de Jerusalém no seculo I" tem uma vantajosa e opportuna graça.

— Um portuguez membro do parlamento britannico.

Do "Diario de Noticias", de hontem:

"O "Daily Mail", Morning Leader" e outros jornaes de Londres dão a agradavel noticia, realmente ufanosa para nós, na recente recomposição ministerial do gabinete inglez, ter sido nomeado sub-secretario dos negocios da fazenda, "Junior Lord of the Treasury", o Sr. Ernesto José Soares.

O novo membro do governo inglez, que além de advogado distinctissimo é um orador fluente, fôra eleito nas ultimas eleições, pela terceira vez, deputado pelo circulo de Barustaple (Devonshire), tendo ganho a eleição por 6.236 votos contra 5.354.

O Sr. Ernesto Soares é natural de Britona, India portugueza, e filho do Sr. José Soares, que reside actualmente em Nova Gôa.

Esse illustre homem publico do Reino Unido occupou já o alto e importante cargo de "leader" do ministerio do reino na camara dos communs, durante a ultima legislatura."

—A reunião dos actores.

Na magna reunião dos actores, e de todos quantos concorrem para o theatro, quer fazendo peças, quer apreciando-as, foi nomeada uma grande commissão, composta de representantes da imprensa diaria, de autores e criticos dramaticos e do publico, para advogar junto das emprezas theatraes a causa dos actores.

Chegou-se a falar na "gréve" do publico aos theatros, cujos emprezarios não aceitassem as reclamações em questão.

Agora, vão os musicos dos theatros seguir o exemplo dos actores. Tudo nesta vida é como as cerejas. E ainda nos falam na independencia das classes! Vão para o diabo com semelhante criterio. Tudo isto é uma cadeia. E se tivesse bem a comprehensão disso, a maior parte dos problemas resolviam-se de per si.

F. C.

Registra-se com os merecidos encomios o apparecimento do *Malho*, numero de hoje. A capa é uma formosa saudação ao *Minas Geraes*. No texto vêm coisas e figuras magnificas. Melhorando sempre...

Escreve-nos o professor Angelo Torteroli:

"Sr. redactor — Cumprimos o dever de auxiliar essa redacção na exposição da verdade, com relação ao facto de apparecer morto um desconhecido no albergue da rua Luiz Gama n. 33.

Na quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, veiu um moço pedir, por caridade, licença para repousar um instante. Minha esposa, que inspeccionava o estabelecimento, mandou conceder a segunda cama da sala perto da janela.

A' noite vieram dormir os hospedes de mez e apenas tres hospedes avulsos, que foram mencionados pelo plantonista da noite no livro de policia, que está na mesa da entrada.

Ante-hontem, verificando-se, pela manhã, na hora da limpeza geral, que aquelle que entrou de dia na vespera, tinha fallecido, não consentimos que se inscrevesse no livro, e seria facil, com um nome qualquer, porque, como espiritas, não queremos nunca a mentira.

Affirmamos que só falleceu trás-ante-hontem, depois das 10 horas da manhã, podendo operar-se a decomposição com mais rapidez, pela possivel fraqueza causada pela fome e dóse maior de morphina.

Affirmamos tambem que não foi arrombada a porta do quarto, porque elle dormiu na sala da frente."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão ordinaria, hontem realizada, a 2ª camara julgou os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS — N. 610, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, João Paulo dos Santos e outros — Julgaram prejudicado, em vista das informações;

N. 612, relator, Sr. Nestor Meira; paciente, Luiz Cardoso da Silva — Idem;

N. 614, relator, o Sr. B. Pedreira; paciente, Emilia Zelina — Negaram a ordem de soltura por estar encerrado o summario a que responde o paciente;

N. 615, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Gastão Ferreira — Julgaram prejudicados, em vista das informações;

N. 618, relator, o Sr. B. Pedreira; paciente, José Dias da Costa—Idem;

N. 624, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, José Gonçalves— Concederam a ordem para apresentação do paciente, prestando informações o juiz da 1ª vara criminal;

N. 623, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Octavio Rangel Rodrigues Sanabria, Joaquim J. Loureiro de Assumpção e Rosa de tal—Idem, informando o Sr. chefe de policia.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—N. 1.981, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Luiza Barbosa de Souza Ramos; aggravado, Dr. Alberto Figueira—Deram provimento, para que o juiz *a quo*, reformando o seu despacho, indefira a venda do predio e prosiga nos **termos** do inventario.

APPELLAÇÕES-CRIME—N. 673, relator, o Sr. B. Pedreira; appellante, Candido da Silva Bastos; appellada, a justiça —Negaram provimento, contra o voto do relator; designado relator o Sr. Nestor Meira.

APPELLAÇÃO CIVEL—N. 1.237, relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, Custodio Francisco da Silva, interdito representado por seu curador Dr. Horacio Maia; appellado, Germano Ferreira de Moraes—Julgaram por sentença a desistencia.

Sorteio.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—N. 1.986, ao Sr. B. Pedreira;
N. 1.990, ao Sr. Nestor Meira;
N. 1.991, ao Sr. Gabaglia;
N. 1.994, ao Sr. Nabuco;
N. 1.995, ao Sr. Pitanga;
N. 1.996, ao Sr. Nestor Meira;
N. 2.000, ao Sr. Nabuco;
N. 2.004, ao Sr. Nestor Meira;
N. 2.005, ao Sr. Pitanga;
N. 2.007, ao Sr. Nabuco;
N. 2.008, ao Sr. Gabaglia;
N. 2.009, ao Sr. B. Pedreira;
N. 2.011, ao Sr. Nestor Meira;
N. 2.013, ao Sr. B. Pedreira;
N. 2.015, ao Sr. B. Pedreira;
N. 2.017, ao Sr. Pitanga;
N. 2.018, ao Sr. Pitanga;
N. 2.020, ao Sr. Gabaglia.

Em mesa.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO—N. 262.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—N. 2.026.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos de praças de pret, accusadas do crime de deserção:

Soldados, do batalhão naval, Francisco de Souza, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão; João Antonio Filho, da força policial, condemnado a dois mezes de prisão; Gentil Ferreira Lima, José B. Ferreira dos Santos, Manoel Bittencourt Pestana, do batalhão naval, todos condemnados a seis mezes de prisão, e Manoel Ferreira dos Santos, condemnado a tres annos e tres mezes.

O tribunal resolveu converter em diligencia o processo a que está respondendo por crime de fuga o excluido militar Rosalino da Costa Torres.

CENTRO DOS REVISORES

Recebêmos da directoria dessa associação a seguinte circular:

"Já não é mais assumpto de duvida nem de apprehensões, para os espiritos incredulos, a existencia, de facto, do Centro dos Revisores, que inicia com brilhante successo a sua vida economico-social, promettendo, em menor prazo do que pareceria, encetar os auxilios nos casos de enfermidade, invalidez ou lucto.

E'-nos sobremodo agradavel assignalar esta circumstancia se attendermos a que esses fins do Centro dependem da situação do seu capital, cuja formação, em inicio, se acha por sua vez na dependencia da maior ou menor regularidade no pagamento das contribuições—joia e mensalidade — por parte dos associados.

E' que á iniciativa da idéa, em tão boa hora lançada por Humberto Correia, hoje dedicado paladino da classe, juntou-se a acção de todos os elementos conjugados no desejo e nobre intuito de fazel-a triumphante; e cada um de nós, dominado pela mais adiantada das aspirações collectivas do mundo social moderno—a do cooperativismo—com elevado descortino e previsão comprehendeu que em tempo só pela nossa iniciativa e estreita communhão de vista poderemos premunir-nos contra as adversidades de uma vida afanosa, fatigante e exhaustiva.

Não é, pois, inopportuno chamar a attenção dos nossos collegas, que ainda não têm conhecimento dos dispositivos do nosso estatuto social, quanto aos seus fins, e não fazem parte do Centro, para a transcripção infra, que tem sido publicada em todos os jornaes diarios desta capital :

"Esta associação, que tão animador enthusiasmo tem despertado entre quantos trabalham na imprensa e aos quaes tantos e inestimaveis serviços vem prestar, approvados já os seus estatutos e eleita a administração que a val gerir no corrente anno, entra agora em uma phase de plena actividade, de existencia real.

São principaes fins da novel sociedade:

Promover o bem estar da classe, pleiteando publica e particularmente a compativel remuneração de seu contingente de trabalho e as garantias que esse reclama;

Soccorrer os associados impossibilitados de trabalhar, por molestia, accidente ou invalidez (diaria de 3$, paga semanalmente, reduzida, depois de seis mezes, á metade), e tambem os que, por identicos motivos, tenham de se retirar desta capital (adiantamento mensal dos mesmos soccorros);

Auxiliar as despezas do funeral do associado com a quantia de 100$ e o de pessoas da familia do mesmo, com elle convivendo, por meio de emprestimo sem juro;

Acudir ás necessidades urgentes dos socios, fazendo-lhes emprestimos semanaes, a juro modico, que reverterá em beneficio do patrimonio social.

Qualquer pessoa maior de 15 e menor de 60 annos—revisor, com ou sem funcção actual; redactor, reporter ou collaborador — póde fazer parte do Centro, considerados como revisor quantos trabalham em revisão.

As contribuições dos socios constam de joia, 20$, e mensalidade 2$, pagaveis em prestações, adiantadamente ou a vencer.

Os soccorros e beneficios serão inaugurados com o capital de 3:000$ e augmentados com o de 10:000$. (O emprestimo semanal, com juro, é concedido pagas a joia e tres mensalidades).

A correspondencia do Centro deve ser remettida ao 1º secretario, Sr. Exuperio Montenegro, da revisão da "Folha do Dia", á rua da Quitanda n. 104."

O proposito que temos de divulgar quanto possivel essa agremiação, cujos fins, como se vê, não se limitam a uma acção simplesmente material senão tambem moral e social nos leva ainda uma vez a concitar os companheiros, que ainda não vieram alistar-se nas nossas fileiras, a não demorarem por mais tempo sua cooperação e prestigio para o desenvolvimento e progresso social do Centro dos Revisores."

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

NORUEGA

Em chronica anterior, esboçámos o projecto de reorganização do exercito pelo ministro da guerra ao Storting norueguez. Presentemente, o exercito norueguez é constituido pela "élite, laudwehr" e "landsturm", cada um dos quaes possúe o mesmo numero de unidades; mas, a composição destas e o seu valor militar variam muito, como é natural. O extremo fraccionamento e a falta de unidades permanentes superiores ao batalhão são pontos fracos do estado actual geralmente reconhecidos. A maior parte dos projectos de reforma têm, pois, visado reunir a "élite" e a "laudwehr", para formarem o "exercito de campanha"; ao passo que o "landsturm" destinar-se-hia ás pequenas operações e á defesa das costas e fortalezas. Além disso, quasi todos previram a formação de regimentos de infanteria e a constituição de unidades do exercito mixtas. Conservar-se-hia, dest'arte, o numero de unidades, mas a mobilização accelerar-se-hia e o exercito de campanha receberia uma composição mais homogenea e uma estructura mais flexivel. Sobre esses pontos, as opiniões são geralmente accordes, começaram a divergir quando abordaram-se os detalhes. A subdivisão territorial sobretudo levantou difficuldades, a disseminação da população — em média sete habitantes por kilometro quadrado — sendo um elemento da maior importancia para a mobilização. E' escusado dizer que muitos outros problemas accrescem: o regimento de tres ou quatro batalhões, a bateria de quatro ou seis canhões, a utilização dos officiaes milicianos, o accesso dos officiaes inferiores, etc. E o que augmenta a complicação é o estado financeiro, que não permitte grande expansão no orçamento da guerra.

O projecto de 1906 tinha grandes meritos, mas, era uma transacção de opiniões oppostas e, como toda transacção, não teve partidarios enthusiastas. Do mesmo modo que os precedentes, não abordava nem a questão do prolongamento do serviço militar, nem o recrutamento dos quadros; limitava-se á reorganização propriamente dita das forças militares actuaes. Exprobaram-lhe de:

1.º Não augmentar a força numerica do exercito; pelo contrario, para cobrir as despezas de creação de estados-maiores dos regimentos de infanteria e das brigadas mixtas, supprimia um batalhão e duas baterias de montanha;

2.º Não facilitar o reforço do exercito consoante ao melhoramento das finanças e crescimento da população;

3.º Sobrecarregar a reforma de algumas alterações que só poderiam estorvar a passagem do exercito ao novo regimen.

Foram essas objecções que provocaram o projecto do ministro da guerra. Elle propoz a fusão da "élite, landwehr" e "landsturm" numa unica categoria: o exercito de campanha.

Os 21 batalhões de milicias serão substituidos por 63 batalhões de campanha formados, cada um, de 18 classes de idade.

Os quadros permanentes actuaes serão igualmente distribuidos por todas as unidades.

Esse projecto augmenta consideravelmente o exercito de campanha, ao mesmo tempo que torna mai facil a transição; cada um dos districtos de batalhão recrutará, de ora em diante, um regimento. O projecto repousa em uma base perfeitamente justa: Toda nação pequena deve ter um exercito numeroso.

Mas, a Noruega não poderá pensar na applicação de semelhante principio emquanto não tiver abolido o seu regimen de quadros.

Presentemente, a despeza com os quadros permanentes absorve dois quintos do orçamento e ninguem pretenderá que o exercito esteja abundantemente provido de quadros. Se, pois, se quizer augmentar o exercito, a uma solução consiste em adoptar-se —por completo — o systema das milicias.

Mas, o ministro não pensa em tal; tanto que propõe supprimir os officiaes milicianos.

O seu projecto tornou-se inaceitavel pela fraqueza dos quadros; o quadro instruido de cada companhia, por exemplo, reduzir-se-hia a um capitão e cinco officiaes inferiores!

Outro ponto fraco cardeal do projecto é a fusão da "elite, landwehr e landsturm", isto é — de todos os homens validos do paiz, em uma unica categoria.

Sem falar de outros inconvenientes, um tal systema obrigaria a tirar as guarnições e destacamentos costeiros das unidades do exercito de campanha; de modo que, em definitiva, este não seria mais forte que dantes.

O Storing rejeitou pois o projecto e reclamou outro baseado na constituição em duas categorias: um exercito de campanha e a landwehr.

* * *

Presentemente, o departamento militar norueguez tem em elaboração um projecto de lei contra o antimilitarismo.

Segundo os jornaes, as suas principaes disposições são as seguintes: Todo aquelle que se negar ao serviço militar por motivos de consciencia será obrigado a um trabalho civil de 300 dias de duração, isto é — a duração do serviço da cavallaria accrescido de 50 por cento. Durante esse serviço civil, os homens são substituidos á disciplina militar, commandados por chefes civis, officiaes reformados. Os tribunaes civis decidirão, em cada caso, se ha escrupulo de consciencia ou simples opposição ás leis nacionaes. Nesta ultima hypothese, o refractario será punido com um anno de prisão no minimo e não será chamado para o serviço militar.

Eis, sem duvida, uma solução muito efficaz do problema, mais um pouco radical e que nos parece ter grandes probabilidades de ser adoptada pelo Storting,os antimilitariastas sendo até hoje pouco numerosos na Noruega.

* * *

A artilheria norueguesa acaba de ser reforçada com uma bateria de obuzeiros de campanha. Não é muita coisa, mas, é de esperar que a bateria creada em 1908 será seguida de outras.

O terreno ondulado da Scandinavia só excepcionalmente permittindo utilizar o longo alcance dos canhões, o emprego dos obuzeiros depara condições favoraveis. A bateria saiu da "Rheinische dietallw a arenfabrik", que já forneceu á Noruega, em 1902, o seu material de artilheria de campanha. A principio, as peças não estavam munidas de escudos e os dispositivos de pontaria eram primitivos, os cofres de munições sem blindagem. A administração militar esforçou-se pois, para melhorar, pouco a pouco, esse material. Em 1904, foram adquiridos escudos desmontaveis, geralmente transportados sobre os cofres de munições.

São fixados nos canhões antes da tomada de posição. Semelhante combinação permittia fornecer aos serventes a protecção indispensavel, sem tornar mais pesado o canhão. Em 1909, o Storting satisfez o ardente desejo dos officiaes de artilheria, votando o credito necessario para a introducção de apparelhos modernos de pontaria. A administração decidir-se-ha, é de crêr, pela luneta panoramica Gartz, a industria norueguense não estando preparada para construir apparelhos dessa especie. Quanto á blindagem dos cofres de munições, entendeu-se não dever adoptal-a. O terreno montanhoso do paiz veda todo augmento de peso dos carros que não fôr absolutamente indispensavel.

R. T.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram ordem de servir: em Lorena, o telegraphista Francisco da Conceição Amorim; em Cascadura, o telegraphista Arlindo Noronha; no deposito de Palmyra, o telegraphista Antenor Ayres de Moura; na Central, o praticante Pedro Val Villares; em Queluz, o praticante José Gumercindo da Luz; em Sitio, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; e em Cruzeiro, o praticante Claudio Pestana Gavinho.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Antonio Aspede Barbosa Sobrinho, de Cascadura; Sizinio da Penha Junqueira, de Cruzeiro, e Carlos Sebastião de Andrade, do kilometro 233.

—A estação Maritima importou antehontem 33.168 volumes, com 1.281.734 kilos de mercadorias e exportou 117.647 kilos de mercadorias e mais 40.000 de minerio.

O stock de café era de 6.742 saccas com 407.891 kilos.

A renda foi de 25:676$600.

—O Dr. Paulo de Frontin partiu hontem da estação de Vargem da Palma, ultima do prolongamento, com destino a esta capital, ás 5 horas da tarde.

—Para o logar de guarda-salão foi transferido o rondante da estação Central Francisco dos Santos.

—Permutaram de logares o ajudante de manobreiro Antonio Francisco e o guarda-salão Simpliciano Machado.

—Foi admittido como praticante de trem interino Eugenio Mello.

—Para o logar de guarda rondante effectivo da estação Central foi transferido o guarda-salão Fernando dos Santos.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado do Rio, no proximo quatriennio, continúa a receber grande numero de felicitações e adhesões de varios e prestigiosos chefes politicos do Estado.

Ainda hontem recebeu S. Ex., entre muitos outros, os seguintes telegrammas:

"MAGDALENA, 8 — A Camara Municipal deste municipio, legalmente installada, votou, por proposta do vereador Sr. José Bento Franco, uma moção de congratulações a V. Ex. Oito dos dez vereadores que compõem esta Municipalidade apoiam franca e decididamente a candidatura de V. Ex. á presidencia do Estado, no proximo quatriennio. Saudações — *Americo Peixoto*, presidente.

RIO BONITO, 8 — O directorio do partido opposicionista deste municipio applaude merecida escolha do nome de V. Ex. para a presidencia do Estado do Rio. Saudações cordiaes — *Candido de Araujo*, presidente.

S. FELIX, 7 — Felicito o glorioso Estado do Rio pela indicação do nome do meu presado amigo para dirigir os seus destinos. Abraços — *Plinio Moscoso*.

CASCADURA, 8 — Felicito-vos pela feliz escolha do vosso nome para presidir ao Estado do Rio — *Viriato C. Lopes*."

Ao senador Oliveira Figueiredo foi dirigido o seguinte telegramma:

"PHAROL DE CABO FRIO, 3 — Em nome do directorio do partido do municipio de S. Pedro de Aldeia, que apoia o governo do Estado, attendendo á necessidade de promover a união do povo fluminense, declaro que o mesmo partido adhere á patriotica candidatura do Dr. Oliveira Botelho. Saudações — *Felippe Lopes Pinheiro*."

MAGDALENA, 8.

Apoderaram-se os pseudo-vereadores do edificio da Municipalidade; a Camara legal está alojada no palacete da rua Magdalena n. 22; recorremos á medida legal — *Americo Peixoto*, presidente da Camara Municipal.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio indeferiu, por despacho de hontem, a petição em que o Dr. José de Souza Lima Rocha pedia para restaurar os autos dos recursos eleitoraes de Santa Maria Magdalena, ao mesmo advogado, confiados e perdidos, conforme elle quer que se acredite.

Escrevem-nos:

"Quem se der ao trabalho de folhear as paginas da historia verá, em cada uma dellas, refulgir o predicado mais nobre que póde possuir o homem publico—o caracter.

Já o grande Emerson dizia: — O caracter é a ordem moral vista através de uma natureza individual, e inesquecivel

Martin Luthero affirmou que — prosperidade de um paiz não depende da abundancia das suas rendas, nem da importancia das suas fortalezas, nem da belleza dos seus edificios publicos, mas sim consiste no numero dos cidadãos cultos, de seus homens de educação; illustração e caracter, neste estando seu verdadeiro interesse, a sua principal força e o seu real poder.

O velho philosopho inglez, Samuel Smiles, com razão e bastante, tambem affirmava que o caracter é uma das forças maiores do mundo, e isto porque nas suas mais nobres expressões, representa a natureza humana em toda a sua grandeza, porque mostra o homem sob o seu melhor aspecto.

Ao tratarmos da politica fluminense, não podiamos deixar de referir ao caracter.

E isto, porque na terrivel lucta politica entre Backer e Nilo, justamente o que mais entrou em jogo fôra—o caracter.

No momento em que a opposição fluminense apresenta o seu candidato, cumpre encaral-o quanto ás suas qualidades moraes, predicados indispensaveis para quem vai ser investido das supremas funcções de chefe do poder executivo de um Estado.

Seja dito, para orgulho dos fluminenses: nessa lucta titanica, dentre muitos fluminenses que se distinguiram pela pujança de sua independencia e caracter, o nome de um joven independente e influente chefe politico se destaca brilhantemente.

Oliveira Botelho não podia deixar de ter posto em destaque pela rigidez de seu caracter.

Fora elle quem mais tremendos golpes soffrera no municipio, só porque sobre elle se assestavam os odios do Sr. Backer, e isto porque sabia que era o joven deputado federal o mais valente e destemido correligionario do Dr. Nilo.

Só a rigidez de caracter, alliada á independencia do notavel chefe politico de Rezende, fizera o Sr. Backer mais perseguir esse municipio.

Com esse proceder heroico, para si só acarretava a sympathia o Dr. Botelho.

E' o exemplo frizante na lucta empenhada no Estado do Rio, do caracter desse predicado tão justamente endeosado.

Não resta a menor duvida: se o genio impõe sempre a admiração, o caracter mais seguramente inspira o respeito.

A estima, a consideração á distincta pessoa do Dr. Botelho, isso confirmam eloquentemente.

Sendo o caracter o mais nobre de todos os bens, e possuidor delle "exabundantia" o joven indigitado pela opposição fluminense, devemos com enthusiasmo ardoroso suffragar o seu nome no proximo pleito presidencial.

Os fluminenses, assim procedendo, saberão premiar o merito, cobrindo a fronte já aureolada do Dr. Oliveira Botelho do mais puro louro.

Elle o merece.

Honrado, independente, adiando a perseguição, amando a concordia, virá dar novo alento ao Estado do Rio, até então profundamente convulsionado.

Outro qualquer candidato, certo que não traria essa honrosa bagagem de que é portadora a sympathia e intelligente pessoa do Dr. Botelho.

A sua notavel administração, que fizera, quando presidente accidentalmente do Estado, revela a pujança de seus puros sentimentos e o tino de previdente e conhecedor administrador dos negocios publicos estadoaes.

Elle, pois, merece o suffragio, repetimos".

Estatistica mundial do esperanto em 1º janeiro de 1910.

Aos adversarios do esperanto, que negam sempre os progressos dessa lingua internacional auxiliar, dedicamos esse pequeno quadro:

Grupos creados em janeiro de 1909: Europa, 240; Asia, 5; Africa, 2 America, 45; Oceania, 3; total, 295.

Total dos grupos em 31 de dezembro de 1909: Europa, 1.142; Asia, 31; Africa, 17; America, 283; Oceania, 21; total, 1.494.

O numero de jornaes redigidos em esperanto é superior a 100, a sua bibliotheca conta mais de 3.000 volumes e elle já é falado por mais de 1.000.000 de individuos de todas as partes do mundo.

Um commerciante de Paris, Sr. Averseng, que possue uma importante casa á rua Richelieu n. 77, tornou-se fervoroso esperantista e quiz que seus empregados tambem se interessassem pelo esperanto. Chamou-os e disse-lhes: "Aprendei a lingua internacional auxiliar esperanto, o melhor meio de communicação entre os povos, e, no dia em que iniciardes o seu estudo, augmentarei vosso ordenado. Este será novamente augmentado quando conhecerdes bem a lingua". Dito e feito, e hoje póde-se ler na "vitrine" do armazem, por baixo do antigo letreiro, "English spoken", o distico moderno "Oni parolas en esperanto".

Eis um exemplo que, com certeza, será seguido.

Durante o mez de outubro ultimo, a Bibliotheca Kalambáoense, fundada aos 8 de outubro de 1906,pelo Sr. Carlos Pinto de Castro no Kalambáo municipio de Piranga, Estado de Minas Geraes, foi frequentada por 43 pessoas, a quem foram dadas á consulta 73 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos:

Bellas-letras, 23; historia e geographia, 5; sciencias mathematicas,4; sciencias physicas e naturaes,8; sciencias medicas, 3; sciencias sociaes, 1; sciencias juridicas 2; theologia, 1,relatorios, 6; diccionarios e encyclopedias, 4; jornaes e revistas, 10.

Escriptas: em portuguez, 34; em hespanhol, 12; em italiano, 6; em francez, 14; em inglez, 4; em latim, 2; em arabe, 1.

Para a leitura em domicilio, foram emprestados 13 volumes; achavam no emprestimo, 10; foram restituidas, 17; continuam emprestadas, 12.

A secção de emprestimos e cartas geographicas recebeu donativos:

Do Rio de Janeiro: Napoleão Reys, em nome da Bibliotheca Laminense, dois volumes; Directoria Geral do serviço de povoamento, 1ª divisão, 1; Directoria Geral de Saúde Publica, 1. Somma, 4 volumes.

Numero existente no mez anterior, 745 volumes.

Total, 749 volumes.

Um drama compungente

No seio das aguas — Morte de um official da marinha de guerra

Pedimos venia aos nossos brilhantes collegas da "Provincia do Pará" para transcrever a noticia com que sob os titulos acima relataram no numero de 18 do passado o desastre que victimou o joven e esperançoso 2 tenente da armada Irineu Alves:

"Triste, dolorosamente, ecoou hontem nesta capital a nova fatalissima de um desastre occorido a bordo do aviso "Jutahy", quando este navegava em plena bahia de Marajó. A scena terrivel, durante a qual desappareceu no meio das ondas um distincto official da armada brazileira, foi rapida, durou como a mutação de uma fita cinematographica, deixando toda a guarnição estarrecida e presa da mais viva compuncção. A victima de tão tragico acontecimento foi o 2º tenente Irineu Alves,que commandava o "Jutahy". Deu-se a horrivel desgraça na occasião em que se passava um cabo de reboque numa vedêta.

Mas, narremos os factos desde o começo.

No dia 15 do andante, pela manhã, deixaram o nosso ancoradouro com destino ao porto de Manáos, onde vão estacionar em virtude de ordens transmittidas pelo Sr. ministro da marinha ao commando da flotilha de guerra do Amazonas, a canhoneira fluvial "Acre" e o aviso "Jutahy", que servia junto á capitania do porto nas commissões dos pharóes, das quaes foi desligado pelo motivo acima.

Iam as duas naves de guerra sob o commando dos segundos tenentes Manoel do Lago e Irineu Alves, respectivamente, os quaes levavam ordem de só navegar durante o dia.

O commandante da flotilha, Sr. capitão de mar e guerra Klappe Rubim, determinara ainda que o aviso "Jutahy" levasse a reboque o "Vedêta", lancha auxiliar da mesma flotilha, até o termino da travessia da bahia de Marajó, passando-a, depois, para o costado da canhoneira "Acre", que a conduziria ao Rio Negro, o que, provavelmente, foi executado.

A viagem effectuou-se sem incidente durante o dia da saida. Entretanto, ante-hontem, ás 8,30 da manhã, quando era passada á "Vedêta" um cabo de reboque, este ficou embaraçado em um cabeçote. Presto, o tenente Irineu Alves correu a auxiliar a equipagem. A "Vedêta", que conduzia carvão, esticava a amarra, balançando com as vagas da bahia, que estava agitada.

O cabo, que era de arame, retezando-se subitamente, colheu pelas pernas o commandante Alves,lançando-o pela borda ao mar. Como dissemos acima, o pungente drama desenrolou-se com a rapidez de um relampago, de maneira a deixar todos attonitos de surpresa.

Immediatamente todos os meios de soccorro fôram empregados pelo tenente Manoel do Lago e guarnição dos dois navios, porém, inutilmente, pois o corpo do mallogrado official desapparecera nas aguas.

A narração deste emocionante facto foi ouvido por um dos nossos auxiliares a bordo do "Rio Xapury", que fundeou no Guajará ante-hontem, á noite. Este vapor voltou de sua viagem ao Acre e ao passar pela canhoneira "Acre" chegou á fala, sendo portador de uma carta do tenente Lago, endereçada ao capitão de mar e guerra Klappe Rubim, relatando a fatalidade. A missiva é laconica e faz referencias quasi identicas á que inserimos aqui, accrescentando que as tres embarcações seguiam para Curralinho, afim de ali aguardar ordens.

O commandante da flotilha, hontem mesmo, nomeou commandante do "Jutahy" o 2º tenente Coutinho Marques, que deve embarcar hoje ou amanhã, no "Brito" ou no "Javary", para aquelle porto, a assumir o exercicio do seu novo cargo.

O pranteado tenente Irineu Alves era natural do Rio de Janeiro, e muito novo ainda, pois nascera a 23 de junho de 1882. Matriculando-se na Escola Naval, era a 8 de julho de 1899 aspirante a guarda-marinha, a 19 de dezembro guarda-marinha confirmado e a 21 de dezembro de 1904 2º tenente. Contava 28 annos e ha tres contrahiu nupcias com Mme. Maria Augusta Alves, que aqui esteve o anno passado e se acha actualmente na capital do paiz. Não tinha filhos.

Antes de ser nomeado para commandar o "Jutahy", o infortunado official serviu por algum tempo como ajudante de ordens do commandante da flotilha.

Por seus modos captivantes, o tenente Irineu contava bastantes affeições na nossa sociedade. Estava prestes a ser promovido a 1º tenente.

Hontem o commandante da flotilha communicou o facto para o Rio de Janeiro á autoridade competente.

A AVIAÇÃO EM S. PAULO

Um novo aeroplano brazileiro.

O Dr. Ricardo Villela, engenheiro paulista, realizará amanhã, em Mogy das Cruzes diversas experiencias de aviação com o monoplano "Brazil", apparelho de sua invenção.

Ha muito tempo que o illustre engenheiro industrial estudava o empolgante problema, cuja resolução tem sido tão rapidamente tentada ultimamente.

O monoplano "Brazil", typo e confecção do Dr. Villela, foi construido nas officinas do Sr. Carlos Ramedi, em S. Paulo. Mede oito metros e vinte de largura e tres metros e cincoenta de altura maxima. Construido de jequetibá, reforçado por junturas de alluminium, que se conservam em tenção por meio de parafusos especiaes, o apparelho dispõe de toda a solidez necessaria, sem comtudo ser exageradamente pesado.

O leme de profundidade está collocado na frente da machina e mede dois metros e cincoenta de comprimento por dois metros e vinte de largura.

O motor é de 20x30 H P; 1.600 voltas por minuto; 60 kilos de peso; é do fabricante Anzi, typo aperfeiçoado.

O apparelho dispõe de duas azas de grandes dimensões, collocadas na frente, e duas azas pequenas, que funccionam na outra extremidade. A helice, collocada na frente do motor, é composta de duas laminas. O apparelho recebe a direcção de dois lemes, collocados respectivamente; o de profundidade, que mede 2,20 por 1,00, na frente; o de direcção, que é de 1,20 por 1,00, no extremo. Ambos recebem movimento por meio de uma unica manivella, que o aviador póde movimentar com toda a facilidade, com uma só mão. Para conservar o apparelho em sua linha longitudinal ha, no extremo da cauda, na parte superior, um plano com as mesmas dimensões do leme de profundidade. Os inconvenientes que poderiam resultar da collocação desse plano estão annullados pelo impulso das azas pequenas.

O apparelho póde transportar uma pessoa, além do aviador. Para attenuar o choque da descida, o apparelho é montado sobre tres rodas de automovel, dispondo de poderosas mólas em espiral.

Programma da retreta a realizar-se, domingo, no campo de S. Christovão, pela banda de musica do 13º regimento de cavallaria, sob a regencia do contra-mestre Hortulano Bispo de Oliveira Costa.

1ª parte — Marcha Mont-Serrat, por G. F.; valsa Saboinha, por Americo Lima; polka Adelina, por Leandro de Oliveira; schottisch, Um coração despresado, por Leandro de Oliveira; tango Dengoso, por João de Barros.

2ª parte—Polka Não chores, por Leandro de Oliveira; valsa Nezinha Valente, por Valente Gouveia; schottisch Os olhos della, por Leandro de Oliveira;valsa Gratidão, por Leandro de Oliveira; dobrado Regresso á Patria, por N. S.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Está nomeado commandante interino do "Tiradentes" o capitão de fragata Manoel Pereira Franco.

—Foi desligado o capitão-tenente José Siqueira Villa Forte do batalhão naval.

—Foram mandados desembarcar, o capitão-tenente Mario do Amaral Gomes e o 1º tenente Helio Sayão Bustamante.

—Foi mandar passar do "Deodoro" para o "Carlos Gomes" o 2º tenente Eleazar Tavares.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura, engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e 2º tenente machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional foguista de 1ª classe José Gomes de Hollanda Cavalcanti, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Francisco Antonio Pereira, e são juizes: capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães, 1ºs tenentes commissarios Adolpho Martins de Oliveira e João Torres, e 2º tenentes commissarios Luiz de Queiroz Menezes e Francisco Antonio Guimarães, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Lauro Sodré e Pires Ferreira, generaes Caetano de Faria, José Christino, Bellarmino de Mendonça e Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, por ter regressado de Macahé, onde foi inspeccionar a bateria Marechal Hermes, em Imbetiba.

—Vindo de S. Paulo apresentou-se ás altas autoridades militares o major do quadro supplementar da arma de cavallaria José de Assis Brazil a chamado do Sr. ministro.

O major Brazil servia na junta de revisão e sorteio da 10ª região, tendo sido substituido pelo tenente-coronel Democrito Ferreira da Silva.

—Foi desligado de addido ao departamento da guerra, afim de seguir para o Paraná, o estimado major Telles Pires, que segue hoje no nocturno paulista.

—Foram transferidos na arma de infanteria os 2ºs tenentes Braulio Freitas Brandão e João Siqueira Queiroz Sayão.

—O 2º tenente de cavallaria Raymundo Silva reclamou promoção ao posto immediato, com a antiguidade de 27 de agosto de 1908.

—Permittiu-se ao major João Antonio Oliveira Valle ir ao Rio Grande do Sul, demorando-se 40 dias.

—A' mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar mandou-se fornecer 200 tiros de revólver e 1.000 de carabina.

—Foi nomeado o capitão reformado Nicanor Guedes de Moura Alves commandante do forte Cabedello.

—O Sr. ministro enviou ás inspecções permanentes e delegados fiscaes circular, contendo cópia do aviso regulando a situação dos aspirantes.

—Foi fixado em dois annos o prazo para a duração dos capotes do exercito.

—O Sr. ministro deu o seguinte despacho ao requerimento do 2º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo:

"Por equidade, estenda-se ao peticionario o que já foi resolvido em caso identico ao 1º tenente João Baptista da Conceição Monte, em aviso de 9 de novembro de 1896, deste ministerio.

Estenda-se tambem a mesma resolução a todos que porventura se achem nas mesmas condições."

—Conferenciou com o Sr. ministro o coronel Justiniano da Rocha, commandante da 3ª brigada de cavallaria.

—No vapor "Itajubá" regressa hoje para Santa Catharina, onde vai reassumir os seus trabalhos, o 1º tenente José Vieira da Rosa, chefe da commissão encarregada do levantamento da carta itineraria desse Estado.

—Tiveram permissão os alumnos Aristides Fernandes Ramos e Rubem Rego Barros prestarem na Escola de Artilheria, o primeiro, do 4º anno, e o ultimo, do 3º anno, exames das materias que lhes faltam para completar o 2º anno.

—Para se matricularem na Escola de Artilheria tiveram licença o 2º tenente Raul de Faria e o aspirante Raul de Andrade Vasconcellos.

—O Sr. ministro determinou ao chefe do departamento central que remetta na primeira opportunidade para Mel Bem, em Paranaguá, morro de João Dias, na barra de S. Francisco e ponta dos Naufragados, na barra sul de Florianopolis, os canhões e material existentes na Armação e Arsenal de Guerra, destinados ás baterias que ali estão sendo construidas.

—Foi ao departamento da guerra o requerimento do capitão Dr. Moniz Fiuza, pedindo menagem.

—Respondendo á uma consulta do commandante da 1ª brigada estrategico, o Sr. ministro declarou que ao aspirante Dilermando de Assis, pronunciado como autor da morte do Dr. Euclides da Cunha, deve ser abonado soldo e etapa a que tem direito.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Ernesto Zeferino Duarte Nunes — Indeferido, por ter excedido a idade limite;

Alfredo Elisiario da Silva —Aguarde o requerente a concurrencia, que terá logar opportunamente;

Antonio Maria dos Passos — Prove o que allega;

Adalberto Dias Coelho — Submetta-se a concurso opportunamente, de accordo com as disposições vigentes;

Arthur Augusto Maciel — Actualmente o governo não pretende fazer acquisição de predios;

Dr. Ursino Antonio Meirelles — Não tem logar o que requer;

Mello Sampaio — Aguarde opportunidade;

Manoel Gomes de Paiva Rezende, capitão — Dirija-se ao governo de Goyaz, a quem cabe tomar conhecimento da queixa;

Martim Francisco Cruz, capitão; Luiz José de Mattos, Pedro José de Freitas, Antonio Maria do Espirito Santo — Indeferidos.

— Na Escola de Artilheria foi mandado matricular o 2º tenente Pedro Cordolino de Azevedo.

— Ao Supremo Tribunal Militar enviou o Sr. ministro os papeis em que o 1º tenente José Maria de Araujo Góes pede melhor collocação no almanach militar, visto estar prejudicado pela collocação dada ao seu collega o 1º tenente F. Schmidt.

— Até que termine o serviço de que se acha encarregado, foi mandado continuar no Arsenal de Guerra o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna.

— Ao Tiro da Victoria, no Espirito Santo, mandou-se fornecer dez carabinas Mauser e seis mil cartuchos de guerra, para instrucção do tiro, e 60 carabinas de outros typos, para evoluções militares.

— O Sr. ministro providenciou para que sejam augmentados os destacamentos federaes da ponta dos Naufragos, sul de Santa Catharina, e barra de S. Francisco.

— A's delegacias fiscaes dos Estados pediu o Sr. ministro ao seu collega da fazenda, para que fosse distribuido por conta da rubrica obras militares o credito de réis 2.267:625$000.

— Foram transferidos os 2ºs tenentes José Bonifacio de Souza Pinto, do 10º de cavallaria para o esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica, e Luiz Barreto Pereira Pinto, deste para aquelle; do 12º regimento para o 5º regimento de infanteria, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva; do 13º para o 2º regimento, o 2º tenente Pedro Pinho; na arma de artilheria, os 2ºs tenentes Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, Ascendino Homem de Carvalho, do 2º batalhão, e Odilon Araujo, do 1º regimento, todos para o 2º regimento, e classificado no 2º batalhão, Maximiano Fernandes da Silva, e Dalmo Ribeiro de Rezende; no 1º regimento, Alzil Rodrigues Lima; no 2º regimento, José Nery E. Camara, e Americo Carvalho Mesquita, e no 3º regimento, Luiz Martins da Silva.

— Foi proposto para subalterno de alumnos, do Collegio Militar, o 2º tenente Antonio da Silva Menezes.

— Ao pagador da contabilidade da guerra será entregue no Thesouro Federal, a quantia de 368:556$917, para occorrer ao pagamento do soldo vitalicio a 440 voluntarios do Paraguay.

— Ao Supremo Tribunal Militar enviou o Sr. ministro os papeis em que o tenente-coronel do quadro supplementar da arma de artilheria Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira pede promoção ao posto immediato, com a data de 22 de novembro, e que a sua graduação seja considerada de 5 de agosto findo.

— Ao escrevente do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, Gonçalves Casa Nova, foram concedidos 90 dias de licença.

— Em inspecção de saude foi julgado invalido o official da secretaria do referido arsenal Antonio N. Bandeira.

— Trocaram de corpos os 2ºs tenentes Theodoro da Costa e Silva, do 15º regimento de infanteria, e Domingos Bezerra, do 13º regimento.

— O Sr. ministro mandou adoptar as espoletas de duplo effeito, para os canhões de Krupp 7.5 C. 28.

— Escreve-nos um official:

"Na maioria das vezes as formaturas das tropas do exercito, em paradas, revistas, guardas de honra, etc., tornam-se penosissimas.

O calor que derrete um homem de paletó aberto, põe a ferver um soldado de dolman preto e presto, firme, de cara para o sol durante horas a fio.

Pede-se, pois, á digna commissão directora dos funeraes do immortal Joaquim Nabuco, e ás autoridades do exercito, que não esqueçam de reduzir ao minimo os incommodos da tropa no dia 11.

Para tanto basta não começar no meio dia a solemnidade religiosa, se houver, ou postar a força em funeral no logar competente, pouco tempo antes da passagem do carro funebre."

— Escreve-nos um official:

"Ignoro, Sr. redactor, por que razões militares se deram aos funccionarios civis da antiga contabilidade, uniformes, que a pequena distancia, o maior lynce confunde com o das tropas de linha.

Penso, porém, que o illustrado Sr. ministro da guerra não mandaria fazer artigos, que lhes permittisse receber nas ruas, por causa do uniforme, continencias a que não têm direito.

—Foi exonerado de instructor do Collegio Alfredo Gomes o aspirante Ernani Araujo Rabello, e nomeado instructor effectivo do Collegio Diocesano de S. José.

—Ao 20º grupo de artilheria foi mandado addir o 2º tenente Antonio da Silva Rocha.

—Ficou sem effeito o desligamento do 1º tenente José Araripe, de escrivão do alistamento do 21º districto da 9ª região.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra baixou hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior e Raymundo Nonato de Campos, ambos do 1º batalhão de engenharia, por terem sido nomeados para fazer parte de um conselho de guerra e Vital da Silva Cardoso, da arma de infanteria, por ter vindo de Florianopolis; 1ºs tenentes João Lins de Carvalho, do 46º batalhão de caçadores e 2º tenente Arthur da Fonseca Araujo, do 33º batalhão de infanteria, por terem sido transferidos; 2ºs tenentes Herminio Castello Branco, do 27º batalhão de infanteria, e Augusto Rodrigues do Nascimento, do 6º regimento de cavallaria, por terem de seguir para Porto Alegre; Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, aggregado á arma de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço; Francisco Tavares do Canto Sobrinho, do 3º regimento de infanteria, por ter sido posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar; Manoel Guilherme de Almeida, do 27º batalhão de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 1ºs tenentes José Jovino Marques Junior, Affonso de Faria Simões, ambos da arma de infanteria, 2ºs tenentes Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Jorge Augusto Sounis, Aventino Ribeiro, Raymundo Mendes Burlamaqui, Alcibiades Dracon Barreto, Roberto Mendes Malheiros, Francisco José Dutra, Antonio da Silva Rocha, Pedro de Pinho e João Baptista Maciel Monteiro, aspirantes Pedro Alves Monteiro, João Bernardo Lobato Filho, José Ferraz de Andrade e Eloy de Souza Medeiros, todos por terem concluido o curso geral pelo regulamento de 1898, e Edgard Colás, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

—A 9ª região e a 1ª brigada estrategica providenciem no sentido de serem mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia os seguintes alumnos: 2º tenente Frederico Socrates, aspirantes Eduardo de Abreu Botelho, Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, João Affonso Medeiros de Albuquerque, Plinio Raulino de Oliveira, Geraldino Gonçalves Marques, Alberto Guedes da Fontoura, Penedo Pedra, Francisco Pereira da Costa, Jocelyn Carlos Franco de Souza, Elpidio Felisbino Lopes Martins, Angelo Francisco Notare, João Felippe Bandeira de Mello, José Monteiro de Andrade, Fausto Carriga de Menezes e Waldemar Granja.

—O Sr. ministro classificou na bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica o 2º tenente Carlos Germack Possollo.

—O Sr. ministro, por aviso numero 599, de 6 do corrente, mandou recolher preso por 25 dias á fortaleza de Santa Cruz, por ter sido encontrado praticando disturbios nas ruas da cidade, o 2º tenente Arthur Sarmento, que deverá voltar a seu corpo, logo que termine o prazo da mencionada prisão.

—Pelo ministerio da guerra foi transferido da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica para o 2º regimento de artilheria o 2º tenente Germano Eugenio Vidal.

—Por esta chefia foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 56º batalhão de caçadores o aspirante Telemaco de Paula Rodrigues.

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente intendente Alfredo de Sá Miranda, em serviço na bateria de obuzeiros da 1ª brigada.

—Mandou-se servir addido á 1ª região, por sessenta dias, o 1º sargento amanuense deste departamento Manoel Gomes Ferreira, conforme pediu.

—No exame pratico da arma de infanteria, a que se submetteu o 1º tenente do 3º regimento da mesma arma, Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, foi approvado plenamente.

—O Sr. ministro mandou addir a um dos corpos da 1ª brigada, por trinta dias, devendo, porém, logo que termine o prazo que lhe é concedido, recolher-se ao seu corpo o 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

—E' hoje superior de dia á guarnição o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;

Dia á brigada, um official do 3º regimento de infanteria;

O mesmo regimento dá o serviço extraordinario;

O official de ronda será escalado do 1º regimento de artilheria;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Rodrigo Rebello Lobo;

Estado-maior, um official do 7º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 8º batalhão da mesma arma;

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Vicente;

Ronda aos theatros, o alferes Domingos;

Inspecção de destacamentos, o capitão Raymundo e o tenente Julio Henriques;

O 1º regimento de infanteria dá á guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

9 DE ABRIL—S. PRICORO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas de Nossa Senhora do Parto, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ¼, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Sant'Anna.

Em mesa conjunta foi eleita a seguinte mesa administrativa, para o anno compromissal de 1910 a 1911:

Provedor, Manoel José do Couto Ribeiro; vice-provedor, Dr. Mario Paula Freitas; secretario, coronel Eugenio Marques da Silva; thesoureiro, monsenhor Antonio Lopes de Araujo; procurador, José Goulart da Silveira; mesarios, Albino da Silva Camillo, Antonio J. Peixoto de Castro, Antonio da Costa Chaves, Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, padre Bernardino Ferreira Antero, Daniel José Antunes, Firmino Francisco Lopes, Dr. Francisco Manoel Guedes Miranda, Gregorio Martins de Oliveira, Horacio Candido Gonçalves, Joaquim Caldeira da Fonseca, Joaquim Teixeira Bello, Joaquim J. da Motta Bastos, João Affonso Gonçalves, padre José Alpheu Lopes de Araujo, José Augusto de Brito Mendes, José Joaquim de Oliveira Mendes, João Lopes de Araujo, João Luiz Moreira Fanzeres e Manoel Bastos de Oliveira; juizes, Antonio José Nogueira, Antonio Ferreira dos Santos, Adelino Almeida Cruz, Eduardo Joaquim da Fonseca, José Jorge Meriara, João Cypriano Viegas, Jeronymo Monteiro, Luiz Cypriano Viegas, Manoel Cardoso, Manoel José Dias e Paulo Soares da Rocha; zeladoras, Anna Maria Pereira de Castro, Anna da Conceição Gomes, Anna M. Paula Freitas, Anna Silva de Jesus, Bernardina Rosa Ribeiro, Celestina de Brito Ribeiro, Estephania Fortuna, Henriqueta Capanema, Ignez Emilia Soares, Ismenia das Neves, Luiza da Silva e Mariana Baptista de Oliveira; juizas, Altina Maria Marques da Silva, Claudina Rosa de Jesus, Carolina de Jesus Costa, Dalila Machado Guimarães, Emilia Torres Cruz, Emilia de Macedo Portugal Fanseres, Francisca Maria de Freitas, Francisca Lopes Camillo, Ida Caldeira Machado e Maria Augusta da Fonseca.

Rosario Perpetuo do Centro do Santissimo Sacramento, erecto na igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia.

Hoje, ás 9 horas, será celebrada na igreja de Santa Ephigenia missa por intenção dos confrades do Rosario, vivos e fallecidos; ás 7 horas da noite recitação do terço, "Regina Coeli" e ladainha; domingo, reunião dos chefes de secção, ao meio-dia, e procissão mensal do Sacratissimo Rosario, ás 2 horas.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

No edificio do collegio parochial, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, aula de catechismo, pelos cura conego Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor desse curato, ás meninas e aos meninos. Amanhã, ás 6 horas da tarde, será cantada ladainha, havendo sermão, pelo mesmo sacerdote.

Camara ecclesiastica.

Por motivo das exequias á realizarem-se na segunda-feira, na archi-cathedral, em suffragio da alma do Dr. Joaquim Nabuco, não haverá expediente nesta camara.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Illidio de Almeida e Maria José Menezes—Dispenso a justificação;

Gregorio Pereira de Souza e Senhorinha Camacho—Concedo as graças pedidas;

Estanislão de Oliveira Porto e Virginia Correia da Silva—Idem, "servatis servandis".

José Albano Marques e Rita de Jesus—Idem,se se verificar que não ha impedimento algum;

Francisco Teixeira Leal—Justifique-se;

Manoel da Costa Junior e Maria Magdalena Rodrigues—Concedo a dispensa pedida;

Flavio Rodrigues Peixoto e Isabel de Souza—Concedo a graça pedida se o parocho verificar que estão habilitados;

Antonio dos Santos Fernandes e Candida da Rocha;

Rozalvo Alves Loureiro e Elvira Purrini—Como pedem.

—Ao conego José Venerando da Graça concedeu-se a licença pedida para ausentar-se desta archidiocese pelo tempo de um mez.

Ao frei Elizeu Van de Weyer concederam-se as faculdades especiaes contidas nos avulsos, sob os ns. 1 e 2.

—Ao padre Izidro Dias de la Vega concedeu-se a licença pedida para celebrar nesta archidiocese, pelo espaço de tres mezes.

Capela de S. João Baptista e Coroa de Espinhos.

Conforme ha dias noticiámos, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a trasladação da imagem de S. João Baptista da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo para a nova capela, edificada em Villa Nova, na estação do Realengo, e cuja inauguração terá logar amanhã com missa cantada, leilão de prendas e fogos de artificio.

Os preparativos para essa solemnidade estão sendo feitos com desusado enthusiasmo pela administração da novel capela, assim composta: D. Joanna Teixeira Dantas Ferreira, juiza; Antonio D. de Oliveira, juiz; Luiz Gonzaga Pereira, secretario; João Gervazoni, thesoureiro; Francisco Gonçalves da Silva, procurador; D. Luiza de Moraes Cardoso, zeladora; tenente Luiz Bastos Guimarães, José Ramos, Antonio Alonso Alves, Luciano dos Santos Paula, Alexandre Soares Ferreira, João O. de Souza, Manoel J. de Castro Barbosa Junior, João da Silva Amaral, Agostini d'Angelice, João Buffeli, Giacomo Gavassi e Antonio Cardoso Martins, mesarios.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
José Teixeira e Joaquim Lopes de Souza—Deferidos.
Isabel Portugal—Deposite a importancia da multa.

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de março de 1910

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos	Em carneiros — Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Em sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	TOTAL	SEPULTURAS REFORMADAS — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Inhaúma	1	..	69	121	6	7	204	..	..	11	6	17	221	3:070$000
Irajá	..	..	8	21	3	19	51	..	..	1	..	1	5	390$000
Jacarépaguá	1	..	11	25	3	10	50	..	..	7	..	7	57	810$000
Realengo	1	..	14	19	3	4	41	..	..	3	..	3	44	730$000
Campo Grande	..	..	9	16	4	1	30	..	..	2	..	2	32	380$000
Guaratiba	..	..	1	3	5	6	15	..	..	..	..	..	15	50$000
Santa Cruz	..	..	7	8	3	5	23	..	..	..	2	2	25	240$000
Ilha do Governador	..	..	..	3	2	1	6	..	..	..	..	..	6	30$000
Somma	3	..	119	216	29	53	420	..	..	24	8	32	452	5:700$000

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 8 de abril de 1910 — *Carlos de Oliveira*, amanuense.—E' ta conforme. *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

EDITAL

Agencia do 14º districto, Engenho Velho

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia do 14º districto, Engenho Velho, passou a ter sua séde á rua do Mattoso numero 204, onde tambem funccionarão os Srs. Dr. commissario de hygiene e engenheiro da 5ª circumscripção da Directoria Geral de Obras e Viação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1ª sub-directoria, em 8 de abril de 1910—AMORIM CARRÃO, sub-director.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de abril do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

Adultos

Ns.	Nomes
3914	Anna Emilia Fortes Bustamante Sá.
3916	Damião José Patrocinio.
3918	Carmen Romana de Souza.
3920	Belisario José Gomes de Andrade.
3922	Manoel Tavares de Bruno.
3924	Anna Rita de Jesus Mendonça.
3926	Francisco Marques dos Santos.
3928	Felicidade Maria.
3930	Zeferino Rodrigues dos Santos.
3932	João José Gomes de Araujo.
3934	Abilio Augusto.
3938	Antonio Ferreira.
3940	Viriato Julio.
3942	Rosalina Vieira da Silva.
3944	Lucilia Garcia Thadeu.
3946	Ernani Pereira.
3948	Arigel de Faria.
3950	Rogerio José da Costa.
3952	Maria José.
3954	Marianna Monteiro de Azevedo.
3956	Ernestina Richeter de Mattos.
3958	Anna Rufina da Cruz.
3960	Leonidia Bernarda.
3962	Maria Raymunda da Conceição.
3964	José Joaquim Pereira da Rocha.
3966	Almerinda Clara de Vasconcellos.
3968	Maria da Gloria Carvalho.
3970	Elvira Elisa de Sant'Anna.
3972	Manoel Albino Ferreira.
3974	Trifina Monteiro.
3976	José Angrisanno.
3978	Francisco Marques de Gouvela.

Crianças

Ns.	Nomes
3055	Marcellino.
3057	Sylvia.
3059	Amelia.
3061	Djanira.
3065	Claudio.
3067	Miguel.
3069	Victor.
3071	Elza.
3073	Maria.
3075	Feto.
3077	Alice.
3079	Isabel.
3081	Angelina.
3083	Maria.
3087	José.
3089	Oswaldo.
3091	Hilda.
3093	Palmyra.
3095	Heleodoro.
3097	Maria.
3099	João.
3101	Feto.
3103	Luiz.
3105	Manoel.
3107	Amelia.
3109	Waldemar.
3111	Oscarlina.
3113	Manoel.
3115	Zulmira.
3117	Feto.
3119	Francisco.
3121	Palmyra.
3123	Corintha.
3125	Juracy.
3127	Feto.
3129	Joaquim.
3131	Cosme.
3133	Aplo.
3137	Hortencia.
3139	Raymundo.
3141	Luiz.
3143	Maria.
3145	Eudosio.
3147	Ermiada.
3149	Sebastião.
3151	Florisbella.
3153	Maria.
3155	Feto.
3157	Feto.
3159	Menor.
3161	Lydia.
3163	Alcides.
3165	Maria.
3167	Diocides.
3169	Mario.
3171	Feto.
3173	Jael.
3175	Euclides.
3177	Feto.
3181	Magdalena.
3183	Menor.
3185	Oswaldo.
3187	Feto.
3189	Leonidia.
3191	Antonio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de março de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA (Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:
Guardas e diarias de letras J a Z.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Maria das Dores Ribeiro e Jayme Baptista de Souza—Cancellem-se, de accordo com a informação.
Despacho do Sr. sub-director:
Antonio Cid Loureiro — Requeira por intermedio da Directoria de Obras.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal relativo ao mez de fevereiro de 1910

§§	RECEITA		IMPORTANCIA
	Arrecadada pelos §§:		
1	Contencioso	31:078$180	
2	Directoria Geral da Fazenda	3.556:819$936	
3	» » » Hygiene	66:259$676	
4	» » » Instrucção	775$ 00	
5	Inspectoria de Mattas	39:433$500	
6	Directoria Geral de Obras	137:735$858	
7	» » do Patrimonio	35:520$438	
8	» » de Policia	14:174$500	
		3.891:806$588	
9	Operações de credito (por conta do emprestimo de 30.000.000$000)	176:500$000	4.068:306$588
			4.068:306$588
	Saldo que passou do mez de janeiro		683:440$197
			4.751:746$785

§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
	Effectuada pelos §§:	
2	Secretaria do Conselho	24:011$998
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	2:636$558
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	25:254$041
6	Agencias da Prefeitura	85:416$347
7	Cemiterios	7:797$998
8	Directoria Geral da Fazenda	57:90[illegible]
9	» » do Patrimonio	9:491$666
10	» » de Instrucção Publica	16:034$899
11	Instrucção Primaria	2[illegible]5:277$157
12	Escola Normal	19:294$435
13	Pedagogium	5:683$332
14	Instituto Profissional Masculino	14:699$[illegible]97
15	» » Feminino	4:649$999
16	Bibliotheca Municipal	4:083$332
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	17:142$332
18	Policia Sanitaria	29:869$881
19	Asylo S. Francisco de Assis	4:935$000
20	Casa de S. José	5:786$666
21	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, etc.	1:566$666
22	Necroterio	900$000
23	Instituto Vaccinico	4:950$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:700$000
25	Matadouro	55:246$536
26	Superintendencia do serviço da Limpeza Publica e Particular	279:561$505
27	Directoria Geral de Obras e Viação	49:273$8[illegible]4
28	Carta Cadastral	17:92[illegible]$099
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	45:113$883
30	Contencioso	14:435$275
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	9:[illegible]89$442
32	Aposentados	70:919$621
35	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, revisão de numeração, etc.	204:884$942
37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	25:161$157
43	Divida passiva	11:773$[illegible]94
44	Eventuaes	56:5[illegible]1$979
45	Despeza a annullar	1:98[illegible]$400
48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
49	Auxilio á Irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
51	Auxilio á Irmandade S. S. da Candelaria	1:000$000
		1.408:336$220
	Saldo que passa para o mez de março	3.343:410$565
		4.751:746$785

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 8 de abril de 1910.
Visto— *L. Alves Bastos.*

J. Palhares, sub-director interino.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
José Mathias de Araujo Pereira, Antonio Joaquim da Fonseca, J. B. Madeira, M. B. de Cavanellas, Ribeiro & Abreu, Fernandes Ribeiro & C. e Cabo Siara.
Deferidos, pagando em 48 horas:
Carmine Juliano Pietro, Severino Sacramento, A. Brum & C., Amorim & Carvalho, Andrade Vieira & C., Silva & Rocha, José Antonio da Silva Junior, João Coelho de Mendonça, João Labanca, Joaquim Martins Tosta, Oliveira Chaves & C., viuva Rubim José Soares Leonne, D. Silva & C. e Braz Pauze.
Manoel Santos Veigas—Indeferido, á vista da informação.
Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
Vianna & C., Dr. Rocha Leão, Jorge Pereira Netto, Leopoldina Abreu, Candido Espindola de Mello, Francisco de Carlos, José Antonio de Azevedo, José Fernandes do Carmo, Abilio Duarte, Rocha & C., Otto Raedler, Manoel Vieira Pereira de Castro, Ribeiro de Oliveira, Luiza Ribeiro De Larigue de Faro, Luz & Irmão, Joaquim José Leite Bastos, José Luiz Ferreira Sobrinho, Noemia Rosa Soares, Manoel Fernandes e João de Faria Guimarães.
Garcia & Gonçalves e Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Proceda-se, de accordo com as informações.
Donato Battelli e Maria Francisca Ferreira de Almeida Reis—Indeferidos, á vista das informações.
Exigencias:
Victor de Magalhães, Santos Crivano, Jorge Morano & C., José Loureiro, José Pereira dos Santos, José Nunes Vieira, Abel Rodrigues & C., Gonçalves Possas & C., Leimann Naolanski & C., A. P. L. Barcellos, viuva Ribeiro de Mattos e Antonio Fernandes Figueiredo.

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do "restaurant" do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, sendo o arrendatario obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias e material que lhe forem entregues.

Segunda—O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de "restaurant" de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frizas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no "restaurant". As tabelas de preços serão submettidas á approvação da Prefeitura.

Terceira—A Prefeitura fornecerá a illuminação, o mobiliario e os apparelhos para a cozinha, que funccionará a gaz.

Quarta—Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Será preferido o concurrente que maiores vantagens e garantias offerecer e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 7 de abril de 1910—O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Theatro Municipal

EDITAL

Na secretaria da Directoria Technica do Theatro Municipal recebem-se no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 ás 2 horas da tarde.

Directoria Technica do Theatro Municipal, 2 de abril de 1910—ALBERTO CALDAS, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Companhia Federal de Fundição (n. 16.990) — Deferido, de accordo com a informação; Alberto Moreira da Rocha—Lavre-se a escriptura por vinte e cinco contos; Maria Velloso Contardo—Lavre-se a escriptura por dezesete contos; Commissão dos moradores de Inhaúma (abaixo assignado)—A Prefeitura não tem meio de obrigar a companhia a fazer o que requerem, tentou accordo sem resultado, allegando a companhia falta de material, só mais tarde poderá fazer; Francisco José Lopes—Conceda-se a licença a titulo precario; Custodio Manoel Fernandes—Deferido; Companhia Jardim Botanico (n. 3.449) e Companhia Light and Power (n. 2.982)—Deferidos; Francisco Alvaro Vasques—Indeferido; Laport Irmão & C., Elfinice Torrini, Companhia Cervejaria Brahma (n. 1.678) e Arthur Bastos & C.—Restituam-se; Domingos Rodrigues Pacheco—Conceda-se a licença; A. J. Miller, A. Gardone Ramos, Henrique Pinheiro Guedes, Proença, Echeverria & C. (n. 3.454)—Deferidos, de accordo com as informações; Companhia Jardim Botanico (n. 3.030)—Mantenho a multa; Carlos Eugenio Tisserandot—Não ha que deferir.
Despachos do Sr. Dr. director:
Manoel de Almeida Pinto—Conceda-se a licença; conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves—Concedo sessenta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Vinhas & Fernandes—Modifiquem a conta.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

1ª circumscripção:
Jesuino Rodrigues Samarão, Fontes Garcia & C. e Bifano, Rocha & C.—Separem as contas.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

João da Costa Santos, Gastão da Cunha Guimarães, Antonio Joaquim e Francisco José Vivas—Sim, compareçam; Domingos José da Silva—Junte o recibo da multa.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Arnaldo Teixeira Soares, Dionysio Constantino, Casimiro André, João Baptista Coelho, Os herdeiros de Antonio Leiva, João José de Souza e Almeida, Henrique do Espirito Santo, Domingos Roiz de Barros, José Benito Colmenere, D. Alzira de Araujo Peixoto Castello Branco, Stella Feldemone, Ernestina Lopes da Fonseca Costa, Alvaro Soares Leitão e Rodrigues & C.—Passem-se alvarás; Luiz de Souza da Costa Barros—Requeira para fechar o terreno no novo alinhamento; Maria Candida Antunes Ribeiro—Passe-se alvará; José Pereira do Nascimento da Motta—Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Anselmo de Almeida Figueiredo—Junte talão do imposto territorial; tenente Mario Alves Ferreira—Apresente planta, de accordo com a lei; José Nogeira Henrique—Apresente planta para a reconstrucção; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Passe-se guia; Neves & Rodrigues—Podem habitar; Dr. Augusto Bezerra Cavalcanti—Apresente fachada para avenida Atlantica; Sociedade Amante da Instrucção—Junte planta do cadastro.
2ª circumscripção:
Julio Ferreira Vianna—Declare o numero do predio.
3ª circumscripção:
Dias & Correia, Eduardo Lussac, C. Grassy, Soares & Souza e Latiffe Rebarle—Passem-se guias; Dr. Jesonymo Rodrigues de Moraes—Passe-se guia; Antonio Joaquim Oliveira Cunha e Francisco Almeida Santos—Habitem-se; José Pereira Fernandes Dias—Satisfaça a duvida.
4ª circumscripção:
José Antonio da Silva Guimarães—Compareça a esta circumscripção; Joaquim Martins Carneiro e Companhia Cervejaria Brahma — Passem-se guias; Daniel Pinto de Almeida—Póde habitar; Dr. Antonio Pacheco—Satisfaça as exigencias.
5ª circumscripção:
João Antonio Vieira Lima—Póde habitar; Antonio Joaquim da Rocha Barros—Passe-se guia; Joaquim Catramby—Tenha a licença nas obras; José Manoel Marques—Figure a construcção na planta do cadastro; José Pinto Ferreira—Satisfaça a duvida; Matheus Furtado Rodrigues—O terreno não comporta a construcção, modifique o projecto.
6ª circumscripção:
Salvador Cespe Barbosa—Apresente prospecto; Antonio Bernardino da Silva—Junte a licença para a obra; Ondina Gonçalves—Abra o predio para ser examinado; Manoel Antonio da Cruz—Compareça para explicações; 1º tenente Armando Ferreira e José Gonzalez—Habitem-se.
7ª circumscripção:
Manoel Januario Bezerra Cavalcanti—Junte a licença e tenha a planta na obra; Leopoldina Moreira de Souza—Satisfaça a exigencia; Benedicto Lourenço Perez—Prove o pagamento da multa.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Manoel Marques Loureiro, João Correia Velho, Manoel Lopes de Oliveira e Dr. Antonino Ferrari—Deferidos; Pedro de Oliveira Santos Filho e Domingos Silva Santos—Compareçam para explicações.

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas, no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.
Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.
A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.
As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.
Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da Ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.
São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.
Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.
Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

OBITUARIO

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Garritano, 51 annos, casado, becco do Cruz n. 12; Amelia Carolina Leal Cordeiro, 69 annos, viuva, hospital da Saude; Celestina Mathilde de Jesus, 45 annos, Santa Casa; José Marques de Oliveira, 50 annos, becco João Ignacio n. 15; Francisco José Equey, 81 annos, viuvo, rua Collina n. 81; Silvino Rodrigues, Hospital Central do Exercito; Manoel, filho de Manoel Silva Martins, 15 mezes, rua Conde Bomfim n. 258; Maria, filha de Capitolina Esperança da Conceição, 14 mezes, rua Souza Cruz n. 31; Horacio, filho de Antonio Manoel da Cunha, 3 mezes, rua Silva Manoel n. 210; Odette, filha de José Maria Grillo, 4 mezes, rua D. Anna Nery n. 54; Antonio, filho de Antonio Gonçalves Caldas, 2 mezes, rua D. Feliciana n. 180; Manoel, filho de Custodio José da Cunha, 28 dias, rua Cajueiros n. 22; Waldemar, filho de Alvaro Henrique Vieira, 8 mezes, praia Retiro Saudoso n. 51; Jovelina, filha de Francisco Villares, 2 mezes, rua S. Martinho n. 21; José Correia Martins, 32 annos, solteiro, rua João Cardoso n. 7; Emerenciana Rosa da Conceição, 103 annos, viuva, rua Estacio de Sá n. 17; Margarida Rosa Moreira Soares, 58 annos, casada, rua Esperança n. 48; Bento José de Souza, 33 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 567; Julia Maria da Conceição, 52 annos, viuva, rua Gonzaga Bastos n. 101.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Emilia Leoni da Silva Cascaes, 61 annos, viuva, rua Conde Baependy n. 9; Iracema Medeiros, 26 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 227; capitão Americo Cabral, 43 annos, casado, rua Roso n. 54; Coricinio, filho de José Marques Patrocinio, 6 mezes, rua Maria Angelica n. 19; Nelly, filho de Francisco Paula Nogueira, 10 dias, avenida Gomes Freire n. 11; Conceição, filha de Maria dos Anjos Oliveira, 3 mezes, rua Real Grandeza n. 283; Elvira Fraza de Menezes, 25 annos, solteira, rua Correia Dutra n. 80; Olivia Cardoso da Silva, 29 annos, casada, Fabrica de Tecidos Alliança; Arthur Eugenio da Cunha, 30 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DO CARMO

Rachel Basilia da Silva, 53 annos, solteira, rua Perseverança n. 21.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Saturnino de Oliveira, 23 annos, rua Olina n. 10 B; Emelinda de Oliveira Flores, 34 annos, Estrada Nova da Pavuna n. 43; Thereza Felix de Oliveira, 19 annos, rua Joaquim Silva n. 6; Amelia Gomes de F. Machado, 19 annos, rua do Amorim n. 10; Violeta Paulina, 30 annos, travessa João de Mattos n. 11; Olga, 17 mezes, rua da Republica n. 22; feto, rua do Pinheiro n. 4, e Odette Borges da Silva, 1 mez, rua Floriano s/n.

CEMITERIO DE IRAJA'

Carlos, 6 annos, rua Portella s/n; Maria Alves da Silva, 24 annos, Anchieta; Luiza Generosa da Conceição, 43 annos, Anchieta, e um feto na Penha.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, rua Domingos Lopes n. 16; Edyla, 10 annos, rua do Campinho n. 71; Julia dos Santos Calheiros, 27 annos, Estrada do Banco Velho n. 19, e Sebastiana, 3 annos, logar Engenho Novo, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

José Godofredo Marques, 25 annos, Realengo, e Joanna da Cruz Dias, 37 annos, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, 16 mezes, Sepetiba, e Mathias, 18 mezes, logar Cunhanga, indigente.

TURF

Jockey Club.

O nosso representante no concurso de palpites deu, para a corrida de amanhã, no prado Fluminense, os seguintes

PALPITES

Lili — Houblon
Villeta — Kronpinz
Secret — Sous Mer
Dieudonat — Pourquoi Pas
Piccinina — Honor
Lusitano — Suprema
Bayard — Tosca
Homero

AZARES

Sabiá, Fakir, Gibbie, Grenadier, Sylvia, Monarcha e Royal.

Publicamos em outro logar da folha o programma desta corrida.

Derby Club.

De accordo com o projecto que já foi publicado, encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 17 do corrente, no prado do Itamaraty.

Diversas.

E' provavel que a egua Sodome, do stud Independente, passe hoje a novo proprietario.

—O cavallo riograndense Fidalgo II foi adquirido pelo Sr. Dantas Junior.

—O vapor *Duende*, portador de quatro animaes de importação, da firma Coutinho & Fonseca, é esperado nesta capital a 24 do corrente.

—Conforme já noticiámos, não correrá amanhã o potro Radium.

—Le Menillet, que se machucou bastante na viagem de S. Paulo para esta capital, não correrá amanhã.

—Montarias para amanhã:

1º pareo—Houblon, Zabala; Lili, D. Ferreira; Tamoyo (duvidoso correr), Zalazar, e Sabiá, Olmos.

2º pareo—Kronpinz, Gibbons; Floresta, Lourenço Junior; Villeta, Olmos, e Fakir, Zalazar.

3º pareo — Rubi, D. Diaz; Sirius, Torterolli; Rigoletto, L. Hess; Secret, Zabala; Sous Mer, D. Ferreira; Gibbie, George, e Republicano, Romeu Martins.

4º pareo—Emissario, D. Ferreira; Dieudonat, L. Hess; Grenadier, Lourenço Junior; Pourquoi Pas, Zabala, e Lord Chilliarch, duvidoso.

5º pareo — Piccinina, Gibbons; Sylvia, Lourenço Junior, e Honor, Marcellino.

6º pareo — Lusitano, D. Ferreira; Bel Ange, Zabala; Suprema, Marcellino, e Monarcha, Zalazar.

7º pareo—Bayard, Zabala; Tosca, George, e Royal, H. Salomé.

8º pareo — Zambo, D. Ferreira, e Homero, Zabala.

De S. Paulo.

Escreve o nosso collega do *S. Paulo*:

"As decisões tomadas hontem pela directoria do nosso infeliz Jockey Club, relativas á conducta dos jockeys durante a ultima corrida, são mais uma prova da sua incompetencia ou, melhor, de que a velha sociedade está decididamente acephala. Na generalidade, são actualmente praticados tribofes escandalosos no prado da Mooca sem que os seus autores sejam punidos; em compensação, quando não ha motivos para punições, a directoria faz como hontem: suspende tres jockeys. São elles Ramon Pequeno, por tres mezes, e German Fernandez e Adelino Pereira, por um, por não haverem disputado as respectivas corridas — affirmam os directores — com os animaes Varée, Cascade e Cotton.

A respeito da primeira dessas suspensões corre que ella foi imposta porque a directoria recebeu uma queixa do proprietario de Varée, contra o seu jockey; por outro lado, corre que essa queixa foi producto de vingança, devido a uma desavença surgida entre os dois, domingo, após a ultima carreira.

Não queremos saber de que lado está a razão, mas, francamente, nada vimos de anormal em ambas as corridas do cavallo Varée e em abono dessa opinião vem a seguinte observação: Se Ramon havia procedido mal no pareo *Varée*, como se explica que na ultima carreira lhe fosse conservada a montaria do mesmo animal?

Parece-nos, portanto, que essa punição não teve a menor razão de ser.

Quanto á segunda suspensão, tambem a directoria foi infelicissima: a egua Cascade não estava em condições de produzir melhor corrida que a que produziu e tanto assim que não póde ser inscripta para domingo proximo. O Sr. Paschoal de Camillis, seu proprietario, veiu hontem a esta redacção, acompanhado do jockey German Fernandez, pedir que tornemos publicos esses factos, assim como os seus protestos contra a deliberação tomada hontem pelos directores do Jockey Club.

A outra punição, a Adelino Pereira, foi nova surpresa para todos quantos enxergam um poucochinho de corridas. Onde diabo foram descobrir que esse profissional não fez empenho de victoria com o cavallo Cotton?...

Taes actos da directoria clamaram tanto no espirito dos nossos turfmen e proprietarios, que houve quem asseverasse que não persistirá por muito tempo a solidariedade existente entre o Jockey Club Paulistano e o Jockey Club Fluminense, respeito a penalidades."

Turf Europeu.

A 11 de março inaugurou-se em Paris a temporada de carreiras razas, no prado de Saint Cloud.

Serviu de base á reunião o "Prix de Saint Cloud", que teve o seguinte resultado:

"Prix Saint Cloud" — 2.000 metros—Animaes de tres annos — 23.000 francos ao vencedor.

Radis Rose, al, por Ex Voto e Radiola, de M. L. Olry Roederer, J. Childs.. 1º
Reinhart, de M. Vanderbolt, O' Neil. 2º
Fine Oreille, Ryan.......... 4º
Flibustiers III, Barat.......... 2º
Nietchevo, Bartholomew.......... 0
Kinto III, O'Connor.......... 0
Le Lierre, Ch. Childs.......... 0

Ganho por um corpo.

O vencedor é irmão paterno do potro Ben d'Or, do stud Albano de Oliveira.

—No dia 13 de março realizou-se no prado de Auteuil, Paris, uma grande corrida em beneficio das victimas das inundações, tendo feito parte da reunião dois pareos de corridas razas, tres de "steeple-chase" e um de trote.

O premio principal, de 20.000 francos, em 2.400 metros (carreira raza) reuniu um lote selecto de animaes de quatro e cinco annos, entre elles Jacobi, Ripolin, Darwin, Herouval, Lientel, Holbein, etc. A victoria pertenceu a Herouval, quatro annos, por Son ó Mine e Hovis, dirigido por G. Stern, seguido de Lientel (J. Childs) e Holdein (O'Connor).

—No mesmo dia reappareceu, disputando um pareo de carreira raza, a potranca de tres annos Pistole, de propriedade do "turfman" brazileiro, Dr. Caetano da Fonseca, tendo sido o seguinte o resultado do pareo:

"Prix de la Société de Sport de France" — 1.850 metros — 5.000 francos ao vencedor.

Bat's Delight, f, al, 3ª, por Bat e Delighted, de M. Vanderbilt, Bona.... 1º
Pythagore, Bartholomeš.......... 2º
Middelfart, Jennings.......... 3º
Vaisseau Fantôme, Curry.......... 4º
Pistole, Barré.......... 5º
Listok, R. Paris.......... 6º

Correram mais Guignolet, Sunday, Perkeo, Scandale, Sara, Brie e Duckling III.

Pistole é filha de Ex Voto e Pedra.

—O "Handicap Optional", disputado em Paris, a 15 de março, teve o seguinte desenlace:

"Handicap Optional" — 1.600 metros —Para animaes de tres annos — 20.000 francos ao vencedor.

Combronde, f. c. 3ª, por Lauzun e Clochette, de M. A. Fould, Ch. Childs... 1º
Coppelia, Bartholomew.......... 2º
Mascarille II, O'Neil.......... 3º
Veilica, J. Childs.......... 4º
Galatéa IV, Jennings.......... 5º
Sifflet, Bona.......... 6º

Correram mais Imperator III, Charmeil, Astre Royal, Le Charmeur, Tambour Major II, Constantin II, Jachanaan, Valdahon, Serpenteau, L'Essart, Coup de Mer e Phalène.

Ganho por tres corpos.

—O "Lincoln Plate", carreira em 850 metros, para potros de dois annos, disputada a 15 de março, em Lincoln, Inglaterra, reuniu nada menos de 32 potrinhos.

Venceu facilmente a potranca Glorielle, por Fiary e Plumage, dirigida pelo excellente jockey F. Wootton.

— O "Hylton Handicap" (1.000 metros, £ 500), disputado em Liverpool, Inglaterra, a 17 de março, foi ganho pelo cavallo francez Prester Jack, filho de French Fox e Canto, irmão paterno da egua Diva, do stud Albano de Oliveira.

—Nada menos de tres filhos do novo reproductor Darley Dale ganharam na reunião de 17 de março, em Pau, França: Vif Argent V, de M. Comet; Lionel II, do barão de Nexon, e Lies, de M. du Poy.

—O "Prix de L'International Sporting Club" (1.500 metros, 21.000 francos), disputado a 17 de março, em Nice, França, forneceu linda victoria ao potro de tres annos, Charn, filho de Le Hardy e Saint Croce, pensionista de M. Camille Blanc, batendo um lote de 13 adversarios, entre elles Vincent e Montry, de M. J. Lieux, Sirococo, Lemon Squash, etc.

ROWING

União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Em assembléa geral ordinaria realizada no dia 24 de fevereiro de 1910, foi eleita para dirigir os destinos desta União a seguinte directoria que tem de servir durante o corrente anno:

Presidente, Alberto Paula Costa; vice-presidente, Manoel Carneiro Junior; 1º secretario, Honorio de Figueiredo; 2º secretario, Elias Rodrigues da Costa; thesoureiro, José Vieira da Motta.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Empreza Esperança Maritima, para prestação de contas e eleições.

—A escriptura publica referente á dissolução da Sociedade Anonyma Agricola e Industrial foi depositada em nossa Junta Commercial.

—Foram concedidos á Empreza Navegação Esperança Maritima, com excepção da subvenção, os favores e regalias de que goza o Lloyd Brazileiro.

—Pelo Sr. Sebastião Soares da Rocha, secretario da Junta dos Corretores, foi dirigido ao administrador da Mesa de Rendas do Estado do Rio, em data de 4 do corrente, o seguinte officio:

"Achando-se a Junta dos Corretores desta capital habilitada a fornecer as cotações officiaes dos diversos generos negociaveis neste mercado, como sejam: aguardente, alcool, assucar, café, etc., e como podem ser de utilidade essas cotações, unicas consideradas officiaes, para a organização das tabelas de cobrança de impostos estadoaes, levo essa informação ao conhecimento de V. Ex., para que, no caso de ser resolvida a sua aceitação, sejam as mesmas requisitadas semanalmente pelo pessoal dessa repartição, em sua secretaria, á rua de S. Pedro n. 38."

—Na mesma data, a Junta dos Corretores recebeu do Sr. Alfredo Parreiras, administrador da Mesa de Rendas do Estado do Rio, em resposta áquelle o officio seguinte:

"Sr. secretario da Junta dos Corretores—Accusando a recepção do vosso officio de hoje, sob o n. 768, em que offereceis as cotações officiaes de diversos generos negociaveis neste mercado para serem utilizadas na organização das pautas semanaes, cumpre-me acceitar a offerta que espontaneamente faz essa junta, e rogar-vos que semanalmente sejam entregues ao portador que vos mandar, as cotações dos assucares, inclusive os refinados, café, aguardente e alcool.

Agradecendo, por vosso intermedio, á Junta dos Corretores o auxilio que vem prestar á minha administração, tenho a honra de apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração."

Assembléas geraes.

Industrial Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Companhia Assucareira, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, a 1 hora de 14.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Magensse, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, a partir de 10.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

—A' Meridional, uma chamada de 30 o|o, ou 60$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Como era de prever, uma tentativa de alta em nosso mercado de cambio era imminente, tanto mais que tornava-se isso necessario, afim de attrair dinheiro de que os bancos necessitam.

Com effeito, hontem, depois de alguns dias de completa estagnação, firmou-se o nosso mercado, elevando o Banco do Brazil a sua tabela official para 15 1|8, o Italo para 15 3|32 e os inglezes, allemão e hespanhol para 15 1|16.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes para as malas de 13 e 20, a 15 1|8 e os estrangeiros a 15 3|32, para todas as malas.

Havia dinheiro para letras promptas a 15 5|32 e a prazo a 15 3|16.

Por ultimo, alguns bancos estrangeiros passaram a fornecer letras, como o do Brazil, a 15 1|8, mas não havia dinheiro para remessas, dando o Italo a 15 9|64.

Como não havia dinheiro para o bancario e como os bancos se acham precisados de dinheiro, é bem provavel que se manifeste uma nova alta.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1|16 a 15 1|8
Paris	$631 a $631
Hamburgo	$782 a $779

	a 3 d. v.
Londres	14 29|32 a 15
Paris	$640 a $636
Hamburgo	$790 a $785
Italia	$640 a $635
Portugal	$326 a $325
Nova York	3$320 a 3$302
Hespanha	$605 a $600
Turquia	14 27|32 a 14 7|8
Austria	— 14 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$270 a 3$230
Montevidéo	3$500 a 3$450

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$639 a $635

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 3|32 a 15 1|8
Particular	15 5|32 a 15 3|16

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|16 a 15 1|8
Caixa matriz	15 1|32 a 15 1|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 5|64	a 14 15|16
Paris	$632	a $638
Hamburgo	$780	a $788
Italia	—	$750
Portugal	—	$332
Nova York	—	3$313

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem funccionou com bastante animação a nossa Bolsa, cujos papeis em movimento mantiveram-se em boa posição de estabilidade.

As apolices geraes continuaram em alta, mas moderada, dando as do typo antigo e as do emprestimo de 1903, de 1:015$ a 1:016$000.

Estiveram no inicio dos trabalhos, firmes a 184$ compradores e 185$ vendedores, as municipaes de 1906, mas no correr dos mesmos fraquearam, fechando com uma baixa de cerca de 2$, tendo tambem se revelado frouxas as antigas, que ficaram a 185$ compradores e 187$ vendedores.

Continuaram em trabalhos, mas com a orientação respectiva um tanto modificada, os papeis de jogo, mostrando-se retraidos os das Docas da Bahia.

Em todo caso foram negociados em boas condições os papeis das Loterias Nacionaes, Minas de S. Jeronymo e das Terras e Colonização, e os demais papeis não soffreram maior alteração, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas e 4 ditas, a	1:015$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 6 ditas, 8 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 18 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, 1 dita e 3 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
31 ditas, a	1:014$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:015$000
12 ditas, a	1:016$000
Emprestimo de 1909:	
200 ditas, a	1:002$000
5 ditas, a	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
17 ditas e 20 ditas, a	87$000
10 ditas e 10 ditas, a	87$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
4 ditas, a	850$000
Espirito Santo (nominaes):	
4 ditas, a	750$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
8 ditas e 12 ditas, a	185$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
8 ditas e 14 ditas, a	183$000
60 ditas, a	183$500
50 ditas, 60 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	184$000
6 ditas e 50 ditas, a	185$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
20 ditas, a	187$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
100 ditas, a	150$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura:	
112 ditas, a	128$000
Banco do Brazil:	
13 ditas, 20 ditas, 40 ditas e 200 ditas, a	183$000
50 ditas, a	185$000
25|40 de dita e 13|40 de dita, a	200$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	19$250
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	19$500
Comp. de Terras e Colonização:	
500 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	8$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	29$000
Companhia Docas de Santos:	
25 ditas e 50 ditas, a	385$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
50 ditas, a	59$500
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
30 ditas, a	245$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Fabril S. Joaquim (nominaes):	
150 ditas, a	200$000
Jornal do Commercio:	
2 ditas e 5 ditas, a	108$000
Ordem da Penitencia:	
70 ditas, a	221$000
Companhia Mercado Municipal:	
16 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	199$000
Companhia Docas de Santos:	
100 ditas, a	202$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
9 ditas, a	1:015$000
De 200$000:	
3 ditas, a	1:001$000
De 500$000:	
3 ditas, a	1:000$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Miudas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1909 (4 o|o)	1:012$000	1:000$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	1:013$000	1:010$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	435$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	87$000
Espirito Santo, 1:000$	—	753$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	853$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	195$000	191$000
Antigas (ao port.)	187$000	185$000
1909 (ao portador)	150$000	145$000
Empr. de 1909 (nomin.)	—	148$000
1906 (ao portador)	184$000	183$000
1906 (nominaes)	—	183$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	290$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial	210$000	207$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	210$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	204$000	200$000
S. Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tecid.)	205$000	200$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Corcovado (tecidos)	210$000	207$000
F. Carmelitano	230$000	226$000
Carris Urbanos	205$000	202$000
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação de Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	221$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahmar	212$000	208$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	185$000	183$000
Commercial	95$000	90$000
Do Commercio	115$000	110$000
Da Lavoura	128$000	126$000
Nacional	153$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	290$000	280$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	—	193$000
Progresso	290$000	285$000
Brazil Industrial	240$000	230$000
Carioca	—	208$000
Petropolitana	260$000	245$000
Botafogo	—	210$000
São Pedro	150$000	120$000
Manufactora	180$000	170$000
Magéense	140$000	135$000
Cometa	250$000	232$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	550$000	535$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	390$000	370$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	28$500	28$000
Docas da Bahia	38$000	37$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	70$000
Minas de São Jeronymo	19$750	19$250
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea do Sapucahy	59$500	59$000
Terras e Colonização	7$750	7$250
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	—	60$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tecelagem ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	20$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 8	58:035$203
De 1 a 7	589:903$205
Total	647:938$408
Em igual periodo de 1909	361:247$861

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 8	8:658$132
De 1 a 8	64:624$554
Total	73:282$686
Em igual periodo de 1909	35:263$183

Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, EM 30 DE MARÇO DE 1910

Aos 30 dias do mez de março de 1910, ás 2 horas da tarde, reunidos no escriptorio do Sr. Mario de Souza, cedido graciosamente, na rua da Candelaria n. 5 (antigo), sobrado, 13 accionistas, representando 2.073 acções, o Sr. Frederico Pinto Costa, presidente interino da companhia, declara constituida a assembléa geral e convida os Srs. accionistas para indicar quem deve presidil-a.

O Sr. Adriano Alves Bastos indica o nome do Sr. Manoel Soares Botelho.

Aceita esta indicação, por unanimidade, o Sr. Botelho assume a presidencia e convida para secretarios os Srs. João Julio da Silva e Adriano Alves Bastos, que passam a occupar os seus respectivos logares.

O Sr. presidente abre a sessão e convida o Sr. 1º secretario a ler a acta da ultima assembléa geral. Concluida a leitura, é posta em discussão e unanimemente approvada.

Em seguida o Sr. presidente declara que vai mandar proceder á leitura do relatorio da directoria. O Sr. Joaquim José Teixeira propõe que se dispense essa formalidade por já ter sido o mesmo publicado no *Diario Official* e em diversos jornaes, com o que concordou a assembléa.

O Sr. presidente convida o Sr. Mario de Souza, relator do conselho fiscal, a ler o seu parecer, que é do teor seguinte:

Srs. accionistas—O conselho fiscal vem desempenhar-se da sua obrigação, dando o seu parecer sobre as contas, balanço e negocio da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá durante o anno de 1909.

Não obstante a ausencia de quasi 10 mezes do antigo director-presidente desta companhia, o Sr. José Francisco Lisboa, tivemos a satisfação de verificar que os negocios nada soffreram e que todo o material, quer fixo, quer rodante, acha-se conservado e até melhorado.

Verificámos o balanço com as respectivas contas no *Razão*, e achámol-as em tudo exactas, não havendo, no correr da escripturação, operação que não esteja nitidamente escripturada.

Os documentos chronologicamente archivados comprovam os lançamentos da escripturação.

Terminamos louvando os esforços da directoria e pedindo aos Srs. accionistas que approvem as suas contas e actos durante o anno de 1909.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910 —*Mario de Souza*—*Eduardo Gaspar Ferreira*—*Antonio Fernandes Vieira.*

O Sr. presidente põe em discussão o relatorio e balanço apresentado pela directoria, e o parecer do conselho fiscal.

Pede a palavra o Sr. Manoel Soares Botelho e declara notar, com estranheza, não encontrar nos honorarios da directoria a quota que devia caber ao Sr. commendador Lisboa, como presidente eleito, e que se ausentou mais a serviço da companhia do que por outro qualquer motivo, e propõe que se mande entregar a este senhor, sem prejuizo das quotas dos outros dois directores, a importancia igual á que estes receberam. Posta em discussão, falou a favor da mesma o Sr. Mario de Souza.

O Sr. commendador Lisboa, depois de agradecer a gentileza da proposta, declara que não desejando sobrecarregar as despezas da companhia, elle proprio tinha pedido á directoria que não incluisse seu nome no livro de honorarios. Insistindo o Sr. Botelho na sua proposta, é posta em discussão e unanimemente approvada.

O Sr. Adriano Alves Bastos, tomando a palavra, salienta os extraordinarios serviços que á companhia prestou o Sr. Horacio Cabral, director-gerente interino, superintendendo todos os multiplos serviços internos da companhia e propõe que lhe seja dada uma gratificação extraordinaria de 6:000$. Posta em discussão e a votos, foi unanimemente approvada.

O Sr. Horacio Cabral, agradecendo, declara que, trabalhando com dedicação, nada mais fizera que cumprir seu dever.

O Sr. Joaquim José Teixeira, depois de fazer algumas considerações, propõe que fique consignado na acta um voto de louvor ao Sr. commendador Lisboa, pelos bons serviços que tem prestado á companhia, e, bem assim, aos directores em exercicio, Srs. Frederico Pinto Costa e Horacio Cabral, o que é approvado unanimemente.

Não havendo quem mais peça a palavra, o Sr. presidente põe a votos o relatorio e balanço apresentados pela directoria, e o parecer do conselho fiscal, que são unanimemente approvados.

Passando á segunda parte dos trabalhos, o Sr. presidente suspende a sessão por cinco minutos e convida os Srs. accionistas a munirem-se de cedulas, afim de proceder á eleição de directores, conselho fiscal e supplentes. Reaberta a sessão, o Sr. presidente convida o Sr. Joaquim José Teixeira para escrutador. Procedendo-se á chamada e verificada a votação, deu a eleição o resultado seguinte:

	Votos
Para directores:	
Commendador José Francisco Lisboa	196
Horacio Cabral	211
Para o conselho fiscal:	
Mario de Souza	201
Manoel Soares Botelho	196
Frederico Pinto Costa	196
Para supplentes:	
João Julio da Silva	196
Eduardo Gaspar Ferreira	210
Adriano Alves Bastos	206

O Sr. presidente põe em discussão a votação, e, não havendo quem peça a palavra, dá por empossados dos seus logares os accionistas eleitos.

Concedida a palavra a bem dos interesses communs, o Sr. Frederico Pinto Costa agradece, por si e por seu collega Sr. Horacio Cabral, o voto de louvor que lhes foi consignado na acta e diz que se não desenvolveu mais actividade durante a sua curta gestão como presidente interino, foi devido ao seu estado precario de saude. Pede a palavra o Sr. commendador Lisboa, que, por sua vez, agradece á assembléa, não só o voto de louvor que acaba de lhe ser consignado, como a illimitada confiança que ha muitos annos lhe é dispensada pelos Srs. accionistas.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão ás 4 horas da tarde. E eu, João Julio da Silva, servindo de secretario da assembléa geral, lavrei a presente acta, que é assignada pela mesa e pelos Srs. accionistas presentes.

Manoel Soares Botelho, presidente—*João Julio da Silva*, 1º secretario—*Adriano Alves Bastos*, 2º secretario—*Antonio Francisco de Oliveira*—*José Francisco Lisboa*—*Joaquim José Teixeira*—*Horacio Cabral*—*Eduardo Gaspar Ferreira*—*Antonio Fernandes Vieira*—*Mario de Souza*—*Frederico Pinto Costa*—*José Nodden de Almeida Pinto*—*Barão da Taquara.*

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, com as evoluções favoraveis operadas nos centros de consumo, melhorou sensivelmente de aspecto o nosso mercado, cujas cotações subiram á base de 7$500 sobre o typo 7.

Assim, mais uma vez ficaram destruidas as idéas americanistas de 7$300, cuja reacção contra a baixa veiu favorecer bastante os nossos vendedores.

Diante, pois, da probabilidade de uma alta mais accentuada daquelles centros, os compradores vieram ao mercado, cuja resolução poz o mercado em condições mais animadoras.

Os centros exteriores tiveram no encerramento de ante-hontem as evoluções seguintes:

Nova York, 5 pontos de alta; Havre, 1|4 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfening, e Londres, inalterada.

Abriram hontem, a do Havre com 1|4 de alta, a de Hamburgo com 1|4 de alta e a de Nova York com cinco pontos de baixa e 1 de alta.

Na segunda chamada a Bolsa do Havre manteve-se inalterada, subindo 1|4 a de Hamburgo.

Foram vendidas nos commissarios, ao preço de 7$500 sobre o typo 7, para exportação, 5.585 saccas, sendo 3.114 na abertura e 2.471 no mercado, contra 4.630 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.300 saccas, contra 4.400 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	5.229
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	992
Total	6.221
Vendas realizadas	5.585
Passagem por Jundiahy	7.300
Pauta da semana, 510 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	272.466
Ultimas entradas	3.538
Total	276.004
Ultimos embarques	5.553
Stock actual	270.451

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	604	36.240
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.934	176.040
Total	3.538	212.280
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	10.904	654.240
Cabotagem	—	—
Barra dentro	16.617	997.020
Total	27.521	1.651.260

EMBARQUES

	DIA 7	DE 1 A 7
Estados Unidos	3.450	11.791
Europa	2.103	16.346
Rio da Prata	—	239
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	—	4.258
Total	5.553	32.634

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000
" n. 4	7$900
" n. 5	7$800
" n. 6	7$700
" n. 7	7$500
" n. 8	7$300
" n. 9	7$000

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	271
São José	30
Chiador	97
Total	398

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.742
Norte	—
Total	6.742

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 7	19.350
Recebido desde o dia 1	597.122
Em igual periodo de 1909	612.496

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.538 saccas; desde o dia 1º do mez 27.521, na média de 3.931, e desde 1º de julho 3.162.290, na média de 11.253 ditas.

Os embarques foram de 5.553 saccas, sendo para os Estados 3.450 e para a Europa 2.103 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 32.634 saccas, e desde 1º de julho 2.951.130, sendo o *stock* actual de 270.451 saccas.

Em Santos, o mercado continuou estavel, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.563 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.361.657 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 36.304 saccas, na média de 5.186 e desde 1º de julho 10.931.492 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou 2 pontos, sendo dada para o genero de Pernambuco a cotação de 8.58 d. por libra.

O nosso mercado, em consequencia de noticias telegraphicas recebidas de Pernambuco, annunciando negocios naquella procedencia a 22$ por 15 kilos, funccionou em condições agitadissimas.

Em todo caso, o seu estado real era de primeira, mas em vista daquellas noticias, os vendedores retrairam-se, constando ter havido negocios a 17$000.

O mercado fechou com tendencias de alta.

Ante-hontem entraram 900 fardos de Sergipe e sairam dos trapiches 975, sendo o *stock* actual de 24.612 fardos.

Regularam os preços seguintes, mas em condições nominaes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	16$300 a 17$000
Rio Grande do Norte	15$800 a 16$500
Ceará	16$300 a 17$000
Parahyba	16$000 a 16$500
Sergipe	15$200 a 16$000
Penedo	15$800 a 16$200

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar calmo.

Os negocios que se têm feito em cristaes são na sua quasi totalidade destinados a embarques para S. Paulo, porquanto, os refinadores acham-se actualmente bastante suppridos de genero comprado a preços inferiores aos que têm sido feitos estes ultimos negocios.

O movimento foi o seguinte:

Entradas no dia 8:

Pelo vapor *Guarany*, vieram de Sergipe 2.406 saccos a Thomaz da Silva & C., 300 a Zenha, Ramos & C., 340 a Walter Brothers & C., 128 a Meirelles Zamith & C., 224 a Herm Stoltz & C., 220 a Siqueira Veiga & C. e 1.179 a Severo Jorge & C.

Total, 4.797 saccos.

Saidas no dia 8:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	428
Lloyd, norte	1.347
Cantareira	166
Internacional	2
Freitas	106
Rio de Janeiro	551
Novo Carvalho	1.884
Silvino	30
Silva	1.183
Madeiros	1.275
Fluminense	30
Navegação	467
Total	7.469

O deposito hontem em trapiches era de 285.239 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $195

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Arroz	—	8.721	8.721
Carvão vegetal	—	73.180	73.180
Feijão	—	34.974	34.974
Manteiga	—	14.556	14.556
Madeiras	24.303	—	24.303
Milho	22.174	8.876	31.050
Polvilho	—	3.260	3.260
Queijos	—	10.232	10.232
Batatas	—	27.127	27.127
Toucinho	—	6.881	6.881
Borracha	—	730	730
Diversas	93.344	132.874	226.218

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$300 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$900
Idem inglez	Não ha

Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$600 a 16$000
Grossa	13$200 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$500 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$190 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$000 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	48$000 a 50$000
Noruega, caixa	51$000 a 52$000
Peixelim, tina	34$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 23$500
Claro, 280 libras	28$500 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$600 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $660
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 24$750
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$100 a 7$300
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 —
Baixo, idem	$600 —
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Bark Jealor	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas:	
Do sul	2$000 a 2$300
Matte em folha, kilo	1$800 a 2$300
	$460 a $600
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
De Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$550 a $600
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 250$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 graos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 167$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem.

MACEIO', 8.

O paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje de madrugada para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

CEARA', 8.

O paquete *Gopoz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para o Maranhão.

BAHIA, 8.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, ás 4 horas da madrugada para o Rio, com escala pela Victoria.

PARA', 8.

O vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, directo, para Pernambuco.

SANTOS, 8.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 5 horas da tarde para Paranaguá.

PARAHYBA, 8.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á tarde para o Natal.

RIO GRANDE, 8.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e sairá para Montevidéo amanhã.

RECIFE, 8.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Maceió.

RECIFE, 8.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã, depois de meio-dia, para Maceió.

Vapores esperados.

9 Bremen e escalas, *Bonn*.
9 Trieste e Fiume, *Nagy-Lajos*.
9 Santos, *Aachen*.
10 Portos do norte, *Brazil*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Bordéos e escalas, *Magellan*.
11 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Portos do sul, *Itapacy*.
11 Portos do sul, *Ibiapaba*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
12 Portos do norte, *Mantiqueira*.
12 Nova York, *Canadia*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
12 Portos do sul, *Itanema*.
13 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
13 Portos do sul, *Venus*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do norte, *Borborema*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tonui*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Rio da Prata, *Ryuland*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
22 Portos do norte, *Bocaina*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Nova York, *Paris*.

Vapores a sair.

9 Florianopolis e escalas, *Anna* (4 horas).
9 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
9 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (4 horas).
9 Campos e escalas, *Teixeirinha*.
9 Santos, *Guarany*.
9 Aracajú e escalas, *Mugny* (8 horas).
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
10 Nova York, *Dunkloone*.
10 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
10 Rio da Prata, *Magellan*.
10 Rio da Prata, *Magellan* (3 horas).
11 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
11 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
11 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Santos, *Nagy-Lajos*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Santos, *Mossoró*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
15 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
15 Rio da Prta, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Trieste e escalas, *Nagy-Lajos*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 Amsterdam e escalas, *Ryuland*.
21 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 7, pelo vapor *Guarany*, de Aracajú:

Assucar—22.406 saccos a Thomaz da Silva, 1.179 a Severo Jorge & C., 220 a Siqueira Veiga & C., 340 a Walter Brothers & C., 300 a Zenha, Ramos & C., 128 a M. Zamith e 224 a Herm Stoltz & C.

Algodão—500 fardos a Thomaz da Silva & C., 300 a W. Brothers & C. e 100 a Zenha, Ramos & C.

Sementes—1.000 saccos a C. Pereira Maia.

—O vapor *Kilkerran*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Provence*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Queijos—25 tinas a Teixeira Borges, 20 caixas a L. Camuyrano, 25 a N. Zagari e uma á ordem.

Conservas—Duas caixas á ordem.

Vinho—20 bordalezas e duas meias á ordem e dois barris á ordem.

De Marselha:

Vermouth—100 caixas á ordem, 100 á ordem, 100 a Teixeira Borges, 300 a Angelino Simões e 200 a Coelho Moniz.

Azeite—125 caixas a Oliveira L. Silva, 200 a Guimarães Irmão, 125 á ordem, 180 a Teixeira Borges, 30 á ordem, 50 á ordem, 30 á ordem e 210 á ordem.

Licores—40 caixas a C. Moniz & C.

Azeite—330 caixas a Angelino Simões e 145 a Ayres de Souza.

Aguas—90 caixas a Silva Gomes, 10 a J. Almeida e 50 a Angelino Simões.

Chá—Quatro caixas a R. Carrique.

Massas—34 caixas á ordem e 30 a Teixeira Borges.

Provisões—23 caixas á ordem.

Cimento—30 barricas a M. D. R. Teixeira e 200 a Laport Irmão.

Aguas—15 caixas a C. Gaspar e 40 a S. Granado.

Sabão—22 caixas a G. Belache.

Tamaras—20 caixas a Ferreira Irmão.

Biscoitos—Cinco caixas a J. S. Dantas.

Agua de flor—Seis caixas a M. Dubois.

Vinho—15 volumes a J. Constante.

Amendoas—Tres barricas a A. Cavé, cinco a Carvalho & C. e 10 a Lebrão & C.

Sabão—10 caixas aos mesmos.

Rolhas—Nove fardos a J. Villmont e oito ao mesmo.

De Malaga:

Vinho—3 5caixas a C. Martins.

Passas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Figos—Duas caixas ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Nozes—Duas caixas ao mesmo.

De Valencia:

Vinho—150 quintos a C. Ribeiro, 100 a C. Taveira e 100 a A. Siemann.

Azeite—41 caixas ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 258:175$969, sendo em ouro 100:009$125 e em papel 158:166$844.

De 1 a 8 do corrente a renda elevou-se a 2.034:792$599, tendo sido em igual periodo de 1909 de 1.739:431$947, sendo a differença a maior para o anno corrente de 295:360$452.

—Foi hontem alvo de uma significativa manifestação, por parte dos empregados que trabalham sob suas ordens, por ser o dia do seu anniversario natalicio, o zeloso e dedicado chefe da 1ª secção dessa repartição Antonio Soares do Lago.

—Foi transferida para o dia 13 do corrente a reunião da commissão arbitral, que deveria se effectuar hontem para julgar um recurso de Costa Pereira & C., por não terem comparecido os arbitros por parte do commercio Srs. Affonso de Vizeu e Francisco Correia de Barros.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguinte guardas:

Ilha Fiscal—Commandante Olympio de Carvalho;
1º quarto, barra, Palvino Rocha;
2º quarto, barra, Badú Martins;
3º quarto, barra, Aristides Neves;
1º quarto, quadro, João Savaget;
2º quarto, quadro, A. de Carvalho;
3º quarto, quadro, Souza Pinto.

Vigilante — Commandante, Americo Vasconcellos;
1º quarto, terra, Ramos da Rocha;
2º quarto, terra, Garcez Palha;
3º quarto, terra, Henedino;
1º quarto, ao largo, Dolezel;
2º quarto, ao largo, Victor Ferreira;
3º quarto, ao largo, M. Magalhães.

Guanabara—Commandante, João Norberto;
1º quarto, Xavier de Barros;
2º quarto, E. Kahl;
3º quarto, Antonio Pinto.

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, Sant'Anna;
2º quarto, A. de Mendonça;
3º quarto, Laudelino.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Pinto Pereira;
2º quarto, V. de Rezende;
3º quarto, M. A. Correia.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Camillo;
2º quarto, Soares de Azevedo;
3º quarto, Quintanilha.

Rosario — Commandante, 1º quarto, Affonso Marão;
2º quarto, Romualdo;
3 quarto, Carlos Mois.

Armazem n. 1 — Commandante, 1º quarto, G. Duque Estrada;
2º quarto, Estacio Cruz;
3º quarto, Felippe dos Santos.

—Foi enviada ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Julio Miguel de Freitas, relativa a fornecimentos feitos a esta repartição durante o mez passado, na importancia de 600$550.

—O recurso interposto por J. B. Madeira á decisão da commissão de tarifa, realtiva á mercadoria despachada pela nota n. 7.209, de março ultimo, vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda.

—Foi enviada á commissão de tarifa um recurso interposto por Domingos Griza & C., da decisão da Alfandega da Parahyba, sobre a mercadoria despachada pela nota de importação daquella Alfandega n. 475, de abril de 1909.

—Pelo inspector foi resolvido, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, em vista da communicação do Laboratorio Nacional de Analyses, impedir a saida do vinho não especificado, vindo de Malaga, no vapor hespanhol *José Gallart*, entrado em 29 de dezembro de 1909, em 25 volumes da marca ND, consignado a Luiz Martins Casado, por ter o mesmo laboratorio o julgado nocivo á saude publica.

—Requerimentos despachados:

Costa Gaspar & C.—Informe o Sr. Reis de Carvalho;

Germano Boettcher—Como requer;

Governo do Estado de Minas Geraes—Certifique-se;

Companhia Progresso Industrial do Brazil—Como requer;

José da Silva Meira—Certifique-se;

F. G. Villas—Indeferido;

Frias & C.—Da decisão a que alludem os supplicantes é facultado o recurso para a instancia superior, dentro do prazo de 30 dias;

Carlos Candido da Costa—Deferido;

Janot Rodg & C.—As notas para o pagamento da differença verificada devem ser organizadas de accordo com a decisão da commissão de tarifa, calculando-se para as cabeçadas de duas redeas a taxa da 1ª parte do art. 29 combinado com a nota 6 da tarifa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Pallas, allemão, procedente de Antuerpia, consignado a Dychmau & Van Esshe; manifesto n. 377;

Cheronéa, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 378.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Raul Darcanchy e S. Thiago.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o estado de abandono em que se acha a rua Amaral, no Andarahy.

— Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Ha bem pouco tempo o serviço de distribuição d'agua na rua Laura, em Catumby, era feito a contento de todos os moradores, o que não se dá hoje, que só é distribuida de tres em tres e mais dias, sendo de notar ainda que o guarda faz sempre esta distribuição ao cair da tarde, o que quer dizer que os moradores são obrigados a perder os moradores são obrigados a perderem algumas horas na noite, para aproveital-a, se quizerem possuil-a.

Assim, Sr. redactor, nada justifica esta falta do precioso liquido, na rua Laura, a menos que o guarda queira se valorizar para ver se apanha alguma gorgeta."

O conhecido retratista O. Barreto offereceu ao major Antonio Lopes, agente da Central do Brazil, guarnecido de rica moldura, um quadro photographico representando o marechal Hermes da Fonseca, tendo ao lado o Dr. Amarillo de Vasconcellos, ao sair da sua residencia, na rua Guanabara.

O major Lopes vai collocar o quadro na sala da agencia da estação Central.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Realizou-se a 20ª sessão ordinaria do conselho administrativo, comparecendo sete directores e varios associados.

No expediente foi lido um officio do Dr. A. S. Mello e Netto, requerendo remissão. Esse requerimento foi attendido, de accordo com o § 2º do art. 11 dos Estatutos.

A directoria deliberou comparecer incorporada á sessão funebre do Gremio Nacional Floriano Peixoto em homenagem ao inditoso alagoano Antonio Ferreira Torres.

Mandou-se agradecer aos dignos sacerdotes que officiaram nas missas por alma do Sr. D. Antonio, bispo de Alagôas, a boa vontade com que attenderam ao pedido do Centro para aquelle fim.

Pelo thesoureiro foi apresentado o balancete do 2º trimestre do anno financeiro. Esse trabalho foi enviado á commissão de contas, que sobre o mesmo emittirá parecer na seguinte sessão.

O Sr. presidente mandou consignar na acta á visita feita ao Centro Alagoano pelo coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano.

CENTRO BENEFICENTE SERGIPANO TOBIAS BARRETO — Na séde desse centro, á rua Senador Pompeu n. 117, realiza-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, a inauguração do seu pavilhão social.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de varios assumptos.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DO DIA 31

Problemas ns. 71, de *X. P. T. O.*: LADO LADINHO; 72, de *Sapristi*: MINGOA; 73, de *Rosalina*: GERBO GARBO.

Trabuco, Typão, Isaac, Chaperó e E vá, decifraram todos; Zmobert o n. 72.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 18

CHARADA ELECTRICA

(*G. Rego.*)

3—Na rua recebi pancada com uma meia cheia de areia.

Problema n. 19

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 20

CHARADA CASAL

(*Eleison.*)

4—Um certo mollusco serve para curar cancro.

Correspondencia

Codec—Seguiu carta hontem.
Eled—Mereceu o ponto do n. 68.

D. SIGLAS.

AVISOS

Hoje:

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Muqny, para Espirito Santo, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Teixeirinha, para S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tamar, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Ocean, para Durban, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Bahia, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Dacia, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Pyrineos, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169—205ª loteria da Capital Federal, 75ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

18700......	16:000$000	7285.....	100$000
23638......	2:000$000	7364.....	100$000
43609......	1:000$000	12141.....	100$000
4?158......	1:000$000	12451.....	100$000
12016......	500$000	18619.....	100$000
26712......	500$000	20230.....	100$000
38534......	500$000	25206.....	100$000
4344......	200$000	25776.....	100$000
11183......	200$000	32473.....	100$000
18730......	200$000	34367.....	100$000
25689......	200$000	31603.....	100$000
26527......	200$000	36?97.....	100$000
29991......	200$000	37140.....	100$000
34411......	200$000	42348.....	100$000
37879......	200$000	45159.....	100$000
38467......	200$000	45?51.....	100$000
43779......	200$000	46167.....	100$000
46254......	200$000	18479.....	100$000
46131......	200$000	49?34.....	100$000
3185......	100$000	49973.....	100$000

APROXIMAÇÕES

18699 e 18701	200$000
23637 e 23639	100$000
43808 e 43810	50$000
49157 e 49159	50$000

DEZENAS

18691 a 18700	40$000
23631 a 23640	20$000
43801 a 43810	20$000
49151 a 49160	20$000

CENTENAS

18601 a 18700	8$000
23601 a 23700	6$000
43801 a 43900	4$000
49101 a 49200	4$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 00.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 63ª extracção da 32ª loteria do plano n. 2, realizada em 7 de abril de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 a 100$000

21682...	20:000$000	10150...	100$000
24316...	2:000$000	13243...	100$000
15964...	1:000$000	15446...	100$000
59920...	1:000$000	18656...	100$000
38222...	500$000	20312...	100$000
39643...	500$000	20649...	100$000
57210...	500$000	27590...	100$000
59150...	500$000	27698...	100$000
3972...	200$000	28020...	100$000
9411...	200$000	28589...	100$000
12361...	200$000	302?1...	100$000
16704...	200$000	34210...	100$000
21626...	200$000	36317...	100$000
22074...	200$000	36442...	100$000
24025...	200$000	40517...	100$000
31270...	200$000	43022...	100$000
55715...	200$000	50306...	100$000
580?6...	200$000	57416...	100$000
9239...	100$000	57969...	100$000

APROXIMAÇÕES

21681 e 21683	200$000
24315 e 24317	100$000
15963 e 15965	50$000
59919 e 59921	50$000

DEZENAS

21681 a 90	30$000
24311 a 20	20$000
15961 a 70	20$000
58911 a 20	20$000

CENTENAS

21601 a 700	6$000
24301 a 400	5$000
15901 a 16000	4$000
59901 a 60000	4$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$ e em 2 2$, exceptuados os terminados em 82.

Dr. *Joaquim da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Ascanio Cerqueira*, A autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.

Um sapatinho de criança.

Dois retratos.

Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal—Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março,14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas. Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 100:000$ por 4$800. Sabbado, 14 de maio, 200:000$ por .... 105$. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECCÃO LIVRE

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervalo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicoláo Pentagna.
Victor Polver.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e **ainda resgataveis quando brancos.**

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60

(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 4$800, hoje.
100:000$ por 1$600, em 23.
Grande loteria de 8.000 bilhetes
200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Rio Grande do Sul

O bilhete da loteria federal numero 14.146, extraida em 28 de março passado, premiado com 16:000$, foi vendido e pago na cidade do Rio Grande do Sul, pelo agente geral Joaquim Martins Garcia.

Sr. redactor do "Correio da Manhã.

Só hoje mostraram-me a vossa local, de descompostura "civilista", de ante-hontem, envolvendo meu obscuro nome, como "hermista fiel e leal", em suas infamantes invenções!...

Não tenho a honra de ter intimidade ou relações com nenhum dos ministros, não tive, nem tenho negocios em suas pastas " e nada delles recebi." Qualquer pessoa póde fazer "sua devassa" como quizer e entender; certa de que, não tenho jornal nem sou representante de "jornaes pornographicos", não sou arruaceiro e "nunca passei pelos decantados canos do Xerém!..."

Não fui eu quem recebia do Thesouro Federal os dinheiros publicos, "antavados e pagos pelos celebres e conhecidos "reservados" do ministro das obras do Xerém", por imposição "e avança marroantesca", para "afilhados" e outros, "de sua grei".

Felizmente tenho caracter e dignidade.

"Adio, carissime".

CORONEL AUGUSTO RAMOS.

Rio, 8 de abril de 1910.

173

Agradecimen

João Willimann e Maria Pires Willimann, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que lhes levaram o conforto da sua presença ou sentimento do seu pesame, por occasião do fallecimento do seu extremado filhinho Gilberto, fazem-no por este meio, protestando a todas a sua gratidão mais profunda.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910.

172

Todas as crianças se desenvolvem, mesmo as de peito, na falta do leite materno, com a farinha "Kufeke", junto com o leite; ficam socegadas, dormem bem, têm digestão regulada, peso normal e não soffrem de catarrhos intestinaes, diarrhéas, vomitos, etc. A farinha Kufeke como alimentação para crianças de peito, é recommendada pelas primeiras autoridades medicas, e começando a ser uma vez usada, fica adoptada para sempre.

Vende-se nas **principaes casas** de comestiveis, pharmacias e drogarias —Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado, C. A. Lallement.

LOTERIA FEDERAL

Pagamento de quatro sortes grandes

O bilhete n. 22.931, premiado com 16:000$, na loteria extraida no dia 4 do corrente, foi vendido e pago nos Srs. Fernandes & C., casa Triumpho da Sorte, na praça Onze de Junho n. 17 A. O bilhete n. 27.201, premiado com 20:000$, na loteria do dia 5, foi vendido e pago pelos Srs. Nazareth & C., na rua Nova do Ouvidor n. 14. O bilhete n. 7.279, premiado com 30:000$, na loteria do dia 6, foi vendido e pago ao Sr. Caetano Luiz da Costa, na rua General Camara n. 323. O bilhete n. 9.322, premiado com 16:000$, na loteria do dia 7 do corrente, foi vendido e pago pelos Srs. Nazareth & C., na rua Nova do Ouvidor n. 14.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Depois de amanhã.
80:000$ — Em 14 do corrente.
40:000$ — Em 18 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$ e 4$000.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Domingos Guilherme Braga Torres, o predio terreo, sito á rua Zeferino n. 3, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 4m.10 de frente por 5m,80 de fundos, dividido em sala, quarto e cozinha; tendo na frente porta e janela. O terreno mede 6m,10 de frente por 29m,00 de fundos, tendo na frente e de um lado cerca de madeira e de outro de arame. Predio em fórma de chalet; avaliado o referido predio em dois contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Ferreira da Cunha, a avenida, sita á rua Farani s|n., hoje 45, freguezia da Lagôa, do Districto Federal, tendo entrada por um corredor calçado a parallelipipedos, ao fim do qual existem do lado esquerdo do mesmo cinco casinhas numeradas, de porta e janela, divididas em sala, dois quartos e cozinha. Construidas de frontal, cobertas com telhas francezas e em bom estado de conservação; do lado direito uma construcção de sobrado com andares a cavalleiro do morro, formando quatro habitações, tendo cada uma tres janelas e uma porta, e divididas em quatro commodos cada uma; ao fundo um estabulo construido de pilastras com venezianas e coberto com telhas francezas; avaliado o referido predio em quarenta contos de réis (40:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel José de Freitas, hoje Felisberto da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua de Santa Christina n. 48, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Santa Christina n. 48, em vela latina, medindo no maior comprimento 65m,50 e 56m,00 no outro lado, e 59m,50 nos fundos; avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José Gonçalves, hoje sua viuva Sanches Maria Mendes, a meia avenida sita á ladeira do Castello numero 12 IX, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 20m,50 por 6m,30 de fundos. Avenida da ladeira do Castello n. 12, hoje, portão n. 32, situado no alto das Escadinhas n. IX, dando frente ao beco da Boa Vista, na mesma ladeira. Avenida em máo estado, composta de quatro casinhas em numero só lance, com sala e cozinha, porta e janela cada uma, estando a primeira e a ultima habitadas. Devido á sua collocação e máo estado, avaliado o referido meio predio em quatrocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Christina Medeiros Correia, o predio terreo, sito á estrada de Penha n. 10, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 10m,46 por 9m,06, construido de tijolos e frontal, sem assoalho e forro. Predio terreo dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. O predio tem quatro janelas e porta ao centro, todas com portadas de madeira. O terreno em aberto e sem marco divisorio mede, segundo informações colhidas, cerca de 100 metros de frente por 150 metros de fundos, divisando com quem de direito; avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves C. Bastos, o predio terreo, sito á rua Argentina n. 5, hoje 61, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m.45 por 42m,70 de comprimento. Predio terreo em máo estado, com porta e janela, com portadas de madeira e recuado da rua cerca de 5m,70. Deixamos de dar as suas divisões, por se achar o mesmo fechado, devido ao seu máo estado; avaliado o referido predio em oitocentos mil réis (800$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, o predio terreo, sito á rua Adriano n. 20, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 13m,40 por 9m,60 de fundos. Predio terreo de construcção antiga, dividido em tres salas, quatro quartos e cozinha, tudo em pessimo estado de conservação. O terreno mede de frente 68m,80 por 240m.00 de fundos approximadamente; avaliado o referido predio em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, o predio terreo, sito á rua Adriano n. 15, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 7m,60 por 9m,50 de fundos, predio terreo, construcção antiga, dividido em uma sala, tres quartos, cozinha, e latrina. O terreno mede de largura na frente 41m,90 por 106m,90 de fundos; avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, o terreno, sito á rua Adriano n. 13, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 66m,70 por 100m.00 de fundos, approximadamente, etc; avaliado o referido terreno em 600$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Caetano da Piedade, o predio de sobrado, sito á rua D. Francisca n. 2, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno 335 metros de frente por outros tantos de fundo, morro acima, approximadamente. Parte desse terreno é occupado por arvoredos frutiferas e parte está em capoeira. Predio de sobrado contendo o sobrado duas salas, dois quartos e um corredor forrados e assoalhados, com tres sacadas de ferro na frente e uma porta de entrada ao lado, com escada de pedra para o mesmo; o pavimento terreo divide-se em uma sala, tres quartos e cozinha. A construcção é de pedra e cal e o predio acha-se em bom estado. Este pavimento contém cinco portas e oito janelas para os lados e é tambem forrado e assoalhado; avaliado o referido predio em quinze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Cachamby, hoje, Light and Power, o predio terreo, sito á rua Archias Cordeiro n. 18, hoje 182, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 29m,00 por cerca de 50m,00 de fundos, o terreno. Predio terreo, tendo na frente quatro janelas com grades de ferro, dois largos portões para entrada de bonds e portão de ferro ao lado. O predio é construido na frente, de tijolos dobrados, bem como duas paredes interiores, sendo o resto de guarnição de ferro e zinco, bem como a cabertura; avaliado o referido predio em quinze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Bernardo Valente, hoje, Elisa Valente, o predio assobradado, sito á rua Henrique Dias n. 14, hoje 24, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente por 16m.00 de fundos; predio assobradado em fórma de chalet, tendo na frente tres portas abrindo para uma platibanda, com gradil de ferro e escada de cantaria; ao lado direito, platibanda e para ella abrindo tres portas e duas janelas; do lado esquerdo quatro janelas. Dividido em duas salas, cinco quartos, cozinha e privada. Situado no centro do terreno que mede 11m,00 de frente por cerca de 50m.00 de fundos, tendo a frente ajardinada, com gradil e portão de ferro; avaliado o referido predio em dez contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José M. Barbosa e Joaquim M. Barbosa, o barracão sito á rua Cotia numero 16 A, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4m,60 por 32m,50 de comprimento. Barracão de madeira com porta e janela em ruinas, composto de uma sala e puxado, com cozinha, quintal com tanque ao lado, e latrina nos fundos; avaliado o referido predio em 800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Seraphina Rosa do Espirito Santo, o predio terreo, sito á rua Pedro Ivo n. 9, hoje 57, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 5m,45, estando em ruinas, tendo na frente porta e duas janelas. O terreno mede a mesma largura do predio, por 50m,000 de fundos; avaliado o referido predio em 2:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para

que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo sito á rua Cabido n. 20, hoje numero 76, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,50 por 27m,80 de fundos. Predio terreo, com tres portas com portadas de cantaria, e occupado na frente por uma carvoaria. Divide-se em duas salas, sendo a da frente ladrilhada, dois quartos, corredor e puxado com cozinha. Quintal murado, com latrina, banheiro e tanque. Construcção de pedra e tijolos; avaliado o referido predio em cinco contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, a avenida sita á rua Cabido n. 18, hoje n. 74, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal. Avenida, tendo na entrada portão de ferro e corredor calçado, com 2m,50 de largura. Dividida em quatro habitações, sendo duas em sobrado, com dois commodos cada uma; uma pavimento terreo, com um só commodo e outra terrea com dois commodos. O terreno mede de fundos 25m,30 por 10m,80 de largura. As habitações estão em máo estado de conservação; avaliado o referido predio em seis contos de réis (6:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, a dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo sito á rua S. Valentim n. 36, hoje n. 46, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 4m,40 de largura por 9m,45 de fundos, onde existe pequeno quintal. Predio terreo, recuado da rua 9m,00, tendo ahi muro e pequeno portão de madeira. O predio é de porta e janela, dividido em duas salas, quarto e cozinha; avaliado o referido predio em dois contos de réis (2:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo sito á rua Cabido n. 16, hoje n. 72, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m,60 por 17m,50 de comprimento. Predio terreo com porta e janela com portadas de madeira e dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha. Area com tanque, latrina e banheiro; avaliado o referido predio em tres contos de réis (3:000$000.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo, sito á rua Cabido n. 12, hoje 68, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4m,40 por 15m,10 de fundos. Predio terreo com porta e janela, com portadas de madeira e dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha, quintal, com telheiro de zinco, com tanque e latrina; avaliado o referido predio em tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematada pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo, sito á rua S. Valentim n. 34, hoje 44, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, recuado da rua 9m,00, tendo ahi muro e pequeno portão de madeira. O predio é de porta e janela, dividido em duas salas, quarto e cozinha, tendo 4m,40 de largura, por 9m,45 de fundos, onde existe pequeno quintal; avaliado o referido predio em dois contos de réis (2:000$0000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo, sito á rua S. Valentim n. 30, hoje 40, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, tendo porta e janela na frente e medindo ahi 4m,40 por 14m,30 de fundo, dividido em duas salas e dois quartos, tendo pequeno puxado com cozinha, quintal, tanque, e chuveiro; em regular estado de conservação; avaliado o referido predio em 2:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo--Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Coelho de Mello, o predio terreo, sito á rua S. Valentim n. 32, hoje 42, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 4m,40, por 14m,30 de fundos, onde existe um pequeno puxado com cozinha, tendo porta e janela na frente; dividido o predio em duas salas e dois quartos e saleta. Tem ao fundo pequeno puxado; em regular estado de conservação; avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo--Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel José Ferreira, o predio terreo sito á rua Consultorio n. 27, hoje n. 85, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente por cerca de 20m,00 de fundos, tendo porta e janela na frente. Em ruinas; avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypotheca alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao barão de Burgal, hoje Rachel Georgina, o predio de sobrado sito á rua Barão de Itapagipe n. 26, hoje n. 24, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 6m,80 por 13m,00 de fundos, construido de tijolos, portadas de cantaria, tendo na frente pequeno jardim, com duas janelas e uma porta no andar terreo e tres janelas no sobrado. Dividido o andar terreo em duas salas, saleta, corredor e puxado medindo 4m,00 por 11m,60 de comprimento, com copa, cozinha, despensa e latrina. O sobrado é dividido em quatro quartos, saleta e latrina. O terreno mede de largura 6m,80 por 35m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em doze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao barão de Burgal, hoje Rachel Georgina, o predio de sobrado sito á rua Barão de Itapagipe n. 2 A, hoje n. 20, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 6m,80 por 13m,00 de fundos, além do puxado com 11m,60 por 4m,00 de largo, construido de tijolos, portadas de cantaria, com duas janelas e uma porta no andar terreo, e tres janelas no sobrado, tendo na frente pequeno jardim. Dividido o andar terreo em duas salas, saleta, e no puxado, copa, despensa, cozinha, e latrina. O sobrado é dividido em quatro quartos, saleta e latrina. O terreno mede de largura 13m,00 por 35m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em quinze contos de réis (15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao barão de Burgal, hoje Rachel Georgina, o predio de sobrado sito á rua Barão de Itapagipe n. 2 B, hoje n. 22, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 6m,80 por 13m,00 de fundos, construido de tijolo, portadas de cantaria, com duas janelas e uma porta de frente no andar terreo, e tres janelas, com pequeno jardim na frente. Dividido o andar terreo em duas salas, saleta, corredor e um puxado com 4m,00 por 11m,60, com copa, despensa, cozinha e latrina. O sobrado é dividido em quatro quartos, saleta e latrina. O terreno mede de largura 6m,80 por 35m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em 12:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Edital de concurrencia para o arrendamento do novo cães do porto do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. ministro faço publico que, no dia 16 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias e armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação, nacional ou estrangeira, pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do cáes, correspondente aos cinco grandes armazens, que se acham promptos e apparelhados para o serviço, e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando igualmente promptos e apparelhados, de sorte que, concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até a Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado, como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas, e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto, indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço dos novos cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que for assignado o respectivo contrato e terminará no dia 31 de dezembro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente, e mais o que tiver accrescido no decurso do contrato, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará, pelos serviços que prestar aos navios e ás mercadorias, as taxas seguintes:

A

As taxas de serviços do porto recaem sobre a mercadoria e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos de sua estadia no caes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular o porto fixará o numero razoavel de dias para a atracação gratuita bem como dos casos em que a carga e descarga se faça por apparelhos especiaes.

Se este prazo gratuito fôr excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso da estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro de caes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadorias para o calculo da estadia gratuita é a que tenha de ser carregada ou descarregada pelo caes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no caes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da letra K.

D

Carga e descarga pelo caes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o caes ou vice-versa, mas não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado 1,5 réis.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado um real.

E

Capatazias

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos desde a sua descarga no caes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da facha do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do caes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o caes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) Para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos, para os exames e conferencia da Alfandega em volumes de pesos:

até	500 kilogrammas..	5 réis
de mais de	500 kilogrammas.	10 réis

b) Para os generos de importação estrangeira e de despacho sobre agua, em volumes de peso:

até	500 kilogrammas..	..	3 réis
até	1.500	" ..	5 "
até	3.000	" ..	8 "
até	5.000	" ..	10 "
até	20.000	" ..	15 "
até	50.000	" ..	20 "
até	100.000	" ..	30 "

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incida o volume, applicada á totalidade de seu peso effectivo.

c) Para o carvão de pedra importado do estrangeiro........ 1,5 réis

d) Para os generos de exportação para o estrangeiro........ 1,5 "

e) Para os generos de importação ou exportação por cabotagem........ 1,5 "

f) Para os minerios de manganez e ferro e para areias monaziticas exportadas para o estrangeiro............ 1 real

g) Para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem... 1|2. "

Para os generos a granel a taxa será a marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, as mesmas taxas actuaes;

b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, sob a administração do porto, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908 para os armazens geraes organizados pela empreza do Dr. Giovanni Eboli e a dos actuaes trapiches alfandegados.

G

Transporte em vagons de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em deposito do porto, e nelles tomados para reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de 2 réis por kilogramma, não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammas, serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos vagons feitas pelas partes.

H

Fornecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua fornecido com apparelhos medidores aos navios atracados ao caes, será cobrada a taxa de 1$000.

V

Os serviços e taxas mencionados na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte:

a) a atracação e amarração dos navios aos caes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes,auxiliados,mediante requisição voluntaria sua,pelo mestre geral do porto;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou os generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no porto;

c) a conservação do porto corresponde a todos os trabalhos e despezas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula II;

d) a taxa de capatazias, para as mercadorias sujeitas do exame e conferencia da Alfandega, comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos,o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até a entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas;

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelo porto, ou por particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do porto;

f) as mercadorias que por occasião da descarga, forem préviamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capatazias, que comprehende o transporte, desde o caes até os referidos pontos de entrega;

g) se, na hypothese acima, o consignatario não puder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada de bordo,em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará se quizer, correndo por sua conta a respectiva armazenagem. O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do porto, para lhe ser depois entregue, quando elle o possa receber, pagando então a taxa de 2$ por tonelada pelo transporte, de que trata a letra G.Para essa entrega é concedido o prazo de 30 dias, findo os quaes fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para o deposito de carvão de pedra, minerios de manganez ou outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos ou vice-versa incluido nas taxas de capatazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a "despeza total do porto" para o recebimento de uma tonelada de mercadoria desde a sua retirada do porão dos navios "até a sua entrega ao dono" nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina situadas nesta cidade, é a seguinte:

Carvão descarregado no mar.	[illegible]
Carvão descarregado e entregue em terra............	3$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua..................	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos, para conferencias da Alfandega......	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem...	2$500
Generos de expotação para o estrangeiro...........	2$500
Minerios de manganez e ferro e areias monaziticas.......	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes...............	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, se cobrar de menos, e de restituição á parte lesada, se cobrar de mais.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiros pertencentes á União ou aos Estados, as malas do correio, as bagagens dos passageiros, civis ou militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até as estações das estradas de ferro pelos vagões destas.

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas, federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Se o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario,no que lhe diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem.

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do porto mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despacho sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Se forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Se esses generos forem vendidos aqui ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme fôr a sua especie.

XII

Generos em transito

Os generos destinados a outros portos do Brazil que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do caes,não pagarão taxa alguma de caes.

Se, porém,forem esses generos desembarcados no caes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos, sob a administração do porto,com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella H, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os armazens externos administrados pelo porto.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou caes, podendo as operações de carga e descarga serem feitas em qualquer ponto fóra da zona em que foram feitas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar do porto a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes de cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao caes para outras embarcações que o levem a seu destino, não pagarão taxa alguma, se forem de procedencia do paiz, e pagarão sómente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues ao arrendatario, gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do porto, a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo das armazens na avenida do porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto e, dentro della, nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

O arrendatario poderá ter armazens externos na avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nesses armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV, letra F.

XVIII

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que fôr concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo ministerio da fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega que, para tal fim, dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XIX

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo ministerio da viação e obras publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XXI

Se o arrendatario justificar a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propuzer, com capitaes seus, mediante planos e or-

çamentos préviamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, se assim lhe convier.

XXII

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada do mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes da fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até a data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXVII.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-ha a conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnizal-o do que de mais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta do arrendatario todas as despezas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios, faixa do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despeza ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despezas de fiscalização.

XXVII

A concurrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta pedidas pelos proponentes para todas as despezas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de cinco em cinco mil contos.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até cinco mil contos de réis, em papel, para o primeiro accrescimo, de cinco a 10 mil contos, para o segundo accrescimo, de 10 a 15 mil contos, para o terceiro accrescimo, acima de 15 mil contos.

XXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até a Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direitos a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despezas que o governo faça, por conta do arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em mora, "ipso jure", e obrigado por isso ao pagamento do juro de 9 o|o ao anno, cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do artigo 52, letras b e c, parte 5, do decreto n. 2.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, se esta caução tiver sido desfalcada por despezas feitas pelo governo, por conta do arrendatario, de accordo com a clausula deste contrato, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contrato.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXX

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração para mais ou para menos que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contrato o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto, marcada na respectiva planta.

Se intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario e se este se recusar ao pagamento da respectiva despeza, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXV.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV o arrendatario terá a faculdade de perceber outras em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendatarios, como o de emissão de "warrants", reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização com approvação das taxas.

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjuntamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão de cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches voltando, então para o governo, os respectivos edificios com os seus apparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.

Depois de entregue todo o caes, serão supprimidos os actuaes armazens da Alfandega, passando os serviços que nelles se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços e só depois delle approvado pelo governo poderá inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor, que se retiram áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha de local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até o maximo de 20:000$ e no dobro pelas reincidencias impostas pelo chefe da repartição fiscal, com recurso para o ministro da viação e obras publicas.

Se estas multas não forem pagas pelo arrendatario dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Se o arrendatario não residir na Capital Federal terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brazileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXIX

As questões entre o governo e o arrendatario relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da repartição fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da viação e obras publicas, que as resolverá com promptidão.

Se o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-ha, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de dez dias; não chegando estes a accordo a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de dez dias de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XL

Quaesquer outras questões, que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer sejam judiciaes, serão sempre decididas pelos tribunaes brazileiros, e o foro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XLI

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 o|o da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos 12 mezes anteriores á data da rescisão.

XLII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito por decreto do governo sem dependencia de interpelação ou acção judicial, se o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos, perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXV.

XLIII

Para as despezas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XLIV

Os proponentes escreverão por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as percentagens que pretenderem para a execução dos serviços do porto, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIV, fechando esta proposta em um enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas que poderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLII.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunidos os enveloppes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director de obras e viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidos aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concurrente que offerecer menor percentagem média para uma renda bruta de 16 mil contos de réis annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concurrentes.

XLV

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for feita a notificação da aceitação da sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministro da fazenda.

Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1910.—**J. F. Parreiras Horta**, director geral.

THEATRO MUNICIPAL

Na secretaria da directoria technica do theatro Municipal recebem-se no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 á 2 da tarde.

Directoria technica do theatro Municipal, 2 de abril de 1910 — ALBERTO CALDAS, secretario.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até o meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao ministerio da guerra e existentes na Garage Central, onde pódem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Laudaulet.

Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.

Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.

Auto Protos, 35 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria, typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concurrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$, para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 15.

4ª divisão, 7 de abril de 1910 — **JACQUES OURIQUE**, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

ILHA DA BOA VIAGEM

Esta associação convida os seus associados e associadas, os socios da Caixa Beneficente dos Homens do Mar e todos os devotos de Nossa Senhora da Boa Viagem, para assistirem á missa que manda celebrar em sua capela, erecta na ilha do mesmo nome, amanhã, domingo, 10 do corrente, ás 9 horas — O director presidente, ALMIRANTE BUENO BRANDÃO.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

SÉDE SOCIAL: AVENIDA PASSOS N. 91

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral ordinaria, domingo, 10 do corrente, ás 11 horas, afim de assistirem á posse da administração eleita para o biennio de 1910-1911 e a distribuição de titulos honorificos conferidos pela assembléa geral anterior (paragrapho unico do art. 21 dos estatutos).

Secretaria, 7 de abril de 1910—O 1º secretario, ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA.

Festa de Nossa Senhora do Desterro, padroeira da matriz da freguezia de Campo Grande.

Amanhã, domingo, 10 do corrente mez, será celebrada nesta igreja a festa de sua excelsa padroeira, com todo o esplendor e ceremonias proprias do culto religioso, sendo prégadores, na missa o cultissimo Revmo. padre Dr. Benedicto Marinho, e no "Te-Deum", o eloquente Revmo. conego João Pio dos Santos.

A irmandade espera de todos os fieis o seu comparecimento para o brilhantismo desta festa—A COMMISSÃO.

JOCKEY CLUB

Os Srs. socios são convidados a vir a esta secretaria trocar os seus antigos distinctivos pelos novos ou a mandar buscal-os por meio de autorização por escripto.

Secretaria do Jockey Club, 4 de abril de 1910. — ALFREDO FREITAS, secretario.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited

AVISO AO PUBLICO

No proximo domingo, 10 e segunda-feira, 11 do corrente, os carros das linhas de S. Januario e Cascadura trafegarão, tanto na ida como na volta, pela rua de S. Christovão e Barro Vermelho, seguindo d'ahi o respectivo itinerario, devido ás obras da rua de S. Christovão, esquina da Coronel Figueira de Mello.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciante desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um commodo arejado e claro a uma senhora que trabalhe fóra, pagamento adiantado; na rua do General Caldwell n. 183.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Curupaity n. 77, Engenho de Dentro.

20$ a 100$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 277.

25$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos e uma sala, (morro de S. Carlos).

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGAM-SE boas salas e quartos; na rua de S. Francisco da Prainha n. 43.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE um chalet; na rua da Vista Alegre n. 28, Encantado, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com abundancia de agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo da Areia n. 19, moderno, Jacarépaguá; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela; na rua Desembargador Izidro n. 144.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE uma loja na rua da Saude n. 281, serve para qualquer negocio; para tratar na rua do General Camara n. 173, sobrado.

ALUGAM-SE a casa ns. 59 e 61 da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida salinha com sacada para a rua e com tudo que é necessario a um senhor de tratamento ou a dois moços; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172 (não é casa de commodos).

ALUGA-SE uma casinha pintada de novo, com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua da Paz n. 68.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249, moderno.

ALUGA-SE a senhora ou a casal sem filhos, uma esplendida sala muito clara e arejada; na rua da Luz numero 83, moderno, casa de familia.

60$000

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

ALUGA-SE um bom escriptorio, em frente de rua, no novo predio da rua da Assembléa n. 8; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um quarto muito arejado, na rua do Cattete n. 284, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, a moço solteiro e decente, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos mobilados, a senhoras de tratamento e cavalheiros, aceio e conforto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala, com sacadas, a pessoas decentes; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 22, café Santa Rita.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, preço razoavel, a casal ou moço respeitavel, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. 78, II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 371, e trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 166.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços solteiros, com pensão, roupa lavada, preço de cada um; na rua da Alfandega numero 91, 2º andar.

ALUGA-SE um magnifico aposento, com ou sem pensão e mobilado, querendo, entrada independente, não habitado ainda, com janela para o mar, gaz, banheiro, etc., em casa de familia de respeito, a um cavalheiro nas mesmas condições; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

90$000

ALUGAM-SE em casa de pouca familia, a um casal, sala e alcova com frente para a rua, tendo serventia na cozinha e quintal, pagamento adiantado; na rua do General Caldwell numero 183.

ALUGA-SE, na villa Tres de Dezembro, á rua de D. Mariana n. 137, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina e quintal, illuminada a luz electrica; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurinda Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, de muita apparencia, com grande jardim, proprio para collegio, a casal sem filhos, com serventia em toda casa; na rua Desembargador Izidro n. 144.

ALUGA-SE bom armazem com deposito, armação, e gaz, em esquina de rua; na rua S. Luiz Gonzaga n. 644, bond de Alegria.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves no n. 54, e trata-se na praça da Republica n. 77.

100$000

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio uma casinha com duas salas, dois quarto e mais dependencias, todos com janelas; para tratar no n. 180, com o Sr. Barros, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a senhora de tratamento ou cavalheiro, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá, esquina da rua Gomes Freire, n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Leopoldo n. 219, completamente reconstruido, a familia de tratamento.

ALUGA-SE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua D. Feliciana n. 154, armazem.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente para uma sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga numero 130.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, na villa Lucinda, casa n. 2, no Engenho Velho, bonds de $100.

120$000

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e banheiro; na rua da Saude n. 281; as chaves estão no 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, banheiro, pia e gaz; informa-se na rua General Camara numero 172, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da travessa da Universidade, Andarahy; trata-se na rua General Camara numero 123, loja, com o Sr. Mario.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

130$000

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, sala, porão habitavel e mais dependencias; na rua Getulio n. 307, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE um bom armazem, bastante espaçoso, novo; na rua Formosa, esquina da rua do Senado.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se embaixo; trata-se na rua de São Pedro n. 188.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 38, da travessa João Affonso, em Botafogo, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão por obsequio na casa n. 40, e trata-se na rua Marquez de Olinda n. 47, moderno.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde. nida Central.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310, moderno.

ALUGA-SE uma casa com accommodações para familia de tratamento, muito bem arejada e com todas as exigencias hygienicas; na rua de D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1, e para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o predio da rua Formosa n. 51, lado opposto da estrada, tendo seis bons commodos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no numero 53, e trata-se na rua do Hospicio n. 106.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos e mais dependencias; na rua Torres Homem n. 201; trata-se na rua do General Camara n. 33, sobrado, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE um lindo e limpo chalet, na rua do Conselheiro Autran numero 16; as chaves estão no n. 14, e trata-se na confeitoria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua do Lavradio n. 143, dinheiro adiantado; as chaves na loja, por favor, e trata-se na rua do Ouvidor n. 116.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Olinda, as chaves na rua Bambina n. 66.

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão a domicilio.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

160$000

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, com duas sacadas, fornece-se pensão, querendo, a casal sem filhos, porém, pessoas decentes, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE o sobradinho da rua de S. Pedro n. 260; as chaves estão na loja, e trata-se na rua da Constituição n. 38, moderno.

ALUGA-SE o sobrado n. 85 da rua da Paz, no Rio Comprido, contendo duas grandes salas, duas saletas, tres quartos, cozinha e latrina, todos os commodos com janelas e um bom quintal; as chaves no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

200$000

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE o bom predio de sobrado, completamente reformado, da ladeira do Faria n. 27, antigo, hoje, 63; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE na rua Industrial a casa n. 52; trata-se na rua Agenis numero 34.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 13, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, pagando adiantado, o esplendido sobrado da melhor casa da rua Industrial n. 80, estylo inglez, com quatro quartos, tres salas, cozinha, privada, banheiro, tanque e gallinheiro, no centro de lindo jardim e bom pomar, completamente limpo e muito arejado, com quatro janelas de frente, lado do nascente.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Toneleiro n. 131, uma esplendida casa com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, walter-closet, lavanderia, quarto para criado e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão á domicilios.

260$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um espaçoso aposento, com mobilia e pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE na avenida Atlantica n. 832, esquina da rua João Francisco, uma casa completamente mobilada, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 13.

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes accommodações e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, 41, proprio para pessoas de tratamento; para ver e tratar no mesmo, das 12 ás 3 horas.

400$000

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, com bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 32, confeitoria do Anjo.

450$000

ALUGA-SE até julho de 1911, a casa mobilada, á rua dos Voluntarios, com quatro bons quartos com janelas, duas boas salas, saleta, copa, banheiro, latrinas, despensa, cozinha, quarto para criados, pequeno jardim e quintal; aluguel adiantadamente pago todos os mezes, e boa fiança.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil	a 11 corr.
	Pará	a 14 »
	Satellite	a 20 »
	Maranhão	a 20 »
DO SUL:	Victoria	a 11 »
	Saturno	—

IDA

OLINDA	Em Manáos
GOYAZ	No Maranhão
MANÁOS	Em Natal
CEARÁ	Entre Rio e Bahia
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
FLORIANOPOLIS	No Rio Grande
SIRIO	No Rio Grande
JUPITER	Em Paranaguá
SATELLITE	Em Penedo
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL	Entre Bahia e Victori
PARÁ	Em Recife
SERGIPE	Entre Manáos e Pará
MARANHÃO	Entre Manáos e Pará
SATURNO	Em Rio Grande
ITAPEMIRIM	Entre Santos e Rio
VICTORIA	Em Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sae hoje, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumba para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira amanhã 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá amanhã 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA	a 15 do corrente
PURU'S	a 25 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPESCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA *	hoje
HOHENSTAUFEN §	5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

PERNAMBUCO * o	15	» »
ASUNCION * o	21	» »
SAN NICOLAS * o	29	» »
NUMANTIA §	13	» maio
BELGRANO * o	19	» »
S. PAULO * o	27	» »
SANTOS * o	10	» junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

BAHIA

sairá hoje, 9 do corrente para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 5 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000.** O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros hoje, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.
K. F. AUGUST...§..	18 do corrente
YPIRANGA......§..	2 " maio.
K. WILHELM II §..	16 " "
CAP VILANO...*..	2 " junho.
CAP ARCONA...*..	13 " "
K. F. AUGUST...§..	27 " "
YPIRANGA......§..	11 " julho.
K. WILHELM II §..	25 " "
CAP VILANO...*..	8 " agosto.
CAP ARCONA...*..	22 " "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II........ 26 do corrente

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	23 do corrente
ERLANGEN	7 de maio
HALLE	21 » »
WURZBURG	4 de junho

O paquete allemão

AACHEN

sairá depois de amanhã, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, depois de amanhã, 11 do corrente ao meio dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

P S N C

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 do corrente	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
OROPESA	8 de junho	(escalas)
ORONSA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 13 do corrente, saira para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 9 do corrente, as 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, até as 2 horas da tarde.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE por 230$, uma casa na rua Bambina; as chaves no n. 66.

ALUGA-SE a casa n. 657 da rua Barão de Mesquita; as chaves, por obsequio, no n. 593, e trata-se com Antonio Ferreira, á travessa do Ouvidor n. 2; aluguel, 120$000.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua do Chile n. 13, moderno, entrada pela venda Santa Maria.

PRECISA-SE de uma criada séria, para todo serviço, em casa de pequena familia, preferindo-se portugueza. Trata-se na rua D. Carlota n. 79, Botafogo.

VENDE-SE o predio da rua Nilo Peçanha n. 22, em S. Domingos, com grande terreno, servido com duas linhas de bonds de 100 réis, e perto dos banhos de mar; trata-se na rua Tiradentes n. A1.

VENDE-SE por 7:000$ um bom lote de terreno, na rua de Botafogo, com 11 metros por 31 de fundos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE por 20 contos de réis 43 metros de terrenos por 48 de fundos, no hippodromo; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o lindo palacete da rua Conde de Bomfim n. 525, tem pessoa para mostrar, das 8 ás 5 horas, e trata-se com o Sr. Figueiredo; na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Isabel numeros 63 e 65, modernos, tem pessoa para mostrar das 8 ás 5 horas, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 65, esquina da rua do Hospicio.

TO LET—A furnished room, with or without board, in a family's house. Rua Benjamin Constant n. 88, moderno, Gloria.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; a rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

CASAMENTOS.. Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

AUTOMOVEIS FIAT

ALFREDO ELYSARIO DA SILVA

REPRESENTANTE

Avenida Central n. 47

O representante desta marca de automoveis compra-os em segunda mão, seja qual for o seu estado de conservação.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

PENHORES

A. DE PINHO

Escriptorio, rua Sete de Setembro n. 71

autorizado pelos Srs. R. Cerqueira & C.

VENDERA' EM LEILAO

HOJE

Sabbado, 9 do corrente

AO MEIO DIA

A'

54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54

todos os penhores de cautelas vencidas conforme o catalogo que será distribuido no logar do leilão.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As **DOENÇAS DO PEITO**; As **TOSSES RECENTES e ANTIGAS**; As **BRONCHITES CHRONICAS**

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Nos dias uteis ás 7 horas.
Aos domingos ao meio-dia.

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 0225

AGENCIA

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	**737**	25$000
N.	**738**	600$000
Approximação	**739**	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

devem usal-o todos os que soffrem de prisão de ventre, embaraços gastricos, enxaquecas, tonturas, hemorrhoidas, gota e rheumatismo e os que são predispostos á appendicite, ás congestões, á obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

LEILÃO DE PENHORES

em 13 de abril

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

ANTIGO 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 533

L. Gonthier & C., Henry & Armando SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 30.353 desta casa.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL

DA

1ª CORRIDA ORDINARIA
A REALIZAR-SE
EM 10 DE ABRIL DE 1910

CLASSICO ESPERANÇA

A's 12.50—1º pareo—EXPERIENCIA —1.000 metros—Premio, 1:200$000

1 Houblon.............. 52 kilos
2 Lili.............. 51 "
3 Tamoyo.............. 52 "
4 Sabiá.............. 51 "
5 Radium.............. 52 "

A's 1.30 — 2º pareo — MAJOR SUCKOW — 1.200 metros — Premio: 1:200$000.

1 Kronprinz.............. 52 kilos
2 Floresta.............. 52 "
3 Violetta.............. 52 "
4 Fakir.............. 52 "

A's 2.10—3º pareo — HENRIQUE POSSOLO —1.500 metros — Premio: 1:200$000.

1º—1 Rubi.............. 53 kilos
2º—(2 Sirius.............. 53 "
(3 Rigoletto.............. 53 "
3º—4 Secret.............. 53 "
4º—5 Sous-Mer.............. 53 "
(6 Gible.............. 53 "
(7 Republicano.............. 53 "

A's 2.50—4º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.609 metros — Premio: 2:200$000.

Emissario.............. 53 kilos
Dieudonnat.............. 53 "
Grenadier.............. 53 "
4 Pourquoi Pas ?.............. 53 "
5 Lord Chilliarch.............. 53 "

A's 3.30—5º pareo—DEZESEIS DE JULHO — 1.600 metros — Premio: 1:200$000.

1 Picinina.............. 52 kilos
2 Sylvia.............. 52 "
3 Honor.............. 53 "
4 Cubano.............. 53 "

A's 4.10 — 6º pareo — MARIANO PROCOPIO—1.650 metros—Premio: 1:200$000.

1 Lusitano.............. 53 kilos
2 Bel Ange.............. 53 "
3 Suprema.............. 52 "
4 Monarcha.............. 53 "

A's 4.50—7º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.700 metros — Premio: 1:500$000.

1 Bayard.............. 52 kilos
2 Tosca.............. 52 "
3 Royal.............. 53 "
4 Le Menillet.............. 53 "

A's 5.15 — 8º pareo — CLASSICO ESPERANÇA — 1.700 metros—Premio: 2:000$000.

1 Zambo.............. 53 kilos
2 Homero.............. 53 "

(*) Numeração para as poules duplas.
Rio de Janeiro, 6 de abril de 1910.
A directoria de corridas.

DERBY CLUB

Projecto de inscripção para a 2ª corrida a realizar-se em 17 de abril, corrente

Pareo **SEIS DE MARÇO** — 1.000 metros — Premio : 1:000$ — Animaes nacionaes sem victoria.

Pareo **PROGRESSO** — 1.500 metros — Premio: 1:000$ — Animaes nacionaes sem victoria ou collocação nos grandes premios **INITIUM** e **DERBY NACIONAL** em 1909.

Pareo **DERBY-CLUB** — 1.609 metros — Premio : 1:200$ — Animaes nacionaes.

Pareo **DOIS DE AGOSTO** — 1.609 metros — Premio : 1:200$ — Animaes que não tenham mais de uma victoria em 1909 e que não sejam vencedores de grandes premios do mesmo anno.

Pareo **C SMOS** — 1.500 metros — Premio : 1:200$ — Animaes e trangeiros de tres annos sem victoria em grandes premios.

Pareo **EXTRA** — 1.000 metros — Premio : 1:200$ — Animaes de dois annos.

Pareo **EXCELSIOR** — 1.500 metros — Premio : 1:200$ — Animaes de tres annos sem victoria.

Pareo **DR. FRONTIN** — 1.700 metros — Premio : 1:500$ — Animaes de qualquer paiz.

A inscripção será encerrada sabbado, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Gustavo Braga,
2º SECRETARIO.

O ruidoso successo alcançado em 1909 pelo nosso concurso de cartazes Bromil, revestindo o caracter de um dos maiores acontecimentos artisticos do anno, anima-nos a lançar as bases de um novo certamen, afim de adoptarmos "affiches" para um outro preparado nosso, assás conhecido: A Saude da Mulher.

O publico carioca, que durante a segunda quinzena de setembro ultimo transitou pela Avenida Central, não terá esquecido por certo a brilhante exposição feita no vestibulo do edificio da Associação dos Empregados do Commercio e que o deteve por minutos a admirar uma nova feição artistica dos nossos pintores, caricaturistas e decoradores.

Nem terá esquecido tambem o interesse despertado entre os artistas da linha e da côr, e os elogios que se fizeram, e os protestos que se ergueram e as discussões que se travaram.

O inedito da tentativa, a novidade do concurso e a audacia de seus intuitos estheticos, foram, para honra nossa, grandes factores desse successo, que, com o prestigio do talento dos artistas brazileiros, chegou a ser brilhante.

Recordando com orgulho o bom exito do nosso primeiro concurso, damos abaixo as bases deste segundo, modificadas, em varios pontos, pela experiencia já adquirida:

I. O concurso de cartazes "A Saude da Mulher" tem por fim a acquisição, a adopção e a reproducção dos cartazes que forem premiados.

II. Poderão tomar parte no concurso todos os artistas pintores e caricaturistas, profissionaes e amadores, nacionaes e estrangeiros residentes no Brazil.

III. Todo cartaz apresentado a concurso deverá constituir reclame ao preparado "A Saude da Mulher" e ser de concepção e composição originaes.

IV. Todo cartaz apresentado a concurso deverá ser, a oleo, tempera ou aquarella, medir 1m,10 por 0m,75 e prestar-se á reproducção lithographica a quatro côres, no maximo.

V. Os originaes submettidos a concurso deverão ser enviados a Daudt & Lagunilla, á rua Riachuelo n. 430, no Rio de Janeiro, em involucros lacrados e assignados com pseudonymo, que deverá estar repetido no exterior do envoltorio. Deverá acompanhar cada original um enveloppe fechado, tendo exteriormente escripto o pseudonymo e dentro um cartão com o mesmo pseudonymo e o verdadeiro nome do autor.

VI. No acto do recebimento dos originaes, Daudt & Lagunilla darão recibos, mediante os quaes serão, no fim do concurso, restituidos os trabalhos não premiados.

VII. O prazo para o recebimento dos originaes a concurso expira no dia 30 de junho de 1910.

VIII. No dia 2 de julho será inaugurada uma exposição publica de todos os trabalhos, exposição essa que durará 20 dias, no minimo.

IX. Desde a abertura da exposição os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia, ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia.

X. Todos os originaes reconhecidos como prejudicados pela ausencia de qualquer uma das condições exigidas neste edital, serão considerados fóra de concurso, affixando-lhes os organizadores, a um canto, um cartão com a declaração "hors concours".

XI. Nenhum concurrente poderá retirar da exposição, antes della terminada, o seu trabalho, embora seja elle considerado fóra de concurso

XII. O julgamento será feito pelos proprios organizadores da exposição, que tomarão por base de seu criterio o conjunto de qualidades que devem constituir um cartaz de propaganda, cogitando do provavel successo como reclame, sem comtudo se afastarem do ponto de vista esthetico, que abrangerá a concepção, a originalidade, a composição e o colorido.

XIII. No dia 20 de julho, em acto publico e solemne, será dado o resultado do julgamento, abrir-se-hão os enveloppes e serão acclamados os verdadeiros nomes dos premiados.

XIV. Os premios serão em numero de 39, a saber:

1º logar, de............ 1:000$000
2º logar, de............ 500$000
3º logar, de............ 300$000
4º logar, de............ 200$000

5º, 6º, 7º, 8º e 9º logares, 100$, cada um, e os 30 classificados em seguida, 50$, cada um.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA

FOLHETIM 210

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO
DE
D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE
FLOR DA MURTA

XVII
Santa mulher

— Os negocios !

Disse aquillo deveras desolada ao recordar a vida que el-rei levava nos ultimos annos, as suas grandes aventuras de amor, as suas saidas, o esgotamento, filho de todos os prazeres, emquanto todos os assumptos da côrte passavam pelas mãos de Alexandre de Gusmão, do qual não gostava pela supremacia tomada por elle no reino que o monarcha lhe entregava a troco da liberdade para os amores exquisitos e libertinos.

— Os negocios !

E tornava a dizer a palavra na mesma desolação; olhava para o physico que estava triste e accrescentava:

— Negocios ?! Quereis dizer os amores, quereis dizer os prazeres que esgotam ?! Só disso é necessario afastar el-rei, meu esposo...

— Senhora... Como quizerdes... Na côrte é que sua magestade não póde ficar ! asseverou o physico-mór. Teve hoje um ataque de paralysia, breve terá segundo, depois mais, até que será invadido totalmente... E' uma especie de morte, real senhora, e com um soffrimento dobrado, porque em torno de sua magestade agitar-se-ha um mundo !

— E elle verá tudo isso; as alegrias dos mais em volta, as festas que na côrte se succederão para regalo do povo e as quaes não se podem jamais supprimir; tendes razão, Bernardes, muita razão, é necessaria evitar isso a todo o transe !

A rainha, de pé, o busto bem modelado, levantada a cabeça, exclamou desta vez em voz vibrante:

— Que é necessario fazer ?! Temos tudo que é preciso, tudo farei...

— Senhora... senhora... Era o que eu esperava de vossa magestade.

Atirava-se de joelhos a seus pés beijava-lhe arrebatado a fimbria do vestido e chamava-lhe santa ao ver tanta dedicação por esse rei que desde a mocidade, desde o terceiro dia de noivado, a atraiçoava vilmente.

Choravam ambos; o physico velho e a rainha; choravam porque ambos se conheciam e muito amavam o monarcha, que para um era um senhor poderoso e para outro uma criança louca que devia ser animada.

Ao erguer-se, enxugando os olhos, disse a elucidal-a.

— Levaremos sua magestade para as Caldas, ali usará das aguas, terá um repouso absoluto e poderá ainda reconstituir a abalada saude !

— Mas como conseguir semelhante coisa ?

Comprehendia que no animo do marido era nulla a sua influencia, sabia que nunca o poderia resolver a semelhante afastamento da côrte, onde havia novos amores que o ligavam; e então meditava muito na maneira de o convencer á saida para as Caldas e exclamava de repente:

— Porém, Bernardes, que fazer ?

— Que fazer ? ! Real senhora, que fazer ? ! Mas encontrar sua magestade, falar-lhe, supplicar-lhe abertamente que tenha em mais apreço a vida !

— Seria mais facil que el-rei ouvisse a voz do mais humilde dos seus subditos...

— Sois mãi, real senhora, sois mãi ! exclamou da porta a voz de frei Gaspar da Encarnação. E o que a esposa não póde fazer no animo do esposo, o que os subditos respeitosos não podem conseguir do seu rei, os filhos, suas altezas, obterão do pai extremoso !

O franciscano tinha um modo grave, dirigia-se para a rainha e ao beijar-lhe a mão, renovava o seu pedido:

— Sim, real senhora, deveis supplicar a el-rei... E' um negocio de tal maneira grave, dependem delle tantas coisas que deveis conduzir suas altezas aos pés de seu augusto pai ! S. A. real o principe D. José é o herdeiro do throno, elle saberá commover el-rei, os vossos outros filhos, com as suas lagrimas, obrigarão sua magestade a reflectir e a acceitar a unica solução justa !

A rainha, entre ambos, parecia mais consolada, acceitava tudo; jurava ainda uma vez humilhar-se ante o marido que a desprezava. A noite cahia; sombras pesadas envolviam tudo e sua magestade interrogava de repente com uma decisão firme:

— Onde está el-rei ?

— Sem duvida guardando o leito! volveu o physico-mór.

— Irei á sua camara ! e mandou prevenir D. Anna de Lorena para que a annunciasse ao esposo; depois, enxugando as lagrimas, olhando-se no espelho, murmurou:

— Meus amigos, se conseguir isso delle, poderei morrer depois na graça de Deus !

Mas a camareira-mór voltava taciturna, curvava-se em face da soberana e com um ar desolado dizia:

— Real senhora... El-rei acaba de sair !

A sala estava escura; era difficil descobrir a raiva, o ciume, a enorme dor que de subito se espalhou na face da soberana, ante semelhante revelação; baixou a cabeça e na sua retaguarda os dois homens, comprehenderam, apesar de tudo, essa estranha commoção.

Maria Anna d'Austria naquelle instante soffria tanto como jámais soffrera; agora já não era apenas a sua felicidade em jogo, o seu amor, a consolação do seu espirito, o exclusivismo do gozo em ter para si, para ella, o marido tão amado; tomava proporções esse desgosto, porque ao lado do odio nutrido pelas conquistas constantes do esposo, havia a certeza de uma perda total, de uma vida mergulhada para sempre no mais terrivel barathro, no mais completo escuro.

Era a morte do rei; os arautos ao trote galhardo dos cavallos, acclamando um outro filho do antecedente, mas que reinaria no mesmo dia de luto, era o povo de joelhos em face de um novo soberano, uma época nova a chegar, um novo dominio a inaugurar-se, e do fundo sempre a mesma desolação, o mesmo nojo, o mesmo estranho desespero

Vieram pagens com luzes; e a rainha enxugou as lagrimas, voltou-se para os seus amigos:

— Bernardes !... Frei Gaspar... Digam-me a verdade !

— Que verdade, real senhora ? ! perguntou o physico. Que verdade ?

— A'cerca dos novos amores de el-rei !

Ella desejava saber tudo isso, queria minucias, pequenas coisas, buscava cicatrizar chagas velhas e abrir outras novas para soffrer sempre como uma martyr, como uma mulher fadada para todas as desgraças.

— Falem... Digam-me tudo !

Solicitou isso de novo com o mesmo desespero; quasi se rojou aos pés dos seus dois amigos, que se achavam tambem no mesmo pasmo, sem se atreverem a falar com toda a sinceridade.

Mas como a rainha insistisse, frei Gaspar resolveu-se, como sacerdote, a narrar-lhe o que sabia:

— Sua magestade, real senhora, anda completamente ligado a...

— A quem ?

Teve um sobresalto; o franciscano não lhe podia dizer mais nada, tinha apenas que narrar os amores do rei com a Flor da Murta.

E foi isso o que elle fez, vagarosamente, lentamente, sem esquecer coisa alguma, nem um detalhe, nem um atomo, desde a historia de Lafões, até o encontro com o marido; desde as machinações que sua magestade buscava levar a cabo para exilar D. Jorge de Menezes, até o caso do duque, que elle reticenciou, muito vermelho, ao lembrar os projectos do sultão do occidente.

— Ainda ella ?

A rainha ao dizer estas palavras, mostrava o mais completo pasmo, a mais estranha impressão, e o physico Bernardes mordia os labios ao lembrar-se da comica que el-rei agora amava tão encarniçadamente.

Mas isso não lhe dizia elle por coisa alguma do mundo, saberia guardar esse segredo no fundo do seu peito; primeiro por certo respeito ao rei, depois para não affligir mais essa pobre mulher que chorava.

Ao fim de uns momentos, a rainha exclamou:

— Falarei a meus filhos... D. Anna de Lorena, chamou de novo á porta, accrescentando:

— Preveni sua alteza real o principe D. José para que venha falar-me !

Não lhes disse mais nada; chegava a fatal resolução, acceitava tudo, decidia-se de uma vez para sempre a dirigir-se ao rei, a falar-lhe dos seus desvarios; mas para isso carecia do herdeiro do throno a seu lado para o interessar tambem nessa supplica vehemente que ia fazer.

Quando ella comprehendeu que o filho vinha no corredor, despediu os outros, estendeu-lhes a mão, disse:

— Obrigada ! Mil vezes obrigada !

Os outros sairam a pequeno intervallo, depois de se curvarem submissos, esmagados pela solemnidade que ella imprimia ao acto.

Erguia-se altiva como rainha para receber o filho, o herdeiro do throno a explicar-lhe o fim para que carecia delle.

D. José, que depois devia ter tão glorioso reinado sob a égide do marquez de Pombal, era ainda muito novo; o rosto claro e expressivo, os olhos pronunciadamente escuros; vestia de azul e trazia uma cabelleira á franceza com polvilhos e perfumada. Olhava a mãi como admirado de semelhante appello feito assim tão subitamente e ficou na espectativa, no desejo de ouvir as razões da sua mãi. Casara havia pouco tempo, tornava-se um pouco homem mas guardára sempre no fundo da alma o mais extraordinario respeito pela creatura que lhe dera o ser.

(Continúa.)

Pilulas de vida do Dr Ross
O Tonico Purgativo Recomendado por todos os Medicos
Evita as molestias
Salva vida
Purificando o sangue

ESCROFULOSOS
RACHITICOS
CONVALESCENTES
ASTHMATICOS
DISPEPTICOS
TUBERCULOSOS
ANEMICOS
MENORES
FRACOS
ADULTOS
EMULSÃO SOLUVEL DA
FORÇA SAUDE e VIDA

ALCOOLISMO HABITUAL
Cura-se com o remedio de
GRANADO